



ATLAS

SANTO AMARO, BAHIA

Transformações, limitações e potencialidades

12° 22' 05" - 12° 43' 37" S
38° 38' 40" - 38° 52' 52" W

Dária Maria Cardoso
Organização

Dária Maria Cardoso
Organização

ATLAS

SANTO AMARO, BAHIA

Transformações, limitações e potencialidades

12° 22' 05" - 12° 43' 37" S
38° 38' 40" - 38° 52' 52" W

Salvador
UFBA
2022

Universidade Federal da Bahia

João Carlos Salles
Reitor

Instituto de Geociências

Olivia Maria Cordeiro de Oliveira
Diretora

Departamento de Geografia

Júnia Kacenenbogen Guimarães
Chefe

Programa de Pós-Graduação em Geografia

Paulo César Zangalli Júnior
Coordenador

Laboratório de Cartografia – Lacar/IGEO/UFBA

Grupo de Pesquisa UFBA/CNPq:

Cartografia, Análise Espacial e Ensino com Geotecnologias

Financiadores de Bolsas



Cooperação Técnica



Parceiro



Apoio



Coordenação Estadual da Bahia
Sociedade Brasileira de Cartografia, Geodésia,
Fotogrametria e Sensoriamento Remoto - SBC

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Universitária de
Ciências e Tecnologias Prof. Ormar Catunda, SIBI – UFBA.

A881 Atlas Santo Amaro, Bahia: transformações, limitações e potencialidade /
Organização: Dária Maria Cardoso. – Salvador: UFBA, 2022.

148 p.: il., color, fots, mapas, grafs., tabs.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5631-078-7

Atlas atualizado, lançado em 20/09/2022 no Geopública evento
promovido pela Comissão Estadual de Cartografia e Geoinformação do
Estado da Bahia (Cecar).

1. Santo Amaro (BA) – Atlas. 2. Manifestações culturais. 3. Dinâmica
socioeconômica. 4. Qualidade ambiental. 5. Geografia humana. 6.
Geografia física. I. Cardoso, Dária Maria. II. Universidade Federal da Bahia. III.
Título.

CDU: 912(084.4)



ATLAS SANTO AMARO - BAHIA

Transformações, limitações e potencialidades

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alcides dos Santos Caldas – UFBA

Prof. Dr. Alisson Duarte Diniz – UFBA

Profa. Dra. Cleusa Aparecida G. Pereira Zamparoni – UFMT

Prof. Dr. Dante Severo Guidice – UCSAL

Profa. Dra. Denise Silva Magalhães – UFBA

Eng. MSc. Dionísio Costa Cruz Júnior – IBGE

Prof. Dr. Gilberto Pessanha Ribeiro – UNIFESP

Profa. Dra. Neise Mare de Souza Alves – UFS

Prof. Dr. Ricardo Bahia Rios – IFBA

Organização

Dária Maria Cordeiro Cardoso

Autores / Capítulos

Dra. Dária Maria Cordeiro Cardoso – Geógrafa

MSc. Desirée Alves Celestino Santos – Geógrafa

Dra. Erika do Carmo Cerqueira – Geógrafa

Dra. Fábila Antunes Zaloti – Eng. Cartógrafa

Grad. Flávio Ferreira Pimentel – Lic. Geografia

Grad. George Gonçalves Machado – Geógrafo

Grad. Gleice Kely Purificação Oliveira – Lic. Geografia

Grad. Liane Rosa Martins - Geógrafa

Grad. Luã Carneiro Santos – Lic. Geografia

Grad. Lucas Santos de Carvalho – Geografia

MSc. Luiz Felipe Moura Bastos Borges – Geógrafo

Grad. Micael Gidi de Carvalho – Geografia

Dra. Niédja Sodrê de Araújo – Geógrafa

MSc. Patrícia Silva dos Santos – Geógrafa

Grad. Rodrigo Santos de Jesus – Geógrafo

Equipe Técnica de Elaboração
Dária Maria Cardoso – Coordenação Geral
George Gonçalves Machado – Coordenação Cartográfica

Cartografia e Geoprocessamento

Fábia Antunes Zaloti
George Gonçalves Machado
Luã Carneiro Santos
Luiz Felipe M. B. Borges
Micael Gidi de Carvalho
Patrícia Silva dos Santos

Trabalho de Campo

Dária Maria Cardoso
George Gonçalves Machado
Luã Carneiro Santos
Luiz Felipe Moura Bastos Borges
Micael Gidi de Carvalho
Niédja Sodrê de Araújo
Patrícia Silva dos Santos

Design Gráfico / Edição de Arte

George Gonçalves Machado

Revisão Ortográfica

Rita Tavares - Jornalista

Normatização das Referências

Marco Antônio Nascimento Ferreira

Imagem e Fotografia

Geovane Vasconcellos
Arquivos dos Autores e outros

REALIZAÇÃO



Universidade Federal da Bahia



Programa de Pós-graduação em Geografia



Instituto de Geociências



Laboratório de Cartografia - Lacar/IGEO/UFBA

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	09
APRESENTAÇÃO.....	10
AGRADECIMENTOS.....	12
INTRODUÇÃO.....	13
FRAGMENTOS DA HISTÓRIA DE UM LUGAR CHAMADO SANTO AMARO.....	14

01 EVOLUÇÃO TERRITORIAL

1.1 LOCALIZAÇÃO: SANTO AMARO VISTO DO ESPAÇO

Fábia Antunes Zaloti

- Santo Amaro no mundo..... 17
- Imagem de Satélite do município de Santo Amaro, Bahia..... 18

1.1.1 LOCALIZAÇÃO: SANTO AMARO NO RECÔNCAVO

George Gonçalves Machado e Dária Maria Cardoso

- Município de Santo Amaro, Bahia..... 19

1.2 SÍMBOLOS MUNICIPAIS

George Gonçalves Machado e Dária Maria Cardoso

- Brasão e bandeira municipal..... 20
- Hino municipal..... 21

1.3 DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Luã Carneiro Santos; Dária Maria Cardoso e Fábia Antunes Zaloti

- Evolução político-administrativa do município de Santo Amaro – 1727-2020..... 22
- Origem, formação do município e emancipações políticas..... 23

1.3.1 DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA: OS DISTRITOS

George Gonçalves Machado e Dária Maria Cardoso

- Evolução dos limites, distritos e da malha censitária do município, Santo Amaro, Bahia – 2000/2010/2020..... 24

1.4 FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

George Gonçalves Machado; Erika do Carmo Cerqueira e Dária Maria Cardoso

- Distrito sede do município, cidade e povoados de Santo Amaro – 2020..... 25
- Distrito de Santo Amaro: o decorrer do tempo..... 26
- Evolução da mancha urbana da cidade de Santo Amaro, Bahia – 1959-2020..... 28
- Localidades da cidade de Santo Amaro - 2020..... 29

• Distrito de Oliveira dos Campinhos, Santo Amaro, Bahia – 2020	30
• Distrito de Oliveira dos Campinhos: o decorrer do tempo	31
• Distrito de Acupe, Santo Amaro, Bahia - 2020.....	33
• Distrito de Acupe: o decorrer do tempo.....	34
REFERÊNCIAS	36

02 DIVERSIDADE CULTURAL

2.1 MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

George Gonçalves Machado; Dária Maria Cardoso e Érika de C. Cerqueira;

• Expressões da cultura santamarense	40
• Folgedos: espetáculos, ritmos, música e muita dança.....	41

2.2 DIVERSIDADE RELIGIOSA

Luã Carneiro Santos; Dária Maria Cardoso e Fábila Antunes Zaloti

• Templos religiosos em Santo Amaro, Bahia – 2020.....	42
• População segundo a crença confessa, Santo Amaro, Bahia – 2010.....	43

2.3 PERSONALIDADES SANTAMARENSES

Luã Carneiro Santos e Dária Maria Cardoso

• Abolicionistas e Capoeira.....	44
• Medicina/Ciências; Engenharia e Sociologia.....	45
• Educação; Esporte e Comunicação.....	46
• Música.....	47
• Artes Plásticas; Artes Cênicas e Política.....	48
• Sambadeira; A Matriarca da Família Veloso e Religião.....	49

2.4 EDIFICAÇÕES HISTÓRICO-CULTURAIS

Micael Gidi de Carvalho e Dária Maria Cardoso

• Edificações tombadas.....	50
-----------------------------	----

2.5 FORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS

George Gonçalves Machado e Dária Maria Cardoso

• Projetos de assentamentos, Santo Amaro, Bahia - 2017.....	52
• Famílias em projetos de assentamentos rurais, Santo Amaro, Bahia – 2017.....	53
• Localização de Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQs) certificadas, Santo Amaro, Bahia – 2021.....	54
• Comunidades Quilombolas em Santo Amaro, Bahia.....	54

2.6 GASTRONOMIA – ASPECTOS CULTURAIS E A CULINÁRIA

Lucas Santos de Carvalho e Dária Maria Cardoso

• A arte da culinária em Santo Amaro da Bahia.....	55
• Culinária e Gastronomia.....	56
• Maniçoba.....	56
• Efó.....	57

2.7 FILARMÔNICAS SANTAMARENSES

George Gonçalves Machado e Dária Maria Cardoso

• Sociedades Filarmônicas.....	58
--------------------------------	----

REFERÊNCIAS	59
--------------------------	----

03 RECURSOS NATURAIS

3.1 ASPECTOS FÍSICOS

Patrícia Silva dos Santos e Dária Maria Cardoso

• Geologia, Geomorfologia, Solos, Declividade e Unidades de Paisagem.....	65
---	----

3.2 ASPECTOS CLIMÁTICOS

Patrícia Silva dos Santos

• Clima, Santo Amaro, Bahia.....	66
• Precipitações e temperaturas médias, Santo Amaro, Bahia.....	66

3.3 MODELO DIGITAL DE SUPERFÍCIE

Fábila Antunes Zaloti

• Altitudes do município de Santo Amaro, Bahia – 2000	67
---	----

3.4 REDE HIDROGRÁFICA

Patrícia Silva dos Santos e Dária Maria Cardoso

• Rede Hidrográfica do município de Santo Amaro, Bahia – 2019	68
---	----

3.5 USO DA TERRA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SUBAÉ

Patrícia S dos Santos; Luiz Felipe M. B. Borges; Niédja Sodré de Araújo e Dária Maria Cardoso

• Bacia hidrográfica do rio Subaé, Estado da Bahia – 2015.....	69
--	----

3.6 COBERTURA E USO DA TERRA DO MUNICÍPIO – 1960 E 2010

Patrícia Silva dos Santos e Dária Maria Cardoso

• Cobertura e uso da terra, Santo Amaro, Bahia - 1960.....	70
• Cobertura e uso da terra, Santo Amaro, Bahia - 2010	70

3.7 INUNDAÇÃO E RISCO

Luiz Felipe Moura B. Borges e Dária Maria Cardoso

• Inundação do rio Subaé na cidade de Santo Amaro, Bahia – 2015	71
• Delimitação da mancha de inundação do rio Subaé na cidade de Santo Amaro, Bahia em 1999, 2003, 2010 e resultado dos questionários.....	72

• Risco da população à inundação do rio Subaé na cidade de Santo Amaro, Bahia – 2018.....	73
---	----

3.8 VULNERABILIDADE AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO, BAHIA

Patrícia Silva dos Santos e Dária Maria Cardoso

• Espacialização das classes de Vulnerabilidade Ambiental, Santo Amaro, Bahia – 2014.....	74
---	----

3.9 UNIDADE DE PROTEÇÃO INTEGRAL

Liane Rosa Martins e Dária Maria Cardoso

• Monumento Natural Cânions do Subaé, município de Santo Amaro – 2019.....	75
--	----

REFERÊNCIAS	77
--------------------------	----

04 DINÂMICA SOCIOECONÔMICA

4.1 POPULAÇÃO

George Gonçalves Machado; Dária Maria Cardoso e Fábria Antunes Zaloti

• População total, Santo Amaro, Bahia – 2000.....	81
• População total, Santo Amaro, Bahia – 2010.....	82
• Densidade demográfica, Santo Amaro, Bahia – 2000.....	83
• Densidade demográfica, Santo Amaro, Bahia – 2010.....	84
• Dinâmica populacional, Santo Amaro, Bahia – 1970-210.....	85

4.2 POPULAÇÃO URBANA E RURAL

George Gonçalves Machado; Dária Maria Cardoso e Fábria Antunes Zaloti

• População urbana e rural por distrito, Santo Amaro, Bahia – 2000/2010.....	86
• Evolução da população urbana e rural, Santo Amaro, Bahia – 1970/2010.....	87

4.3 EXPECTATIVA DE VIDA

Luã Carneiro Santos e Dária Maria Cardoso

• Expectativa de vida da população, Santo Amaro, Bahia – 2000.....	88
• Expectativa de vida das mulheres, Santo Amaro, Bahia – 2000.....	89
• Expectativa de vida dos homens, Santo Amaro, Bahia – 2000.....	90
• Expectativa de vida da população, Santo Amaro, Bahia – 2010.....	91
• Expectativa de vida das mulheres, Santo Amaro – 2010.....	92
• Expectativa de vida dos homens, Santo Amaro, Bahia – 2010.....	93

4.4 EDUCAÇÃO - ESCOLARIZAÇÃO

Luã Carneiro Santos e Dária Maria Cardoso

• Crianças alfabetizadas de 5 a 9 anos, Santo Amaro, Bahia – 2000.....	94
--	----

• Crianças alfabetizadas de 5 a 9 anos, Santo Amaro, Bahia – 2010.....	95
--	----

• Crianças alfabetizadas de 10 a 14 anos, Santo Amaro, Bahia – 2000.....	96
--	----

• Crianças alfabetizadas de 10 a 14 anos, Santo Amaro, Bahia – 2010.....	97
--	----

• Número de matrículas na educação básica por etapa de ensino entre a rede pública e privada, Santo Amaro, Bahia – 2015-2019.....	98
---	----

• Estabelecimentos de ensino da educação básica por etapa de ensino e dependência administrativa, Santo Amaro, Bahia – 2015/2019.....	99
---	----

• Instituições de ensino, Santo Amaro, Bahia – 2021.....	100
--	-----

• Número de docentes na educação básica por etapa de ensino e rede, Santo Amaro, Bahia – 2015-2019.....	101
---	-----

• Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Santo Amaro, Bahia – 2005-2021*.....	102
--	-----

4.5 RENDA

George Gonçalves Machado; Flávio Ferreira Pimentel; Gleice Kely Purificação Oliveira; Luã Carneiro Santos; Micael Gidi de Carvalho; Luiz Felipe Moura B. Borges; Dária Maria Cardoso e Fábria Antunes Zaloti

• Rendimento médio por domicílio, Santo Amaro, Bahia – 2010.....	103
--	-----

• Chefes de família com rendimento, segundo gênero e faixa de renda, Santo Amaro – Bahia – 2000/2010.....	104
---	-----

• Domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar per capita, Santo Amaro, Bahia – 2010.....	100
---	-----

• Distribuição dos chefes de família sem rendimento, Santo Amaro, Bahia – 2010.....	106
---	-----

4.6 PROGRAMAS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Luã Carneiro Santos; Gleice Kely P. Oliveira; Micael Gidi de Carvalho; Desirée Alves C. Santos; George Gonçalves Machado e Dária Maria Cardoso

• Número de beneficiários do programa bolsa família, Santo Amaro, Bahia – 2004-2021.....	107
--	-----

• Valores pagos do auxílio emergencial para beneficiários, Santo Amaro, Bahia – 2020/2021.....	108
--	-----

4.7 ENERGIA ELÉTRICA

George Gonçalves Machado; Dária Maria Cardoso e Fábria Antunes Zaloti

• Energia elétrica, segundo a classe de consumo (MWh), Santo Amaro, Bahia – 1990-2015.....	109
--	-----

• Consumidores de energia elétrica, segundo classe de consumo (MWh), Santo Amaro, Bahia – 2010/2010.....	110
--	-----

4.8 INDICADORES – PIB MUN. E IPESE

Luã Carneiro Santos; Luiz Felipe Moura B. Borges e Dária Maria Cardoso

• Produto Interno Bruto Municipal (PIB Mun.), Santo Amaro, Bahia – 2002-2019.....	111
---	-----

• Índice de Performance Socioeconômica, Santo Amaro, Bahia – 2010-2014.....	112
---	-----

4.9 TRANSPORTE

Luiz Felipe Moura B. Borges; George Gonçalves Machado e Dária Maria Cardoso

• Frota de veículos cadastrados, Santo Amaro, Bahia – 2010/2020.....	113
• Roubo e furto de veículos, Santo Amaro, Bahia – 2018-2020.....	114

REFERÊNCIAS

115

05 QUALIDADE SOCIOAMBIENTAL

5.1 ACESSO AO SERVIÇO DE ESGOTO

Gleice Kely P. Oliveira; George Gonçalves Machado; Luiz Felipe M. B. Borges e Dária Maria Cardoso

• Esgotamento sanitário via rede geral de esgoto ou pluvial, Santo Amaro, Bahia – 2000.....	119
• Esgotamento sanitário segundo destinação – 2000.....	119
• Esgotamento sanitário via rede geral de esgoto ou pluvial, Santo Amaro, Bahia – 2010.....	120
• Esgotamento sanitário segundo destinação – 2010.....	120
• Volume de esgoto coletado, Santo Amaro, Bahia – 2010-2019.....	121
• População total atendida com esgotamento sanitário, Santo Amaro, Bahia – 2020.....	121
• Índice de atendimento – 2013.....	121

5.2 ACESSO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Gleice Kely P. Oliveira; George Gonçalves Machado; Luiz Felipe M. B. Borges e Dária Maria Cardoso

• Abastecimento de água via rede geral, Santo Amaro, Bahia – 2000.....	122
• Abastecimento de água via rede geral de distribuição, segundo o local do domicílio – 2000.....	122
• Domicílios, segundo forma de abastecimento de água, Santo Amaro, Bahia – 2000.....	122
• Abastecimento de água via rede geral, Santo Amaro, Bahia –.....	123
• Abastecimento de água via rede geral de distribuição, segundo o local do domicílio – 2010.....	123
• Domicílios, segundo forma de abastecimento de água, Santo Amaro, Bahia – 2010.....	123
• Extensão da rede de distribuição de água, Santo Amaro, Bahia – 2010-2019.....	124
• População atendida com abastecimento de água via rede geral, Santo Amaro, Bahia – 2020.....	124

• Volume de água consumida (mil m³) – 2011-2018.....	124
--	-----

5.3 DESTINO DO LIXO

Gleice Kely P. Oliveira; George Gonçalves Machado; Luiz Felipe M. B. Borges e Dária Maria Cardoso

• Coleta de lixo, Santo Amaro, Bahia – 2000.....	125
• Coleta de lixo, Santo Amaro, Bahia – 2010.....	126
• Cobertura da coleta de resíduos sólidos domiciliares – 2020.....	127
• Massa de resíduos sólidos coletada per capita, Santo Amaro, Bahia – 2020.....	127

5.3 SAÚDE

George Gonçalves Machado; Luã Carneiro Santos; Rodrigo Santos de Jesus; Desireé Alves C. Santos; Luiz Felipe M. B. Borges e Dária Maria Cardoso

• Número de médicos, Santo Amaro, Bahia – 2014/2016/2018.....	128
• Número de enfermeiros, Santo Amaro, Bahia – 2014/2016/2018.....	128
• Número de médicos, Santo Amaro, Bahia – 2014/2016/2018.....	128
• Estabelecimentos de Saúde, Santo Amaro, Bahia – 2019/2020.....	128
• Estabelecimentos de Saúde, Santo Amaro, Bahia – 2021.....	129
• Casos de Dengue, por local de residência, Santo Amaro, Bahia – 2007-2020.....	130
• Casos de Dengue, Brasil e Bahia – 2007-2020.....	130
• Casos de Febre Chikungunya, por local de residência, Santo Amaro, Bahia – 2015-2020.....	131
• Casos de Febre Chikungunya na Bahia – 2015-2020.....	131
• Casos de Zika Vírus, por local de residência, Santo Amaro, Bahia – 2015-2020.....	131
• Casos de Zika Vírus na Bahia – 2015-2020.....	131
• Casos e óbitos por doenças respiratórias: gripes e pneumonias, Santo Amaro, Bahia – 2010-2019.....	132
• Internações por doenças associadas à falta de saneamento, Santo Amaro, Bahia – 2010-2019.....	132
• Casos e óbitos da covid-19 por mês, no município de Santo Amaro, Bahia – 2020.....	133
• Casos e óbitos da covid-19 por mês, no município de Santo Amaro, Bahia – 2021.....	133
• Letalidade: Número de óbitos em relação ao total de infectados – 2020-2021.....	133
• Pessoas vacinadas contra covid-19, Santo Amaro, Bahia – 2021.....	134

5.4 CONTAMINAÇÃO POR CHUMBO

Luiz Felipe M. B. Borges

• O horror de um progresso vazio: o caso da contaminação por chumbo.....	136
• Zona de Interdição de Ocupação (ZIO), antiga fábrica da COBRAC.....	138

REFERÊNCIAS

139



**ATLAS
SANTO AMARO, BAHIA**
Transformações, limitações e potencialidades

Prefácio

A figura de Atlas, um titã da mitologia grega carregando a abóbada celeste nos ombros, é conhecida de muitos. Na antiguidade, sua imagem foi associada à coleção de mapas e, segundo consta, ao seu profundo conhecimento dos caminhos das terras distantes e da cartografia em geral.

Considerando o Atlas como uma coleção de mapas, atribui-se a autoria do primeiro a Claudio Ptolomeu. A data carece de precisão, mas fala-se que ocorreu no segundo quartel do século II d.C. Muitos mapas, compondo ou não coleções, foram produzidos nos séculos que se seguiram, até o século XVI, quando dois marcos se fizeram presentes. Um refere-se à obra *Theatrum Orbis Terrarum*, produzida por Abraham Ortelius e editada em 1570. Esse trabalho, que ficou conhecido como um verdadeiro atlas geográfico moderno, resultou de um levantamento exaustivo do saber geográfico de importantes cartógrafos da época. O outro aconteceu um pouco mais à frente, no último decênio do século e foi atribuído à Gerardus Mercator, que teve, de fato, o privilégio de usar, pela primeira vez, o termo ATLAS, como sinônimo de coleção de mapas em seu *Atlas Sive Cosmographicae Meditationes de Fabrica Mundi et Fabricati Figura*.

Os Atlas hoje, como antigamente, são importantes ferramentas no processo ensino-aprendizagem, no planejamento de organizações públicas e privadas e mesmo no lazer dos quantos têm curiosidades quanto ao conhecimento em geral. E se hoje os Atlas estão à mão em diferentes mídias, nem sempre foi assim. Os mapas que os compunham eram feitos à mão e sobre variados suportes. Não raro, eram ricamente ornados com produções muito caras, independentemente da época ou de valores correntes. No passado foram motivo de disputa política entre países, na medida em que podiam conter informações sobre riquezas, elementos de fronteiras, existência de água e terras férteis, rotas comerciais etc... Eram, verdadeiramente, imprescindíveis. Há quem afirme que o homem teve necessidade de registrar segredos do cotidiano antes mesmo de dominar a escrita. Os materiais da base podiam ser casca de árvore, paredes de cavernas, placas de pedra ou argila, pele de animal, dentre outros. O advento do papel foi muito mais tarde.

Ao longo da história, nos mais variados campos da ciência, milhares de Atlas foram publicados com fins diversos para atender a públicos distintos. As escalas dos mapas são diversificadas conforme a necessidade, seja para representar o mundo, no mapa-mundi, seja para unidades territoriais de menor abrangência, como os municípios, por exemplo.

Os Atlas de nível nacional, uma realidade no Brasil, são editados com relativa frequência, visando a uma demanda do mercado. Isto todavia não se repete em escala municipal. Apenas uma minoria da totalidade dos municípios brasileiros é contemplada, daí a importância do Atlas de Santo Amaro.

O Atlas de Santo Amaro é uma homenagem ao município, terra natal da autora, que dedicou parte de sua vida, inicialmente, fazendo mapas e, posteriormente, ensinando a fazê-los.

Os Atlas fazem parte de sua história. Em 1976, em companhia de outros profissionais, integrou a equipe que elaborou, por iniciativa do Governo do Estado, o *Atlas do Estado da Bahia* (CEPLAB/SEPLANTEC). Em 2004, em igual condição, participou do *Atlas Escolar da Bahia: espaço geo-histórico e cultural*, produzido pela Editora Grafset “pensando nas necessidades dos estudantes e professores da Bahia”. Com vistas à gestão ambiental, em 2014, e em parceria com a professora Tânia Mascarenhas Tavares, organizou o *Atlas Socioambiental do Recôncavo Baiano* (UFBA).

Graças ao seu desempenho profissional, recebeu o título da Ordem do Mérito Cartográfico no grau Cavaleiro, conferido pela Sociedade Brasileira de Cartografia (SBC) pela coparticipação na exposição “500 anos do Brasil sob a ótica da cartografia”. Posteriormente, foi promovida ao grau de Oficial e, desta feita, pela sua militância na área de cartografia como representante desta sociedade na Bahia, como Coordenadora Estadual.

Conceição Cunha
Geógrafa



Atlas Sive Cosmographicae Meditationes de Fabrica Mundi et Fabricati Figura

Apresentação

Estabelecida e frutificada às margens do rio Subaé, Santo Amaro sempre foi palco dos noticiários em rádios, jornais e canais de TVs, com informações extremamente valiosas, associadas às terras férteis de massapê, aos engenhos do Recôncavo Baiano, ao apogeu e dinamismo de suas atividades socioeconômicas pretéritas, bem como às datas comemorativas e a sua exitosa diversidade histórico-cultural. Estas foram, e continuam sendo, fontes de pesquisas acadêmicas/científicas, com resultados por vezes mapeados e publicados, no entanto, ainda passíveis de novos estudos.

Os mapas são veículos de comunicação e informação visual, elaborados em linguagem gráfica de símbolos e sinais de fácil leitura, em geral atraentes, que facilitam a vida dos profissionais e das pessoas em seu cotidiano. Por outro lado, produzi-los não é uma tarefa fácil, já que os dados existentes estão dispersos, e, neste caso, só foi possível graças à elaboração de projetos de pesquisas sobre Santo Amaro e com a formação de uma equipe de alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação em Geografia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que se disponibilizaram a efetuar os levantamentos de dados e mapear temas sobre o município, iniciados em 1998/99, com as comunidades de Jericó e Ilha do Dendê e, na sequência, estendidos para outras localidades, até os dias atuais.

De posse da quantidade de dados e de mapas, um Atlas seria o documento capaz de agrupar temas pesquisados e serem sistematizados em tamanho uniforme (NOGUEIRA, R. 2006, p.296) de informações geográficas com uma visão holística sobre o município. Para efetivar este agrupamento na produção do Atlas foram selecionadas as palavras-chaves **potencialidades, transformações e limitações**, que nortearam a composição dos conteúdos, visando a integralização em cinco capítulos: 1. Evolução Territorial 2. Diversidade Cultural 3. Recursos Naturais 4. Dinâmica Socioeconômica e 5. Qualidade Socioambiental.

As **potencialidades** de Santo Amaro são notórias e divulgadas durante todo o ano, a exemplo das festividades da sua padroeira, Nossa Senhora da Purificação, em 02 de fevereiro; das comemorações do Bembé do Mercado, em 13 de maio, quando dezenas de terreiros de candomblé celebram as lutas dos seus ancestrais; da participação do município em datas históricas como o 14 de junho, da carta Magna de Santo Amaro, em prol da Independência do Brasil; da diversidade sociocultural influenciada pelos africanos, indígenas e portugueses colonizadores na formação dos povoados; dos santamarenses talentosos que se destacam na música, política, medicina, engenharia e tantas outras atividades que foram mapeadas e/ou representadas por figuras/fotos.

As **transformações** demonstram a evolução do território municipal nos mapas de representações dos fenômenos dinâmicos - alteração no tempo e espaço (MARTINELLI, M., 2016. p.89) -, contendo a redução da área de Santo Amaro, cujo território, em 1727 era de 1.251 km², e que, com a concessão de terras para dar origem aos municípios de Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe, Teodoro Sampaio, Terra Nova e Saubara, passou a ter 494 km² em 2020. A cobertura natural e os usos da terra visualizados nos mapas de 1960 e 2010 marcam a supressão da paisagem natural em prol de atividades antrópicas, principalmente, pela agropecuária e pela expansão urbana, ratificada na espacialização da evolução da mancha urbana da cidade

“ **As palavras-chaves **potencialidades, transformações e limitações**, nortearam a composição dos conteúdos, visando a integralização em cinco capítulos**

No entanto, assim como outros municípios, Santo Amaro tem problemas de ordem socioambiental, que denominamos, neste Atlas, de **limitações**. As inundações do rio Subaé nas áreas urbanas, ora mapeadas, são notícias veiculadas por ocasionar perdas materiais e situações de desabrigo, historicamente conhecidas. Entretanto, foi a partir da década de 1970, com a identificação da contaminação de pessoas, pela presença de teores elevados de chumbo e cádmio em solos e sedimentos decorrente da mineração, que a cidade de Santo Amaro passou a ser também conhecida pelos efeitos danosos à população. O passivo ambiental gerado perdura até os dias atuais, com restrições de usos para a área contaminada, ainda irremediável.

O Atlas, a partir dos mapas, permitiu agregar dados geoespaciais consistentes, obtidos de instituições oficiais como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), - salvo a lacuna deixada pela ausência do censo demográfico de 2020 -; da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) foram utilizadas as bases cartográficas em diversas datas, parceira na cooperação técnica; como também as informações coletadas nas secretarias municipais de Saúde, Educação e de Desenvolvimento Social e Habitação, fornecidas gentilmente pelas respectivas áreas de competência. Outras instituições foram pesquisadas, a exemplo dos Ministérios da Saúde (Datasus), Transparência, Cidadania, do INCRA, IPEA e das secretarias de Educação (SEC) e da Saúde da Bahia (Sesab); e de livros de autores diversos, que validaram, assim, as informações e dados geoespaciais contidos neste Atlas.

A esses dados acrescentam-se outros obtidos de colaboradores santamarenses ou residentes em Santo Amaro (sites, blogs, drones) e dos resultados das entrevistas e de aplicação de questionários durante as viagens de campo no município; dos resultados das pesquisas dos autores bolsistas de Iniciação Científica, publicadas em artigos, congressos, relatórios; dos trabalhos de extensão em Atividade Curricular em Comunidade (ACC) realizados nas localidades de Barro Vermelho, Nova Conquista, Tanque de Senzala e na vila de Campinhos; do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Geografia (TCC) sobre o Monumento Natural dos Cânions do Subaé (MNCS); e das dissertações de mestrados e teses de doutorado (POSGEO/UFBA) disponibilizadas no Laboratório de Cartografia (Lacar/IGEO/UFBA). Diante da riqueza e diversidade dos temas estudados, sobretudo durante o período da pandemia, foi possível a atualização de dados das ocorrências de doenças viróticas, como o número de casos da Covid-19 e de vacinados em 2020, 2021 e 2022.

Todas estas informações e dados mapeados foram significativos e serviram de referências para a elaboração deste Atlas. Este, por ser um documento plural, contempla assuntos diversos por área de abrangência, o município em mapas/cartogramas, fotos, imagens de satélites e de vídeos, dados estatísticos, índices, gráficos e tabelas, com aplicação de geotecnologias como Sistemas de Informações Geográficas (SIG) e Sensoriamento Remoto etc.

O processo de construção foi longo, mas a vontade de fazê-lo e concluí-lo foi respaldada pela seriedade e compromisso de toda a equipe de elaboração, que dedicou suas pesquisas em prol da relevância e importância do Atlas para o município de Santo Amaro, representada neste documento por quatorze deles: Desirée, Érika, Fábila, Flávio, George, Gleice, Liane, Luã, Lucas, Luiz Felipe, Micael, Niédja, Patrícia e Rodrigo.

“ O Atlas tem o propósito de reunir o conhecimento científico sobre as informações históricas, territoriais, arquitetônicas, culturais, educacionais, socioeconômicas, recursos naturais, saúde, qualidade e riscos ambientais urbanos, saneamento e símbolos municipais

O Atlas de Santo Amaro, a partir de seus mapas/cartogramas, permite a leitura, análise e interpretação de seus conteúdos. Neste cenário, lembramos o título do livro de Jorge Portugal “Porque o Subaé não molha o mapa”. O rio Subaé foi mapeado em sua bacia de drenagem, contendo as ocupações e seus usos que expressam a sua importância territorial. Provavelmente, os mapas do Atlas serão molhados pelo Subaé, e não apenas um. Quem ainda não leu a obra do ilustre professor santamarense, que o faça, e aproveite, também, para visualizar as **transformações, potencialidades e limitações** contidas no Atlas, analisá-las e refletir sobre o município.

Assim sendo, por meio das representações dos fenômenos geográficos em uma linguagem cartográfica, o Atlas tem o propósito de reunir o conhecimento científico sobre as informações históricas, territoriais, arquitetônicas, culturais, educacionais, socioeconômicas, recursos naturais, saúde, qualidade e riscos ambientais urbanos, saneamento e símbolos municipais integrados aos cinco capítulos.

Enfim, trata-se de um produto oferecido aos santamarenses, elaborado com geotecnologias atuais, que sintetiza uma vasta gama de dados a serem utilizados para fins de proteção ambiental, gestão pública e, sobretudo, para o ensino de Geografia, como um recurso didático para a pesquisa de escolares - uma aproximação da academia com a escola sobre o município de Santo Amaro, Bahia. A publicação estará disponível em meio digital por meio dos portais da UFBA e da Prefeitura de Santo Amaro.

Dária Cardoso

Coordenadora Geral e Organizadora do Atlas

ALÔ MEU SANTO AMARO

SAMBA, SANTAMARENSE CANA DOCE EU VIM LHE CONHECER
O MELHOR O TEMPO ESCONDE RUA DA MATRIZ AO CONDE
FOLIA DE REIS, AMPARO DO SERGIMIRIM O SAMBA TÁ NA ALMA
IGREJA DA MATRIZ
MEU PEQUENINO SUBAÉ **AÍ AMOR, AMOR, AMARO**
MAIS A SAUDADE ME FAZ RECONHECER QUE SANTO AMARO É TUDO
SAMBA DE RODA, FESTA DE SÃO JOÃO COM RAIZ EM SANTO AMARO
SÓ PRA PASSAR FEVEREIRO EM SANTO AMARO
MINHA CASA É A BAHIA, MAS O MUNDO É MEU LUGAR TODA POESIA E PROSA
DENTRO DE MIM TEM VOCÊ BEIRA MAR, BEIRA RIO
VOU ALI PERTINHO DE SÃO SALVADOR, PRA SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO
AOS POUCOS SANTO AMARO NASCEU DENTRO DELA
NA CIDADE QUE EU PLANETEI PRA MIM E SE ESPALHOU EM **NÓS**
E VOU VIVENDO ASSIM, FELICIDADE
ÓI EU, SANTO AMARO, ÓI EU



Agradecimentos aos colaboradores

À comunidade santamarense

A equipe de elaboração do Atlas de Santo Amaro, Bahia expressa os sinceros agradecimentos a todos vocês santamarense ou não que nos concederam entrevistas, informações de dados estatísticos, acesso a livros, vídeos, imagens, fotos muitas vezes raras e de acervo particular, durante todo o período de elaboração deste Atlas. Ressaltamos também aqueles colaboradores que informalmente enviaram mensagens com palavras de apreço motivando a equipe a concluí-lo. A participação de todos vocês foi fundamental, sintam-se parte integrante desta publicação, a cada um de você colaborador, a nossa gratidão.

- Ademilson Araújo dos Santos
- Alfredo Costa Pinto
- Anderson Gomes de Oliveira
- Anna Maria dos Santos Oliveira
- Antenor da Silveira Cardoso Filho
- Antônio de Freitas Borges
- Áurea Mércia Costa Pinho e Silva

- Caetano de Freitas Borges
- Carla Souza Viana dos S. Martins
- Carlos Augusto da Silva
- Clóvis Ferreira da Cruz
- Dinorah da Costa Oliveira
- Dionysio Enéas do Carmo Neto
- Elis Regina Barbosa da Paixão

- Elza Ma. Paranhos Coêlho Cerqueira
- Francisco Elano Neris Freitas
- Geovane Vasconcellos
- Gevásio Nascimento
- Irmã Maria do Bompastor Amaral
- José Sergio Coelho de Santana
- Leandro França dos Santos

- Marcus Vinícius dos Santos Dias
- Maria das Graças F. Falcão Salles
- Maria das Graças Santos Lago
- Marilzete Ribeiro P. Machado
- Marinalva de Jesus S. Figueredo
- Mailson dos Reis Melo
- Moysés Santos Neto

- Nailton Oliveira Santos
- Nilton da Silva
- Pierre Luis dos Santos Guerreiro
- Raimundo Artur Martins Souza
- Raimundo Rocha Wanderley
- Roque Gonçalves de Almeida
- Rita Maria Cruz Pimentel
- Tâmara Reis



SANTO AMARO: UMA INTRODUÇÃO

Existem várias motivações para fazer você conhecer Santo Amaro da Purificação, a começar pelo início da sua colonização, em 16 de janeiro de 1559, às margens do rio Traripe, dez anos após o surgimento da capital colonial, Salvador. Povoados, vilas e vilarejos foram surgindo e nos proporcionando 1.250 km² de extensão de terras, onde os mais de 160 engenhos fizeram o progresso desenvolvimentista da Colônia.

Santo Amaro, ativa e participativa na nossa história do Brasil, tornou-se Vila em 1727. Participou da Revolução dos Alfaiates em 1798, com o santamarense Manoel Faustino dos Santos Lira. Integrou, ainda, a Ata de 14 de Junho de 1822, marco indelével em prol da Independência do Brasil e, incontestavelmente, o primeiro grito na Bahia. Elevada à categoria de cidade em 13 de março de 1837, nesse mesmo ano esteve no movimento da Sabinada. Em 1865, com os Voluntários da Pátria, na Guerra do Paraguai, e o seu 46º Batalhão de Voluntários, comandado pelo santamarense o Barão de Sergy...A Lei Saraiva-Cotegipe, a participação efetiva da Condessa de Barral no 2º Império, entre tantas outras.

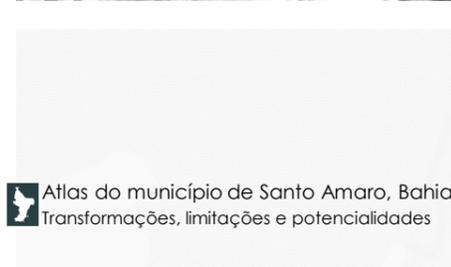
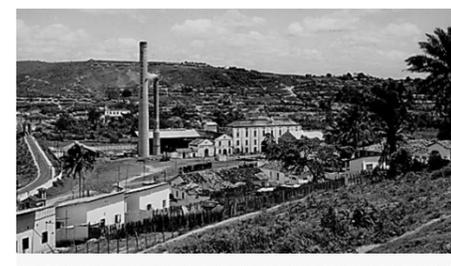
É essa a Santo Amaro que lhe apresenta vultos e personagens marcantes, do ontem ao hoje. A mesma de Theodoro Fernandes Sampaio, da Tia Ciata, de Conselheiro Saraiva, Amélia Rodrigues, Guerreiro Ramos, Manoel Querino, Dr. José Silveira, Dr. Augusto Chaves Batista, Caetano Veloso, Emanuel Araújo, Maria Bethânia, Roberto Mendes, Jorge Portugal...Isto para citar alguns, dentro desta vasta plêiade de conterrâneos que nos orgulham e fariam dessa uma enorme lista.

Seus costumes, suas tradições, sua arquitetura, sua cultura popular e muito mais, temos para lhe agradecer, pois você vai sentir o calor aconchegante desta leal e benemérita cidade do massapê do Recôncavo Baiano.

O Atlas de Santo Amaro, é um trabalho perfeito e muito bem sincronizado com a história e a cultura, em que todos os "envolvidos", no seu discernir, tiveram o carinho, a competência e o cuidado em mostrar o nosso torrão nas suas diversas nuances, o que, aliás, só temos que, simplesmente "AGRADECER".

Agradecido a todos pela deferência desta introdução, e não esqueçam, estamos esperando-os.

Raimundo Arthur Martins Souza





FRAGMENTOS DA HISTÓRIA DE UM LUGAR CHAMADO SANTO AMARO

CENTRO REFERENCIAL DE DOCUMENTAÇÃO DE SANTO AMARO



Fundado em 22 de novembro de 2004, o Centro Referencial de Documentação de Santo Amaro é uma instituição cultural sem fins lucrativos, e que se destina ao resgate da história de Santo Amaro da Purificação, do ontem ao hoje. No seu bojo, contém documentos, jornais antigos, peças, objetos, livros e tudo mais que faça parte deste historiar. Todas as peças e elementos do acervo encontram-se disponíveis para leitura, pesquisas, exposições àqueles que o visita, durante o ano todo.

BIBLIOTECA CENTRO REFERENCIAL DE DOCUMENTAÇÃO DE SANTO AMARO



Restos/peças das ruínas da Igreja do Engenho São Miguel.



Prato e faca. Material utilizado por Edith do Prato para fazer percussão.



Peças do chafariz da Companhia Aquária Santamarense da praça do Rosário.



Azulejos Sec. XIX das ruínas da Pensão Brasil.



Azulejos do Solar do Visconde de Aramaré. Hoje ruínas.



Amostras dos diferentes tipos de solos encontrados no município de Santo Amaro.



Restos/peças do Engenho Subaé.



Tachos do Engenho Acupe da Casa da Ponte Subaé e Chã.



Pia Bastismal Engenho Santa Catarina.



Caracterização do Capitão do Mato do "Nego Fugido", e do índio estilizado que saía com Bobina no 2 de julho.



Tacho de fabricação do açúcar que foram dos antigos engenhos.



Máquinas registradoras antigas de comerciantes referenciais.



Uma mortuária da esposa do Conselheiro João Ferreira de Moura que foi presidente da Província.



Tijolo com marca da suástica encontrado em demolição de prédio na cidade.



Tijolos do Engenho São João.



Banheiras de antigos engenhos.



Santo Amaro

0 1.500 3.000 km

Fonte: World Imagery - Esri, Maxar, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, and the GIS User Community (2017).



EVOLUÇÃO TERRITORIAL 01

ATLAS DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO, BAHIA
Transformações, limitações e potencialidades

Autores:

Luã Carneiro Santos • Dária Maria Cardoso • Fábria Antunes Zaloti • Erika do C. Cerqueira • George G. Machado

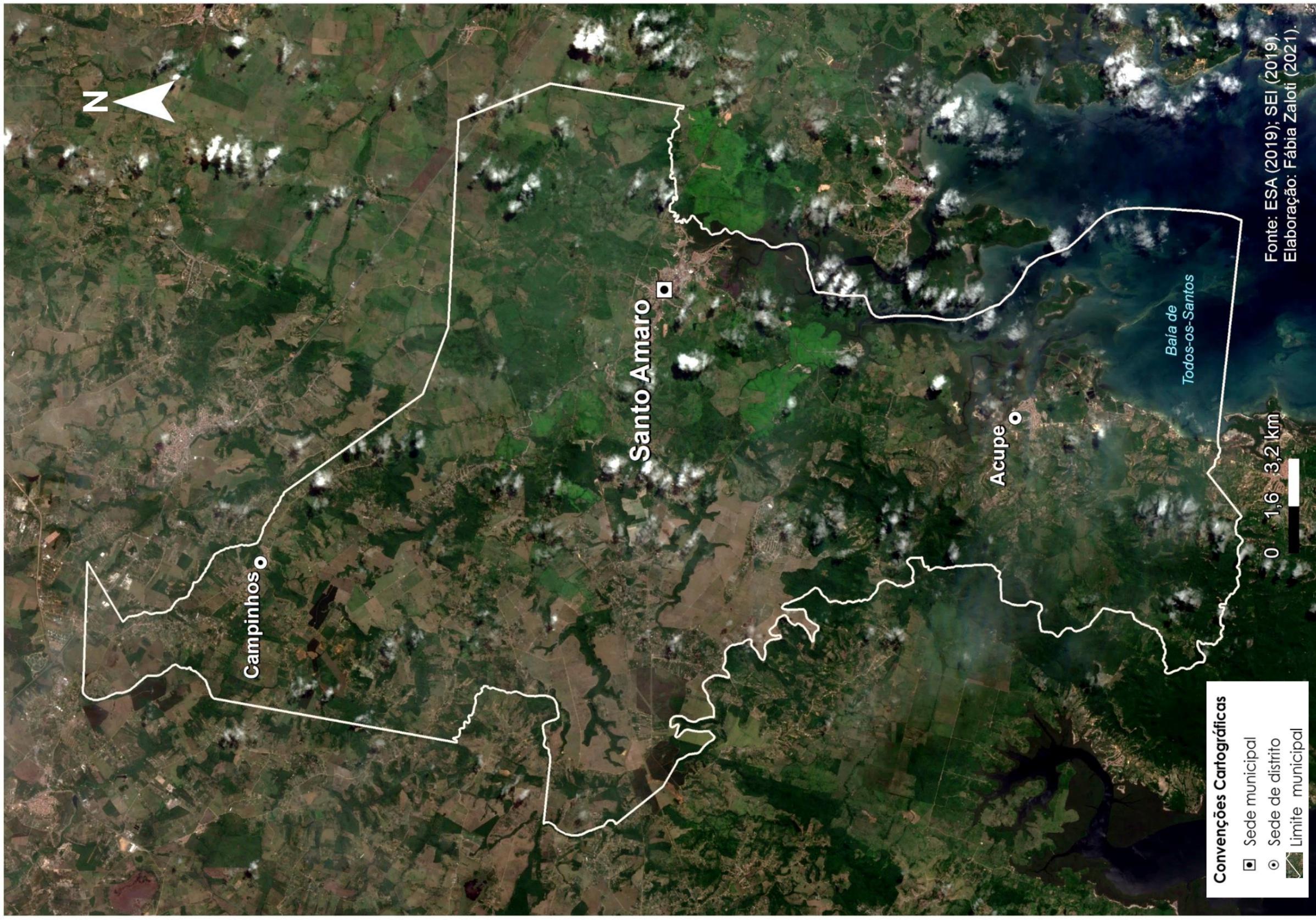


Santo Amaro no mundo





Imagem de Satélite do município de Santo Amaro, Bahia

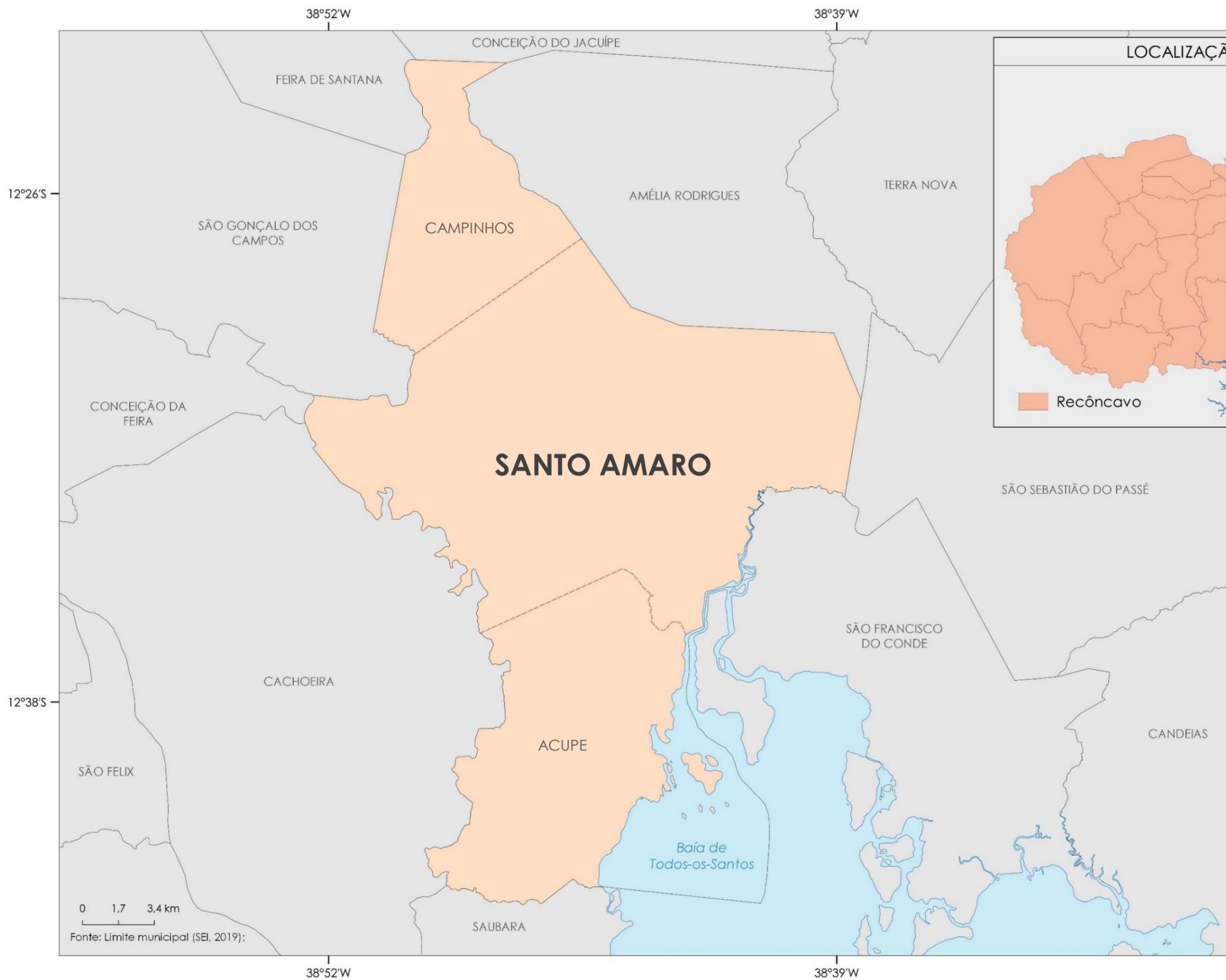


Convenções Cartográficas

- ▣ Sede municipal
- Sede de distrito
- ▬ Limite municipal



Município de Santo Amaro, Bahia



O município de Santo Amaro, localizado no estado Bahia, situa-se entre as latitudes 12° 22' 05" a 12° 43' 37" Sul e as longitudes 38° 38' 40" a 38° 52' 52" Oeste de Greenwich. Juntamente a demais outros 19 municípios baianos, compõe o Território de Identidade do Recôncavo (SEI, 2012).

Desde 1993, o município é constituído de três distritos: Caminhos, Santo Amaro e Acupe.

Qual é o tamanho do seu território?

494, 502 km²

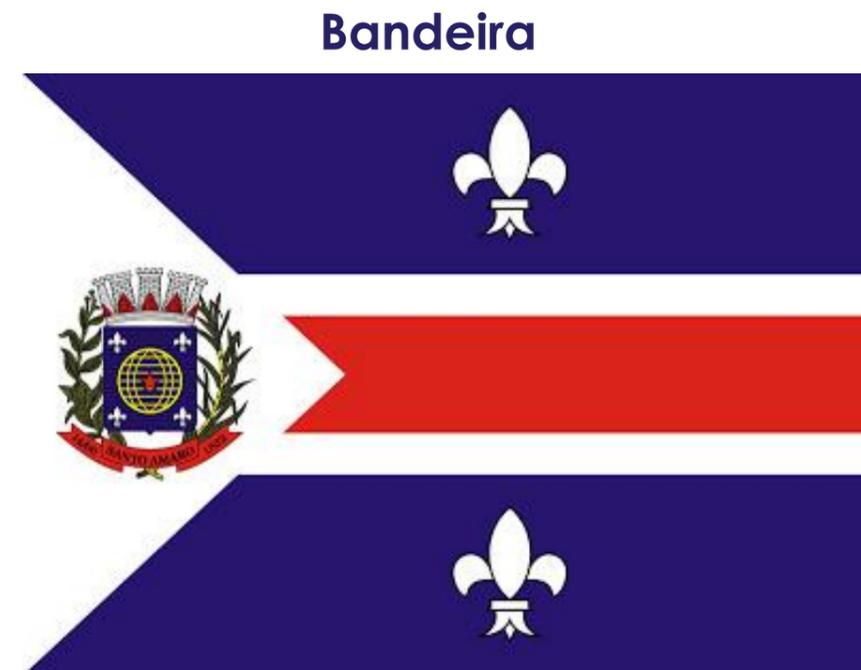
Como se chama quem nasce em Santo Amaro?

Santamarense.

Fonte: IBGE, 2011; SEI, 2016.



Brasão do município



O Brasão oficial do município de Santo Amaro, Bahia, forma-se a partir da combinação de um escudo samnítico (ou escudo francês moderno) contendo na parte superior uma coroa de oito torres, a denotar grandiosidade, fortaleza. No interior do escudo encontram-se quatro flores-de-lis em cada ponta, simbolizando a nobreza. Ao centro uma esfera armilar, contendo uma estrela vermelha de cinco pontas no centro do globo. Na parte externa ao escudo há uma haste de fumo e uma outra de cana-de-açúcar, simbolizando as principais culturas base de economia local durante longo período. Abaixo um listel contendo o nome do município com a data 14 de junho de 1822, dia celebre à vereança santamarense, a qual, resultara no apoio destes à Independência do Brasil e assim, no reconhecimento de D. Pedro I como "Regente Constitucional". Culminando meses mais tarde na proclamação da Independência do Brasil, pelo então príncipe regente (SANTO AMARO, 1999).

Você sabia?

Brasão sugerido em 1922

De acordo com Alfredo (2019), a primeira heráldica (ou brasão) do município, teria sido sugerida pelo irmão Paulo Lachenmayer, em 1922, ano do centenário da independência do Brasil. Lachenmayer, foi um monge beneditino alemão, naturalizado brasileiro, nascido em 1903. Ele era reconhecido como um dos maiores especialistas em Heráldica em toda América Latina tendo confeccionado inúmeros brasões, dentre eles o da Universidade Federal da Bahia e do Museu de Arte Sacra da Bahia (TROELSEN, 2009). Abaixo é possível visualizar o modelo sugerido pelo monge beneditino.



Fonte: Autores, 2021.
Brasão gravado no interior da prefeitura municipal.



Fonte: A Prefeitura municipal, 2015.
Porte da bandeira contendo o brasão municipal em desfile cívico.



Fonte: A Prefeitura municipal, 2015.
Desfile do sete de setembro com bandeira municipal posta sobre os ombros conduzindo a passagem.





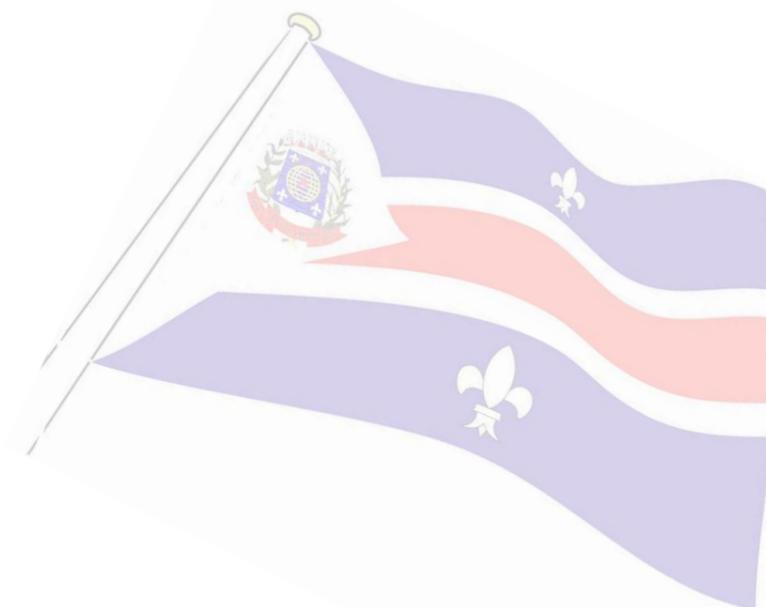
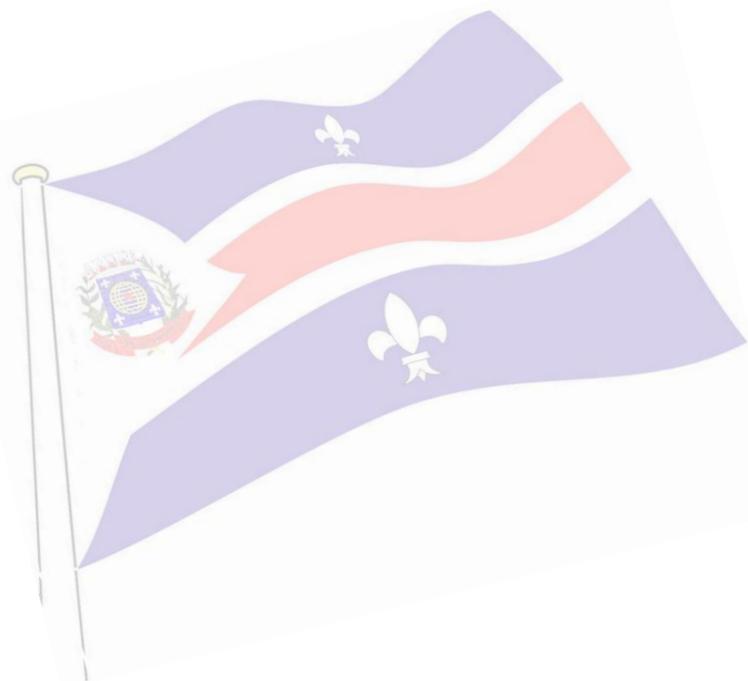
Hino do município de Santo Amaro - Bahia

*Letra por Pedro Tomás Pedreira
Melodia por Pedro Tomás Pedreira*

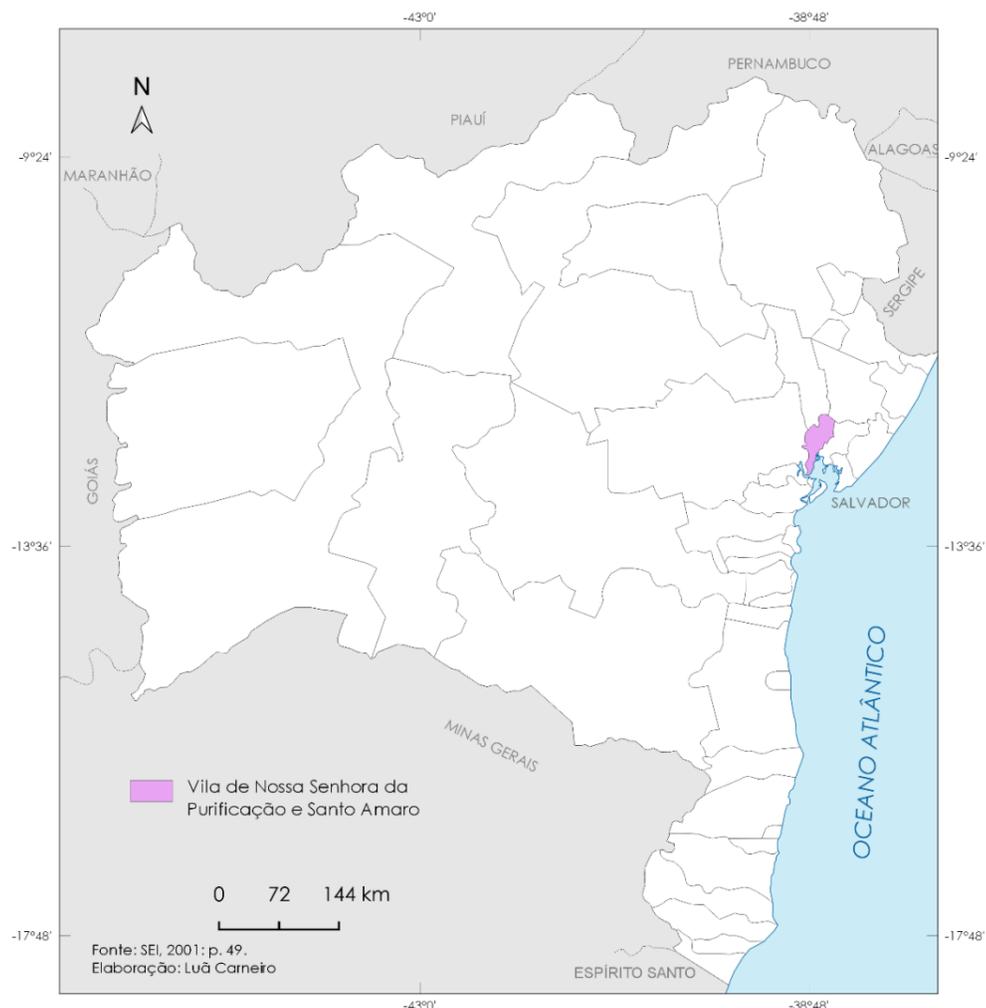
Santo Amaro, brioso, altaneiro,
Grande terra de veros heróis,
Teu passado, vibrante e ordeiro,
É orgulho para todos nós!
Tuas glebas, que a fama enobrece,
São o berço sagrado da glória,
E teus filhos, que a pátria enaltece,
São os vultos brilhantes da história!

Teus engenhos, com braços escravos,
Que as canas cortavam ao sol,
Foram a seiva fecunda de bravos,
Da fugaz liberdade o farol.
Benemérita e leal cidade,
Teu presente, de paz e progresso,
Nos conduz, pelo bem e a verdade,
A um futuro de luz e sucesso!

Com Sergy, os Calmons e Teodoro,
Teus brasões sempre foram fiéis,
E na luta pelo teu foro,
Eram eles os nossos lauréis.
Santo Amaro, por Deus contemplado,
Com riquezas, com encantos mil,
Na Bahia tu és exaltado,
És a honra do nosso Brasil!



Situação da divisão político-administrativa do estado da Bahia em 1827



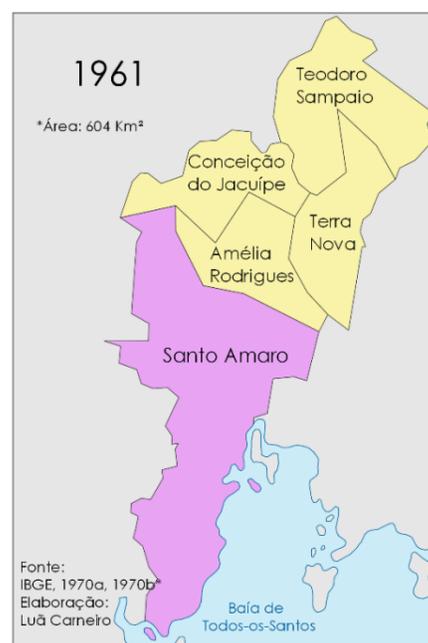
Origem, emancipações e formação administrativa

Origem	Municípios Emancipados	Lei de Criação
Capitania Baía de Todos-os-Santos	Salvador	Alvará Régio de 29/03/1549
Salvador	São Francisco do Conde	Carta Régia de 27/12/1698
São Francisco do Conde	Santo Amaro*	Provisão Régia de 09/02/1725
Santo Amaro	Amélia Rodrigues	Lei Estadual, 1.533 de 20/10/1961
Santo Amaro	Conceição do Jacuípe	Lei Estadual, 1.531 de 20/10/1961
Santo Amaro	Teodoro Sampaio	Lei Estadual, 1.534 de 20/10/1961
Santo Amaro	Terra Nova	Lei Estadual, 1.532 de 20/10/1961
Santo Amaro	Saubara	Lei Estadual, 5.007 de 13/06/1989

NOTA: *Santo Amaro pela Provisão Régia de 09/02/1725 foi desmembrado de São Francisco do Conde e então elevado a categoria de vila, sob a denominação de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro, a qual efetivou-se somente em 05/01/1727 (PEDREIRA, 1981:136). Passados cento e dez anos, é convertida à condição de cidade, pela Lei Provincial/43 de 13/03/1837, a denominar-se oficialmente por apenas, Santo Amaro (SEI, 2001).

Fonte: SEI, 2001.

Evolução político-administrativa do município de Santo Amaro – 1727-2020



■ Santo Amaro
■ Municípios emancipados

Nota: O uso do * expressa a área total da malha municipal segundo a situação vigente da Divisão Político Administrativa (DPA) no ano mais próximo de referência utilizada na coleta dos Censos Demográficos e demais pesquisas do IBGE.



Origem, formação do município e emancipações políticas

Quarenta oito anos após a chegada de Américo Vespuccio a Baía de Todos-os-Santos e treze anos após a instauração do povoamento da Vila Velha em 1536 (localizado no atual bairro da Barra), fundava-se em **29/03/1549**, a cidade do Salvador. Capitania real da Bahia e consequentemente a 1ª Capital do Brasil. A criação da capital colonial e a nomeação de um governador-geral, buscavam dentre outras coisas retomar o controle das capitanias. É somente a partir da formação da cidade do Salvador que se tem a formação do Recôncavo nas terras adjacentes a baía.

1534



Capitania Baía de Todos-os-Santos

Em **1534** foram criadas as Capitanias Hereditárias, consideradas a primeira Divisão Político-Administrativa do Brasil. Criadas como forma de ocupar o território brasileiro. A Capitania Baía de Todos-os-Santos incluía terras desde a foz do rio São Francisco, sertões e as do entorno da Baía de Todos-os-Santos, abrangendo as áreas em que estão inseridas, Salvador, Jaguaripe, Cachoeira e demais municípios que formam o Recôncavo baiano.

Salvador

1534

1549

1698

São Francisco do Conde

Em 17/12/1698 é criado São Francisco do Conde nome que homenageia o padroeiro da cidade e o conde Fernão Rodrigues, que herdou o terreno do 3º governador-geral do Brasil, Mem de Sá.



Santo Amaro



1727

Em **09/02/1725**, a sede da antiga povoação é então elevada a categoria de vila, sob a denominação de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro, vindo a ser oficializada em **1727**.

Em **13 de março 1837**, a então vila é promovida a categoria de cidade, passando a se chamar unicamente de Santo Amaro.

Amélia Rodrigues

Terra Nova

Teodoro Sampaio

1961

A partir de 1961, distritos são desmembrados do município de Santo Amaro, de modo a integrar e/ou constituir-se em outros novos municípios.

1989

Saubara

Conceição do Jacuípe

Santo Amaro Atual



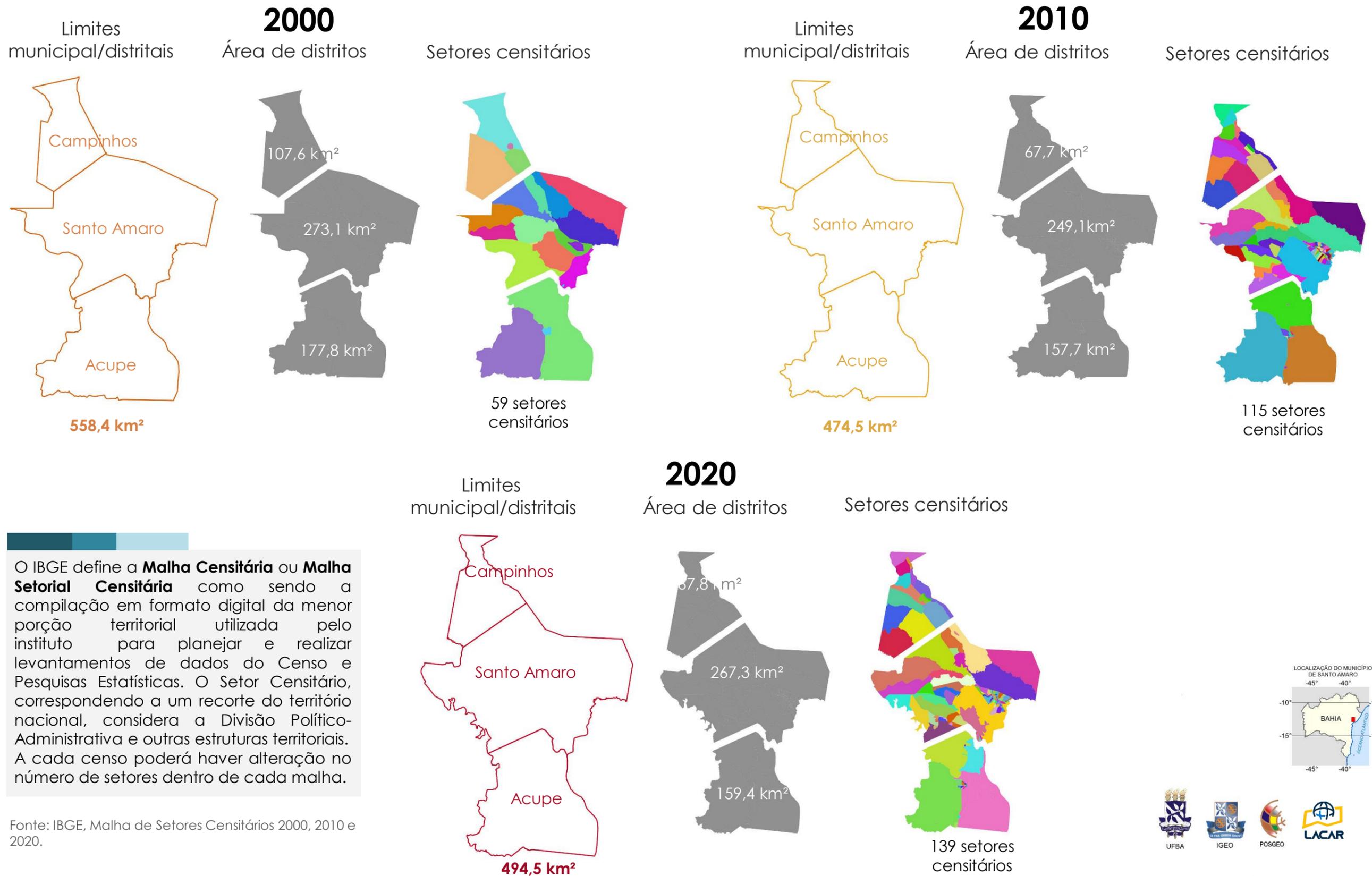
Em 14 de junho de 1822, comemora-se a data Magna de Santo Amaro a partir da Ata da Câmara de Vereadores que na ocasião, deu aval positivo à Proclamação da Independência do Brasil. Fez-se a primeira cidade baiana a reconhecer o rompimento com o reino de Portugal, o qual, teria seu desfecho somente no 2 de julho de 1823 (PEDREIRA, 1973).

Nota: Em **1961 e 1989** diversos distritos e respectivas vilas que compunham Santo Amaro foram emancipados, ora anexados uns aos outros, ora apenas separados, originando e/ou compondo novos municípios.





Evolução dos limites, distritos e da malha censitária do município, Santo Amaro, Bahia – 2000/2010/2020



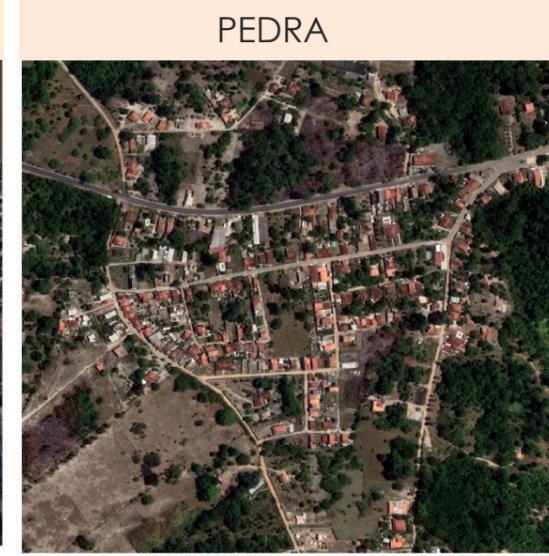
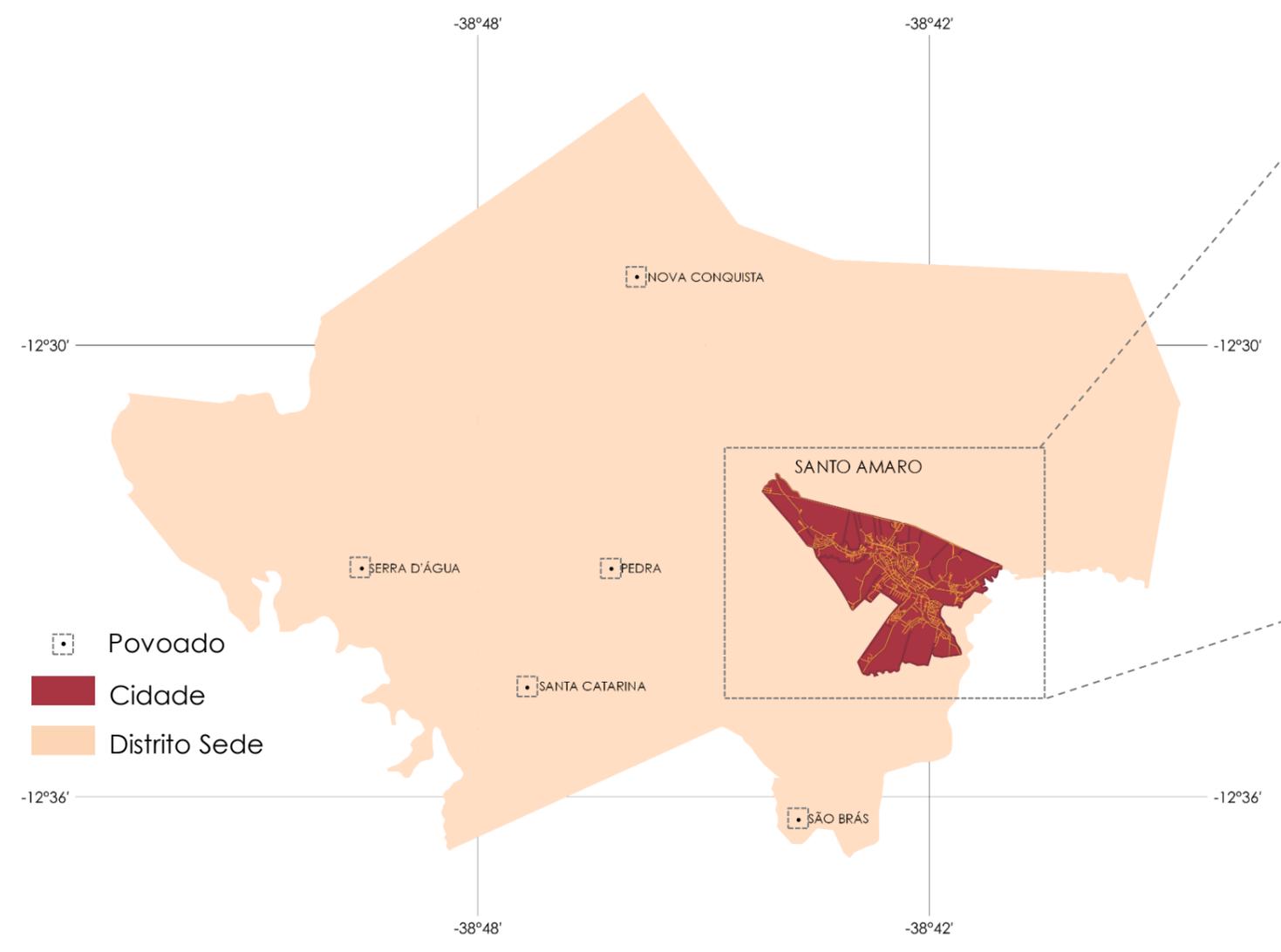
O IBGE define a **Malha Censitária** ou **Malha Setorial Censitária** como sendo a compilação em formato digital da menor porção territorial utilizada pelo instituto para planejar e realizar levantamentos de dados do Censo e Pesquisas Estatísticas. O Setor Censitário, correspondendo a um recorte do território nacional, considera a Divisão Político-Administrativa e outras estruturas territoriais. A cada censo poderá haver alteração no número de setores dentro de cada malha.

Fonte: IBGE, Malha de Setores Censitários 2000, 2010 e 2020.





Distrito sede do município, cidade e povoados de Santo Amaro – 2020



LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO NO MUNICÍPIO



Fonte das imagens: Google Earth, Maxar Technologies, 2021.



Distrito de Santo Amaro: o decorrer do tempo

Constituindo da sede administrativa do município, prefeitura e câmara de vereadores, o distrito de Santo Amaro conta ainda com diversos outros equipamentos como, universidades, hospitais, o Mercado Municipal, a estação da Ferrovia Centro Atlântica S/A (FCA) e um Terminal Rodoviário com rotas estaduais, localizadas na área urbana do distrito. Nas áreas rurais encontram-se paisagens naturais como a dos Cânions do Subaé e diversas cachoeiras. Essas, são alternadas por pastagens e culturas, como a cana-de-açúcar, bambu, dendê, cacau e mandioca.

Santo Amaro, que teve suas terras resultantes de sesmarias, em 1557, às margens do rio Traripe, em proximidade com a foz do rio Subaé, surgiram os primeiros aglomerados de pessoas como o povoado de Pilar, povoação primária ao que hoje é considerado a cidade de Santo Amaro. Do encontro entre as populações indígenas que habitavam as terras e dos colonizadores portugueses, viveram ali por vários anos intercaladas em meio a sucessivas guerrilhas travadas entre esses povos, onde construíram suas habitações, suas capelas, tirando do rio e do mar, peixes e crustáceos para sua subsistência (IBGE, 1958 p.294).



Igreja de Senhor Santo Amaro, padroeiro do município.

Fonte: SECULT/BA, 2009.



Estação Ferroviária da FCA em Santo Amaro, Bahia.

Fonte: autores, 2019.



Fachada do Teatro dona Canô, 2001.

Fonte: Foto Divulgação.



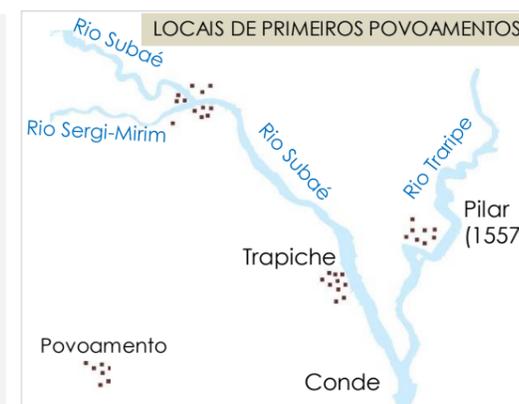
Ruínas da capela dedicada à Nossa Senhora do Rosário, considerada o marco zero de fundação de Santo Amaro, Bahia.

Fonte: Autores, 2021/ Divulgação.



Fonte: Autores, 2021.

Com o passar dos anos o povoamento foi se estabelecendo em diferentes pontos ao longo das margens dos rios. Iniciando as margens do rio Traripe, em seguida na entrada do Trapiche, à margem direita do rio Subaé (PEDREIRA, 1977), e na confluência do Sergi-Mirim com o Subaé, a fim do melhor local para erguer a igreja matriz, sede da Freguesia. Em 1604 a Nossa Senhora da Purificação é transferida sua sede para o local atual (IBGE, 1958 p.295).



Creche escolar, localizada na Caieira.

Fonte: Autores, 2021.



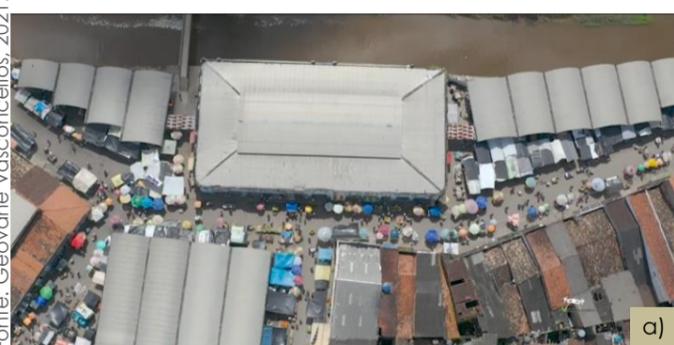
Vista parcial do Monumento Natural dos Cânions do Subaé (MNCS).

Fonte: Autor e ano desconhecido.



a) Clube Social Irapuru (19--), local onde também funcionou o Ginásio Santamarense. b) Imagem recente (2021) da edificação, em estado de ruínas.

Fonte: Biblioteca IBGE, (19--).



a) Vista aérea do Mercado Municipal de Santo Amaro. b) Barracas de frutas na rua lateral da feira.

Fonte: Geovane Vasconcelos, 2021.



Fonte: Prefeitura municipal, [20-].



Igreja Nosso Senhor do Bonfim.

Fonte: Googlemaps, 2021.



Arquivo Público Municipal José Gabriel Calmon da Costa Pinto (APMSA)

Fonte: Dionysio Enéas do C. Neto, 2022.





Fonte: Geovane Vasconcellos.



Vista aérea da parte sul da cidade. Ao centro da imagem o bairro do Trapiche e parte do rio Subaé margeando.

Fonte: @ifba.sam



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Santo Amaro, Bahia.

Fonte: Paul R. Burley, 2019.



Igreja de Nossa Senhora do Rosário, erguida em 1784. Na figura a) interior da capela. b) Fachada do templo religioso.

Fonte: Autores, 2019.



Vista aérea da praça da Purificação. Principal local de festejos da cidade santamarense. Ao fundo o imponente edifício da prefeitura municipal.

Fonte: GoogleMaps, 2021.



Fonte: GoogleMaps, 2021.



Fonte: GoogleMaps, 2021.

Fonte: Autores, 2021.



Fonte: Humberto Diniz, 2010.

Ruínas da Capela de São Braz, erguida na segunda metade do século XVII. Situada no topo de uma colina, parte desta edificação ainda pode ser vista. a) Fachada da antiga capela em 2021; b) Lateral da Capela em ruínas em 2010.

a) Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (Cecult) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Campus Santo Amaro, tem como intuito promover a partir do ensino os conhecimentos culturais, científicos e técnicos; produção e difusão da cultura; da promoção da extensão em conexão com as experiências e tradições da região. b) Pavilhão de aulas. c) A universidade foi implantada em 2013, no antigo prédio da Escola Araújo Pinho, cedido pelo poder municipal para a UFRB.



Fonte: Autores, 2021.

a) Edifício da Fundação Tarzan – vista lateral da fundição de aço, 1959 - conhecida como Destilaria Modelo. b) Vista das ruínas da edificação com a chaminé ainda preservada ao centro.

Fonte: Autores, 2021.



Igreja de São Braz. Povoado de São Braz, Santo Amaro, Bahia.

Fonte: Jack Files Drones/YouTube

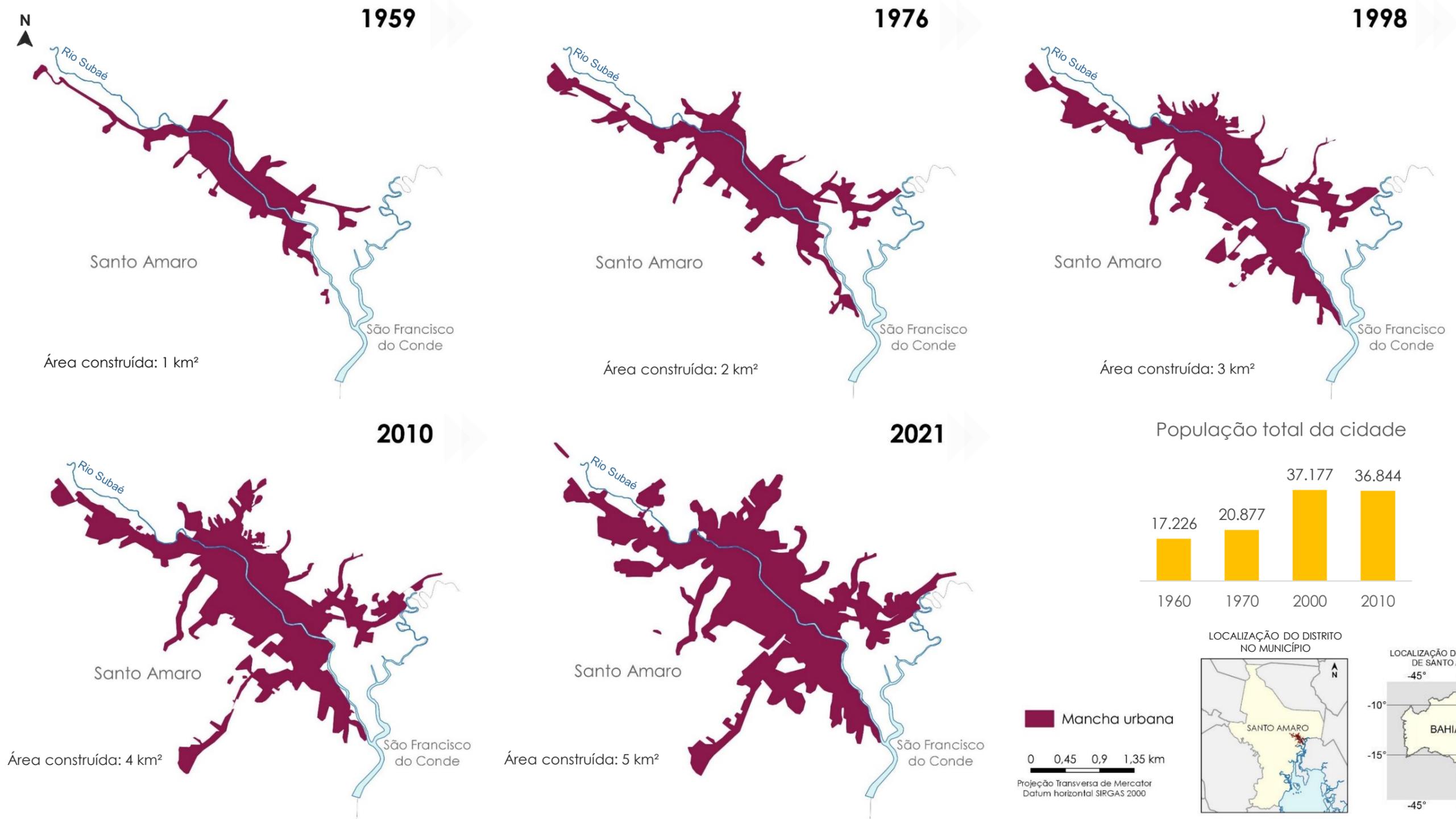


Vista aérea da localidade Pedras.





Evolução da mancha urbana da cidade de Santo Amaro, Bahia – 1959-2020

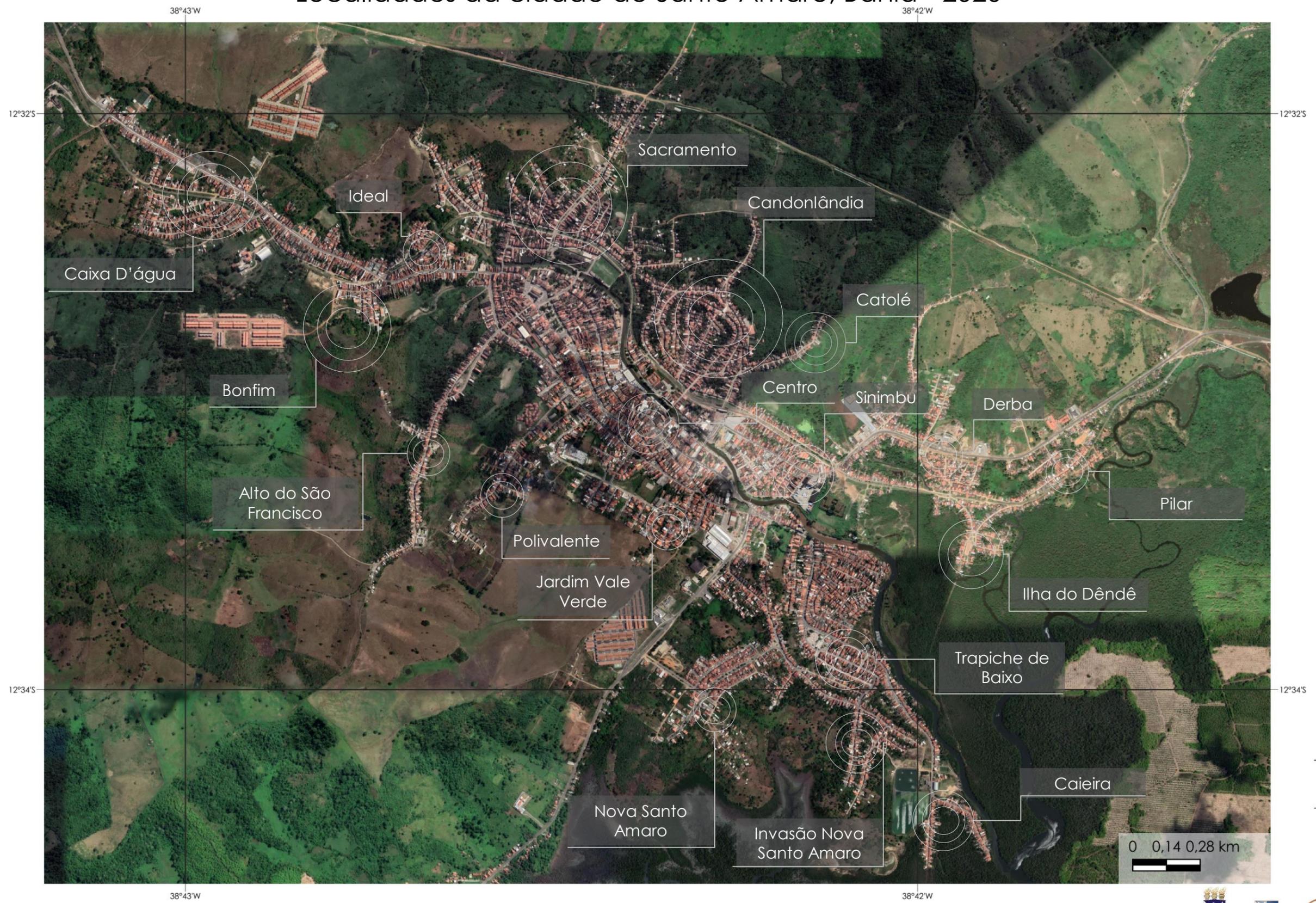


Fonte: Fonte da Base Temática: Mancha de ocupação elaborada a partir da interpretação visual de fotografias aéreas (CBPM; Petrobras, 1959); imagem de satélite Sentinel-2 (ESA, 19/02/2021); Censo Demográfico (1960, 1970, 2000 e 2010); Limite municipal (SEI, 2019).





Localidades da cidade de Santo Amaro, Bahia - 2020



LOCALIZAÇÃO DA CIDADE NO MUNICÍPIO



LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO

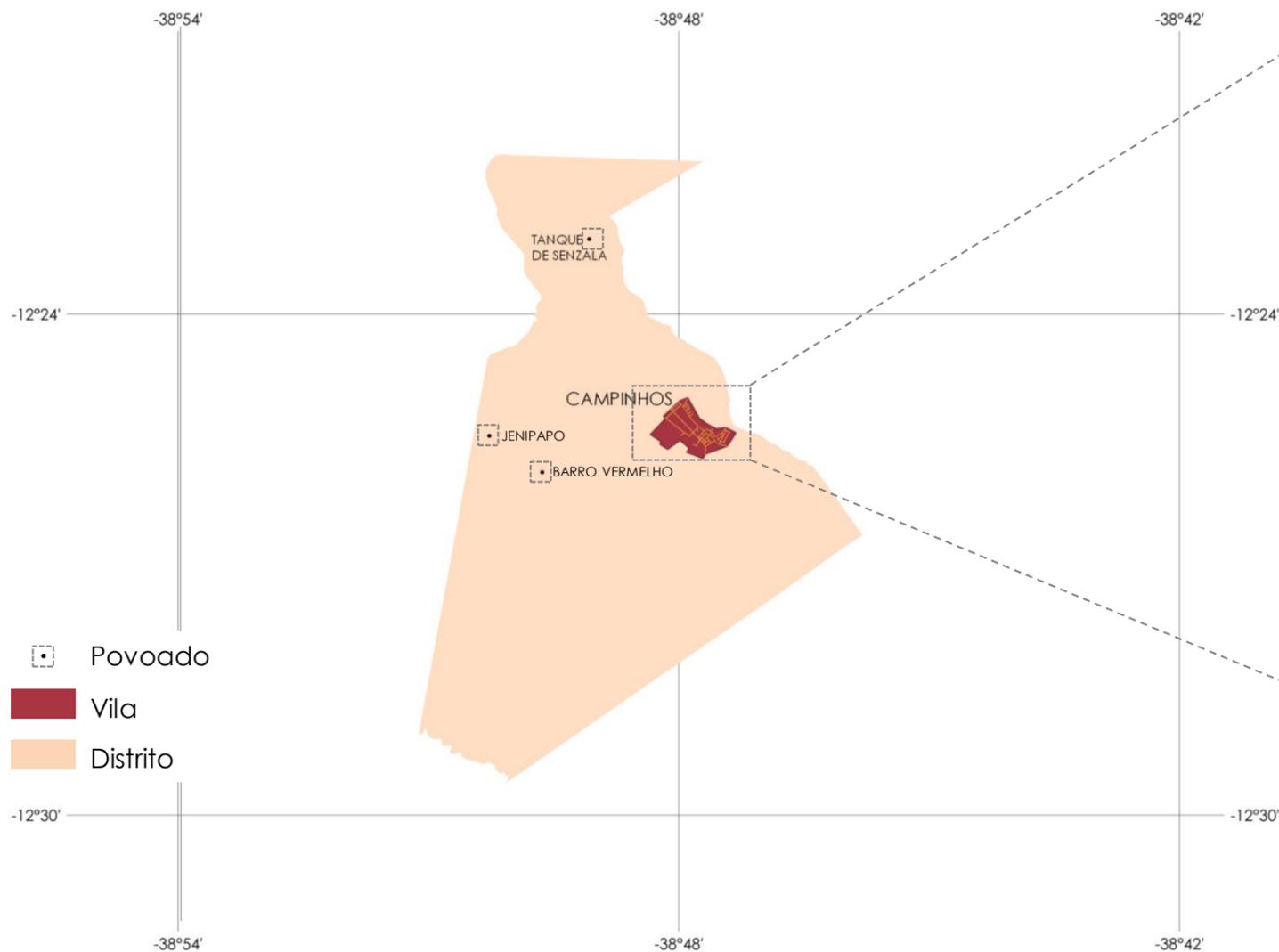


Fonte da imagem: Google Earth, Maxar Technologies, 2021.





Distrito de Oliveira dos Campinhos, Santo Amaro, Bahia - 2020



Oliveira dos Campinhos ou Campinhos, distrito do município de Santo Amaro, tem sua vila (sede do distrito) distante 20 km da sede do município e 90 km de Salvador. Liga-se à BR-324, principal rodovia do estado, através da BA-084. Além da vila de Campinhos (urbana), nele encontram-se alguns povoados/localidades rurais dos quais: Jenipapo, Barro Vermelho e Tanque de Senzala.



LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO NO MUNICÍPIO



LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO



Fonte das imagens: Google Earth, Maxar Technologies; CNES/ Airbus, 2021.



Distrito de Oliveira dos Campinhos: o decorrer do tempo

O distrito de Oliveira dos Campinhos ou Campinhos foi criado em 02 de abril de 1718 pelo Alvará Régio. Na vila consta uma grande praça central que atrai atenções pela imponente presença da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Oliveira que em seu interior guarda um relevante acervo histórico-cultural. Sua presença destaca-se por entre as demais edificações, defronte ao templo estende-se a praça dedicada a padroeira, composta por jardins e um coreto no outro extremo a igreja. A praça é um dos principais pontos de encontro destinada a eventos culturais, políticos e religiosos da vila santamarense (SUBAEGEO, 2008).

O distrito surpreende também por suas belezas naturais e pela sua diversidade de paisagens, que refletem os diferentes tipos de ocupação e usos da terra.



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Oliveira.

Fonte: Cadu Freitas/Bnl



Praça Nossa Senhora da Oliveira.

Fonte: John diones/YouTbe, 2022.



O Centro de Desenvolvimento da Pecuária (CDP/UFBA) é uma referência nacional na área de pesquisa e pós-graduação de ruminantes e equinos atraindo estudantes de vários lugares devido a qualidade do ensino. Funciona como um hospital universitário que atende animais e presta assistência aos pecuaristas da região.

Fonte: UFBA, [2-1].



Edificações da comunidade de Barro Vermelho, outubro de 2008.

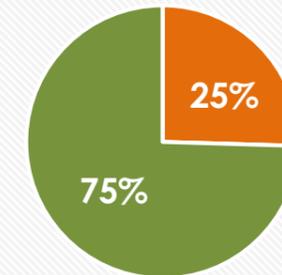
Fonte: Subaegeo, 2008.

75% da população do distrito vive predominantemente na zona rural (IBGE, 2010) o que faz de Oliveira dos Campinhos o Centro Agropecuário de Santo Amaro.

Outro grande destaque é a presença da agricultura familiar irrigada, especialmente através do famoso cultivo de hortaliças, que abastece o mercado regional, inclusive de Salvador, e desde 2021 voltou a fomentar a tradicional feira livre de Oliveira dos Campinhos.

População total no distrito - 2010

4.452



■ urbana ■ rural

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.



Lavourea de hortaliças irrigadas em Tanque de Senzala, Campinhos.

Fonte: Subaegeo, 2008.



Cultivo de hortaliças em Tanque de Senzala, Campinhos.

Fonte: Subaegeo, 2008.



Preparação das hortaliças para a comercialização, Tanque de Senzala, Campinhos.

Fonte: Subaegeo, 2008.



Fonte: Subaégeo, 2008.



Fonte: Antônio Freitas, 2022.

A atividade agrícola do distrito de Oliveira dos Campinhos se complementa com a agricultura de sequeiro com os cultivos da mandioca em pequenas glebas que garantem o funcionamento de algumas casas de farinha e do milho, produto utilizado na alimentação humana e de animais.

Fonte: Subaégeo, 2008.



Fonte: Jonndi Grande Bahia, 2016.

O prédio da Santa Casa de Misericórdia, datado de 1866, fundada pelo Padre Antônio Pinheiro de Queiroz, é uma instituição renomada que oferece assistência médico-hospitalar que atende as comunidades do distrito e localidades próximas. Em suas instalações funciona a Unidade Básica de Saúde (UBS) de Oliveira dos Campinhos com emergência 24 horas.



Fonte: Subaégeo, 2008.

O Teatro Caetano Veloso, inaugurado em 1997, é um espaço dedicado às representações artísticas e também a encontros culturais, sociais e de interesse da comunidade.



Fonte: Subaégeo, 2008.

Área de pastagem a noroeste da localidade de Barro Vermelho, 2008.

Fonte: Subaégeo, 2008.



Pastagem com criação de caprinos, equinos e bovinos, Oliveira dos Campinhos, Santo Amaro, Bahia. Rodovia BA-084.



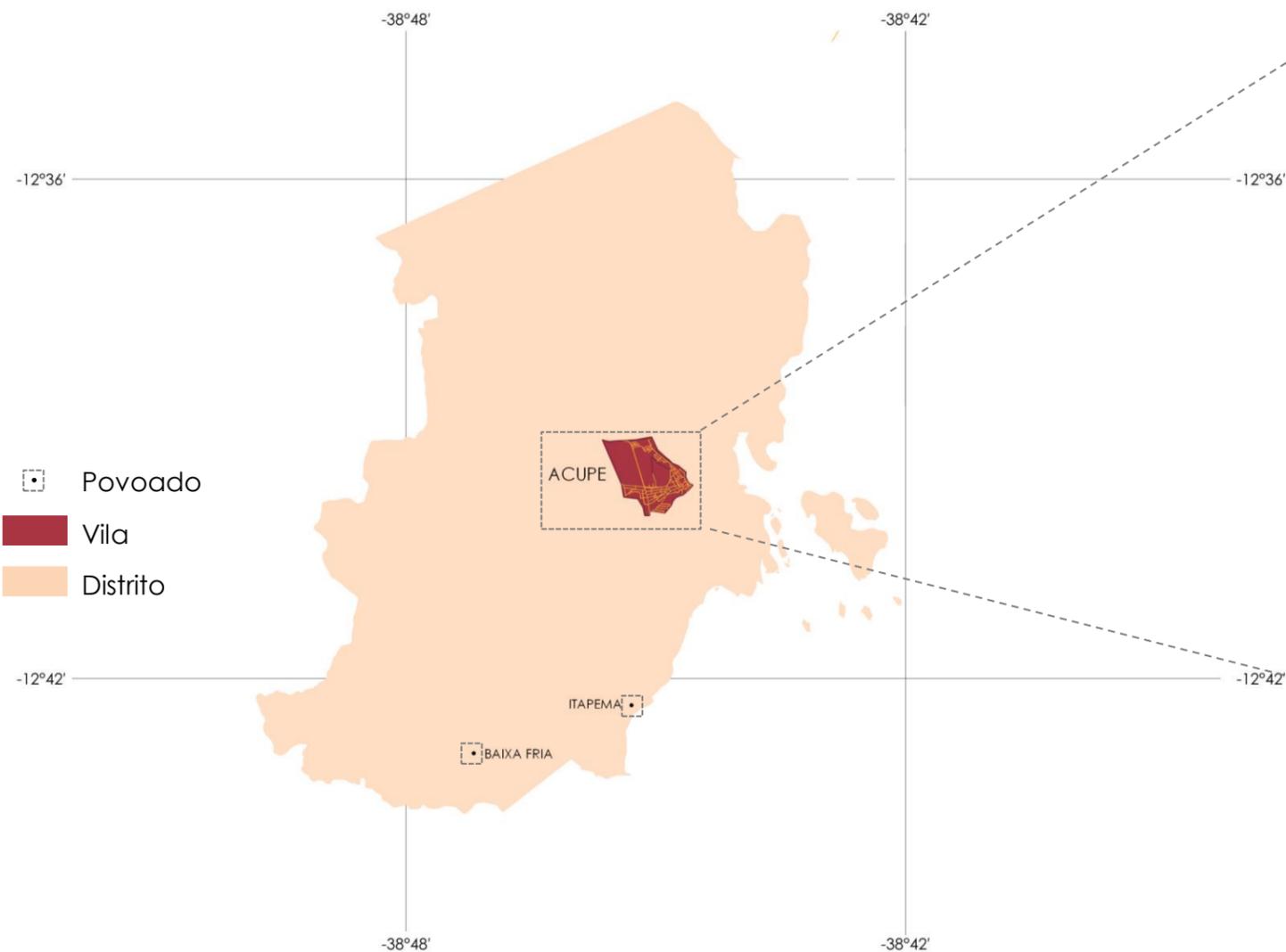
Fonte: Subaégeo, 2008.

Cachoeira do Poço/Zé Regada, rio Subaé.





Distrito de Acupe, Santo Amaro, Bahia - 2020



Acupe, distrito do município de Santo Amaro, tem sua vila (sede do distrito) distante cerca de 15 km da sede do município e 78 km de Salvador pela BR-324, ou pela ligação da BR-101 via Cachoeira. Além da vila de Acupe (urbana), nele encontram-se alguns povoados/localidades rurais dos quais: Baixa Fria e Itapema.



LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO NO MUNICÍPIO



Fonte das imagens: Google Earth, Maxar Technologies, 2021.



Distrito de Acupe: o decorrer do tempo

O distrito de Acupe foi estabelecido em 30 de dezembro de 1953 pela Lei Estadual nº 628. Enquanto a vila (sede do distrito), foi fundada por volta do século XVI e erguida em local ao centro dos engenhos de Murundu, São Gonçalo e Acupe, três dos principais engenhos do recôncavo no período colonial. Acupe, palavra de origem indígena, significa "terra quente", referindo-se os primeiros habitantes as águas quentes/termais do rio Açu (ARGÔLO, 2014; FIAZ, 2012). Os motivos dessa origem e denominação ainda não é de consenso entre os pesquisadores, mas é certo que sua origem esta intimamente ligada à característica geográfica local.

Fonte: Wagner S. Ferreira [2019].

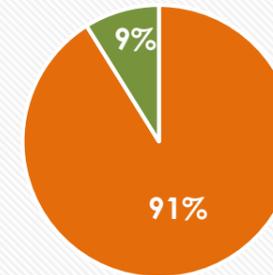


Praia de Itapema, um dos principais atrativos turísticos local.

Rico em sua gente e por suas belezas naturais, o distrito santamarense, possui atrativos como a praia de Itapema que se destaca com a presença de veranistas.

População total no distrito - 2010

7.451



■ urbana ■ rural

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Soledade, edifício erguido por volta de 1640/1700.

Após reforma realizada pelo artista plástico baiano Josecks Gonçalves Pinho no ano de 2021, sua fachada apresenta-se toda em mosaico.

Fonte: Google Imagens/ Josecks Gonçalves Pinho

Fonte: TV Globo, [20-].



Vista aérea da vila de Acupe - Santo Amaro, Bahia.

Cercado por frondosos manguezais, às margens do mar da Baía de Todos-os-Santos, o litoral de Acupe destaca-se pela biodiversidade de peixes, moluscos e crustáceos. Tida como uma das maiores comunidades pesqueiras do Estado. Não diferente, tem como principal atividade a pesca artesanal e a mariscagem.



Embarcações de pesca no rio com a maré baixa.

Fonte: TV Globo, [20-].



Antiga Capela do Engenho Murundu, (ano desconhecido).

Fonte: Centro de Referência, 2022.

Fonte: TV Globo, [20-].



A pesca é uma das principais atividades econômicas de Acupe.

Fonte: Autores, 2021.



Pequenas embarcações paradas sobre rio Acupe, aguardam a movimentação da maré.

Fonte: TV Globo, [20-].



Pescadores retirando os pescados das canoas.





Fonte: Autores, 2021.



Vista de ruas da vila de Acupe.



Lavanderia compartilhada no final da rua Rui Barbosa em Acupe.

Fonte: Autores, 2021.



Fonte: Autores, 2021.

Construção de casa na zona rural, distrito de Acupe.

Fonte: Autores, 2021.



Detalhes de canteiros utilizados na organização do fluxo de veículos da área urbana.

Fonte: Bahia pesca/SEAGRI [20-].



O camarão de cativeiro é uma das principais atividades econômicas de Acupe.

O QUE É QUE ACUPE TEM?

(Domingos Fiaz, 2012).

O que é que Acupe tem?
Comunidade amiga da paz,
Gente solidária,
Povo hospitaleiro,
Terras fecundas,
Grandes Manguezais,
Carnavais.

Fonte: Autores, 2021.



Estrada de chão que liga a vila de Acupe à Fazenda Experimental de Camarões Oruaba, Bahia Pesca S.A.

Fonte: Bahia pesca/SEAGRI [20-].



Fonte: Google Earth, Maxar Technologies, 2021.

Fazenda Experimental de Camarões Oruaba, Bahia Pesca S.A. (empresa pública vinculada à Secretaria de Agricultura do Governo da Bahia). Instalada em uma antiga área de salina a Fazenda Oruaba da Bahia Pesca S.A foi inaugurada em 1985. As instalações contam com 6 viveiros de cultivo de camarão.



ALFREDO, Maori Castro Ramos de Oliveira. **Patrimônio Industrial:** Narrativas de uma ruína santamarense. 2019. 154 f. Dissertação (Mestrado Museologia) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.

ARGÔLO, André Felipe R. Resumo histórico de Acupe. In: BLOG O Bom de Acupe. [S. l.], 2014. Disponível em: <http://www.obomdoacupe.com/2011/01/acupe-acupe-e-uma-comunidade-quilombola.html>. Acesso em: 15 fev. 2022.

BAHIA. **Lei Complementar 001/89 / Lei Complementar nº 001 de 19 de julho de 1989.** Salvador, jul. 1989. Disponível em: <https://governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/70117/ei-complementar-001-89> Acesso em: 25 maio 2018.

BAHIA. **Lei Complementar 002/90 / Lei Complementar nº 002 de 04 de maio de 1990.** Salvador, maio 1990. Disponível em: <https://governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/70115/lei-complementar-002-90>. Acesso em: 25 maio 2018.

BAHIA. Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia. **[Conheça a Fazenda Oruaba].** [S. l.: s. n.]. [20--]. 1 vídeo (4 min.). Disponível em: <http://www.bahiapesca.ba.gov.br/arquivos/File/FazendaOruabo.mp4>. Acesso em: 15 fev. 2022.

BRASIL. **Lei complementar nº 1, de 9 de novembro de 1967.** Estabelece os requisitos mínimos de população e renda pública e a forma de consulta prévia as populações locais para a criação de novos municípios, e dá outras providências. Brasília, nov. 1967. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp01.htm Acesso em: 25 maio 2018.

BURLEY, Paul Rober. **Nave. Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Santo Amaro, Bahia.** 2019. 1 fotografia. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Igreja_de_Nossa_Senhora_do_Ros%C3%A1rio_Santo_Amaro_Bahia_Nave_Rear_2019-7849.jpg. Acesso em: 12 jan. 2022.

CERQUEIRA, E. do C.; NASCIMENTO, D. M. C. Evolução da Divisão Político-Administrativo. In: TAVARES, Tania M. (org.); NASCIMENTO, Dária M. Cardoso (org.). **Atlas Socioambiental do Recôncavo Baiano.** Salvador: UFBA, 2014.

[CHAFARIZ: Paço Municipal: Santo Amaro, BA]. In: BLOG Prefeitura de Santo Amaro. Santo Amaro – BA, [20--]. 1 gravura. Disponível em: <https://prefeituradesantoamaro.wordpress.com/galeria/>. Acesso em: 11 jan. 2021.

Companhia Baiana de Pesquisa Mineral - CBPM. **Fotografias aéreas verticais na escala 1:25.000.** Catálogo de Fotogramas – Cobertura Aerofotogramétrica – BA. 1959. Disponível em: http://www.cbpm.ba.gov.br/modules/consultas_externas/index.php?cod=5. Acesso em: 02 abr. 2020.

[DESFILÉ do sete de setembro]. In: BLOG Prefeitura de Santo Amaro. Santo Amaro – BA, [20--]. 1 gravura. Disponível em: <https://prefeituradesantoamaro.files.wordpress.com/2015/06/3k5a6948.jpg>. Acesso em: 09 jan. 2022.

ECOTURISMO: Bahia inicia elaboração do Plano de Manejo dos Cânions do Subaé. In.: PORTAL Turismo Total. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://portalturismototal.com.br/index.php/2020/11/25/ecoturismo-bahia-inicia-elaboracao-do-plano-de-manejo-dos-canions-do-subae/>. Acesso em: 09 fev. 2022.

EUROPEAN SPACE AGENCY. **[Imagem de satélite SENTINEL-2A].** (Data: 02/12/2019). Bandas 2, 3 e 4. [S. l.], 2019. 1 imagem de satélite. Disponível em: <https://scihub.copernicus.eu/dhus/#/home>. Acesso em: 26 jan. 2020.

FERRARI, Sérgio. Criação de municípios e debate científico: entre mitos e métodos. **Revista de informação legislativa:** RIL, [S. l.], v. 53, n. 211, p. 55-80, jul./set. 2016. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/53/211/ril_v53_n211_p55.pdf. Acesso em: 22 maio 2018.

HOSPITAL filantrópico Santa Casa de Oliveira dos Campinhos pode anunciar fechamento. In: JORNAL GRANDE BAHIA. Feira de Santana, 2016. Disponível em: <https://www.jornalgrandebahia.com.br/2016/07/hospital-filantropico-santa-casa-de-oliveira-dos-campinhos-pode-anunciar-fechamento/>. Acesso em: 25 fev. 2022.

IBGE. **Censo 2010.** [S. l.], [201-]a. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em: 11 ago. 2020.

IBGE. **Coleção de Monografia:** Santo Amaro. 2.ed. Rio de Janeiro, 1968. n. 394.

IBGE. **Enciclopédia dos municípios brasileiros.** Rio de Janeiro: IBGE, 1958. v.19. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv27295_21.pdf. Acesso em: 19 out. 2019.

IBGE. **Evolução da Divisão Territorial do Brasil 1872-2010.** Rio de Janeiro: IBGE, 2010a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/15771-evolucao-da-divisao-territorial-do-brasil.html?=&t=acesso-ao-produto>. Acesso em: 04 jun. 2018.

IBGE. **Evolução da Divisão Territorial do Brasil.** [S. l.], 2010b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/15771-evolucao-da-divisao-territorial-do-brasil.html?=&t=acesso-ao-produto>. Acesso em: 10 jan. 2021.

IBGE. **[Imagem Capitanias Hereditárias do Brasil]**. [S. l.], [20--]. 1 mapa. Disponível em: <https://mapas.ibge.gov.br/escolares/publico-infantil/brasil/capitanias-hereditarias.html>. Acesso em: 21 jan. 2020.

IBGE. [Limites Estaduais: Unidades de Federação. 2020]. [202-]a. Disponível: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html?=&t=acesso-ao-produto>. Acesso em: 10 jan. 2021.

IBGE. **Malha de Setores Censitário**. [2000, 2010 e 2020]. [S. l.], [202-]b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/26565-malhas-de-setores-censitarios-divisoes-intramunicipais.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 10 jan. 2021.

IBGE. **[Santo Amaro]**. [S. l.], 2011. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/santo-amaro/panorama>. Acesso em: 11 de fev. 2022.

IBGE. **[Santo Amaro]**. [S. l.], 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/santo-amaro/historico>. Acesso em: 05 dez. 2017.

IBGE. Usina Terra Nova: vista parcial da cidade: Santo Amaro, BA. In: IBGE. Biblioteca IBGE. [S. l.: s. n.], [19--]a. 1 gravura. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=432613&view=detalhes> Acesso em: 21 jan. 2020.

IBGE. Vista parcial da cidade: Avenida Presidente Getúlio Vargas: Clube Social Irapuru: Praça 14 de Junho: Santo Amaro, BA. In: IBGE. Biblioteca IBGE. [S. l.: s. n.], [19--]b. 1 gravura. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=432611>. Acesso em: 15 fev. 2022.

IBGE. Vista parcial da cidade: Praça da Purificação: Paço municipal: Santo Amaro, BA. In: IBGE. Biblioteca IBGE. [S. l.: s. n.], 1957. 1 gravura. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=432543>. Acesso em: 21 jan. 2010.

IPHAN. **Restauração da Igreja da Purificação é entregue em Santo Amaro (BA)**. Brasília: IPHAN, 2019. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/5371>. Acesso em: 11 jan. 2021.

JORNAL GRANDE BAHIA. Hospital filantrópico Santa Casa de Oliveira dos Campinhos pode anunciar fechamento. Disponível em: <https://www.jornalgrandebahia.com.br/2016/07/hospital-filantrópico-santa-casa-de-oliveira-dos-campinhos-pode-anunciar-fechamento/>. Acesso em: 25 fev. 2022.

OLIVEIRA DOS CAMPINHOS PARAÍSO ECOLÓGICO. [S. l.; s. n.]. 2022. 1 vídeo (15:02 min). Publicado pelo canal John Drones. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=n7_g9lJcAkg. Acesso em: 16 jun. 2022.

PEDREIRA, Pedro Tomás. **Pequeno dicionário dos municípios baianos**. Santo Amaro: [s. n.], 1981.

PEDREIRA, Pedro Tomás. **Memória Histórica-Geográfica de Santo Amaro. Brasília**, 1977, 277 p.

PEDREIRA, Pedro Tomás. **Documentos Históricos de Santo Amaro**. Santo Amaro: Imprensa Oficial, 1973, p.5.

PORTAL FÉRIAS. As Mais Lindas Fotos de Oliveira dos Campinhos. Disponível em: <https://www.ferias.tur.br/fotos/10379/oliveira-dos-campinhos-ba.html>. Acesso em: 15 jun. 2021.

SAMPAIO, Theodoro Fernandes. **Carta do Recôncavo da Bahia**. [S. l.: s. n.], 1899. 1 mapa, escala 1:250.000. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_cartografia/cart524443/cart524443.jpg. Acesso em: 15 fev. 2022.

SANTO AMARO. Secretária de Cultura e Turismo de Santo Amaro. **Informativo Turístico de Santo Amaro**. Santo Amaro: SECULT, 1999.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DE SANTO AMARO-BA. **Igreja de Santa Luzia (Santo Amaro – Ba)**. Santo Amaro – BA, 2009. 1 gravura. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Igreja_do_Senhor_Santo_Amaro_2.JPG. Acesso em: 15 fev. 2022.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DE SANTO AMARO – BA. **[Marco Zero de Santo Amaro da Purificação]**. [20--]. 1 gravura. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/cf/Capela_Nossa_Senhora_do_Ros%C3%A1rio_dos_Pretos.jpg. Acesso em: 15 fev. 2022.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Estatísticas dos Municípios Baianos**. Salvador: SEI, 2012. v.1.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Evolução Territorial e Administrativa do Estado da Bahia: Um breve histórico**. Salvador: SEI, 2001. (Série Estudos e Pesquisas, 56).

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Limites Territoriais – Limites Municipais – Arquivos Vetoriais - Divisão Político Administrativa**. Salvador: SEI, 2019. Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2617&Itemid=537. Acesso em: 09 abr. 2018.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Perfil dos territórios de identidade**. Salvador: SEI, v. 2, 2016.

TAVARES, Tania M. (org.); NASCIMENTO, Dária M. Cardoso (org.). **Atlas Socioambiental do Recôncavo Baiano**. Salvador: UFBA, 2014. v. 1.

TEATRO Dona Canô. [S. l.], [200--]. 1 fotografia. Disponível em: <https://teatrodonacano.bahia.files.wordpress.com/2016/05/c3a1rea-externa.jpg>. Acesso em: 21 jan. 2022.

TROELSEN, Janneth Beatriz Terán Lopez. **Brasões da UFBA: estudo da informação em uma abordagem semiótica**. 2009. 207 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA. Criação do campus da UFRB em Santo Amaro é discutida no CAHL. [S. l.], 2013. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/cahl/noticias/900-criacao-do-campus-da-ufrb-em-santo-amaro-e-discutida-o-cahl>. Acesso em: 15 jun. 2021.



DIVERSIDADE CULTURAL 02

ATLAS DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO, BAHIA
Transformações, limitações e potencialidades

Autores

George G. Machado • Luã Carneiro Santos • Dária Maria Cardoso • Fábria Antunes Zaloti • Erika do C. Cerqueira •
Lucas Santos de Carvalho • Micael Gidi de Carvalho



Expressões da cultura santamarense



Samba de Roda

É uma expressão musical, coreográfica, poética e festiva das mais importantes e significativas da cultura brasileira. Exerceu influência no samba carioca e até hoje, é uma das referências do samba nacional (IPHAN, 2014). Herança da cultura afro-brasileira, datada desde o séc. XVII, encontra-se presente em todo o estado da Bahia, estando profundamente ligado à região do Recôncavo baiano. Composto por um grupo de músicos, sambadeiras e sambadores tocando diversos instrumentos (atabaques, pandeiro, viola, chocalho, reco-reco, agogô), e as palmas dos presentes, que reforçam os versos das cantorias. Geralmente, as mulheres dançam com seus vestidos rodados, de belas estampas e rendas, ajudando a compor toda coreografia, cabendo aos homens a execução dos instrumentos. (IPHAN, 2014).

Espectáculo teatral que encena luta e dança ao mesmo tempo, entre cânticos e movimentos com bastões. A dança é apresentada frequentemente durante a celebração das festas de Nossa Senhora da Conceição (8 de dezembro) e de Yemanjá (2 de fevereiro). De origem pouco esclarecida, seu surgimento data-se entre os anos de 1550 e 1822. Essa manifestação folclórica pode ter sido proveniente dos africanos que trabalhavam nas colheitas de Cana-de-açúcar e que traziam consigo os saberes ancestrais de sua pátria, do seu povo. Com o tempo, outros elementos culturais, como os indígenas, foram também incorporados. (MESQUITA e MEDEIROS, 2019)-



Maculê

Personagem popular da cultura do Recôncavo baiano. O princípio da brincadeira traz em si elementos associados a religiões de matrizes africanas (culto dos eguns) e a contextos sociais da época. A origem comumente difundida é de que o mesmo teria surgido ainda no Brasil colonial (século XVI a XIX), em que os negros escravizados, proibidos de participarem do carnaval, acabaram por inventar suas próprias fantasias, juntando cesto, lençol, paletó e cabo de vassoura amarrado no quadril, com as quais percorriam as ruas fazendo danças irreverentes, ganhando a graça do povo.



Mandús



Caretas de Acupe

Alegria, tradição, as máscaras feitas de papel machê formam figuras monstruosas coloridas, com dentes grandes, vestidas com saias rodadas confeccionadas com folhas de bananeira, cobertas por uma roupa estampada, cuja função é brincar de assustar os espectadores durante o festejo no mês de julho, quando as caretas tomam conta das ruas de Acupe (SOUSA, 2014).



Nego Fugido

Espectáculo performático que reúne elementos da dança, música e teatro, no qual é encenada a luta dos escravos pela libertação. Uma manifestação que se mantém desde o século XIX, com textos e personagens que retratam os conflitos étnicos e raciais do processo de escravidão vivido no Brasil (SOUSA, 2014). Entre capturas e fugas, a encenação revive as perseguições dos capitães do mato e do Exército aos quilombos, e se encerra com a libertação dos escravizados e a prisão do senhor de engenho (SOUSA, 2014).



Burrinha

Considerada uma forma antiga de "bumba meu boi", a Burrinha é uma dança encarnada por uma pessoa montada em um boneco de boi, simulando cavalgar um animal feito com indumentárias de cores e estampas chamativas, jaleco de couro e chapéu, tomando conta das ruas com uma dança cheia de irreverência e graça que durante a passagem brinca ao som de batucadas (CULTURA...BBC. Redação, 2003).



Festejo de Nossa Senhora da Purificação

A celebração simboliza uma das maiores festas populares de todo o Recôncavo baiano, trazendo o sagrado e o profano. Os festejos começam na última semana de janeiro com o novenário na Igreja Matriz, seguido pela lavagem das escadarias do templo, no último domingo do mês. No dia 02 de fevereiro ocorre a procissão em louvor a Nossa Senhora da Purificação, dando, assim, encerramento à comemoração (REIS; RIBEIRO, 2019).



Bembé do Mercado

Realizada todos os anos no dia 13 de maio, no barracão do Mercado Municipal de Santo Amaro, o Bembé reúne dezenas de terreiros de candomblé do território do Recôncavo baiano que tomam conta do largo do Mercado Municipal para celebrar as divindades das águas, celebrar as vitórias das lutas travadas por seus ancestrais, agradecer e propiciar o bem-estar de todos. Com mais de 130 anos de tradição, a festa, que é tida como o maior candomblé de rua do mundo, tem como objetivo reestabelecer a força vital da cidade, livrando-a dos males e trazendo paz e alegria (IPHAN, [20--]a; Festa Bembé..., 2020).





Folgedos: espetáculos, ritmos, música e muita dança

LINDRO AMOR



BEMBÉ DE MERCADO



CAPOEIRA



SAMBA DE RODA



MANDÚS



PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO



Fotos: Magno Araújo / Pascom Purificação

DESFILE DAS SAMBADEIRAS



BURRINHA



NEGO FUGIDO



MACULELÊ



CARETAS DE ACUPE





Templos religiosos em Santo Amaro, Bahia – 2020

Igrejas da religião Católica - 2020

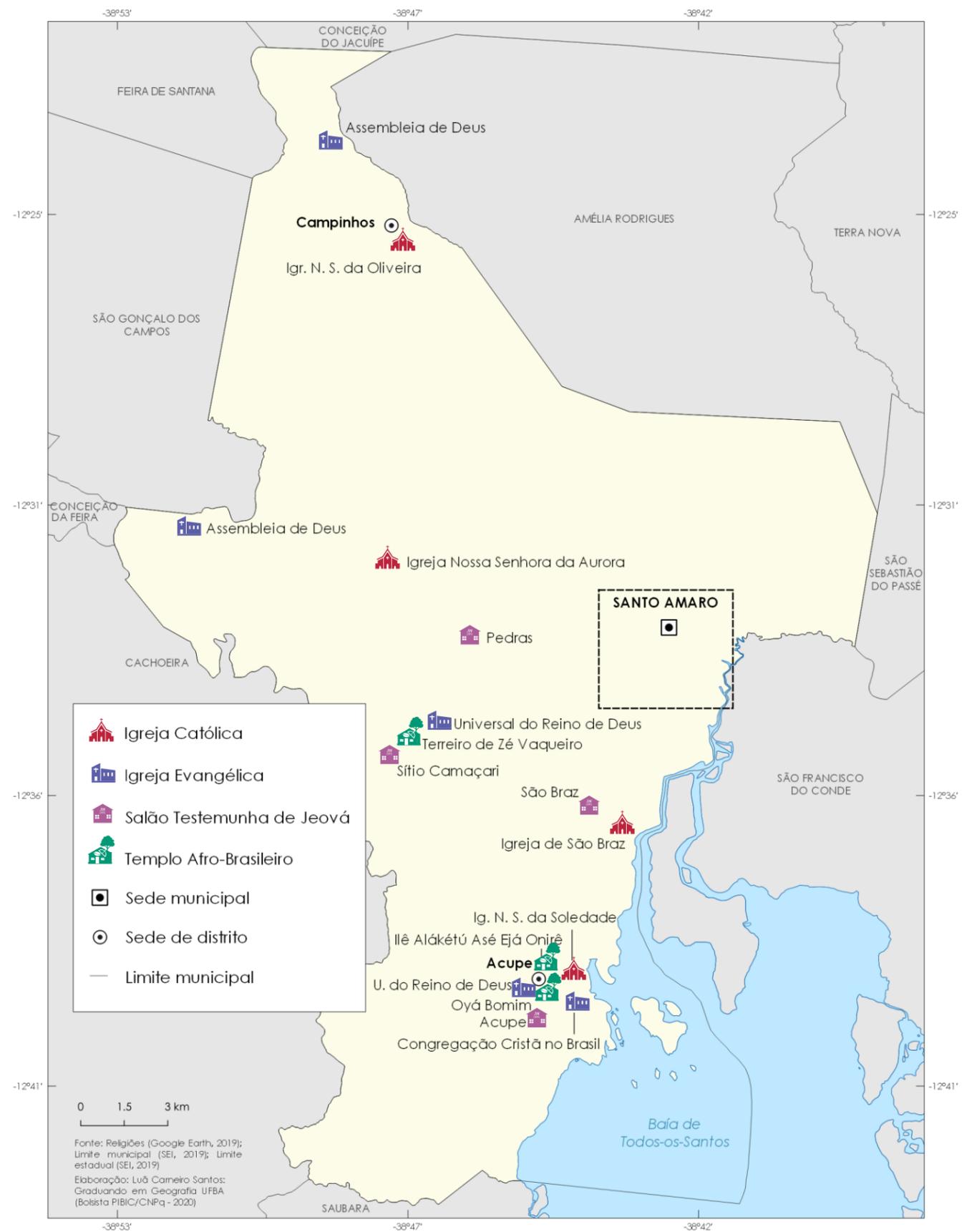


Nota: A religião Católica expressa, corresponde as religiões Católica Apostólica Romana, Católica Apostólica Brasileira e Católica Ortodoxa.

Igrejas da religião Evangélica - 2020



Nota: A religião Evangélica expressa, corresponde a: Evangélica de Missão (Presbiteriana, Batista e Adventista) e de origem Pentecostal (Assembleia de Deus, Congregação Cristã do Brasil, Evangelho Quadrangular, Universal do Reino de Deus, Casa da Bênção, Deus é Amor, Maranata e Comunidade Evangélica).



Salões Testemunha de Jeová - 2020

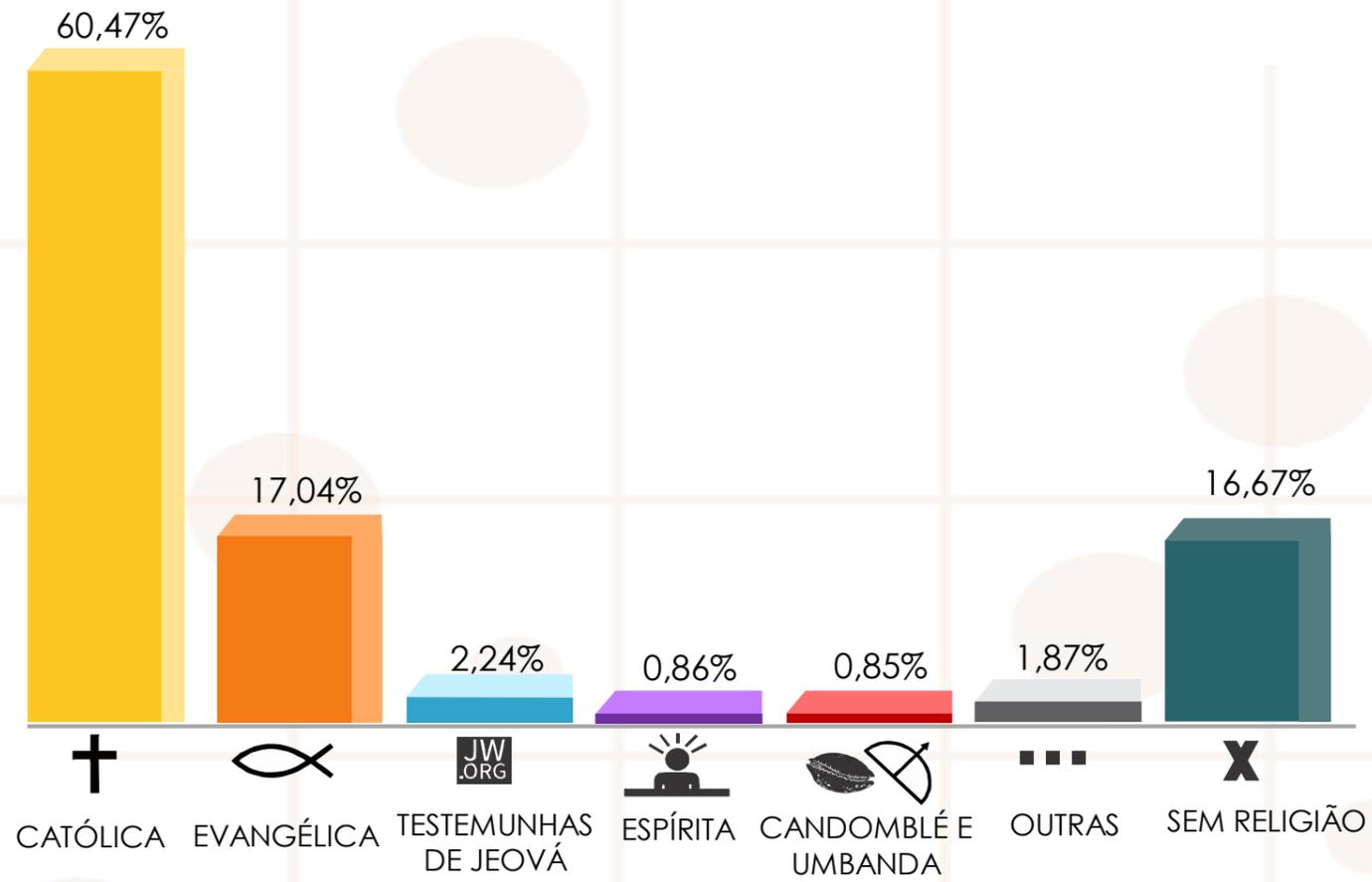


Templos Afro-Brasileiros - 2020





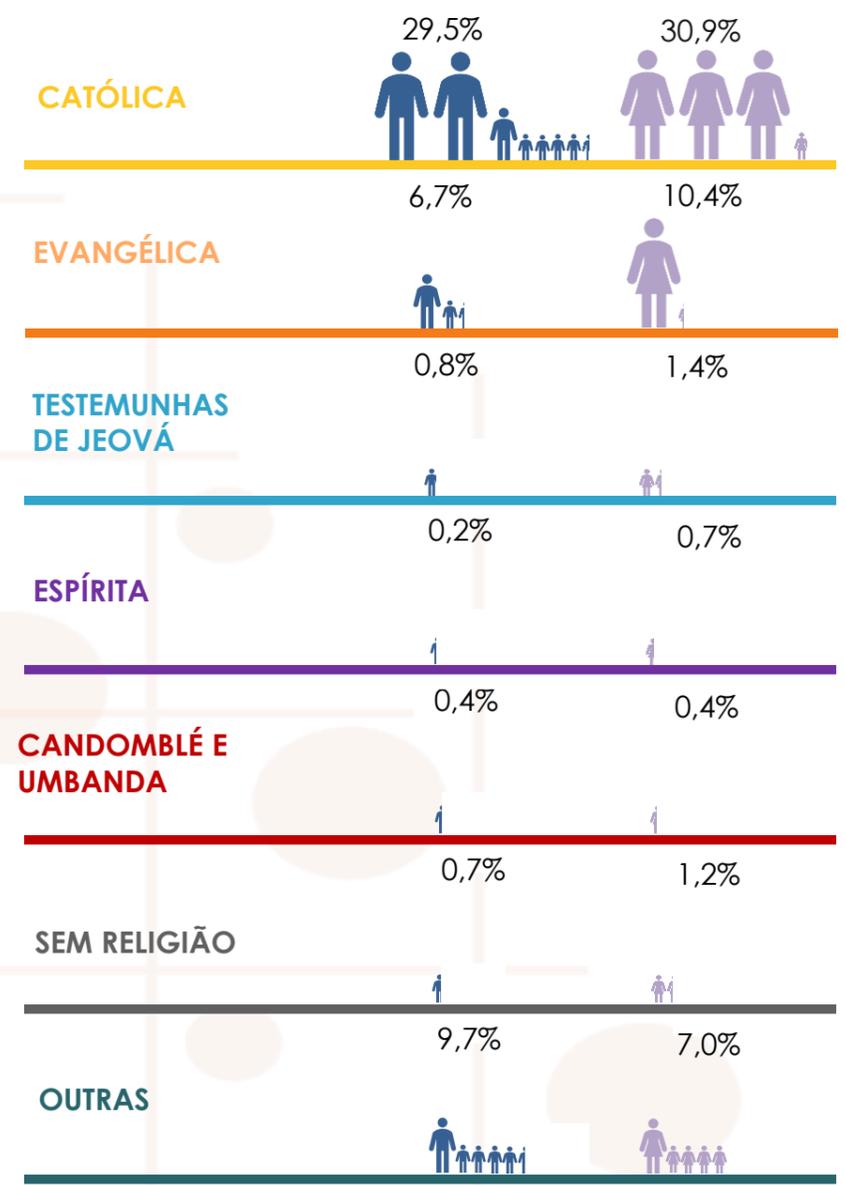
População segundo a crença confessada, Santo Amaro, Bahia - 2010



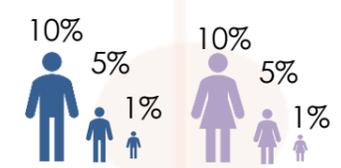
Nota: Percentual estabelecido a partir da autodeclaração das pessoas entrevistadas.
 Fonte: IBGE, 2010.

O percentual apresentado para o citado ano corresponde a maneira como cada entrevistado autodeclarou quanto a sua crença ou não crença no momento da entrevista. Contudo, além dos valores apresentados, há de se destacar a presença muito forte do sincretismo religioso em Santo Amaro, processo que remonta à formação do seu povoamento. Sincretismo esse, sobretudo, entre as religiões de matrizes africanas e cristã (católica romana) que expressivamente constitui a base da cultura santamarense, a exemplo do Bembé do Mercado.

Percentual da população por crença confessada, segundo sexo, Santo Amaro, Bahia – 2010



Legenda



Nota: Percentual estabelecido a partir da autodeclaração das pessoas entrevistadas.
 Fonte: IBGE, 2010.





ABOLICIONISTAS



Manuel Faustino
1775 – 1799

Manuel Faustino dos Santos Lira, mais conhecido como Manuel Faustino, foi alfaiate e se destacou por participar de movimentos abolicionistas e, principalmente, por ter sido um dos líderes da Conjuração Baiana, revolta ocorrida na cidade do Salvador que ficou conhecida nacionalmente como a Revolta dos Alfaiates ou dos Búzios, movimento de caráter emancipacionista ocorrido no final do século XVIII (1789-1799). Em 1799, o inconfidente morreu enforcado e esquartejado. Em 2004, o monumento do seu busto foi colocado na praça da Piedade em Salvador (BA) (ESTEVES/ATARDE, 2007).



Manuel Querino
1851 – 1923

Manuel Raimundo Querino, professor de desenho geométrico, escritor, abolicionista, mais conhecido como Manuel Querino. Foi um dos mais destacados intelectuais baianos, pioneiro nos registros antropológicos e na valorização da cultura africana, sendo considerado um dos fundadores da Antropologia brasileira. O santamarense Querino, atuou ainda na luta abolicionista e no movimento republicano brasileiro (SÃO PAULO/MUSEU AFRO BRASIL, 2021).

CAPOEIRA



Mestre Popó
1876 - 1968

Paulino Almeida de Andrade, mais conhecido como Mestre Popó, era capoeirista. Ganhou destaque por difundir a arte do Maculelê no Brasil, a partir de conhecimento adquirido com descendente de escravos Malês. A dança se mesclou, mais tarde, com outras manifestações culturais brasileiras, como a capoeira e o frevo (SOUSA/ESPETO CAPOEIRA, 2018).



Besouro de Mangangá
1895 – 1924

Manoel Henrique Pereira, mais conhecido como Besouro de Mangangá, era capoeirista. No início do século XX tornou-se o maior símbolo da referida luta baiana, destacando-se por sua agilidade e coragem. Seus feitos se tornaram lendas nas rodas em nível nacional e, a partir de 1930, com a expansão da capoeira para outros continentes, seu nome e sua habilidade internacionalizaram-se (BLOG MESTRE BICHEIRO, 2015).





MEDICINA/CIÊNCIA



José Silveira
1904 – 2001

José Silveira foi um médico, professor, cientista e, se destacou no estudo da tuberculose no país. Em 1988, na cidade do Salvador (BA), criou a Fundação José Silveira. Instituição referência no combate à tuberculose, em parto humanizado e na reabilitação de paciente. A fundação integra seis unidades como o Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose (IBIT) única em 1937, Hospital Santo Amaro e outras. Seus estudos e dedicação pela ciência deixaram grandes contribuições para a saúde pública no Brasil e no exterior. Silveira ainda deixou outra importante contribuição ao povo baiano, em homenagem a sua terra natal, criou do Núcleo de Incentivo à Cultura de Santo Amaro (Nicsa), localizado na cidade baiana, Santo Amaro (HERÓIS DA SAÚDE NA BAHIA, 2021).

SOCIOLOGIA



Alberto Guerreiro Ramos
1915 – 1982

Alberto Guerreiro Ramos, sociólogo, político e jornalista. Trabalhou para alguns jornais no estado Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Foi assessor de Getúlio Vargas e, como deputado federal (RJ), integrou a delegação do Brasil junto à ONU. Seu maior destaque foi como sociólogo, sendo considerado um dos maiores do Brasil. Influenciado pelo pensamento católico francês, sua obra acadêmica, com treze livros publicados, é reconhecida internacionalmente. Sua obra A Nova Ciência das Organizações, uma reconceituação da riqueza das nações foi publicada pela Universidade de Toronto (Canadá), em 1981 (SIQUEIRA, 2008).



ENGENHARIA



Teodoro Sampaio
1855 - 1937

Teodoro Fernandes Sampaio era engenheiro, geógrafo, historiador e escritor. Destacou-se na engenharia do país, realizando diversos estudos, como o de melhoramento dos serviços de água e esgoto (SSA). Dentre os projetos realizados está o de construção da cidade satélite, hoje Parque N. S. da Luz, na Pituba. Integrou a Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo, como 1º engenheiro e chefe de Topografia. Publicou obras como: O Tupi na Geografia Nacional (1901), O Rio São Francisco e Chapada Diamantina (1906), o Atlas dos Estados Unidos do Brasil (1908) e a História da Fundação da Cidade do Salvador (obra póstuma) (HERÓIS DE TODO MUNDO, 2021b).



Mário Leal Ferreira
1895 - 1947

Mário Leal Ferreira era engenheiro sanitarista, geógrafo e também engenheiro civil. Contendo várias especializações, desempenhou funções técnicas e acadêmica, obtendo destaque nas duas áreas. Como professor catedrático na cadeira de Higiene e Saneamento da Habitação e livre docência em Higienização e Urbanismo em universidades no Rio de Janeiro. Em 1940, foi responsável pela proposição e coordenação do Plano de Urbanismo da Cidade do Salvador (EPUCS), marcando a história de sua modernização. Em sua homenagem, nomeou-se uma Fundação voltada ao planejamento e desenvolvimento urbano do município de Salvador, bem como nomeia uma das grandes vias de circulação na capital baiana (BARCELAR, 2021).



Arlindo Coelho Fragoso
1865 – 1926

Arlindo Coelho Fragoso era engenheiro, professor, jornalista e político de grande prestígio. Ocupou a Secretaria Geral do Estado no primeiro governo de J. J. Seabra (1912-1916), com atuação de destaque, contribuindo diretamente para as realizações de sucesso do governo de Seabra. Eleito deputado federal pela Bahia no período de 1918-1920, e reeleito para o período entre 1921-1923. Arlindo foi um grande idealizador na criação de instituições, hoje consolidadas em nossa sociedade, a exemplo do Instituto Politécnico da Bahia (1896) e da Escola Politécnica da UFBA (1897), onde atuou como professor e diretor. Também foi fundador da Academia de Letras da Bahia (1917) (CAMPOS, 2016.; FREITAS, [20--]).





EDUCAÇÃO



Amélia Rodrigues
1861 – 1926

Amélia Augusta do Sacramento Rodrigues, mais conhecida como Amélia Rodrigues, foi poeta, escritora, jornalista e se destacou como professora. Em 1905, um de seus alunos foi selecionado para lecionar língua inglesa pelo sistema do filósofo positivista Herbert Spencer. Através de sua fé cristã, propagava uma educação pautada em valores religiosos, muito comuns naquela época. Sua formação intelectual foi além dos limites estabelecidos para as mulheres de seu tempo (BIBLIOTECA VIRTUAL CONSUELO PONDÉ, 2021).



Zilda Paim
1919 – 2013

Zilda Paim era escritora, historiadora, folclorista e educadora. Destacou-se na pesquisa sobre a história de Santo Amaro. Paim é autora de livros como Relicário Popular que trata do Maculelê, dança da qual era especialista. Foi a primeira vereadora mulher de Santo Amaro, sendo reeleita por três vezes consecutivas (ESCRITORA/BAHIA JÁ, 2013).



Mabel Veloso
1934

Mabel Veloso é poeta, educadora, escritora e compositora. Lecionou em escolas de Santo Amaro e Salvador durante anos. Algumas das composições feitas por Mabel já foram gravadas por sua filha, Belô, pelos sobrinhos, Moreno e J. Veloso, como também pela cantora Maria Bethânia, sua irmã. Destacou-se, ainda, com publicações de livros, entre eles as biografias de Caetano Veloso e a de Gilberto Gil em 2002, e a trajetória da freira baiana que tornou-se a primeira santa brasileira, no livro intitulado Irmã Dulce, em 2005. Dos poemas musicados, entre eles está Lua, por Roberto Mendes (DICIONÁRIO CRAVO ALBIN DA MPB, 2021c).



Jorge Portugal
1956 – 2020

Antônio Jorge Portugal, mais conhecido como Jorge Portugal, era professor, escritor, poeta e apresentador. Atuou ainda como secretário estadual da Cultura do estado da Bahia. Como compositor e letrista fez, em parcerias, músicas de sucesso como Só se vê na Bahia, com o cantor Roberto Mendes, e A Massa, com Raimundo Sodré. Portugal se destacou sobretudo na área da educação, tendo escrito o livro Redação é Assim, adotado por cursos pré-vestibulares de Salvador, bem como pelos programas educativos dos quais foi apresentador, como o Aprovado da TV Bahia (DICIONÁRIO CRAVO ALBIN DA MPB, 2021b).

ESPORTE



Alberto Leguelé
1953

Alberto Raimundo Marques, mais conhecido como Alberto Leguelé, é ex-jogador de futebol. Foi revelado pelo Bahia por Evaristo de Macedo, em 1973. Representou a seleção pré-olímpica brasileira em 1973. Foi contratado pelo Flamengo e, depois jogou em clubes do norte e nordeste do Brasil (TERCEIRO TEMPO, 2018).



Merica
1953

Valdemiro Lima da Silva, mais conhecido como Merica, era jogador de futebol. Jogou no Flamengo (RJ) entre 1975 e 1978, depois, nos times Bahia (BA), América (RJ) e Sport do Recife (PE). Merica encerrou sua carreira em 1988, defendendo o Confiança de Aracaju (SE). Conquistou diversos títulos, com destaque para o tricampeonato pernambucano (TERCEIRO TEMPO, 2021).

COMUNICAÇÃO



Mário Freitas
1947

Mário Freitas, mais conhecido pelo público como Marão, é jornalista e radialista, considerado um dos principais nomes do rádio esportivo baiano. Ganhou destaque fazendo programas do gênero nas emissoras de rádio da Bahia, entre elas Excelsior, Globo FM, Tudo FM, Transamérica, Nova Salvador e Andaiá FM 97.1. Trabalhou para o Jornal da Bahia durante 20 anos e criou o Site Em cima do Lance, voltado para as notícias do esporte. Já participou de diversas coberturas de copas do mundo, e de entrevista com Pelé, o rei do futebol (BAHIA.BA, 2019).





MÚSICA



Tia Ciata
1854 – 1924

Hilária Batista de Almeida, mais conhecida como Tia Ciata, era sambista e mãe de santo brasileira. Aos 22 anos, iniciou no candomblé em Salvador por Bangboshê Obitikô e filha de Oxum. Ao mudar-se para a cidade do Rio de Janeiro teve um papel preponderante no cenário para o surgimento do samba Carioca, no final do século XIX e início do século XX. Tornou-se símbolo da resistência negra pós-abolição depois de abrir as portas de sua casa para reuniões de sambistas pioneiros, em um período que a prática era proibida por lei (HERÓIS DE TODO MUNDO, 2021a).



Caetano Veloso
1942

Caetano Emanuel Viana Teles Veloso, conhecido como Caetano Veloso, é músico, produtor, arranjador e escritor brasileiro, possui uma longa carreira com grandes sucessos. Recebeu diversos prêmios nacionais e internacionais, entre eles o Grammy Latino de Melhor Álbum de Cantor-Compositor. Participou do movimento chamado Tropicália, que marcou época no Brasil com a renovação do cenário musical. Quando jovem participou de festivais de música popular, da Rede Record, além de ter composto trilhas de filmes e embalados com suas músicas diversos temas de novelas na Tv brasileira. Em 1969, foi preso pelo regime militar e precisou se exilar em Londres. Caetano foi eleito pela revista *Rolling Stone* o 4º maior artista da música brasileira de todos os tempos pelo conjunto da obra (BIOGRAFIA, 2021).



Baiano
1870 – 1944

Manuel Pedro dos Santos, mais conhecido como Baiano integrou o primeiro grupo de cantores profissionais da Casa Edilson, pioneira na gravação de discos de gramofone no Brasil, sediada no Rio de Janeiro. É o astro do primeiro disco Brasileiro, e na América Latina que recebeu o número de ordem 1, do catálogo de 1902 (DICIONÁRIO CRAVO ALBIN DA MPB, 2021a).



Maria Bethânia
1946

Maria Bethânia Viana Teles Veloso, conhecida como Maria Bethânia, é cantora, compositora e poetisa. Iniciou sua carreira musical em 1965, substituindo a cantora Nara Leão no espetáculo Opinião (RJ). Com mais de 26 milhões de discos vendidos, interpretou diversas músicas de sucesso, muitas delas serviram de trilha sonora para novelas, entre elas Tenha Calma, da novela Tieta da TV Globo. Além disso ganhou prêmios nacionais e internacionais. Em 2016, foi homenageada com o enredo Maria Bethânia: A menina dos olhos de Oyá da Escola de Samba, Estação Primeira de Mangueira (RJ). Em 2021 foi eleita Imortal da Academia de Letras da Bahia (FRAZÃO, 2019).



Mano Décio da Viola
1909 – 1984

Décio Antônio Carlos, mais conhecido como Mano Décio da Viola, era cantor e compositor. Mudou-se em 1930 para o Rio de Janeiro, em parceria com Bide e João de Barros, compôs seu primeiro samba Vem, meu amor. Destacou-se compondo samba enredo para Escola de Samba Império Serrano, nos três anos (1948 a 1950), ganhou o tricampeonato. Ao longo da sua vida compôs mais de 500 sambas, e gravou três LPs (ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL, 2017).



Roberto Mendes
1952

Roberto Mendes é cantor, compositor, instrumentista, pesquisador, professor e violonista. É reconhecido tanto por seu talento musical, demonstrado em gêneros como Samba de Roda, MPB, Chula do Recôncavo, Ijexá, como por suas composições que foram eternizadas na voz de grandes cantores como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Bethânia e outros. Mendes é autor de Chula: O Canto do Recôncavo Baiano, livro que expressa o desejo de transmitir para as novas gerações a arte da chula, ritmo tradicional encontrado em pequenas comunidades rurais do Recôncavo Baiano (ACEB, 2021; DICIONÁRIO CRAVO ALBIN DA MPB, 2021d).



Dona Edith do Prato
1916 - 2009

Edith Oliveira Nogueira, mais conhecida como Dona Edith do Prato, era percussionista e cantora. Ficou conhecida no Brasil por se apresentar usando uma faca e um prato como instrumentos musicais no Samba de Roda, do Recôncavo baiano. Ao lado do cantor e compositor Roberto Mendes, em 1970, subiu ao palco pela primeira vez. Em 1973, participou da gravação do disco Araçá Azul do também cantor e compositor Caetano Veloso, cantando a faixa Viola meu bem. Em 2002 Caetano e Bethânia gravaram com Dona Edith o CD intitulado Vozes da Purificação (FRANCISCO, 2009).





ARTES PLÁSTICAS



Emanuel Araújo
1940 - 2022

Emanuel Alves de Araújo, mais conhecido como Emanuel Araújo, é escultor, desenhista, ilustrador, figurinista, gravurista, cenógrafo, pintor, curador e museólogo. Artista plástico reconhecido nacional e internacionalmente. Em 1972, foi premiado com a medalha de ouro na 3ª Bienal Gráfica de Florença, Itália, no ano seguinte recebeu o prêmio de melhor gravador, e, em 1983, o de melhor escultor, da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). De 1992 a 2002 destacou-se pela atuação como diretor da Pinacoteca do Estado de São Paulo - Pesp (ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL, 2021).

ARTES CÊNICAS



Val Perré
1969

José Valdo de Oliveira Teixeira, ator santamarense mais conhecido como Val Perré, trabalhou em produções relevantes no cenário artístico brasileiro, entre elas várias novelas de sucesso da TV Globo, como Insensato Coração, O Rebu, Saramandaia, Viver a Vida, e também nas séries Faça Sua História, Força Tarefa e Coisa mais Linda, da Netflix. Além disso, Perré tem atuado em peças de teatro e no cinema nacional, como no recente filme Cabeça de Nêgo (PERRÉ/PUREPEOPLE, [20 --]).

POLÍTICA



João Ferreira de
Araújo Pinho
1851 - 1917

João Ferreira de Araújo Pinho, formado em Direito, foi um político de destaque na sua época. Iniciou com a filiação ao Partido Conservador, sendo eleito, logo em seguida, deputado provincial. Em 1903, foi eleito Senador estadual pelo Partido Republicano da Bahia (PRB) e, em 1908, foi eleito governador do estado (PINHO, [S. /.] [20 --]).



Heitor Dias
1912 - 2000

Heitor Dias Pereira, advogado, professor e político. Destacou-se na política sendo eleito vereador de Salvador em 1955, e, em 1959, como prefeito da capital baiana. Na sequência dos anos, foi eleito duas vezes para deputado federal e venceu uma eleição para o Senado (CÂMARA DOS DEPUTADOS, [20 --]a).



Creusa Maria
Oliveira
1957

Creusa Maria Oliveira é uma ativista política, sindicalista e presidente da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas - Fenatrad. Começou a trabalhar como doméstica com apenas 10 anos de idade, após a perda do pai. Em 1984, decidiu mudar sua realidade e de outras mulheres, participando da luta das domésticas, no âmbito nacional e internacional. Em 2008 e 2012 foi eleita vereadora da cidade do Salvador (BA), (SAD-PREV, 2016).



Virgildásio de
Senna
1923

Virgildásio de Senna é engenheiro de formação, mas se destacou na política. Em 1963 assumiu o mandato de prefeito de Salvador, capital da Bahia. Foi afastado em 1964 após o golpe militar, cassado em 1968, resultando no afastamento das suas atividades políticas. Anos depois foi eleito duas vezes consecutivas deputado federal (1983 - 1991) (CÂMARA DOS DEPUTADOS, [20 --]b).





SAMBADEIRA



Dona Nicinha
1949 - 2022

Maria Eunice Martins da Luz foi uma importante figura no Samba de Roda do Recôncavo baiano. Nora do mestre Popó, a sambadeira santamarense nasceu e cresceu no universo da cultura afro-baiana. Dona Nicinha do Samba, como tornou-se mais conhecida, foi a matriarca do grupo de samba de roda Raízes de Santo Amaro, grupo, formado por 16 integrantes, entre instrumentistas e sambadeiras, que dão vida e manutenção ao samba, de geração a geração. Em 2012, lançou nas plataformas streamings de música o álbum intitulado Samba de Nicinha – Raízes de Santo Amaro que entre as faixas inclui sambas de viola, chulas, barraventos, toques de Maculelê, entre outros (GONÇALVES, 2018).

A MATRIARCA DA FAMÍLIA VELOSO



Dona Canô
1907 – 2012

Claudionor Viana Teles Veloso, mais conhecida como Dona Canô, cidadã centenária brasileira, foi referência de sabedoria e generosidade e, também, matriarca da família Veloso. Tornou-se conhecida nacionalmente por ser mãe dos cantores Caetano Veloso e Maria Bethânia. Por sua relevância e amor por sua terra natal, dona Canô teve grande influência na política santamarense e era requisitada por sua notoriedade, pela comunidade local, por artistas e políticos do estado. A presença marcante da matriarca dos Velosos em Santo Amaro fez de sua casa um dos pontos turísticos da cidade (PORTAL EBC, 2012).

RELIGIÃO



Dom Miguel
1872 - 1951

Miguel de Lima Valverde, ordenado em 1895, foi um arcebispo católico brasileiro. Destacou-se na Diocese de Santa Maria (RS), onde, ao longo de dez anos de episcopado, criou 14 novas paróquias. Deu início à construção do Seminário Diocesano São José, área hoje ocupada pelo Santuário e Parque Medianeira. Em 1922 foi nomeado Arcebispo de Olinda e Recife (PE) (ARQUIDIOCESE SANTA MARIA, 2017)



Irmã Celecina
1912 – 2013

Maria Celecina Cordeiro Paranhos, nasceu em Oliveira dos Campinhos, distrito de Santo Amaro, Bahia. Fez votos simples em 1928, e perpétuo em 1948, na Congregação de Nossa Senhora dos Humildes, em Santo Amaro. Foi Irmã Superiora do Convento dos Humildes por alguns anos, dirigiu o Colégio dos Humildes de Ensino Primário (Fundamental nível 1) e se formou em Música pela Escola de Música da Bahia em Salvador. Durante décadas se dedicou ao ensino de jovens, como professora de piano, acordeon e violão, em Santo Amaro e, em Salvador, a partir da década de 1960, no Convento de São Raimundo (ARQUIVOS DE FAMÍLIA, S/D).



Mãe Agripina de
Aganjú
1890 – 1966

Agripina de Souza, mais conhecida como Mãe Agripina de Xangô Aganjú, Obá Deyi, era mãe de santo, iniciada no candomblé por mãe Aninha, em 1910 inaugurando o Axé de Salvador. Em 2010 houve comemoração aos cem anos de sua iniciação, com várias homenagens (D'OSOGIYAN/CANDOMBLÉ, 2012).



Padre Sadoc
1916 – 2016

Monsenhor Gaspar Sadoc da Natividade foi ordenado padre em 1941. iniciou a vida religiosa na paróquia da Liberdade, depois nas igrejas de São Judas Tadeu, na Baixa de Quintas, e na da Vitória, no bairro da Graça, em Salvador. Em 1990 tomou posse da Academia de Letras da Bahia. Foi um dos mais respeitados sacerdotes da Igreja Católica na Bahia e considerado o maior orador Sacro do Brasil (MORRE..., G1, 2016).





Edificações Tombadas

1706

Figura 1



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação

A igreja Matriz de Santo Amaro tendo demorado quase um século para ser concluída foi adquirindo com o passar do tempo características de cada época. Seu interior que ressalta a pintura do teto, painéis em azulejos e o acervo de imagens foi modificado em 1920. Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 25/09/1941.



Figura a, b, e c

1769

Figura 3



Paço Municipal – Casa de Câmara e Cadeia

A Casa de Câmara e Cadeia que atualmente abriga a Prefeitura Municipal de Santo Amaro e a Câmara dos Vereadores, foi construída tendo como inspiração arquitetônica o Paço Municipal de Salvador. Em 1916 foi sede da Imprensa Oficial da Vila e na década de 1920 abrigou a cadeia que funcionava no térreo do prédio, posteriormente transferida para outro local. Tombada em 16/10/1941 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

1718

Figura 2



Igreja Matriz de Nossa Senhora de Oliveira dos Campinhos

Passado pouco menos de uma década de construída, a igreja N. S de Oliveira dos Campinhos encontrava-se parcialmente em ruínas, sendo reconstruída em 1768. No seu interior destaca-se um memorável acervo de arte, a pintura do coro, painéis de azulejos e quadros que retratam a vida de Nossa Senhora e do Menino Jesus. Teve seu tombamento registrado pelo IPHAN em 24/06/1942.



Figura a e b



1778

Figura 4



Santa Casa de Misericórdia (Prédio Central)

A Santa Casa de Misericórdia foi fundada a 8 de setembro de 1778. Neste mesmo ano teve início a construção do hospital, sob a invocação de Nossa Senhora da Natividade. O edifício se desenvolve em dois pisos em torno de um pátio central. O prédio é usado pelo Hospital Nossa Senhora da Natividade e foi tombado em 10/08/1962 pelo IPHAN.

1793/1817

Igreja e Convento de Nossa Senhora dos Humildes

A capela dedicada a Nossa Senhora dos Humildes foi fundada em 1793 pelo Pe. Inácio dos Santos e Araújo (que veio a se tornar padre da igreja) e em 1808 deu início as obras do recolhimento, sendo inaugurado em 1817. Neste mesmo ano começa a funcionar o Centro de Educação Feminino, local que abrigava meninas órfãs, escravas, viúvas e filhas de senhores de engenho nas instalações do Convento. A Igreja e Convento de N. S. dos Humildes foi tombada por sua importância cultural pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC) em 10/11/1981.

Figura 5



Subaé



Figura 1: Wellington Da Costa Gomez, CC BY-SA 4.0 <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>, via Wikimedia Commons
Figura a, b e c: <https://sanctuarium.art/2014/12/12/matriz-de-nossa-senhora-da-purificacao-santo-amaro/

Figura 2: Fonte: Subaégeo, 2008.
Figura 3: CulturaSantoAmaro, CC BY-SA 4.0 <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>, via Wikimedia Commons

Figura 4: Secretaria de Cultura e Turismo de Santo Amaro-Ba, CC BY-SA 4.0 <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>, via Wikimedia Commons
Figura 5: Paul R. Burley, CC BY-SA 4.0 <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>, via Wikimedia Commons



Edificações Tombadas

1804

Figura 6



Sobrado do Barão de Sergy

Edifício ao qual sediou a reunião de 14 de junho de 1822. Data expressiva no processo de Independência do Brasil. Teve seu tombamento registrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 16/09/1943. Atualmente funciona o Campus Avançado de Santo Amaro da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

1980

Figura 9



Museu do Recolhimento dos Humildes

Estabelecido nas instalações do Convento de N. S. dos Humildes (inaugurado em 1817), o Museu do Recolhimento dos Humildes deu início as suas atividade em 1980. Em seu acervo consta cerca de 500 peças, entre cristais, pratarias, mobiliários, paramentos e outras atribuídas ao século XIX e tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1995.



1873

Figura 7



Solar do Conde de Subaé - Solar Araújo Pinho

Construído por José Moreira de Carvalho e ampliado mais tarde por seu filho para hospedar o Imperador Dom Pedro II, o Solar do Conde de Subaé foi tombado em 30/01/1979 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A partir de 2006 o imóvel tornou-se a sede da Casa do Samba.

[18??]

Figura 8



Solar Paraíso

O Solar Paraíso é um importante patrimônio arquitetônico e histórico construído por volta do século XIX e tombado em 1986 pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC).

O ano de construção do edifício é um tanto incerto, no entanto pesquisas da atual proprietária do sobrado, indicam que este foi comprado no ano de 1977 pelo Senhor João Ferreira de Araújo, que teria adquirido a propriedade dos beneditinos, ainda no século XVIII, sendo vendida mais tarde para o Dr. José Moreira de Carvalho, pai do Conde de Subaé.



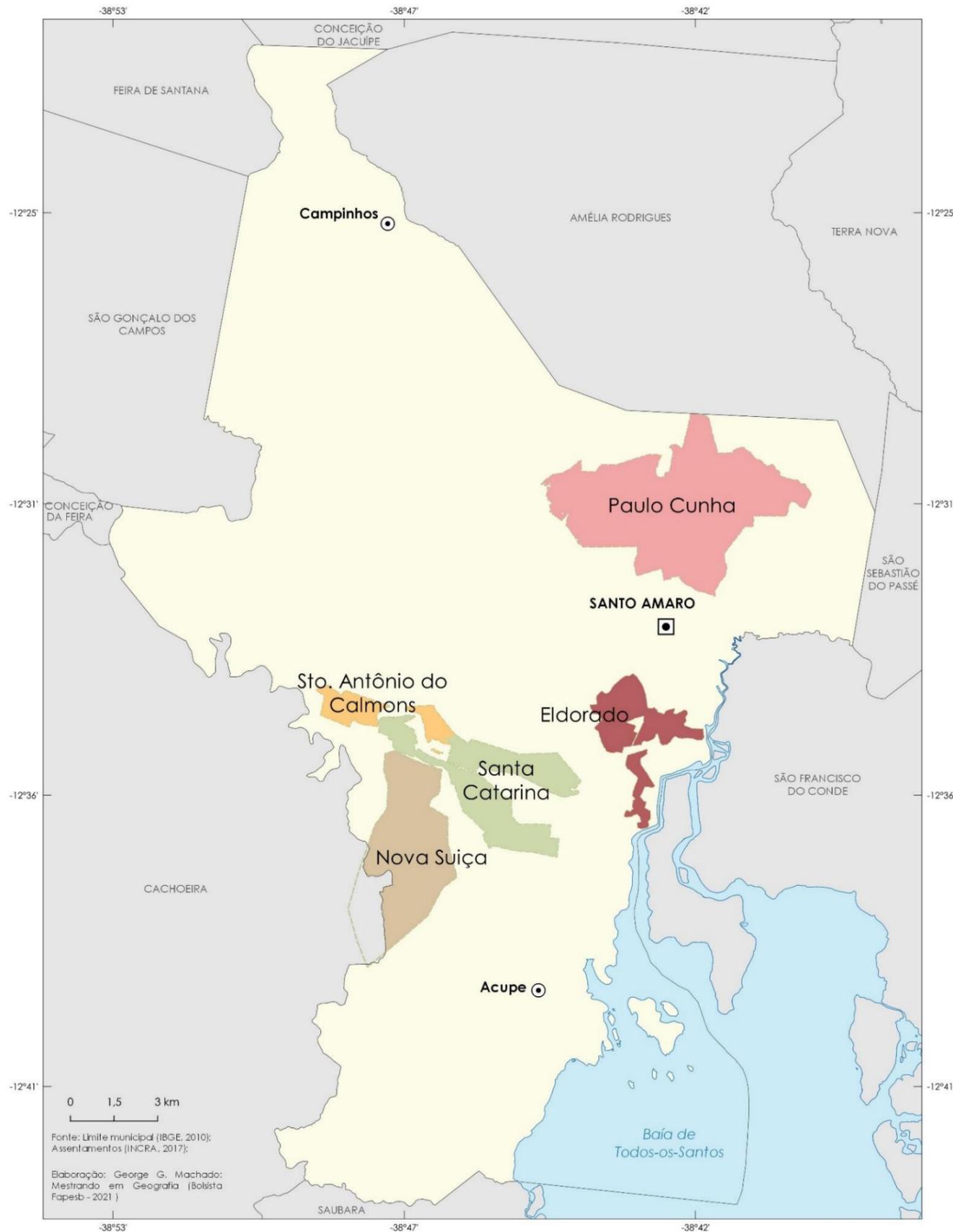
Figura 6: Secretaria de Cultura e Turismo de Santo Amaro-Ba, CC BY-SA 4.0 <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>, via Wikimedia Commons
Figura 7: CulturaSantoAmaro, CC BY-SA 4.0 <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>, via Wikimedia Commons

Figura 8: Wellington Da Costa Gomez, CC BY-SA 4.0 <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>, via Wikimedia Commons
Figura 9: Secretaria de Cultura e Turismo de Santo Amaro-Ba, CC BY-SA 4.0 <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>, via Wikimedia Commons





Projetos de assentamentos, Santo Amaro, Bahia - 2017



O QUE É UM ASSENTAMENTO?

O assentamento rural é um conjunto de unidades agrícolas independentes entre si, instaladas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) onde originalmente existia um imóvel rural que pertencia a um único proprietário, mas não cumpria a sua função social (prevista no Art. 5 da Constituição Federal).

Cada uma dessas unidades, chamadas de parcelas, lotes ou glebas, é entregue pelo Incra a uma família sem condições econômicas para adquirir e manter um imóvel rural por outras vias.

A quantidade de glebas num assentamento depende da capacidade da terra de comportar e sustentar as famílias assentadas.

O tamanho e a localização de cada lote são determinados pela geografia do terreno e pelas condições produtivas que o local oferece (BRASIL, 2020).

Etapas de instalação da unidade:

1º Criação

A criação é feita por meio da publicação de uma portaria constando dados do imóvel

2º Implantação

- Divisão de lote
- Instalação das famílias
- Primeiros créditos

3º Estruturação

- Obras de infraestrutura (estradas, iluminação, escolas etc.)

Fonte: BRASIL/INCRA, 2020.

É BOM SABER



Os assentados pagam pelo lote que receberam do Incra e pelos créditos contratados.

Os assentamentos da reforma agrária dão condições de moradia e de produção familiar e garantem a segurança alimentar de brasileiros das zonas rurais (BRASIL, 2020).

Convenções Cartográficas

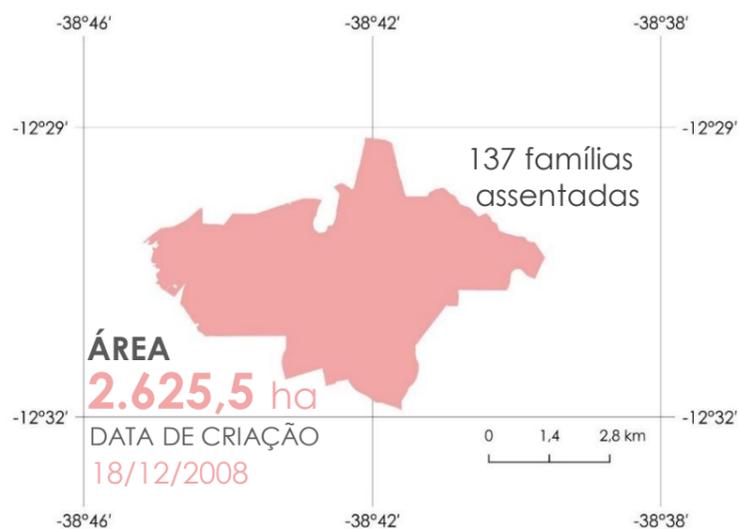
- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Limites municipais



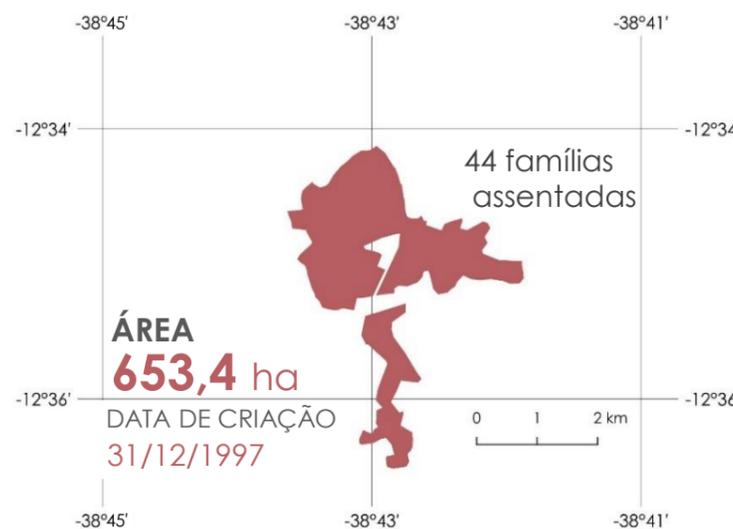


Famílias em projetos de assentamentos rurais, Santo Amaro, Bahia - 2017

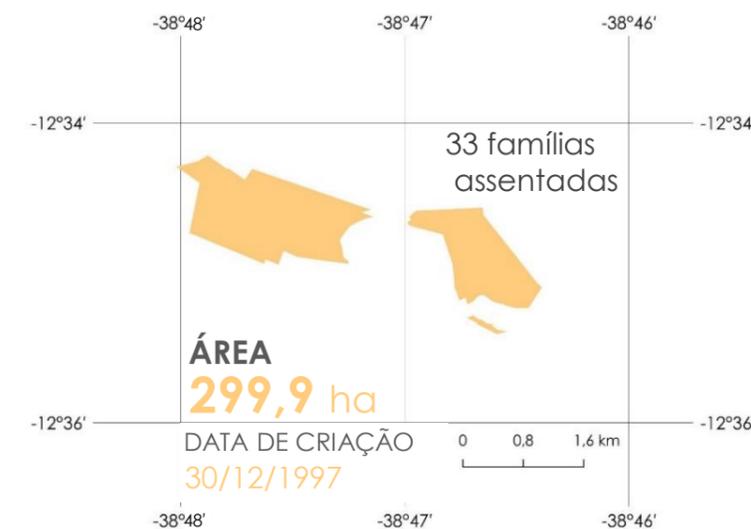
PA Paulo Cunha



PA Eldorado

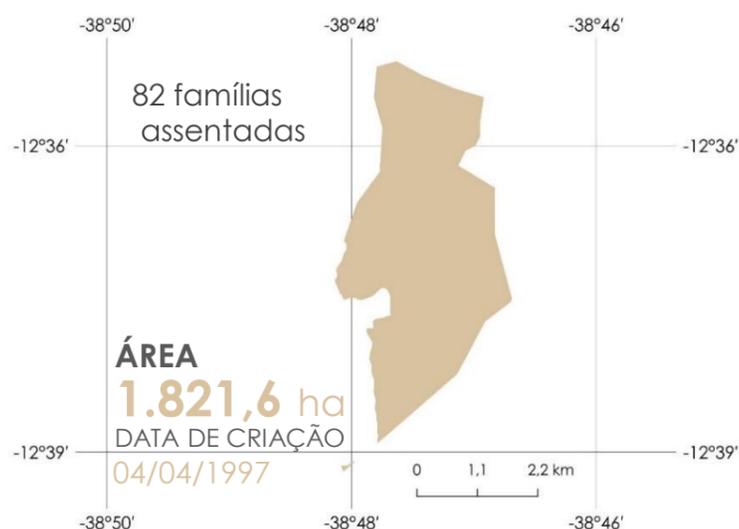


PA Santo Antônio dos Calmons

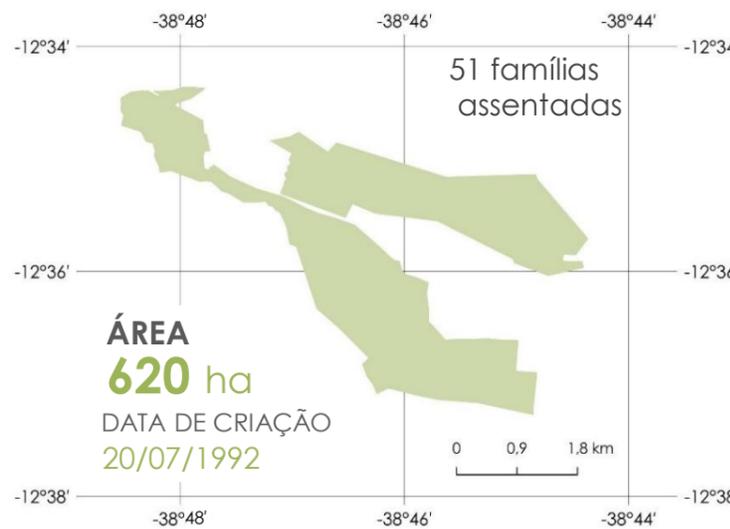


ÁREA TOTAL
6.020,4 hectares

PA Nova Suíça

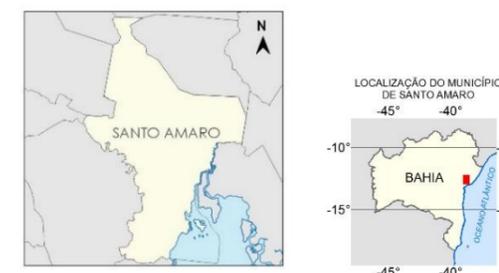


PA Santa Catarina



Total de Famílias assentadas
347

Fonte: INCRA, 2017.



Nota: PA – Projeto de Assentamento.
Fonte: INCRA, 2017.

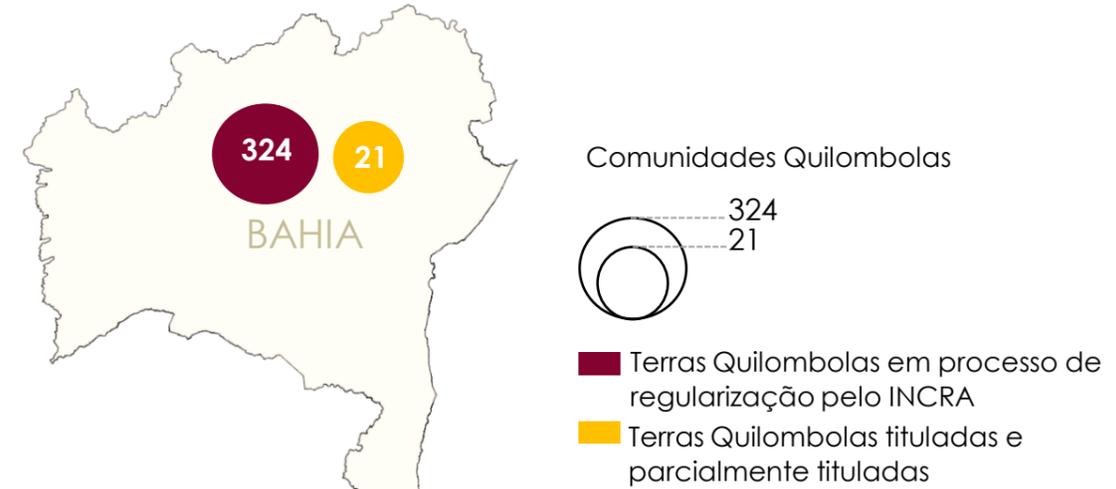




Localização de Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQs) certificadas, Santo Amaro, Bahia - 2021



Número de Comunidades Quilombolas na Bahia



Fonte: CPISP, 2022.

Fonte: Jack Files Drones/YouTube



Comunidade quilombola de São Braz.



Comunidade quilombola de Cambuta.



Vista parcial da comunidade Alto do Cruzeiro-Acupe.

Comunidades Quilombolas em Santo Amaro, Bahia

COMUNIDADE(S)	POPULAÇÃO	DIMENSÃO DA ÁREA A TITULAR	DATA DA PORTARIA
São Braz	227 famílias	Não titulada	05/05/2009
Cambuta	Sem informação	Não titulada	04/11/2010
Alto do Cruzeiro-Acupe	Sem informação	Não titulada	04/11/2010

Fonte: Incra, 2019; Fundação Palmares, 2022.

Você sabia?

Em 1988, 100 anos após a abolição da escravidão, reconheceu-se pela primeira vez a existência e os direitos dos quilombos contemporâneos.

A primeira titulação à uma comunidade remanescente de quilombo (ou quilombos contemporâneos) ocorreu em novembro de 1995. Dando a propriedade da terra ao Quilombo da Boa Vista, no município de Oriximiná, Pará (CPI-SP, 2020).



A ARTE DA CULINÁRIA EM SANTO AMARO DA BAHIA

A culinária santamarense, assim como a baiana, expressa em seus pratos a riqueza e o sabor de sua formação étnica-cultural, da combinação dos saberes indígena, português e africano. É incontestável que a culinária portuguesa que desembarcava aqui nas terras brasileiras recebeu da culinária africana todas as condimentações requintadas e de características únicas daquele continente. Transformou os sabores das iguarias trazidas da Europa para o Brasil colônia, bem como ganhou um sabor (e um saber) a mais com ingredientes dos povos indígenas, habitantes das terras que constituem o território baiano. As misturas dos saberes culinários tornou-as mais agradável ao paladar e reinventou pratos. Dessa combinação, nasceu alguns dos principais pratos tipicamente denominados brasileiros. Dela, nasceu a cozinha baiana com suas características e sabores marcante (QUERINO, M, R. 1928).



SABORES E SABERES DA CULINÁRIA E SUAS ORIGENS

Indígena

O **beiju** e o **mingau de farinha** de mandioca/tapioca;
A **pamonha** e a **cangica** feitas de milho;
A **paçoca** uma combinação de farinha e carne assada pisada em pilão;
Ainda fabricava diversas espécies de **farinha** como de **peixe seco** esfarelado em um ralo dava o nome de **farinha de peixe**; também a **farinha de milho seco**;
As diversas contribuições de ingredientes de origem indígena serviam de preparo para a culinária.

Africana

O **vatapá** e o **caruru** da Bahia são espécies de signos nacionais que representam a regionalização baiana;
Moqueca de peixe e o **Angu**, têm os condimentos **do leite de coco** e do **azeite do dendê** de origem africana como o camarão seco e a pimenta malagueta. Todos esses condimentos caracterizam o sabor da comida baiana e santamarense.

Outros pratos como:

Acarajé, feito de **feijão fradinho** com temperos de cebola e sal ralados, cozidos na frigideira de barro com azeite de dendê; o **Abará**, feijão fradinho, camarão seco moído, cebola, amendoim e castanha de caju torrados e moídos, azeite de dendê, gengibre, cozido em folha de bananeira.

Portuguesa

Às iguarias dessa origem, quase sempre preparadas com o **azeite de oliva**, foram incorporados as suas receitas o **azeite de dendê**, como no caso da **frigideira de bacalhau** preparada no azeite de cheiro (dendê), banha de porco e ovos batidos e adicionado o leite de coco tornando-a ainda mais saborosa.
Substituiu-se ainda o **bacalhau** ou o peixe pela **amêndoa** da **castanha verde do caju**.

Fonte: QUERINO, Manoel Raimundo, A Arte Culinária na Bahia: breves apontamentos; Papelaria Brasileira, Bahia, 1928.

A culinária **no município de Santo Amaro**, reflete bem a contribuição e a combinação desses saberes e sabores, bem como reflete as práticas culturais da pescaria e da mariscagem e do cultivo da cana-de-açúcar em seu rico solo massapê. Destacam-se:

• **Maniçoba** - **Sarapatel** - **Xinxim** - **Caruru** - **Moqueca de peixe** - **Feijoada** – **Efó** - **Bobó de Camarão** - **Vatapá** - **Galinha de Molho Pardo** - **Moqueca de Mapé** - **Escaldado de Caranguejo** - **Frigideira de Maturi**

Dentre as bebidas destacam-se: a **batida** (mistura de frutas com cachaça) e o **licor de Jenipapo**, típico das festas juninas.

Fonte: VELOSO. M. 2015.



CULINÁRIA X GASTRONOMIA

Para muitos pode-se dizer que a culinária está ligada aos primórdios dos habitantes quando se fixaram em determinados locais e associaram as estas culturas hábitos alimentares tradicionais ou mesmo influenciados pelos aspectos físicos disponíveis. Enquanto a Gastronomia surge quando os hábitos alimentares de um determinado setor social identifica o modo de cozinhar ou preparar os alimentos com qualidade, tecnologias e arte unindo a ciência (BAHLS; KRAUSE; AÑAÑA, 2018).

MANIÇOBA

ORIGEM MANIÇOBA

Indígena x Africana



A **Maniçoba** tem como primeiro registro o período da colonização brasileira. Existem relatos que os jesuítas em 1605 já identificam indígenas preparando este prato da maniçoba como uma espécie de ritual para celebrações. Outra origem considerada é ser fruto das tradições africanas. As carnes utilizadas no passado consideravam as rejeitadas pelos senhores de engenhos. Pode-se dizer que é uma iguaria, para alguns similar a feijoada, servida com arroz branco ou farinha. Em Santo Amaro é possível encontra-la no dia a dia, em restaurantes, feiras livres e nos períodos de festejos (SANTOS, G. F. 2017).

INGREDIENTES

- ✂ Maniva pré-cozida (folha de mandioca ou folha de aipim)
- ✂ Folhas de louro
- ✂ Toucinho salgado
- ✂ Linguiça calabresa
- ✂ Carne de charque
- ✂ Costela de fumeiro
- ✂ Fato misto
- ✂ Bacon
- ✂ Costelinha de porco defumada
- ✂ Azeite de dendê

MODO DE PREPARO

Folha da maniva/mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), utilizada após ser retirado o sumo do ácido cianídrico que é venenoso, acrescenta carnes de todos os tipos, embutidos, cheiro verde (ervas) como coentro, cebolinha, salsa a gosto, folha de louro, alho, cebola e outros...

Fonte: VELOSO, M. 2015.



Fonte: Wikimedia, 2011.



Fonte: UFBA, 2011.

Fonte: Subaegeo, 2008.



Lavoura de mandioca em Campinhos, Santo Amaro, Bahia.

Fonte: Subaegeo, 2008.



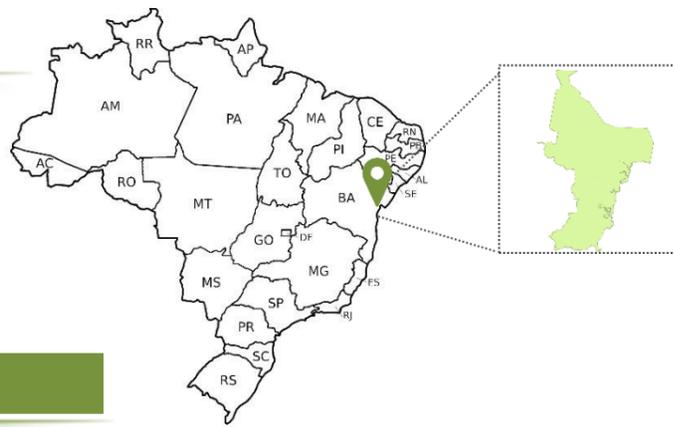
Folhas da mandioca, colhidas e higienizadas.





EFÓ

ORIGEM EFÓ



Indígena x Africana

O **Efó** é considerado um dos pratos mais característicos da culinária do Recôncavo baiano e também conhecido na culinária santamarense, desde o século XVIII. Os africanos utilizavam no seu preparo as folhas de língua de vaca ou de taioba. Seus ingredientes de origem afro-brasileiro / afro-indígena, constituem-se uma das tradicionais comidas oferecidos aos orixás (CAETANO JUNIOR, V. 2011).



As folhas de língua de vaca (*Talinum triangulare*)



A taioba (*Xanthosoma sagittifolium*)

INGREDIENTES

- ✓ Folha de taioba ou língua de vaca
- ✓ Cebola, alho e pimentão
- ✓ Camarão seco moído
- ✓ Castanha-de-caju torrada e moída
- ✓ Amendoim torrado e moído
- ✓ Azeite de dendê (azeite doce)
- ✓ Pedaco de gengibre
- ✓ Coco seco

MODO DE PREPARO

As folhas de língua de vaca ou de taioba são hortaliças utilizadas para o preparo do Efó. Lavar bem as folhas de taioba e picar em pequenas tiras. Levar ao fogo para ferventar as folhas até ficarem macias. As folhas são refogadas com temperos baianos a gosto: dendê, leite de coco, xerém (farinha de milho), camarão seco, pimenta malagueta seca, cebola, ervas diversas como salsa, cebolinha, coentro etc. O efó também é preparado com peixe assado. Acrescenta azeite de dendê, mexer até ficar grosso Colocar sal e azeite de oliva por último.

Fonte: QUERINO, M. R.1928; EFÓ, GSHOW, 2016; KATITA,2013; SANTOS; CONCEIÇÃO; CARDOSO, 2016; VELOSO, M. 2015)



Fonte: Autoria e data desconhecidas.

Fonte: Chef Joceval Santos/Youtube, 2020.





SOCIEDADES FILARMÔNICAS

As Bandas Filarmônicas são instituições quase sempre de caráter filantrópico. De tradição europeia as filarmônicas fazem presentes no Brasil a compor eventos nos setores político, religioso e social, como também em procissões, desfiles cívicos, entre outras atividades.

Sua origem remota às denominadas bandas de música, grupos musicais surgidos no seio das irmandades religiosas. Tempos mais tarde, demandas pela igreja e pelos senhores de engenho passam a compor eventos religiosos e sociais, sendo posteriormente também denominadas por "bandas de barbeiros" (ALMEIDA, 2021). Dentro do contexto militar, segundo Almeida (2021), a primeira banda dessa natureza possivelmente tenha surgido com a chegada da família real portuguesa no Brasil, em 1808. Na Bahia, identificou-se um total de 328 filarmônicas ao longo do tempo, das quais, atualmente encontram-se ativas 154.



"Banda de música" refere-se ao conjunto de músicos militares, enquanto que "filarmônica" refere-se à uma associação civil, constituída por um estatuto, diretoria e sócios (ALMEIDA, 2021).

Sociedade Filarmônica Filhos de Apolo

Fundação: 1897
Número total de músicos na banda: 21 a 30
Número de mulheres na banda: 7 a 10



Figura 1

Figura 2

Sociedade Filarmônica Lira dos Artistas

Fundação: 1908
Número total de músicos na banda: 21 a 30
Número de mulheres na banda: 1 a 3



Figura 3

Figura 4

Sociedade Filarmônica 19 de Março

Fundação: 1943
Número total de músicos na banda: 21
Número de mulheres na banda: 1 a 3



Figura 5

Figura 6

Sociedade Filarmônica Lira Oliveirense

Fundação: 2000
Número total de músicos na banda: 21 a 30
Número de mulheres na banda: mais de 10



Figura 7

Sociedade Filarmônica Ramo da Oliveira

Fundação: 1897
Número total de músicos na banda: 31 a 40
Número de mulheres na banda: mais de 10



Figura 8

Figura 9

Fonte: Mapa das Filarmônicas da Bahia, 2021.

Você sabia?

A Sociedade Filarmônica Curica, de Goiana, Pernambuco, fundada em 1848, é considerada a mais antiga do Brasil.

Na Bahia, é considerada a mais antiga sociedade filarmônica, a "S. F. Erato Nazareno", fundada na cidade de Nazaré, em 1863 (ALMEIDA, 2021).



ACEB. **Cantor e compositor Roberto Mendes**: "A música como instrumento de formação da cidadania". Salvador, [20--]. Disponível em: <https://acebqualifica.org.br/emtrevista-com-roberto-mendes-a-musica-como-instrumento-de-formacao-da-cidadania/>. Acesso em: 28 jan. 2021.

ALMEIDA, Denise Ferreira Marques de. Métodos e práticas pedagógicas para sociedades filarmônicas: vivências da Minerva Cachoeirana. In: FERNANDES, Taiane; OLIVEIRA, Gleise (org.). **Refletir as sociedades filarmônicas da Bahia**: desafios e novos caminhos. Salvador: EDUFBA, 2021. 162 p.

ARQUIDIOCESE SANTA MARIA. **Dom Miguel de Lima Valverde**. [S. l.], 2017. Disponível em: http://www.diocesasantamaria.org.br/content/knowledgebase/kb_view.asp?kbid=120. Acesso em: 28 jan. 2021

BAHIA. Secretaria de Cultura. **Santo Amaro da Purificação recebe a primeira edição do Projeto Rodin Itinerante**. Salvador, 2011. Disponível em: <http://www2.cultura.ba.gov.br/2011/07/19/santo-amaro-da-purificacao-recebe-a-primeira-edicao-do-projeto-rodin-itinerante/>. Acesso em: 25 nov. 2021.

BAHIA. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2016. v. 2.

BAHLS, Álvaro A. D. S. M.; KRAUSE, Rodolfo W.; AÑAÑA, Edar Silva. A compreensão dos conceitos de culinária e gastronomia: Uma revisão e proposta conceitual. **Estudios y Perspectivas en Turismo**, [S. l.], v. 28, n. 2, abr. 2019. Disponível em: https://www.academia.edu/36712050/A_COMPREENS%C3%83O_DOS_CONCEITOS_DE_CULIN%C3%81RIA_E_GASTRONOMIA_uma_revis%C3%A3o_e_proposta_conceitual. Acesso em: 29 mar. 2022.

BARBOSA, Juciara Maria Nogueira. **Caderno de receitas de Santo Amaro e Cachoeira**. Cruz das Almas – BA: UFRB, 2017. Disponível em: <https://nutricao.t4h.com.br/livros/cadernos-de-receitas-de-santo-amaro-e-cachoeira/>. Acesso em: 28 jan. 2022.

BIBLIOTECA VIRTUAL CONSUELO PONDÉ. **Amélia Rodrigues**. [S. l.], [20--]. Disponível em: <http://www.bvconsueloponde.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=168>. Acesso em: 28 jan. 2021.

BODART, Cristiano. **Manifestações culturais e patrimônio cultural**. [S. l.], 2010. Disponível em: <https://cafecomsociologia.com/manifestacoes-culturais-e-patrimonio/>. Acesso em: 13 dez. 2019.

BRASIL. Instituto de Colonização e Reforma Agrária. **Assentamentos**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/reforma-agraria/assentamentos>. Acesso em: 25 nov. 2021.

BRASIL. Instituto de Colonização e Reforma Agrária. **Incra nos estados**: informações gerais sobre os assentamentos da Reforma Agrária. [S. l.], 2017. Disponível em: <https://painel.incra.gov.br/sistemas/index.php>. Acesso em: 25 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Sítios históricos e conjuntos urbanos de monumentos nacionais**: norte, nordeste e centro-oeste. Brasília: Ministério da Cultura, Programa Monumenta. 2005.

BURRINHA, Nego Fugido, Maculelê, Caretas de Acupe, Mandús, Desfile das Sambadeiras, Samba de Roda, Bembé de Mercado, Lindro Amor e Capoeira. In: BLOG Prefeitura de Santo Amaro - BA. Santo Amaro - Ba, [20--]. Disponível em: <https://prefeiturasantoamaro.wordpress.com/author/decomsantoamaro/>. Acesso em: 11 jan. 2020.

CAETANO JUNIOR, Wilson. **Na Palma da minha mão**: temas afro-brasileiros e questões contemporâneas. Salvador: EDUFBA, 2011.

CAETANO Veloso - Biografia. [S. l.], [20--]. Disponível em: <http://www.caetanovelo.com.br/biografia/>. Acesso em: 27 jan. 2021.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Heitor Dias**: biografia. [S. l.], [20--]a. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/deputados/131249/biografia>. Acesso em: 28 jan. 2021.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Virgildásio de Senna**: biografia. [S. l.]b, [20--]. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/deputados/139381/biografia>. Acesso em: 28 jan. 2021.

CAMPOS, Francisco Terêncio Vieira de. **Arlindo Coelho Fragoso**. Salvador, 2016. Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/arlindo-coelho-fragoso>. Acesso em: 17 abr. 2022.

CARETAS de Acupe encanta pela tradição, alegria e exuberância. **IBahia**, Salvador, 2014. Disponível em: <https://www.ibahia.com/detalhe/noticia/caretas-de-acupe-encanta-pela-tradicao-alegria-e-exuberancia/>. Acesso em: 16 abr. 2019.

CULTURA da burrinha sobrevive há mais de 200 anos. BBC, [S. l.], 2003. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2003/030214_agudas9cs.shtml. Acesso em: 18 abr. 2020.

DICIONÁRIO CRAVO ALBIN DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. **Resultado para baiano**. [S. l.]a, 2021. Disponível em: <https://dicionariompb.com.br/baiano>. Acesso em: 27 jan. 2021.

DICIONÁRIO CRAVO ALBIN DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. **Resultado para Jorge Portugal**. [S. l.]b, 2021. Disponível em: <https://dicionariompb.com.br/jorge-portugal>. Acesso em: 28 jan. 2021.

DICIONÁRIO CRAVO ALBIN DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. **Resultado para Roberto Mendes**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://dicionariompb.com.br/roberto-mendes>. Acesso em: 28 jan. 2021.

DICIONÁRIO CRAVO ALBIN DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. **Resultado para Mabel Velloso**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://dicionariompb.com.br/mabel-veloso/biografia>. Acesso em: 28 jan. 2021.

D'OSOGIYAN, Fernando. **Mãe Agripina de Aganjú**, [S. l.], 2012. Disponível em: <https://ocandomble.com/2012/08/13/perfil-mae-agripina-de-aganju/>. Acesso em: 28 jan. 2021.

EFÓ leva ingredientes como azeite de dendê, leite de coco e camarão. **GSHOW**, São Paulo, 23 janeiro 2016. Disponível em: <http://gshow.globo.com/Rede-Bahia/Aprovado/Extras-Aprovado/noticia/2016/01/efo-leva-ingredientes-como-azeite-de-dende-leite-de-coco-e-camarao.html>. Acesso em: 16 out. 2021.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL. **Emanoel Araújo**. [S. l.], 2021. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa662/emanoel-araujo>. Acesso em: 28 jan. 2021.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL. **Mano Décio da Viola**. [S. l.], 2017. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa436721/mano-decio-da-viola>. Acesso em: 28 jan. 2021.

ESCRITORA e ex-vereadora Zilda Paim sepultada em Santo Amaro. **Bahia Já**, Salvador, 23 abr. 2013. Disponível em: <http://bahiaja.com.br/cultura/noticia/2013/04/23/escritora-e-ex-vereadora-zilda-paim-sepultada-em-santo-amaro,59426,0.html>. Acesso em: 28 jan. 2021.

ESTEVES, Lucas. Conheça mais sobre Manuel Faustino, **A Tarde**, Salvador, 19 abr. 2007. Disponível em: <https://atarde.com.br/bahia/bahiasalvador/conheca-mais-sobre-manuel-faustino-268382?wn=&r1=>. Acesso em: 28 jan. 2021.

FESTA Bembé do Mercado, que acontece há 130 anos em Santo Amaro, é cancelada. **Correio24horas**, Salvador, 08 maio 2020. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/festa-bembe-do-mercado-que-acontece-ha-130-anos-em-santo-amaro-e-cancelada/>. Acesso em: 14 fev. 2020.

FESTA do Bembé do Mercado. In: **GASTRONOMIA do Recôncavo da Bahia**. [S. l.], 15 nov. 2011. Disponível em: <http://gastronomiadoreconcavo.blogspot.com/2011/11/festa-do-bembe-do-mercado.html>. Acesso em: 10 ago. 2021.

FESTA na Bahia celebra os 121 anos da abolição da escravidão. **G1**, São Paulo, 13 maio 2009. Disponível em: http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL1124323-5598_00-FESTA+NA+BAHIA+CELEBRA+OS+ANOS+DA+ABOLICAO+DA+ESCRAVATU+RA.html. Acesso em: 16 abr. 2020.

FRANCISCO, Luiz. Da Bahia, um som do prato de queijo. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 10 jan. 2009. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1001200920.htm>. Acesso em: 27 jan. 2021.

FRAZÃO, Dilva. **Biografia Maria Bethânia**. [S. l.], 2019. Disponível em: https://www.ebiografia.com/maria_bethania/. Acesso em: 28 jan. 2021.

FREITAS, Liliane de Brito. **Fragoso, Arlindo**. [S. l.], [20--]. Disponível em: <http://cp.doc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/FRAGOSO,%20Arlindo.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2022.

GOMES, Maryvone Moura. Um olhar sobre as festas juninas e seus novos cenários: O caso do São João de Maracanaú – Região Metropolitana de Fortaleza (RMF, Ceará). **GeoTextos**, [S. l.], v. 7, n. 2, dez. 2011. p. 99 – 120.

GOMEZ, Wellington da Costa. **[Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação]**. [20--]. 1 gravura. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Igreja_Matriz_de_Nossa_Senhora_da_Purifica%C3%A7%C3%A3o_Santo_Amaro_Bahia_2019-7293.jpg#/media/File:Igreja_Matriz_de_Nossa_Senhora_da_Purifica%C3%A7%C3%A3o_Santo_Amaro_Bahia_2019-7293.jpg. Acesso em: 15 fev. 2021.

GONÇALVES, Elisa de Almeida. **Nicinha do Samba e a manutenção do samba de roda no Recôncavo Baiano**. 2018. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Humanidades) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB. São Francisco do Conde, 2018.

HERÓIS DA SAÚDE NA BAHIA. **José Silveira**. [S. l.], [20--]a. Disponível em: <http://www.misba.org.br/herois/jose-silveira/>. Acesso em: 28 jan. 2021.

HERÓIS DE TODO MUNDO. **Teodoro Sampaio**. [S. l.], [20--]b. Disponível em: <http://antigo.acordacultura.org.br/herois/herois/teodorosampaio>. Acesso em: 28 jan. 2021.

HERÓIS DE TODO MUNDO. **Tia Ciata**. [S. l.], [20--]. Disponível em: <http://antigo.acordacultura.org.br/herois/herois/tiaciata>. Acesso em: 28 jan. 2021.

IBGE. [Paço Municipal de Santo Amaro]. In: IBGE. Biblioteca IBGE on-line. [S. l.], [20--]. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/fotografias/GEBIS%20-%20RJ/ba_32548.jpg. Acesso em: 21 fev. 2019.

IBGE. **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**: Santo Amaro. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. v.20.

IBGE. **Panorama dos municípios 2019**. [S. l.], [202-]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/santo-amaro/panorama>. Acesso em: 02 out. 2019.



IBGE. **População residente, por religião**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/137>. Acesso em: 19 set. 2019.

IBGE. **População residente, por cor ou raça, segundo o sexo e a religião**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1489>. Acesso em: 28 dez. 2020.

IMAGENS das manifestações culturais em Santo Amaro. In: BLOG Prefeitura de Santo Amaro - BA. Santo Amaro - BA. 2014. Disponível em: <https://prefeiturasantoamaro.wordpress.com/2014/02/07/manifestacoes-culturais-de-santo-amaro-se-destacam-na-festa-dapurificacao/> Acesso em: 11 jan. 2021.

IPAC. **Igreja de Nossa Senhora de Oliveira dos Campinhos**. Salvador, [20--]a. Disponível em: <http://patrimonio.ipac.ba.gov.br/bem/igreja-de-nossa-senhora-de-oliveira-dos-campinhos/> Acesso em: 10 dez. 2020.

IPAC. **Igreja e Convento de Nossa Senhora dos Humildes**. Salvador, [20--]b. Disponível em: <http://patrimonio.ipac.ba.gov.br/bem/igreja-e-convento-de-nossa-senhora-dos-humildes/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

IPAC. **Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação**. Salvador, [20--]c. Disponível em: <http://patrimonio.ipac.ba.gov.br/bem/igreja-matriz-de-nossa-senhora-da-purificacao/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

IPAC. **Museu do recolhimento dos Humildes**. Salvador, [20--]d. Disponível em: <http://www.ipac.ba.gov.br/noticias/museu-do-recolhimento-dos-humildes-participadas-atividades-da-festa-da-purificacao-de-santo-amaro/>. Acesso em: 11 jan. 2021.

IPAC. **Prédio à Rua da Matriz, 9 (Sobrado) ou Rua da Purificação, nº 9**. Salvador, [20--]e. Disponível em: <http://patrimonio.ipac.ba.gov.br/bem/predio-a-rua-da-matriz-9/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

IPAC. **Prédio Central da Santa Casa de Misericórdia**. Salvador, [20--]f. Disponível em: <http://patrimonio.ipac.ba.gov.br/bem/santa-casa-de-misericordia-predio-central/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

IPAC. **Prédio do Paço Municipal (Santo Amaro)**. Salvador, [20--]g. Disponível em: <http://patrimonio.ipac.ba.gov.br/bem/predio-do-paco-municipal-2/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

IPAC. **Solar do Conde de Subaé**. Salvador, [20--]h. Disponível em: <http://patrimonio.ipac.ba.gov.br/bem/solar-do-conde-de-subae/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

IPAC. **Solar Paraíso**. Salvador, [20--]i. Disponível em: <http://patrimonio.ipac.ba.gov.br/bem/solar-paraiso/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

IPHAN. **Bembé do Mercado** Brasília, [20--]a. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1958>. Acesso em: 09 fev. 2020.

IPHAN. **Igreja de Nossa Senhora da Oliveira**. Brasília, [20--]b. Disponível em: <http://www.ipatrimonio.org/santo-amaro-igreja-matriz-de-nossa-senhora-de-oliveira-dos-campinhos/#!/map=38329&loc=-12.424109000000005,-38.79344499999999,17>. Acesso em: 10 dez. 2020.

IPHAN. **Iphan entrega três edificações restauradas em Santo Amaro (BA)**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/iphan-entrega-tres-edificacoes-restauradas-em-santo-amaro-ba>. Acesso em: 10 dez. 2020.

IPHAN. **Ministro Gilberto Gil lança Casa de Samba de Roda em Santo Amaro – Bahia**. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/1674>. Acesso em: 10 dez. 2020.

IPHAN. **Monumentos e Espaços públicos Tombados - Santo Amaro (BA)**. Brasília, [20--]c. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1811/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

IPHAN. **Restauro da Igreja da Purificação é entregue em Santo Amaro (BA)**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/5371>. Acesso em: 10 dez. 2020.

IPHAN. **Samba de Roda do Recôncavo Baiano**. Brasília, [20--]d. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/56>. Acesso em: 13 dez. 2019.

IPHAN. **Santa Casa de Misericórdia: prédio central (Santo Amaro, BA)**. Brasília, [20--]e. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/ans.net/tema_consulta.asp?Linha=tc_hist.gif&Cod=1179. Acesso em: 11 jan. 2021.

KATITA. **Efó de taioba com jabá**. [S. l.], 2013. Disponível em: <https://cozinhafativa.wordpress.com/2013/12/02/efo-com-jaba/>. Acesso em: 20 out. 2021.

LOCALIZAÇÃO das coordenadas das igrejas. Google Earth. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/> Acesso em: 20 jun. 2020.

MANIFESTAÇÕES culturais de Santo Amaro marcam o dia do floclore [sic.]. In: BLOG Prefeitura de Santo Amaro – BA. Santo Amaro – BA, 2015. Disponível em: <https://prefeiturasantoamaro.wordpress.com/2015/08/25/manifestacoes-culturais-de-santo-amaro-marcam-o-dia-do-floclore>. Acesso em: 11 jan. 2021.

MARÃO é o novo apresentador do Andaiá Urgente, da Andaiá FM. **Bahia.Ba**, Salvador, 05 ago. 2019. Disponível em: https://bahia.ba/mais_noticias/marao-e-o-novo-apresentador-do-andaia-urgente-da-andaia-fm/. Acesso em: 28 jan. 2021.

MARENGO, Shanti Nitya. **Santo Amaro - BA**: um lugar de muitos lugares. 2015. 421 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2015.

MERICA. In: TERCEIRO Tempo. [S. l.], [20--]. Disponível em: <https://terceirotempo.uol.com.br/que-fim-levou/merica-3350>. Acesso em: 28 jan. 2021.

MESQUITA O. A. L.; MEDEIROS, R. M. N. Significações culturais e simbólicas da dança do Maculelê do Balé Folclórico da Bahia: apontamentos para o conhecimento da dança na educação física. **R. Bras. Ci. e Mov**, Brasília, v. 27, n. 4, p. 207-218. 2019.

MESTRE BICHEIRO. Manoel Henrique Pereira. In: Mestre Bicheiro. **Blog Mestre Bicheiro**, [S. l.], 2015. Disponível em: <http://mestrebicheiro.blogspot.com/2015/03/manoel-henrique-pereira.html>. Acesso em: 28 jan. 2021.

MORRE em Salvador, aos 100 anos, Monsenhor Gaspar Sadoc. **G1Bahia**, Salvador, 22 set. 2016. Disponível em: <https://g1.globo.com/bahia/noticia/2016/09/morre-em-salvador-aos-100-anos-monsenhor-gaspar-sadoc.amp>. Acesso em: 26 jan. 2021.

PEQUENO Dicionário da Cozinha Baiana. In: BLOG Sossego da Flora. [S. l.], 2019. Disponível em: <http://sossegodaflora.blogspot.com/2019/08/pequeno-dicionario-da-cozinha-baiana.html>. Acesso em: 6 set. 2021.

PEQUENO Dicionário da Cozinha Baiana. In: BLOG Sossego da Flora. [S. l.], 2019. Disponível em: <http://sossegodaflora.blogspot.com/2019/08/pequeno-dicionario-da-cozinha-baiana.html>. Acesso em: 6 set. 2021.

PERRÉ, Val. Biografia. In: Purepeople. [S. l.], [20--]. Disponível em: https://www.purepeople.com.br/famosos/val-perre_p3473. Acesso em: 28 jan. 2021.

PINHO. Araújo. PINHO. Araújo. João Ferreira de Araújo Pinho. [S. l.]. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeirarepublica/PINHO,%20Ara%C3%BAjo.pdf>. Acesso em: 28 Jan. 2021.

PORTAL EBC. **Conheça a trajetória de Dona Canô**. [S. l.], 2012. Disponível em: <https://memoria.ebc.com.br/cultura/2012/12/conheca-a-trajetoria-de-dona-cano>. Acesso em: 28 jan. 2021.

QUERINO, Manoel Raimundo, **A Arte Culinária na Bahia**: breves apontamentos. [Salvador]: Papelaria Brasileira, 1928.

REIS, Rafaela Santos dos; RIBEIRO, Elder Pereira. A Lavagem da Purificação a Religiosidade Popular-BA: Cenas, Sensibilidades e a Religiosidade Popular. **Sacrilegus**, Juiz de Fora, v. 16, n. 1, p. 212-221, jan-jun/2019.

RESULTADOS Bahia. In: MAPA das filarmonias da Bahia 2021. Salvador: EDUFBA, 2021. Disponível em: <https://www.mapafilarmônicasbahia.com.br/resultados/>. Acesso em: 10 fev. 2022.

IROZENBERG, Marcelo. Alberto Leguelé. In: TERCEIRO Tempo. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://terceirotempo.uol.com.br/quefimlevou/qfl/sobre/alberto-leguele-1375.html>. Acesso em: 28 jan. 2021.

RUBIM, Antonio Albino Canela. O Dois de Julho e a reeleitura da independência do Brasil. **Jornal A Tarde**, Salvador, 02 jul. 2013. Disponível em: <https://atarde.com.br/opiniaio/o-dois-de-julho-e-a-releitura-da-independencia-do-brasil-526567?wn=&r1=>. Acesso em: 15 fev 2022.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DE SANTO AMARO – BA. [Solar Paraíso, Santo Amaro]. 2019. 1 gravura. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Solar_Para%C3%ADso_Santo_Amaro_Bahia_2019-7991.jpg. Acesso em: 15 fev. 2021.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DE SANTO AMARO – BA. [Casa do Samba]. 2015. 1 gravura. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Solar_Ara%C3%BAjo_Pinho.jpg. Acesso em: 15 fev. 2021.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DE SANTO AMARO – BA. [Solar onde nasceu o Barão de Sergy]. 2015. 1 gravura. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Solar_do_Biju_2.jpg. Acesso em: 15 fev. 2021.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DE SANTO AMARO – BA. [Hospital Nossa Senhora da Natividade]. 2015. 1 gravura. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Santa_Casa_de_Miseric%C3%B3rdia_de_Santo_Amaro_-_Bahia_2.jpg. Acesso em: 15 fev. 2021.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DE SANTO AMARO – BA. [Prédio da prefeitura]. 2009. 1 gravura. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Prefeitura_Municipal_de_Santo_Amaro-Bahia.jpg. Acesso em: 15 fev. 2021.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DE SANTO AMARO – BA. [Igreja Matriz situada no distrito de Oliveira dos Campinhos]. 2010. 1 gravura. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Igreja_de_Nossa_senhora_da_Oliveira.JPG. Acesso em: 15 fev. 2021.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DE SANTO AMARO – BA. [Igreja Matriz situada no distrito de Oliveira dos Campinhos]. 2010. 1 gravura. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Igreja_de_Nossa_senhora_da_Oliveira.JPG. Acesso em: 15 fev. 2021.



SAD-PREV. **Creusa Oliveira, uma trabalhadora doméstica no Brasil**, [S. l.]. 2016. Disponível em: <https://www.sadprev.go.gov.br/creuza-oliveira-uma-trabalhadora-do-mestica-no-brasil/>. Acesso em: 28 jan. 2021.

SANTOS, Cassio; CONCEIÇÃO, Emili; CARDOSO, Jean. **Efó**. In: GUIA da Culinária Afro-Baiana. [S. l.], 17 abr. 2021. Disponível em: <https://viagemcomdrdende.com.br/prato/efo/>. Acesso em: 20 mar. 2022.

SANTOS, Girlene Ferreira. Maniçoba: Identidade cultural e memória presente e ausente na cidade de Cachoeira - BA. **Revista Eletrônica Ventilando Acervos**, Florianópolis, v. especial, n. 1, p. 72-90, maio 2017. Disponível em: <https://vemtilandoacervos.museus.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/05Artigo04Girlene.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2022.

SANTOS, Rodrigo Martins dos. Alimentação na oralidade Xakriabá: reflexos da colonização. In: SEMINÁRIO SOBRE ALIMENTOS E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS TRADICIONAIS, 1., 2012, São Cristóvão – SE. **Anais [...]**. São Cristóvão – SE: Universidade Federal de Sergipe, 2012.

SÃO PAULO (Estado). Museu Afro Brasil. **Manuel Querino**. São Paulo, [20--]. Disponível em: <http://www.museuafrobrasil.org.br/pesquisa/hist%C3%B3ria-e-mem%C3%B3ria/historia-e-memoria/2014/07/17/manuel-querino>. Acesso em: 28 jan. 2021.

SILVA, Jessica. **Manifestações Culturais em Santo Amaro – BA**. Salvador, 2013. Disponível em: <https://jessicasilva.com.br/galeria/manifestacoes-culturais-em-santo-amaro-ba/>. Acesso em: 6 nov. 2019.

SIQUEIRA, Gabriel Dread. **Alberto Guerreiro Ramos, vida e obra do maior sociólogo do Brasil**. [S. l.], 2008. Disponível em: <https://irradiandoluz.com.br/2008/06/alberto-guerreiro-ramos.html>. Acesso em: 28 jan. 2021.

SOUSA, Gilcimar de. A origem do maculelê. In: ESPETO Capoeira. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://capoeiraespeto.wordpress.com/2018/03/10/a-origem-do-maculele/>. Acesso em: 28 jan. 2021.

SOUSA, Jamilson O. de. **As Caretas e o Nego Fugido fazem a festa em Acupe**: Estudos interdisciplinares sobre a cultura popular, a tradição e a educação nas performances sociais que fazem a festa em Acupe. 2014. 49 f. Monografia (Especialização em Gestão Cultural) - Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. UFBA. Atividade Curricular em Comunidade. **Relatório**. Oliveira dos Campinhos, Santo Amaro-Bahia. 2011.

VELOSO, Mabel. **O Sal é um dom**: Receitas de Dona Canô. 2. ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2015.



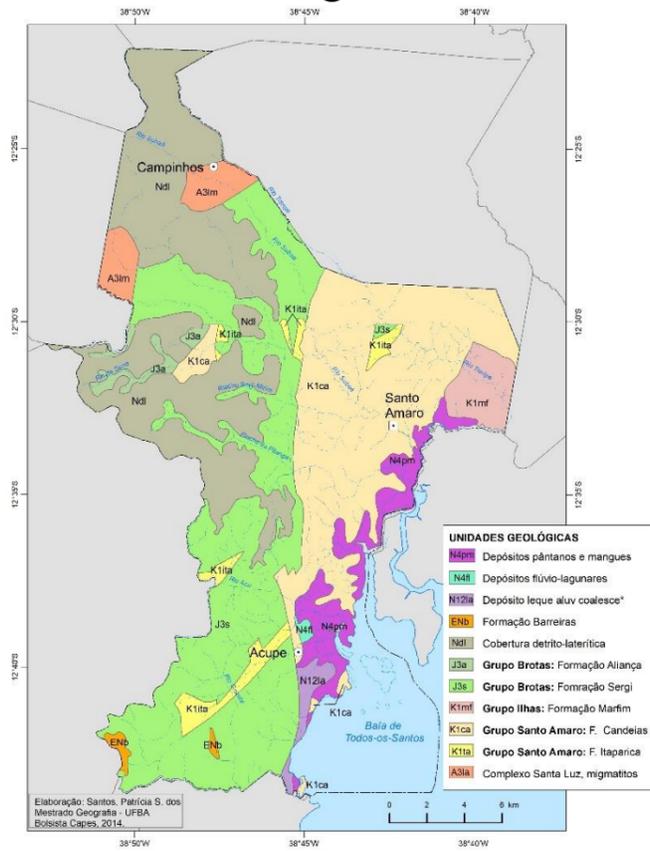
RECURSOS NATURAIS 03

ATLAS DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO, BAHIA
Transformações, limitações e potencialidades

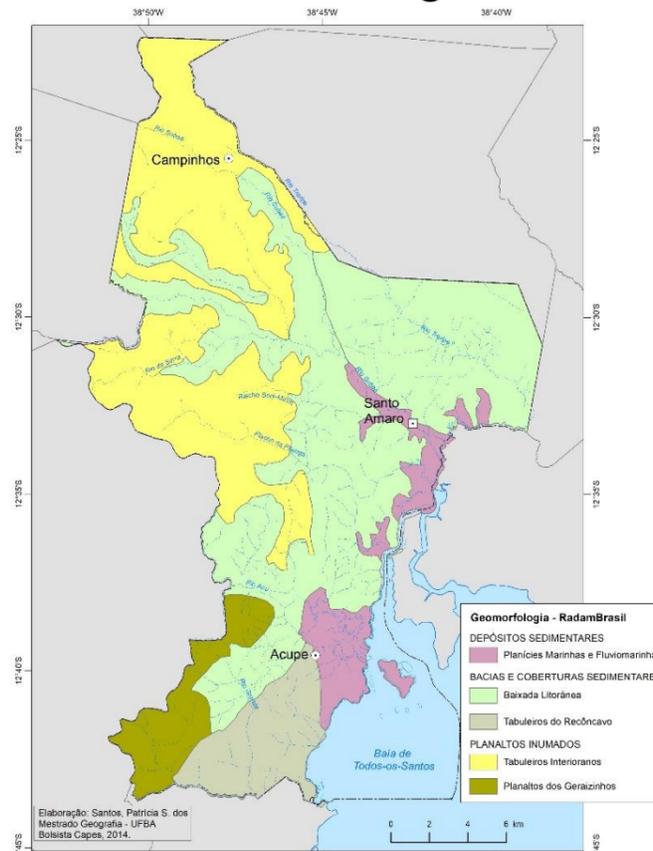
Autores:

Patrícia Silva dos Santos • Fábيا Antunes Zaloti • Luiz Felipe Moura Bastos Borges • Dária Maria Cardoso • Liane Rosa Martins • Niédja Sodrê de Araújo

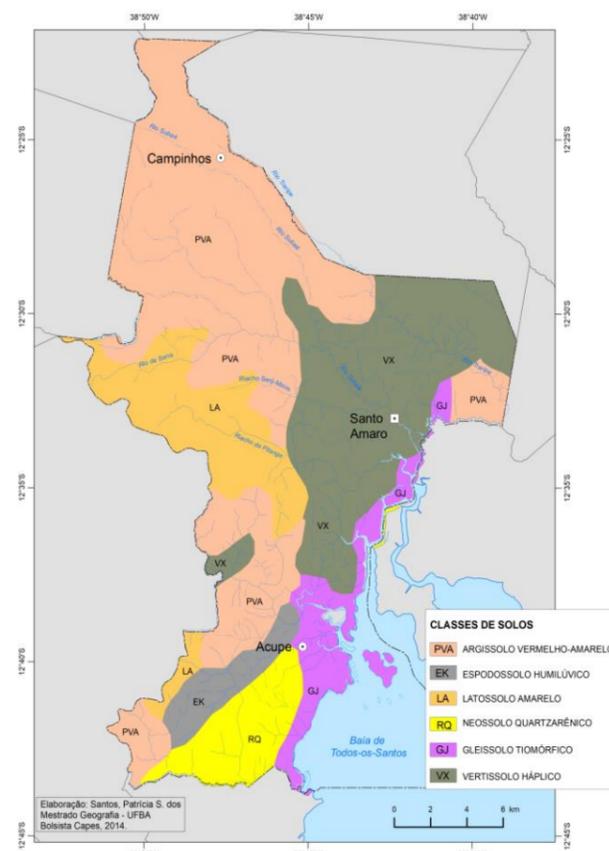
Geologia



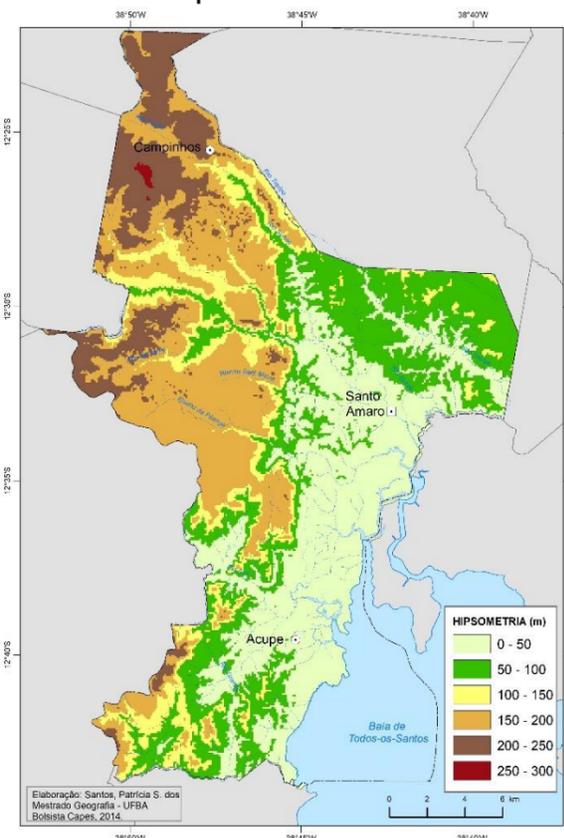
Geomorfologia



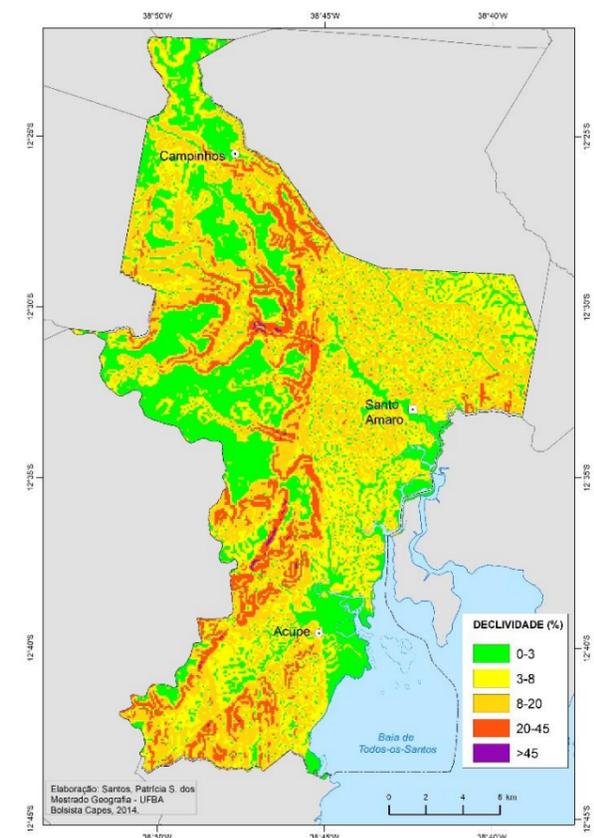
Solos



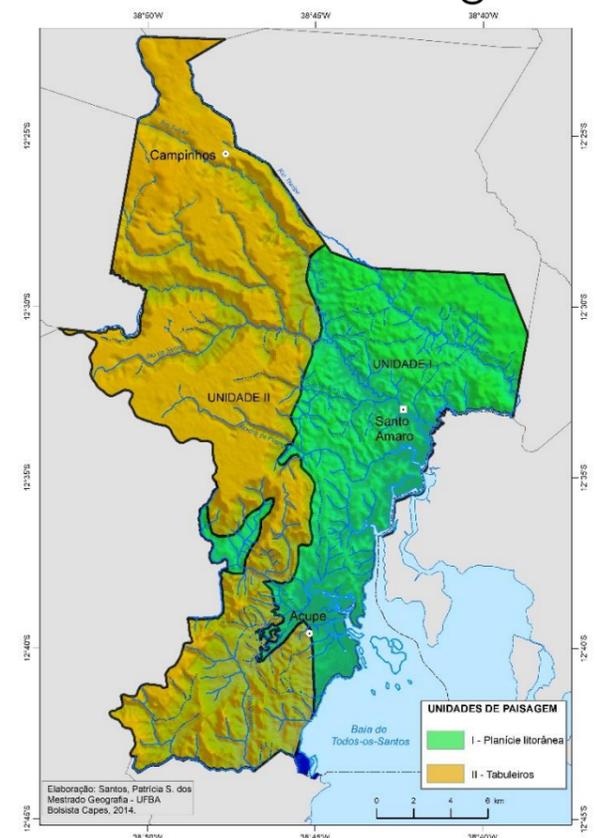
Hipsometria



Declividade



Unidades de Paisagem

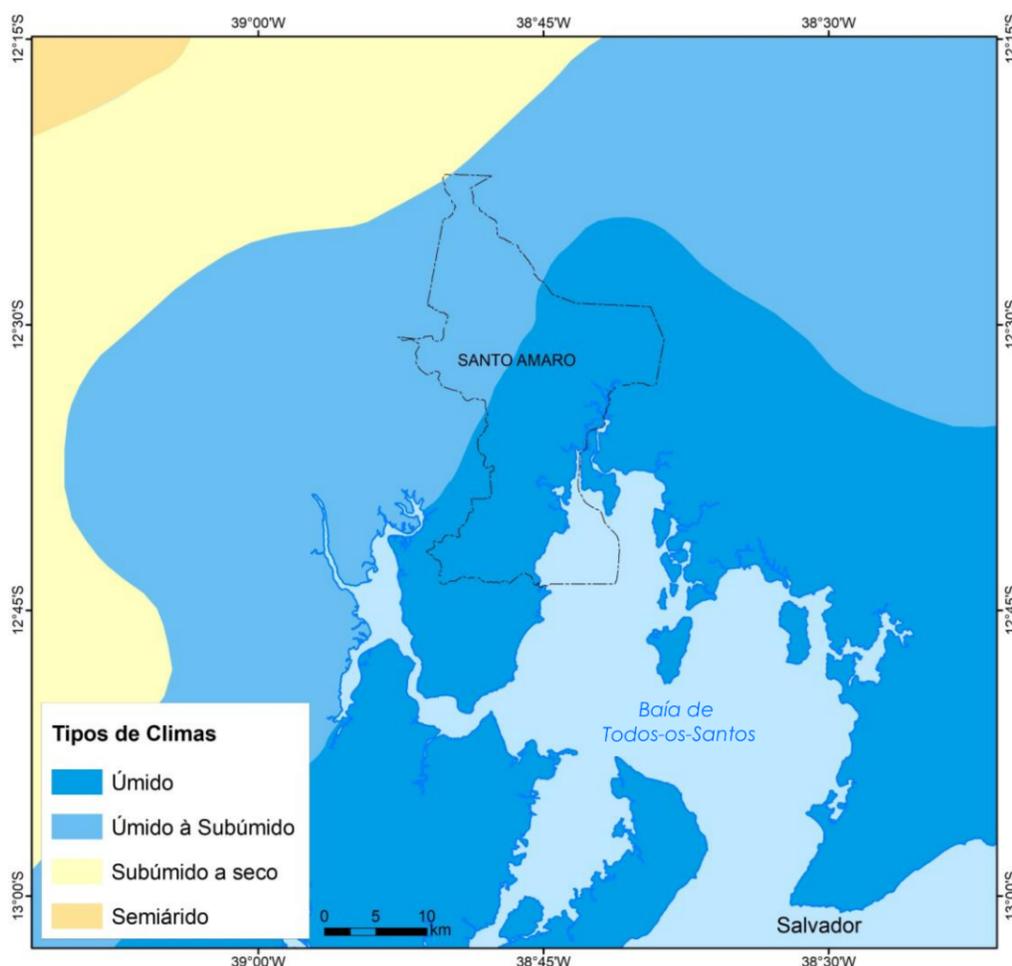


Convenções Cartográficas

- Sede municipal
- Sede de distrito
- Limite municipal
- ~ Rio perene
- ~ Rio intermitente



Clima - Santo Amaro, Bahia



Fonte: SEI, 1998.



Dezembro, janeiro e fevereiro são os meses mais quentes do ano, com temperatura média mensal de **25,9°C**.



Maio é o mês mais úmido com média de **128mm de precipitação**.



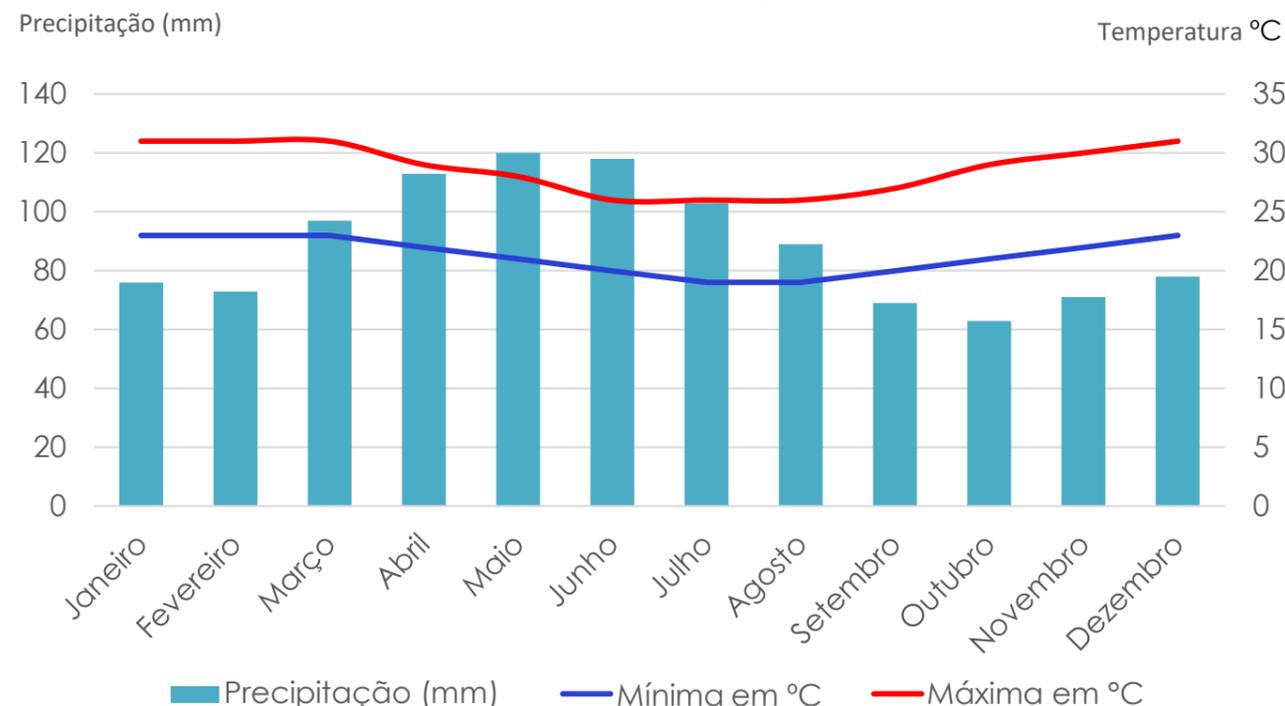
Outubro é o mês menos chuvoso com a média mensal de precipitação de **58mm**.



Temperatura, ao longo do ano, em geral varia de **20 °C a 34 °C** e raramente é inferior a **17 °C** ou superior a **37 °C**.

Fonte: Clima Tempo, 2022.

Precipitações e temperaturas médias, Santo Amaro - Bahia



Fonte: Clima Tempo, 2022.

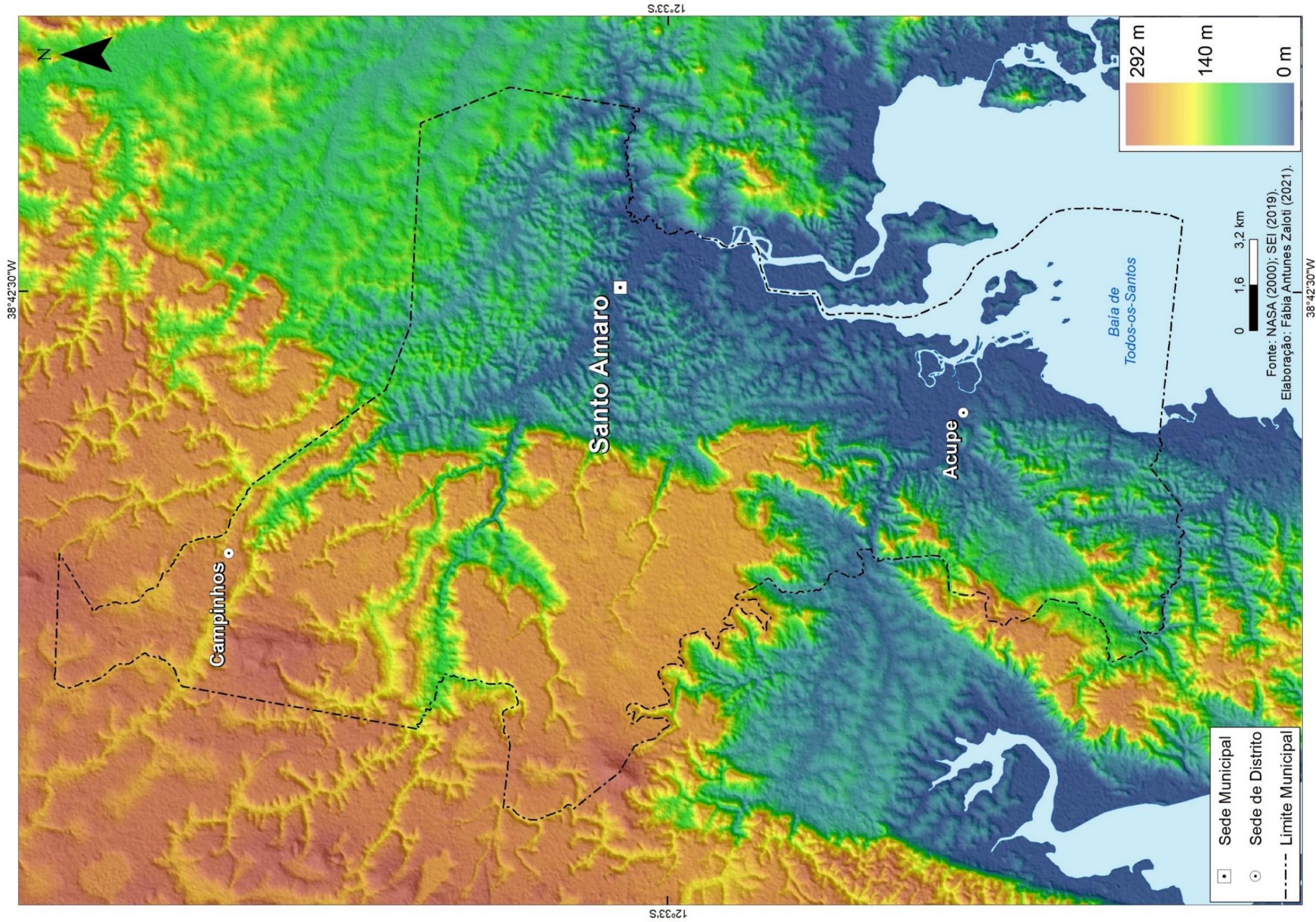
Dados de precipitações e de temperaturas médias das máximas e mínimas/mensais, Santo Amaro - Bahia

Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Mínima (°C)	23°	23°	23°	22°	21°	20°	19°	19°	20°	21°	22°	23°
Máxima (°C)	31°	31°	31°	29°	28°	26°	26°	26°	27°	29°	30°	31°
Precipitação (mm)	76	73	97	113	120	118	103	89	69	63	71	78

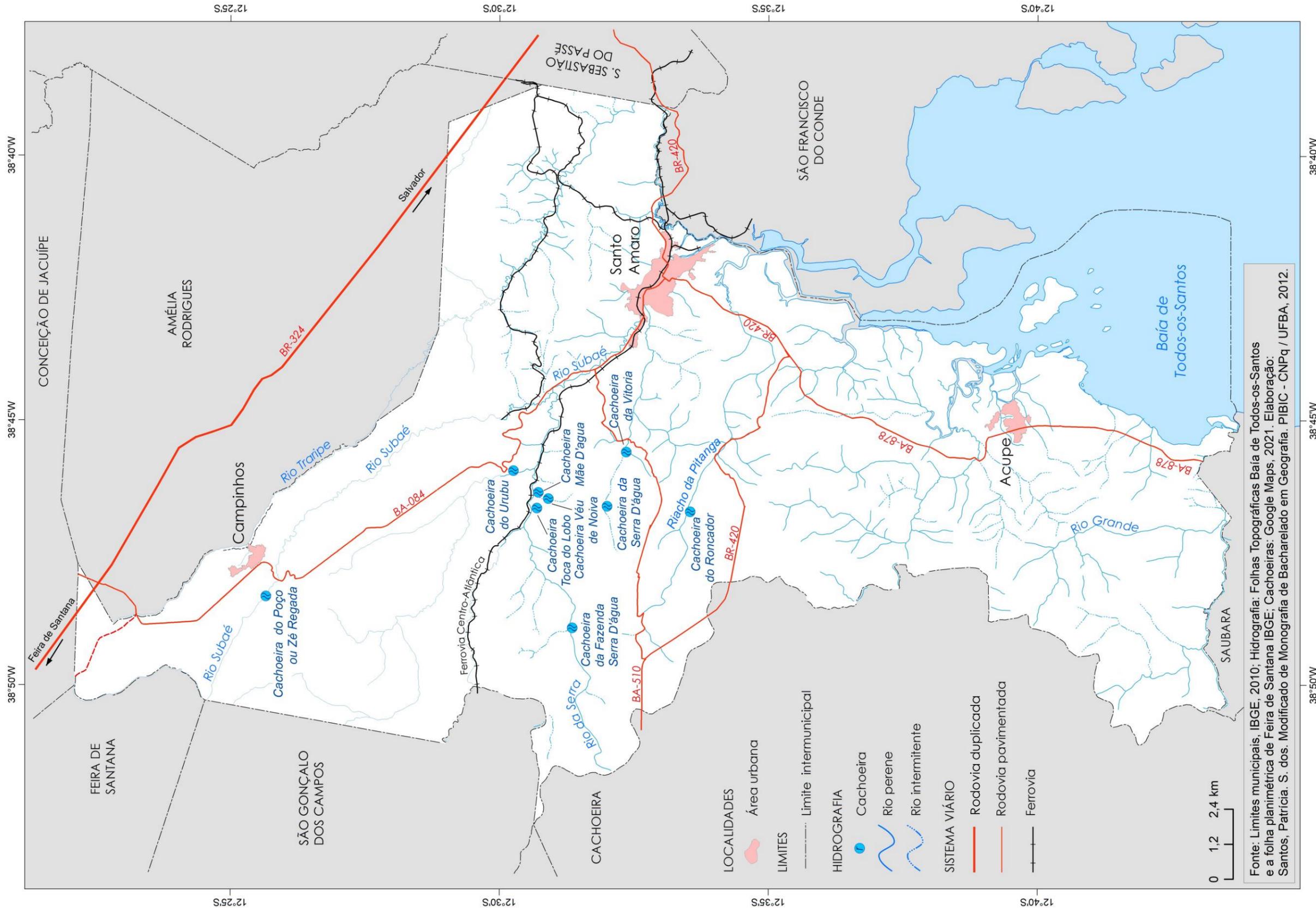
Fonte: Clima Tempo, 2022.



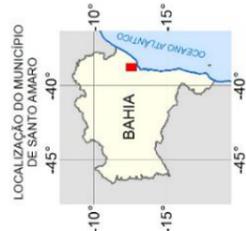
Altitudes do município de Santo Amaro, Bahia - 2000



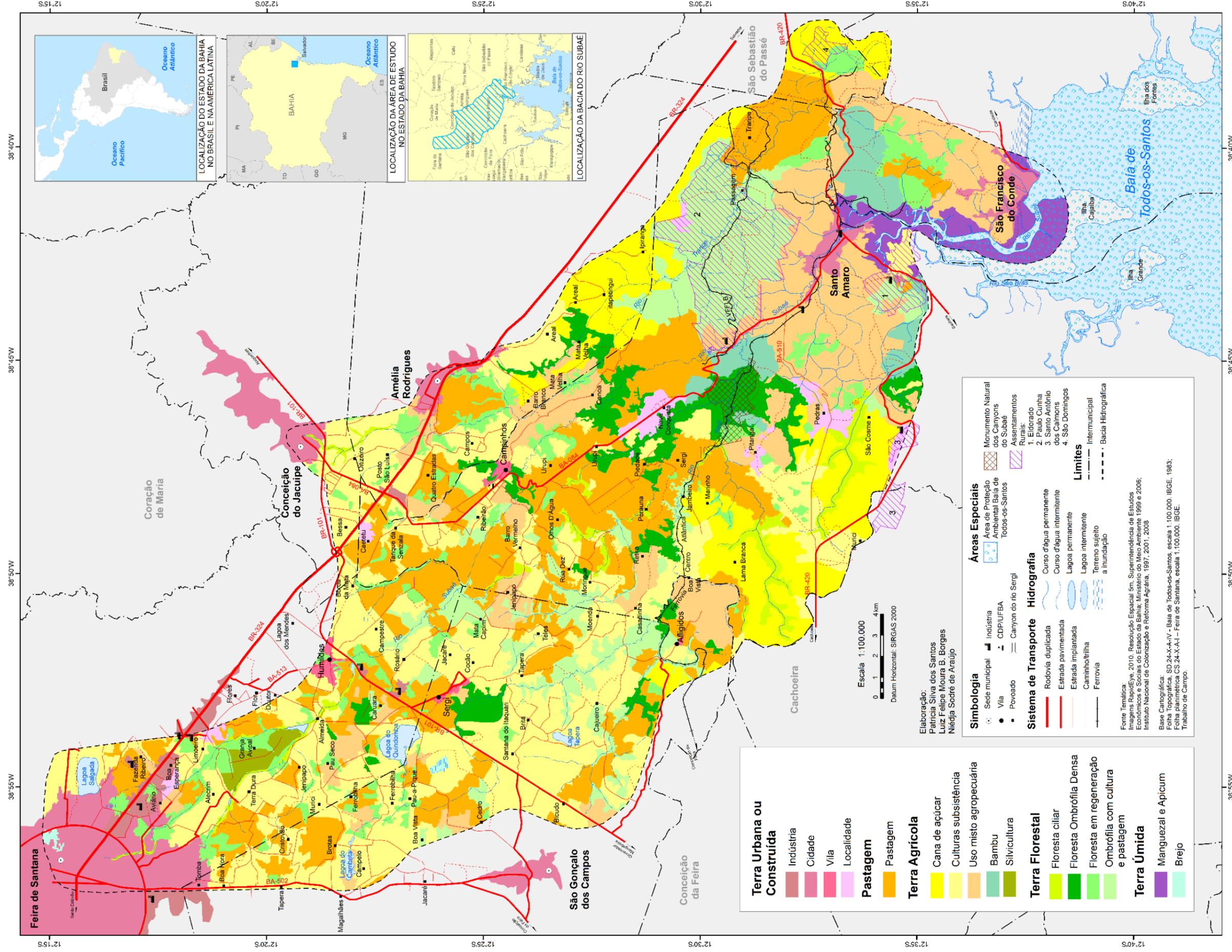
Rede Hidrográfica do município de Santo Amaro, Bahia - 2019



Fonte: Limites municipais, IBGE, 2010; Hidrografia: Folhas Topográficas Baía de Todos-os-Santos e a folha planimétrica de Feira de Santana IBGE; Cachoeiras: Google Maps, 2021. Elaboração: Santos, Patrícia. S. dos. Modificado de Monografia de Bacharelado em Geografia. PIBIC - CNPq / UFBA, 2012.



Bacia hidrográfica do rio Subaé, Estado da Bahia - 2015



Cobertura e uso da terra, Santo Amaro, Bahia - 1960

Cobertura e uso da terra, Santo Amaro, Bahia - 2010

COBERTURA VEGETAL

- Floresta secundária Ombrófila densa
- Floresta Ombrófila em regeneração
- Floresta Ombrófila intercalada com cultivo / pastagem
- Apicuns
- Manguezal
- Restinga

ÁREAS AGRÍCOLAS

- Cana-de-açúcar
- Culturas temporárias Feijão, mandioca, milho
- Uso misto agropecuária
- Pastagem
- Tanque de Salinas

ÁREA URBANA OU CONSTRUÍDA

- Cidade

SÍMBOLOS

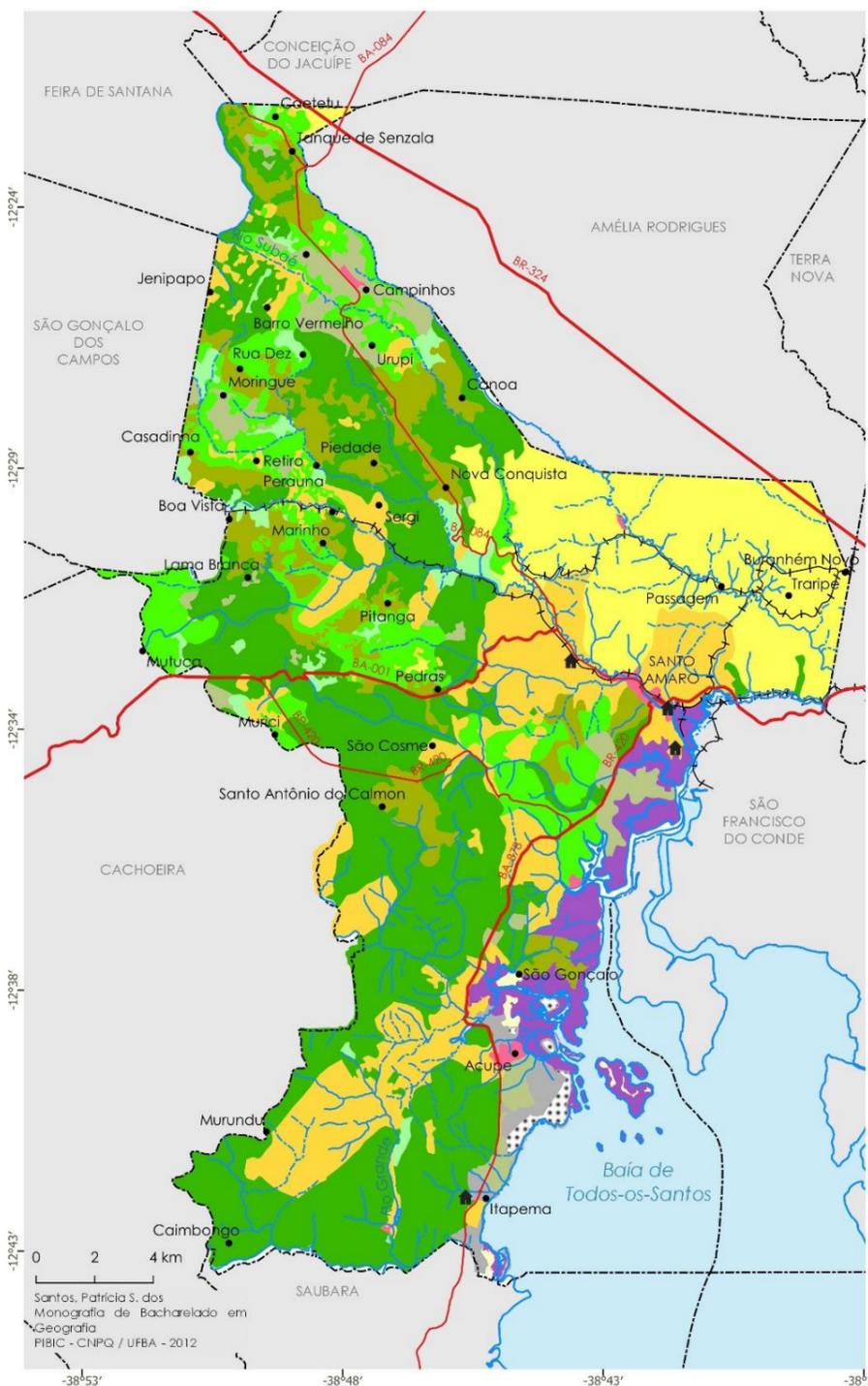
- Indústrias
- Localidade
- Limite municipal

SISTEMA VIÁRIO

- Rodovia Pavimentada
- Rodovia Implantada
- Ferrovias

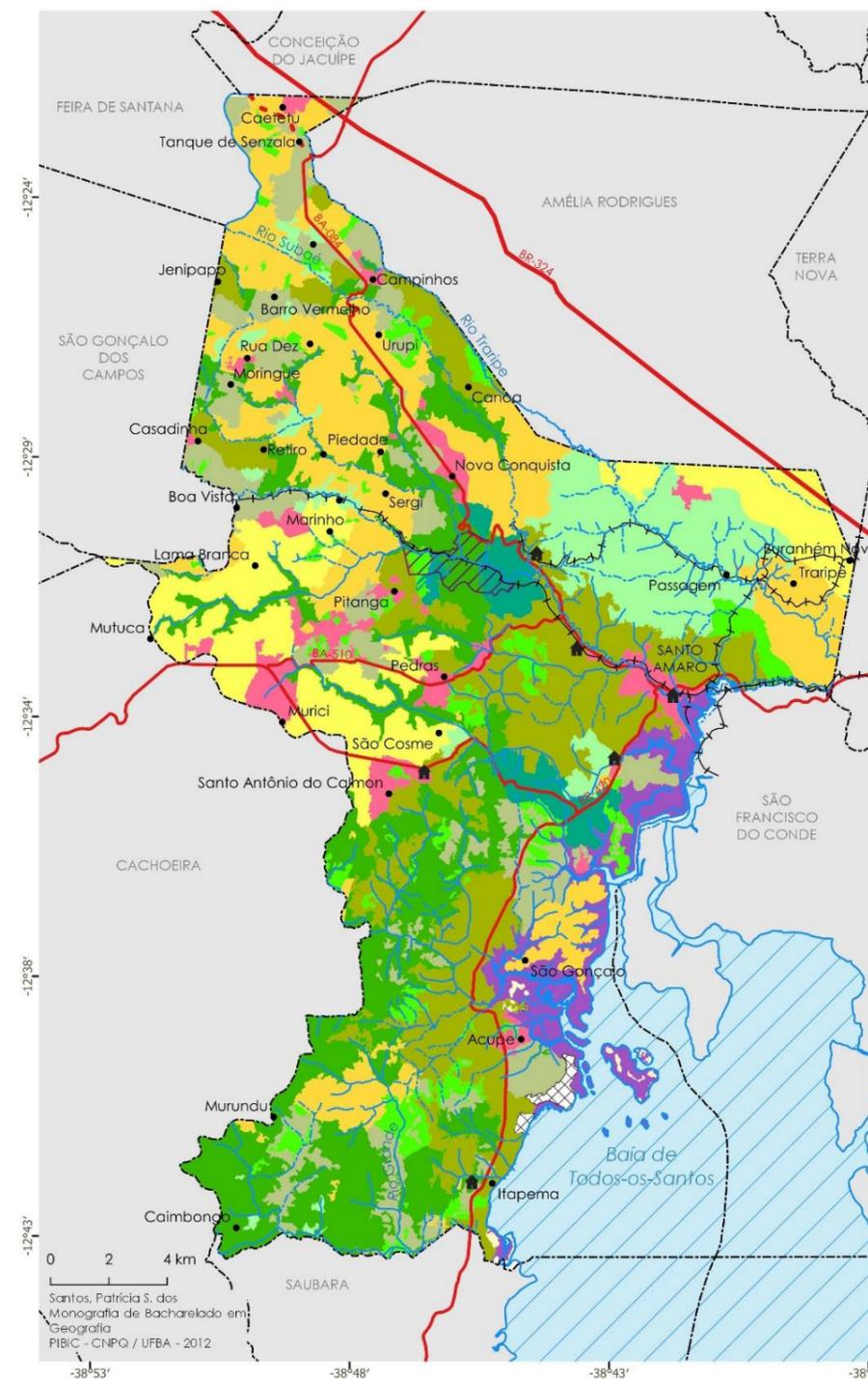
HIDROGRAFIA

- Rio perene
- Rio intermitente



Sistema de coordenadas: Universal Transversa de Mercator
Sistema de referência: SIRGAS 2000

Fonte Temática: Fotografias aéreas. Petrobras. Projeto 053-D Recôncavo e mediações. Executado por S. A. Cruzeiro do Sul. Escala 1:25.000. Disponível em Companhia Baiana de Pesquisa Mineral, 2011. Base cartográfica: Folhas Topográficas: Baía de Todos-os-Santos SD.24-X-A-IV, e folha planimétrica de Feira de Santana SC.24-X-A-I. SEI, 2003. Escala 1:100.000; Limite Municipal: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010.



Sistema de coordenadas: Universal Transversa de Mercator
Sistema de referência: SIRGAS 2000

Fonte Temática: Imagens Rapideye, cenas [2009-11-17T133856_RE2_3A-NAC_2777871_75395] [2009-11-17T133859_RE2_3A-NAC_2775613_75395] [2010-02-26T133635_RE3_3A-NAC_4440705_95812] [2010-03-11T135041_RE1_3A-NAC_2810511_76124]. Base cartográfica: Folhas Topográficas: Baía de Todos-os-Santos SD.24-X-A-IV; Folha Planimétrica de Feira de Santana SC.24-X-A-I. SEI, 2003. Escala 1:100.000; Limite Municipal: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Trabalho de campo realizado em 2010.

COBERTURA VEGETAL

- Floresta secundária Ombrófila densa
- Floresta Ciliar
- Floresta em regeneração
- Ombrófila com cultura e pastagem
- Manguezal
- Apicuns

ÁREAS AGRÍCOLAS

- Cana-de-açúcar
- Culturas de subsistência
- Bambu
- Uso misto agropecuária
- Pastagem
- Tanque carcinicultura

ÁREA URBANA OU CONSTRUÍDA

- Cidade, vilas, povoados e assentamentos

USOS ESPECIAIS

- Unidade de Conservação Monumento Natural Cânions do Subaé
- APA Baía de Todos-os-Santos

SÍMBOLOS

- Indústrias
- Localidade
- Limite municipal

SISTEMA VIÁRIO

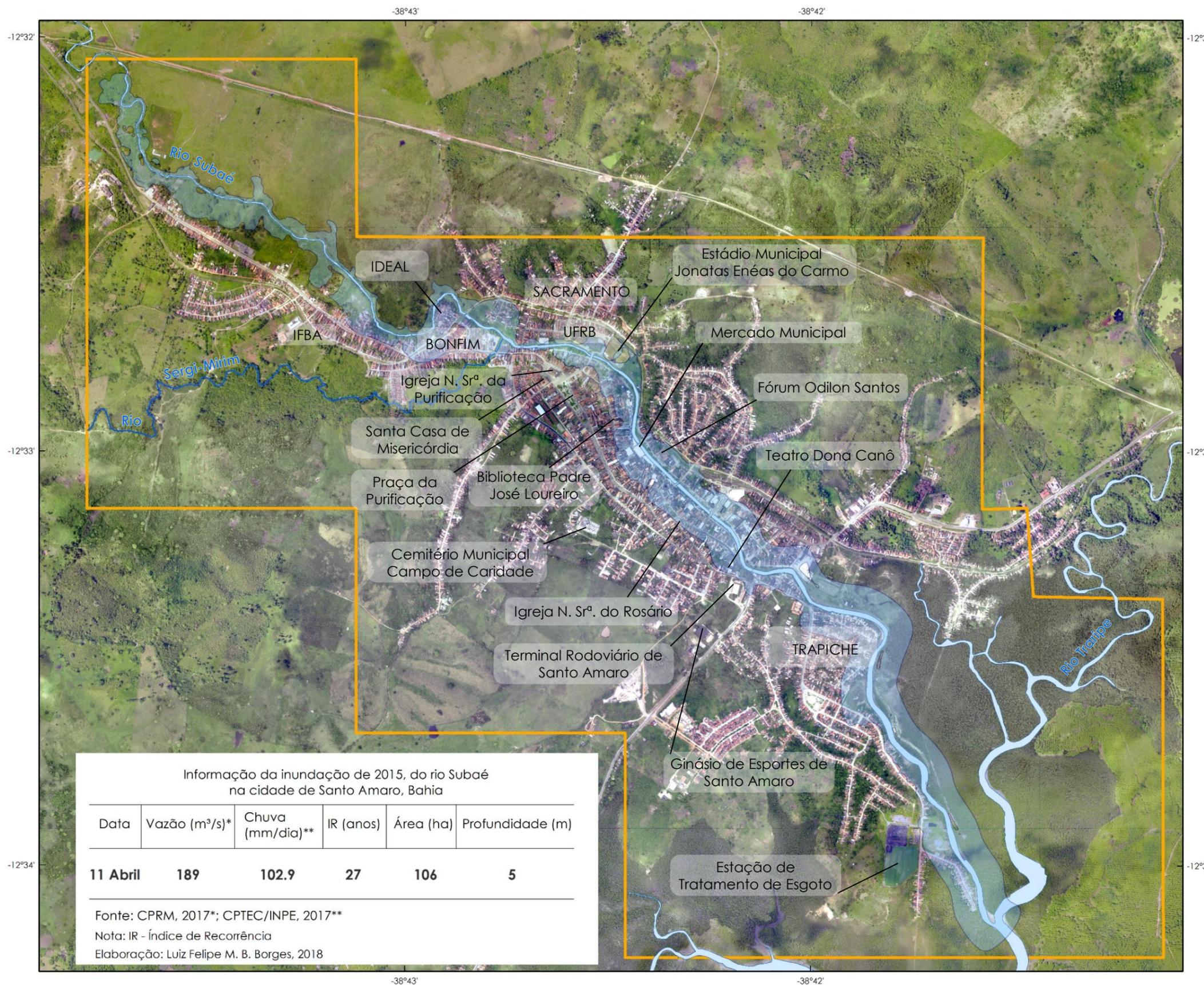
- Rodovia duplicada
- Rodovia pavimentada
- Ferrovias

HIDROGRAFIA

- Rio perene
- Rio intermitente



Inundação do rio Subaé na cidade de Santo Amaro, Bahia - 2015



- Mancha de inundação
- Hidrografia
- Área de Estudo
- IDEAL Bairro
- Praça da Purificação Ponto de Referência

Inundação da cidade de Santo Amaro, Bahia



Fonte: Polícia Militar da Bahia, 2015.

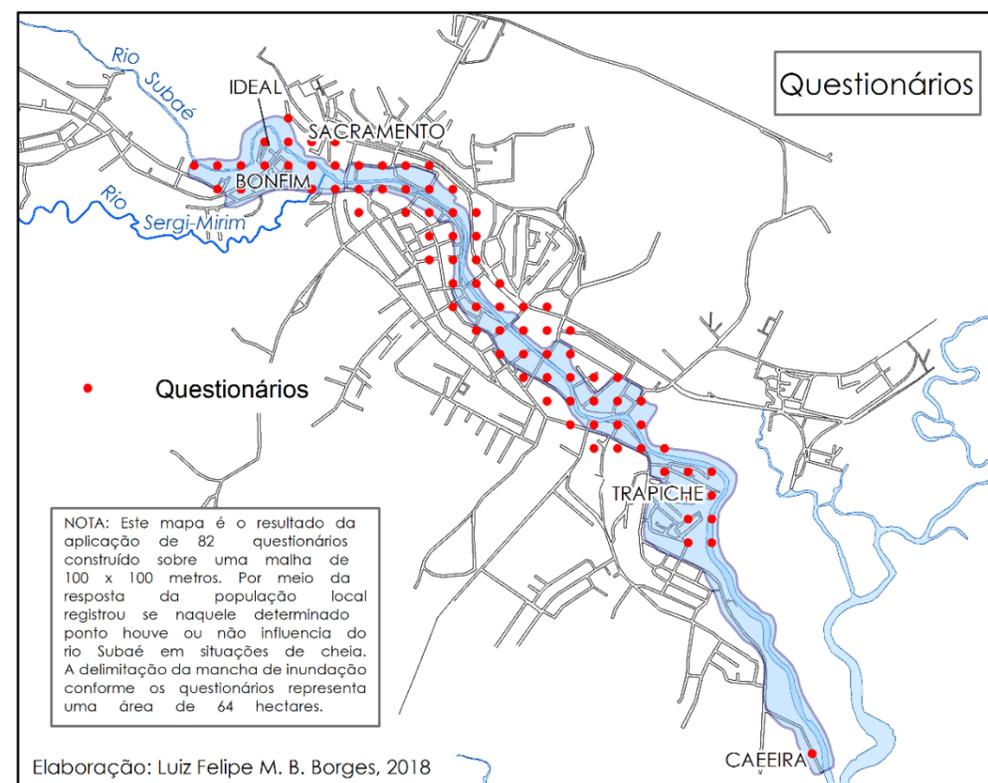
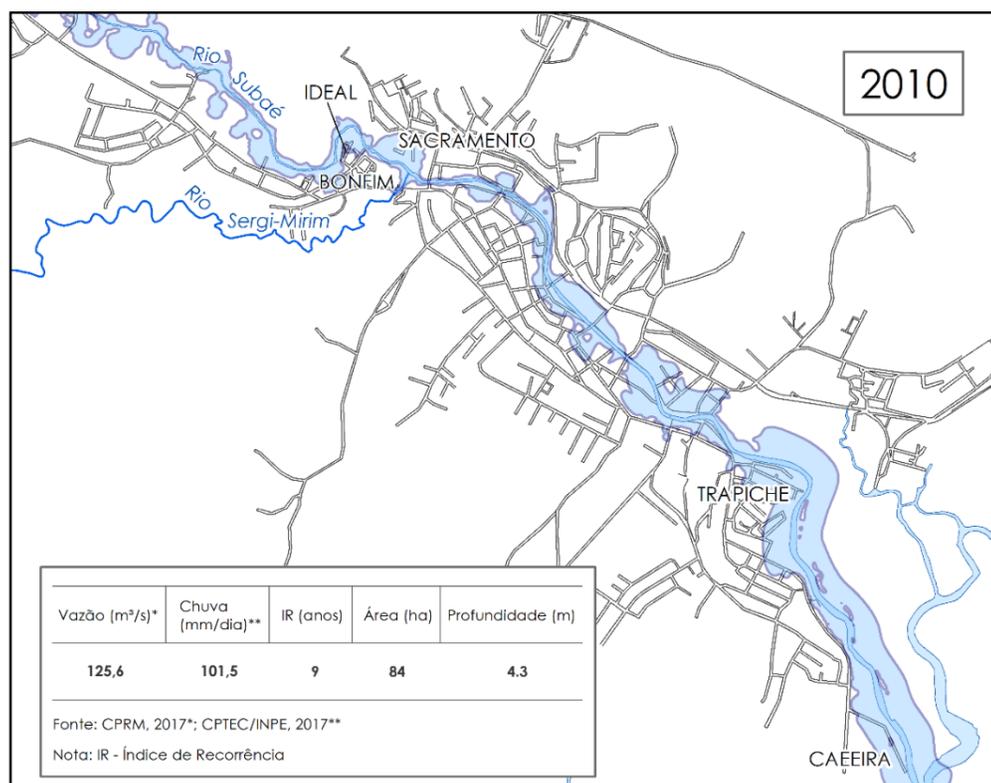
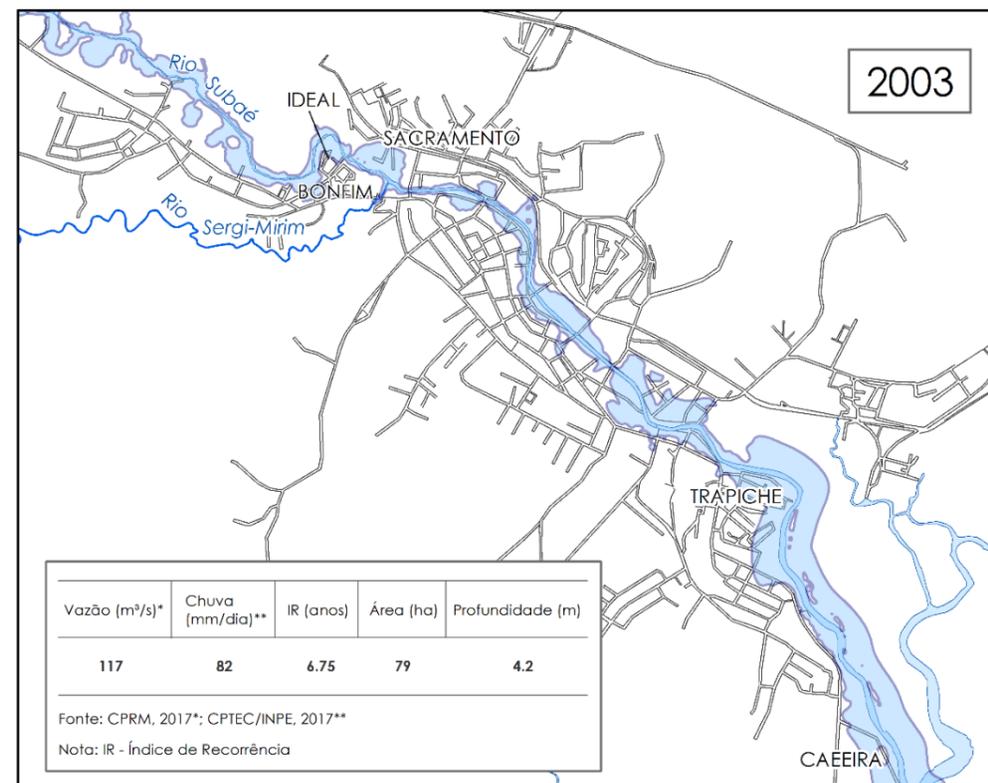
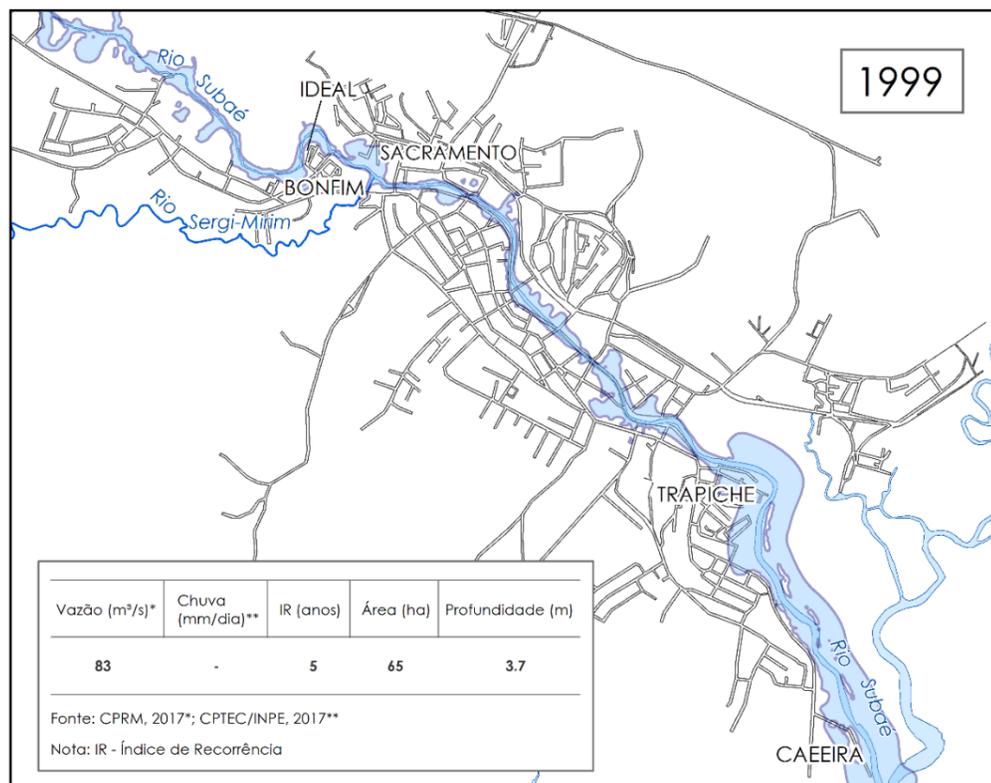
0 180 360 m

Projeção Universal Transversa de Mercator. Datum: WGS84

Fonte:
 Ortofoto: CONDER, 2010
 Planialtimetria: CONDER, 2010
 Dados Hidrológicos: ANA, 2017



Delimitação da mancha de inundação do rio Subaé na cidade de Santo Amaro, Bahia em 1999, 2003, 2010 e resultado dos questionários



- Mancha de inundação
- Hidrografia
- IDEAL Bairro



Av. Ruy Barbosa, bairro do Bonfim.



Registro da inundação ocorrida em 14/04/2010.



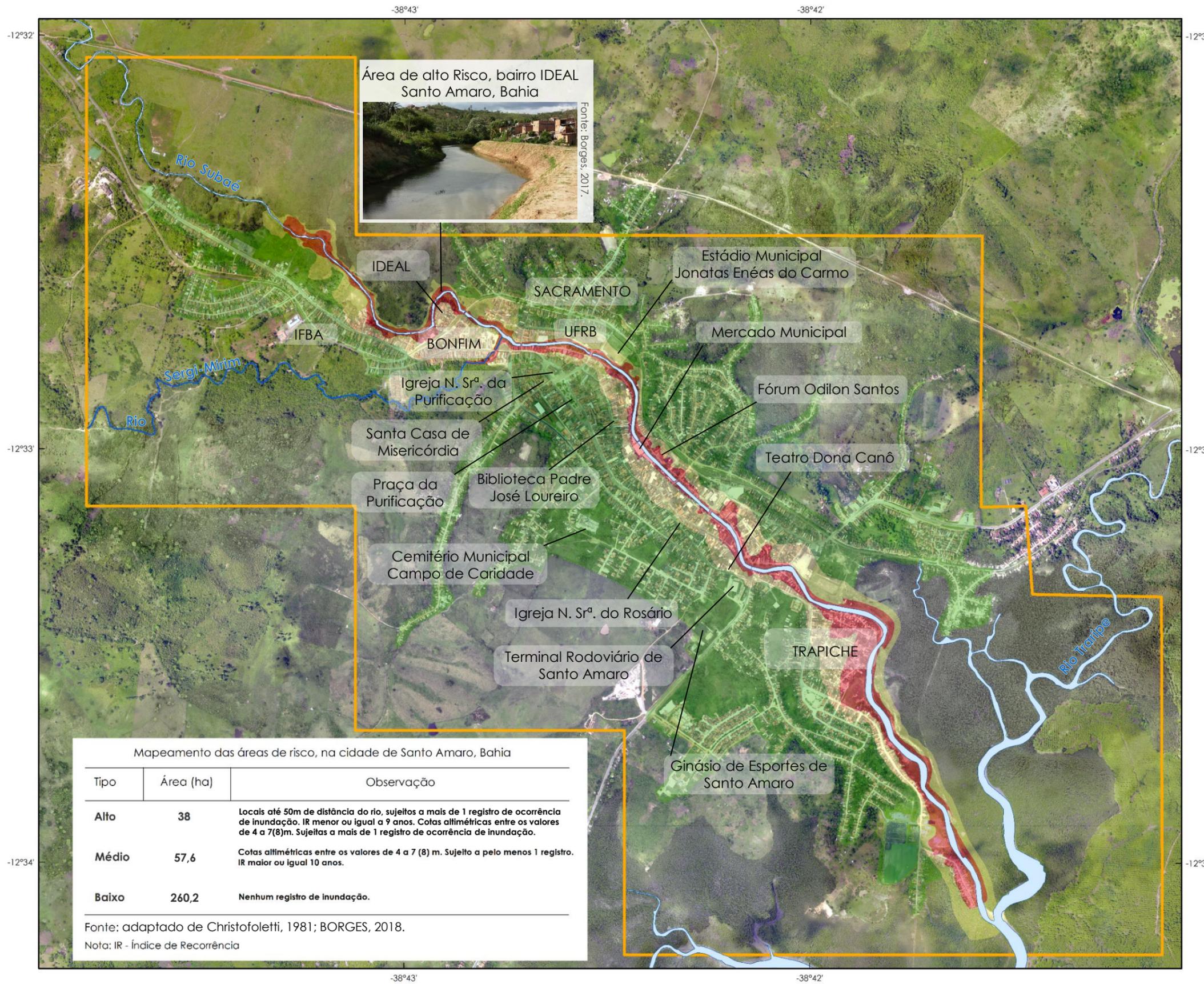
0 150 300 m

Projeção Universal Transversa de Mercator. Datum: WGS84

Fonte:
Ortofoto: CONDER, 2010
Planialtimetria: CONDER, 2010
Dados Hidrológicos: ANA, 2017



Risco da população à inundação do rio Suba e na cidade de Santo Amaro, Bahia - 2018



Risco   inunda o

- Alto
- Médio
- Baixo

Hidrografia

 rea de Estudo

IDEAL Bairro

Ponto de Referência

Nota: Este mapa síntese é uma combina o de resultados das modelagens hidrológicas datadas de 1999, 2003, 2010 e 2015; somado a realiza o do trabalho de campo que resultou no mapeamento da delimita o máxima da mancha de inunda o que foi validada por meio de questionários aplicados em 2017.

Local de alto Risco, Mercado Municipal, Santo Amaro, Bahia



0 180 360 m

Proje o Universal Transversa de Mercator. Datum: WGS84

Fonte:
Ortofoto: CONDER, 2010
Planialtimetria: CONDER, 2010
Dados Hidrológicos: ANA, 2017



Tipo	�rea (ha)	Observa�o
Alto	38	Locais até 50m de distância do rio, sujeitos a mais de 1 registro de ocorrência de inunda�o. IR menor ou igual a 9 anos. Cotas altimétricas entre os valores de 4 a 7(8)m. Sujeitas a mais de 1 registro de ocorrência de inunda�o.
Médio	57,6	Cotas altimétricas entre os valores de 4 a 7 (8) m. Sujeito a pelo menos 1 registro. IR maior ou igual 10 anos.
Baixo	260,2	Nenhum registro de inunda�o.

Fonte: adaptado de Christofolletti, 1981; BORGES, 2018.
Nota: IR -  ndice de Recorrência

Espacialização das classes de Vulnerabilidade Ambiental, Santo Amaro, Bahia - 2014



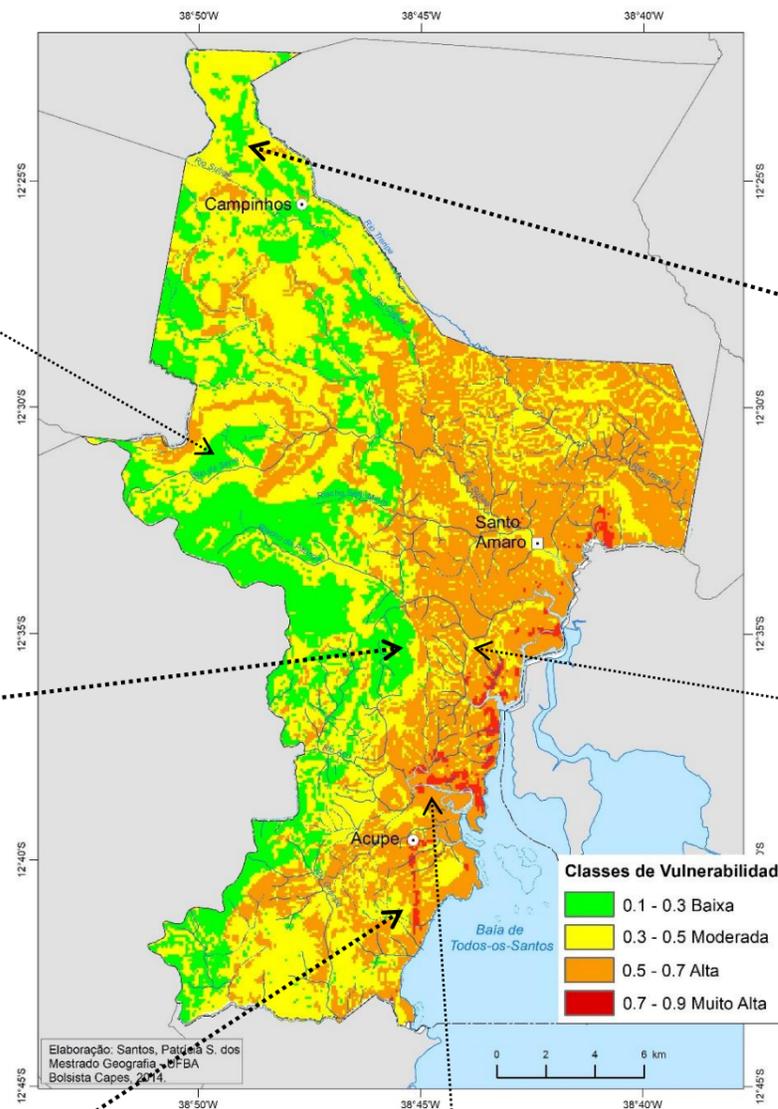
Fonte: Patrícia S. dos Santos, 2015.
Área classificada como de Baixa Vulnerabilidade Ambiental – relevo plano com cana de açúcar.



Fonte: Patrícia S. dos Santos, 2015.
Área classificada como de Baixa Vulnerabilidade – cobertura de Floresta Ombrófila densa secundária.



Fonte: Patrícia S. dos Santos, 2015.
Área classificada como de Muita Alta Vulnerabilidade – áreas degradadas na planície marinha.



Fonte: Patrícia S. dos Santos, 2015.
Área classificada como de Moderada Vulnerabilidade Ambiental – relevo plano com pastagem.



Fonte: Patrícia S. dos Santos, 2015.
Área classificada como de Alta Vulnerabilidade – processos erosivos.



Fonte: Patrícia S. dos Santos, 2015.
Área classificada como de Alta Vulnerabilidade – processos erosivos.

Convenções Cartográficas

- Sede municipal
- Sede de distrito
- Limite municipal

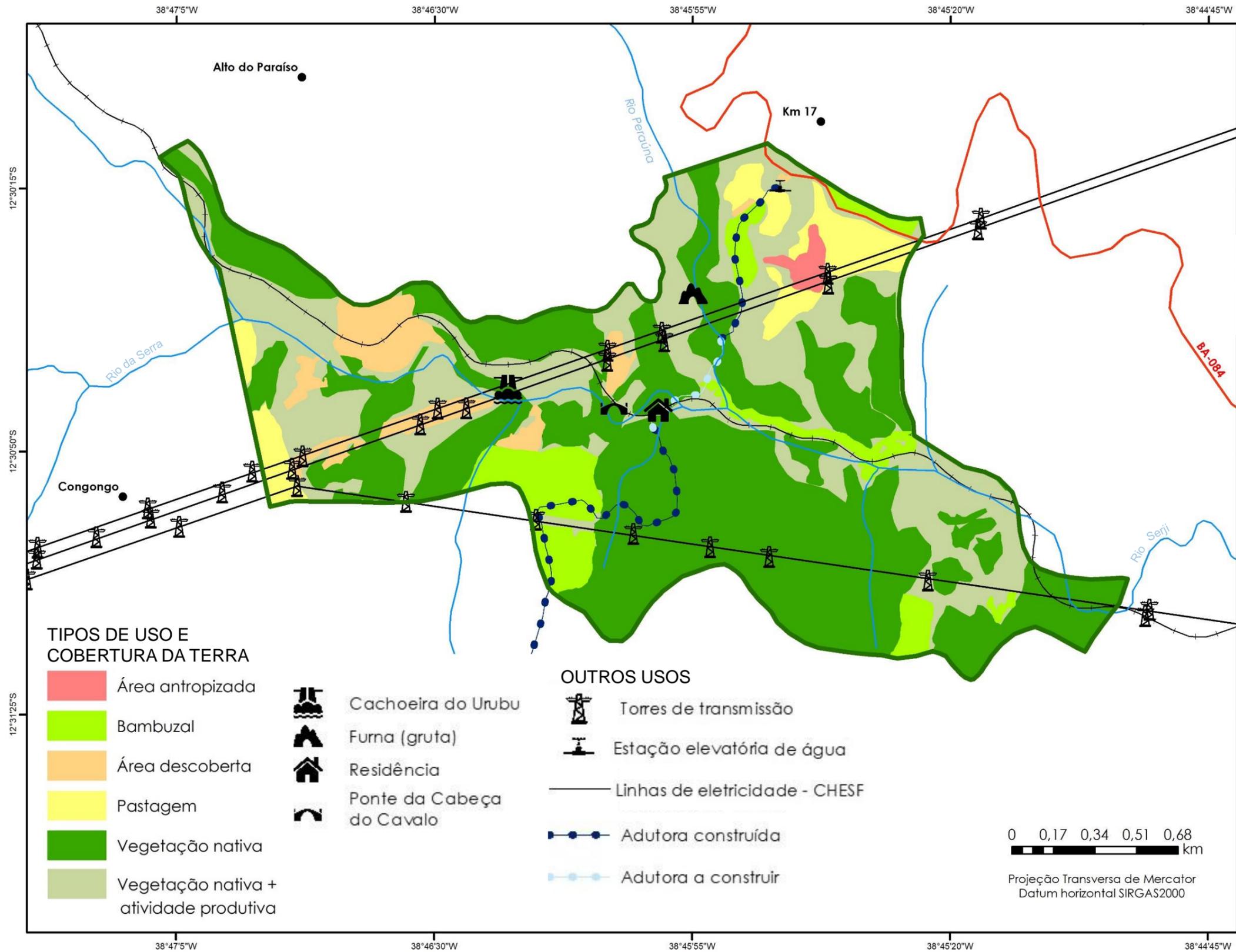
Hidrografia

- ~ Rio perene
- ~ Rio intermitente

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO



Monumento Natural Cânions do Subaé, município de Santo Amaro, Bahia - 2019



Localização dos Cânions



SÍMBOLOS CARTOGRÁFICOS

- Localidades
- Rodovia
- Hidrografia
- Ferrovia

ÁREA DE ESTUDO

- Monumento Natural



FONTE:
Adutoras e estações elevatórias de água. ÁVILA, 2019.
Divisão Político administrativa do Brasil. IBGE, 2010.
Divisão político administrativa do Estado da Bahia. SEI, 2017.

Ferrovia. ROSA-MARTINS, 2019.
Hidrografia. INEMA, 2010.
Linhas e torres de transmissão de energia elétrica. ÁVILA, 2019.
Poligonal do Monumento Natural dos Cânions do Subaé. SEMA, 2014.

Pontos de referência Trilha Cachoeira do Urubu. ROSA-MARTINS, 2019.
Sistema viário. PNL, 2010.
Zona de amortecimento. Resolução CONAMA nº 428/2010.



Vegetação nativa e atividade produtiva



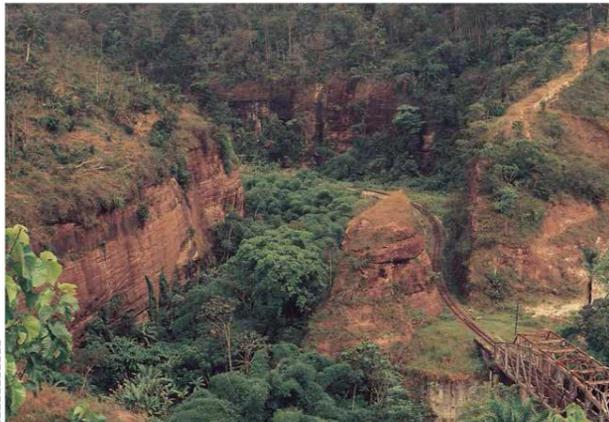
Fonte: OLIVEIRA, 2018.

Cachoeira do Urubu



Fonte: Maison dos Reis Melo, 2022.

Cânions do Subaé



Fonte: SILVA, 2015

Uso - residencial

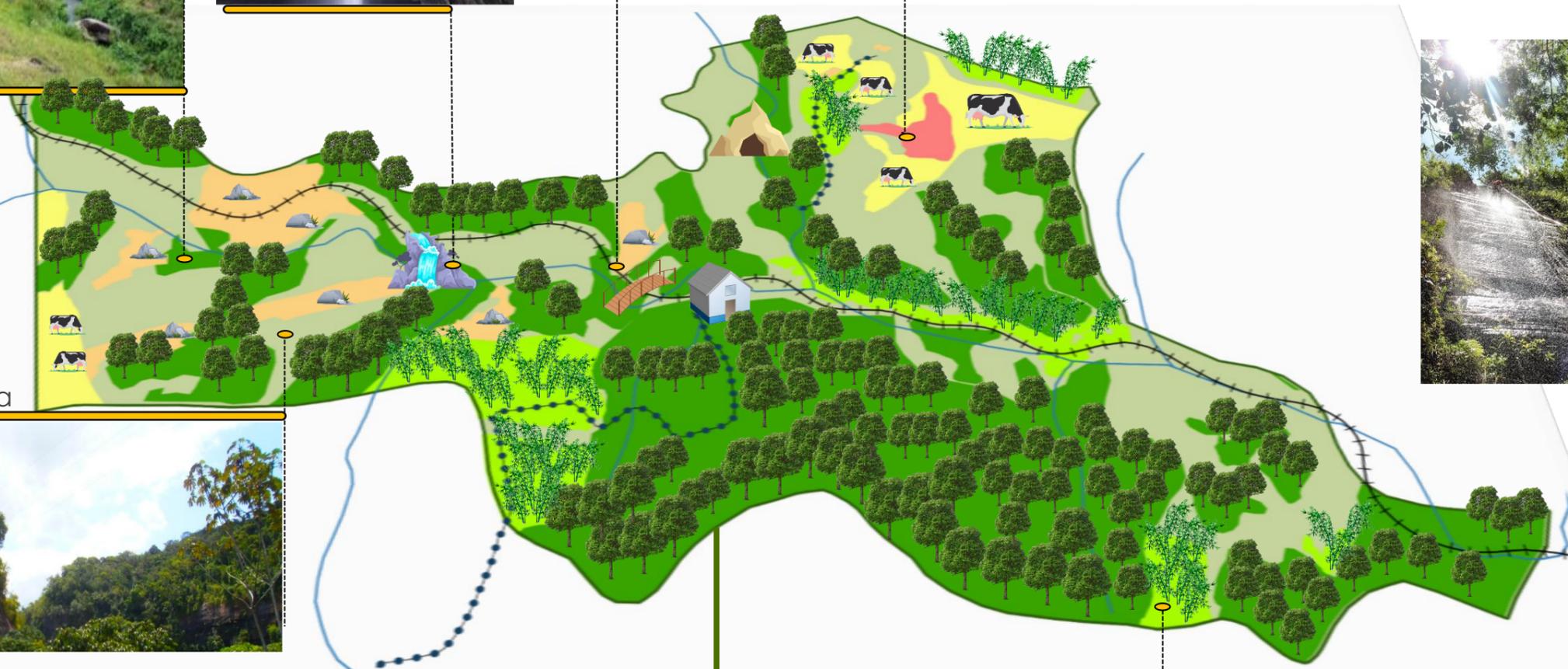


Fonte: MARTINS, 2019.

Vegetação nativa



Fonte: MARTINS, 2019.



Fonte: Autoria e ano desconhecido.

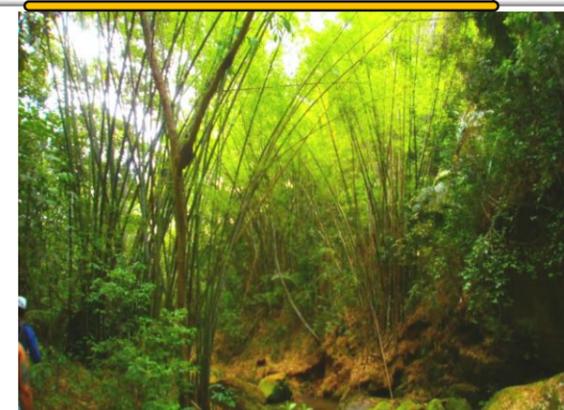
Objetivos:

- Resguardar os recursos naturais raros e relevantes atributos cênicos do local, proteger e recuperar as diversas nascentes e APPs dos rios Peraúna e Serji;
- Promover a inclusão social e ambiental das comunidades ribeirinhas;
- Fomentar a prática de ecoturismo e esportes radicais.

DATA DE CRIAÇÃO:

Decreto 10.018 de 05/06/2006

MONUMENTO NATURAL DOS CÂNIONS DO SUBAÉ



Fonte: MARTINS, 2019.

Bambuzal

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos. **Planilha de dados**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.snirh.gov.br/hidroweb/serieshistoricas>. Acesso em: 05 jun. 2017.

BAHIA. Decreto nº 10.018 de 05 de junho de 2006. Cria o Monumento Natural dos Cânions do Subaé e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**, [Salvador], 06 jun. 2006. Disponível em: <https://governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/76261/decreto-10018-06>. Acesso em: 08 set. 2017.

BAHIA. **Decreto Nº 7.595 de 05 de junho de 1999**. Cria a Área de Proteção Ambiental - APA da Baía de Todos os Santos e dá outras providências. [Salvador], 1999. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Decretos/1999/dec_7595_1999_uc_criaapabaiaedetodosantos_ba.pdf. Acesso em: 3 jul. 2012.

BAHIA. Departamento de Infra-estrutura de Transporte da Bahia. **Sistema de Transporte do estado da Bahia**. [Salvador], 2007.

BARBOSA, Johildo Salomão Figueirêdo; DOMINGUEZ, José Maria Landim. **Geologia da Bahia**: texto explicativo. Salvador - BA: SICM / SGM / PPPG, 1996.

BORGES, L. F. M. B. **Estudo das Inundações na Zona Urbana de Santo Amaro – Bahia**: um resgate entre os anos de 1999, 2003, 2010 e 2015. 2018. 91 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

BORGES, L. F. M. B.; FONTES, Andrea Sousa; NASCIMENTO, Dária Maria Cardoso. Mapeamento da inundação de abril de 2010 para análise das áreas de risco na cidade de Santo Amaro, Bahia. In: EDITORA POISSON (org.). **Cartografia e Sensoriamento Remoto Fundamentos e Uso**. Belo Horizonte: Poisson, 2019a, v. 1.

BORGES, L. F. M. B.; NASCIMENTO, D. M. C. Geotecnologia aplicada à espacialização da inundação do rio Subaé em 2015 na cidade de Santo Amaro, Bahia. In: ENANPEGE, 12., 2019. São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo, 2019.

BORGES, L. F. M. B.; NASCIMENTO, D. M. C. O trabalho de campo e aplicação de questionários para o estudo da delimitação de inundação: caso do rio Subaé na zona urbana de Santo Amaro - Bahia. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, p.79160-79174. 2020a.

BORGES, L. F. M. B.; NASCIMENTO, D. M. C. Mapeamento da mancha de inundação na zona urbana de Santo Amaro - Bahia, por meio de trabalho de campo e questionários. In: CONGRESSO VIRTUAL DA UFBA, 2020. Salvador. **Anais** [...]. Salvador, 2020b.

BRASIL. Instituto de Colonização e Reforma Agrária. **Assentamentos**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/reforma-agraria/assentamentos>. Acesso em: 25 nov. 2021.

BRASIL. Instituto de Colonização e Reforma Agrária. **Incra nos estados**: informações gerais sobre os assentamentos da Reforma Agrária. [S. l.], 2017. Disponível em: <https://incra.gov.br/sistemas/index.php>. Acesso em: 25 nov. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000**. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. Folha SD. 24 Salvador: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. In: BRASIL. Ministério das Minas e Energia. **Levantamento de Recursos Naturais**. Rio de Janeiro, 1981. v. 24.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Download de dados geográficos**. Unidades de Conservação e Sítios Geológicos. [S. l.], [20--]. Disponível em: <http://mapas.mma.gov.br/i3geo/datadownload.htm>. Acesso em: 05 jan. 2019.

BRASIL. Senado Federal. **Decreto Legislativo nº 3, de 1948**. Aprova a Convenção para a proteção da Flora, da Fauna e das Belezas Cênicas Naturais dos Países da América assinada pelo Brasil a 27 de dezembro de 1940. Brasília, 1948. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decleg/1940-1949/decretolegislativo-3-13-fevereiro-1948-364761-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 08 set. 2017.

CAMARA, G.; SOUZA, R. C. M.; FREITAS, U. M.; GARRIDO, J. SPRING: Integrating remote sensing and GIS by object-oriented data modelling. **Computers & Graphics**, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 395-403, may-jun. 1996. Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/spring/portugues/download.php> Acesso em: 12 jan. 2013.

CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia Fluvial**. São Paulo: Edgard Blucher, 1981. v.1.

CLIMATEMPO. **Climatologia e histórico de previsão do tempo em Santo Amaro, BR**. [S. l.], [202-]. Disponível em: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/946/santoamaro-ba>. Acesso em: 18 maio 2022.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA. Sistemas de Informações Geográficas Urbanas do Estado da Bahia – INFORMS. **Base planialtimétrica de Santo Amaro**. Salvador, 2010a.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA. Sistemas de Informações Geográficas Urbanas do Estado da Bahia – INFORMS. **Ortofoto da Região Metropolitana de Salvador e Recôncavo Baiano – 60 cm**. Salvador, 2010b.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS. **Relatório do pedido de informação Protocolo 99935000042201713 - Serviço de Informação ao Cidadão**. Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial. Brasília: CPRM, 2017.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS. **Mapa geológico e de áreas potenciais para areia, arenoso, e brita da Região Metropolitana de Salvador**. Salvador, 2008. Escala 1:150.000.

CREPANI, Edilson *et al.* **Sensoriamento remoto e geoprocessamento aplicados ao Zoneamento Ecológico-Econômico e ao ordenamento territorial**. São José dos Campos - SP: INPE, 2001. 124 p.

EMBRAPA. **Mapa exploratório-reconhecimento de solos do município de Santo Amaro, BA**. Recife, 1973. Disponível em: <http://www.uep.cnps.embrapa.br/solos/index.php?link=ba>. Acesso em: 22 jun. 2012.

FUEZI, Vanessa Maria dos Santos. **Geossítio Cânion do Rio Sergi (Santo Amaro, Bahia): Valores e Ameaças**. 2010. 48 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Geologia) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.

GERARDI, L. H. O.; SILVA, B. C. M. N. **Quantificação em Geografia**. São Paulo: DIFEL, 1981.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de Pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2008.

GUERRA, Antônio Teixeira. **Dicionário Geológico-Geomorfológico**. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 446 p.

IBGE. **Base cartográfica digital**: folha planimétrica SC.24-X-A-I: Feira de Santana. Salvador: SEI, 2003a. Escala 1:100.000. 1 CD-ROM.

IBGE. **Base cartográfica digital**: folha topográfica SD. 24-X-A-IV: Baía de Todos-os-Santos. Salvador: SEI, 2003b. Escala 1:100.000. 1 CD-ROM.

IBGE. **Base de Informações do Censo Demográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010a.

IBGE. **Censo Demográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010b.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Download de dados geográficos. Assentamentos Rurais. [S. l.], [20--]. Disponível em: <http://acervofundiario.incra.gov.br/i3geo/datadownload.htm>. Acesso em: 20 dez. 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. Programa de Monitoramento Climático em Tempo Real da Região Nordeste - PROCLIMA. [S. l.], [20--]. Disponível em: <http://proclima.cptec.inpe.br/index.shtml>. Acesso em: 08 set. 2017.

LONGLEY, Paul A. *et al.* **Sistemas e Ciência da Informação Geográfica**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MARTIN, Louis *et al.* **Mapa geológico do quaternário costeiro do estado da Bahia: escala 1:250.000: texto explicativo**. Salvador: Secretaria das Minas e Energia / Coordenação da Produção Mineral, 1980.

NASA. Imagem Shuttle Radar Topography Mission (SRTM). [S. l.], 2000a. Disponível em: <http://www2.jpl.nasa.gov/srtm/cbanddataproducs.html>. Acesso em: 12 jan. 2021.

NASA. Imagem Shuttle Radar Topography Mission. Nasa-SRTM, [S. l.], 2000b. Disponível em: www2.jpl.nasa.gov/srtm/cbanddataproducs.html. Acesso em: 12 maio 2013.

NASCIMENTO, Dária Maria Cardoso; DOMINGUEZ, José Maria Landim. Avaliação da Vulnerabilidade ambiental como instrumento de gestão costeira nos municípios de Belmonte e Canavieiras, Bahia. **Revista Brasileira de Geociências**. [S. l.], v. 39, n. 3, p. 395 – 408. 2009.

OLIVEIRA, Emanuel dos Santos de. **Geoecologia das Paisagens Aplicada ao Planejamento do Turismo em Unidades de Conservação: o caso do Monumento Natural dos Cânions do Subaé**. 2018. 91 p. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

PAIM, Z. **Isto é Santo Amaro**. 3. ed. Salvador: Academia de Letras, 2005.

PETROBRAS. Levantamento Aerofotogramétrico da Bahia. **Projeto 053-D Recôncavo e mediações. Fotografias aéreas**. [S. l.], 1959. Escala 1:25.000.

ROSS, Jurandy Luciano Sanches. Análise empírica da fragilidade dos ambientes naturais e antropizados. **Revista do Departamento de Geografia (USP)**, São Paulo, v. 08, 1994. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rdg/article/viewFile/47327/51063>. Acesso em: 01 mar. 2013.

SANTOS, P. S. dos; BORGES, L. F. M. B; ARAUJO, N. S. de; NASCIMENTO, D. M. C. As potencialidades e limitações da bacia hidrográfica do rio Subaé face aos usos da terra, Estado da Bahia (BR), 2014. In: ENCUENTRO DE GEÓGRAFO DE AMÉRICA LATINA, 15., 2015, Havana. **Anais** [...]. Havana: Universidade de Havana, 2015.

SANTOS, Patrícia Silva dos. **Aplicação de Sensoriamento Remoto para análise da dinâmica da cobertura e uso da terra no município de Santo Amaro – Bahia**. 2012. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

SANTOS, Patrícia Silva dos. **Estudo da Vulnerabilidade ambiental no município de Santo Amaro - BA**. 2015. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

SILVA, Augusto J. Pedreira da. Cânion do Rio Sergi – Santo Amaro. In: SILVA, Augusto J. Pedreira da; PEREIRA, Ricardo Galeno Fraga de Araújo; GIUDICE, Dante Severo. **Geossítios**: Cenários da geodiversidade da Bahia. Salvador: CBPM: SICM, 2015.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Análise dos atributos climáticos do Estado da Bahia**. Salvador, 1998.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. Anuário Estatístico da Bahia. **Tipologia Climática segundo Thornthwaite, 1998**. Salvador: SEI, 2011a.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Limites Territoriais – Limites Municipais – Arquivos Vetoriais - Divisão Político Administrativa**. [S. l.], 2019. Disponível: https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2617&Itemid=537. Acesso em: 01 maio 2019.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Uso atual das terras**: Bacias do Extremo Sul e do Rio Jequitinhonha. Salvador: SEI, 2008. (Série estudos e pesquisas, 81).

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DO ESTADO DA BAHIA. **Imagens RapidEye**. [S. l.], 2010a. Resolução Espacial 5m.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA BAHIA. **Estatísticas dos Municípios Baianos**: território de identidade Recôncavo. Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, 2010b. v. 13.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA BAHIA. **Uso atual das terras**: Bacias do Submédio São Francisco, Bahia. Salvador: SEI, 2011b. (Série estudos e pesquisas, 91).

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS. **Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH)**. Salvador, 2003. 1 CD-ROM.

TRICART, Jean. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro: SUPREN, 1977.

TUCCI, C. M. Água no meio urbano. In: REBOUÇAS, Aldo da Cunha; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia (org.). **Águas doces no Brasil**: capital ecológico, uso e conservação. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2002.

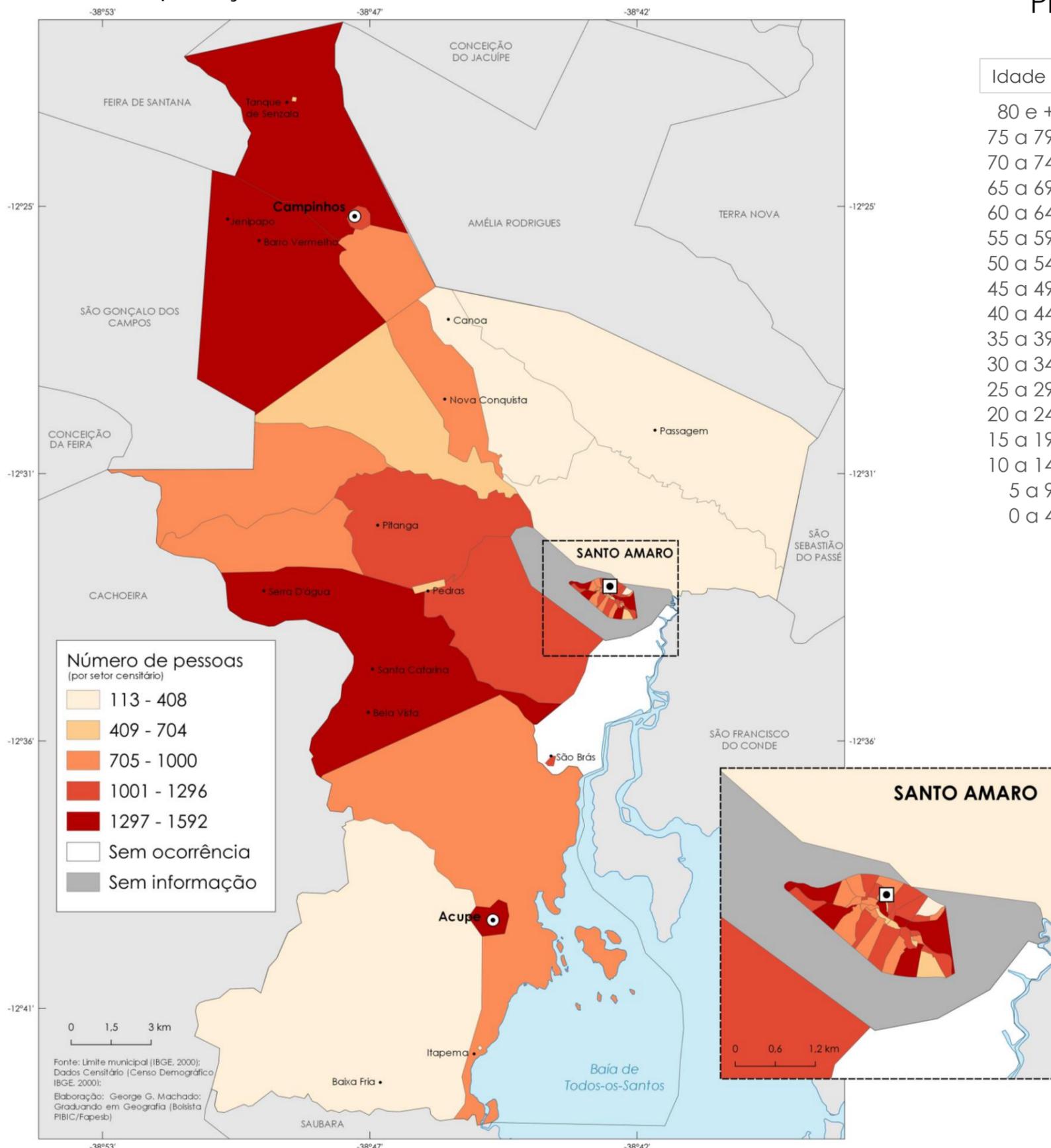
DINÂMICA SOCIOECONÔMICA 04

ATLAS DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO, BAHIA
Transformações, limitações e potencialidades

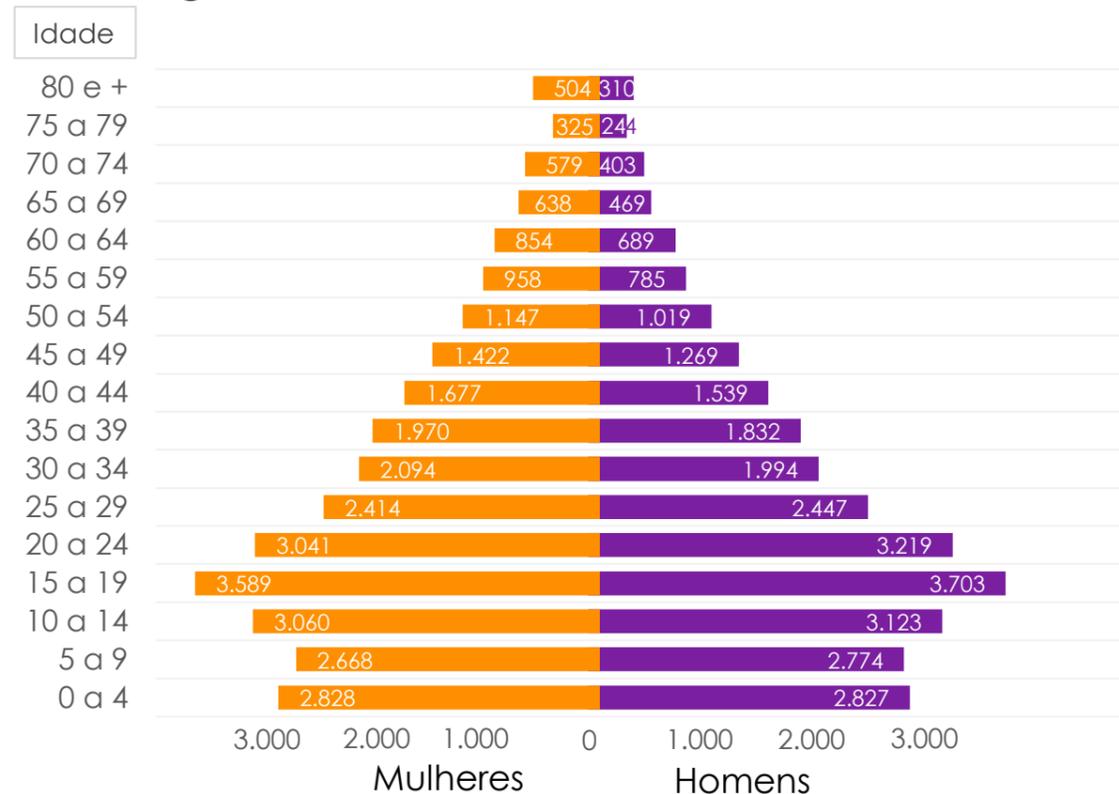
Autores:

George G. Machado • Luã Carneiro Santos • Dária Maria Cardoso • Flávio F. Pimentel • Desirée Alves C. Santos
Fábia Antunes Zaloti • Gleice Kely P. Oliveira • Micael Gidi de Carvalho • Luiz Felipe M. B. Borges

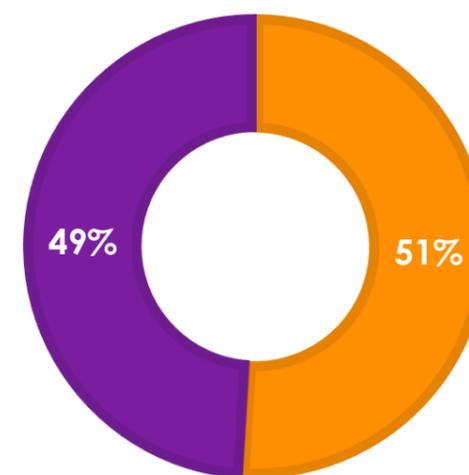
População total, Santo Amaro, Bahia - 2000



Pirâmide etária, segundo os grupos de idade e gênero, em Santo Amaro, Bahia - 2000



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.



Mulheres
Homens

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

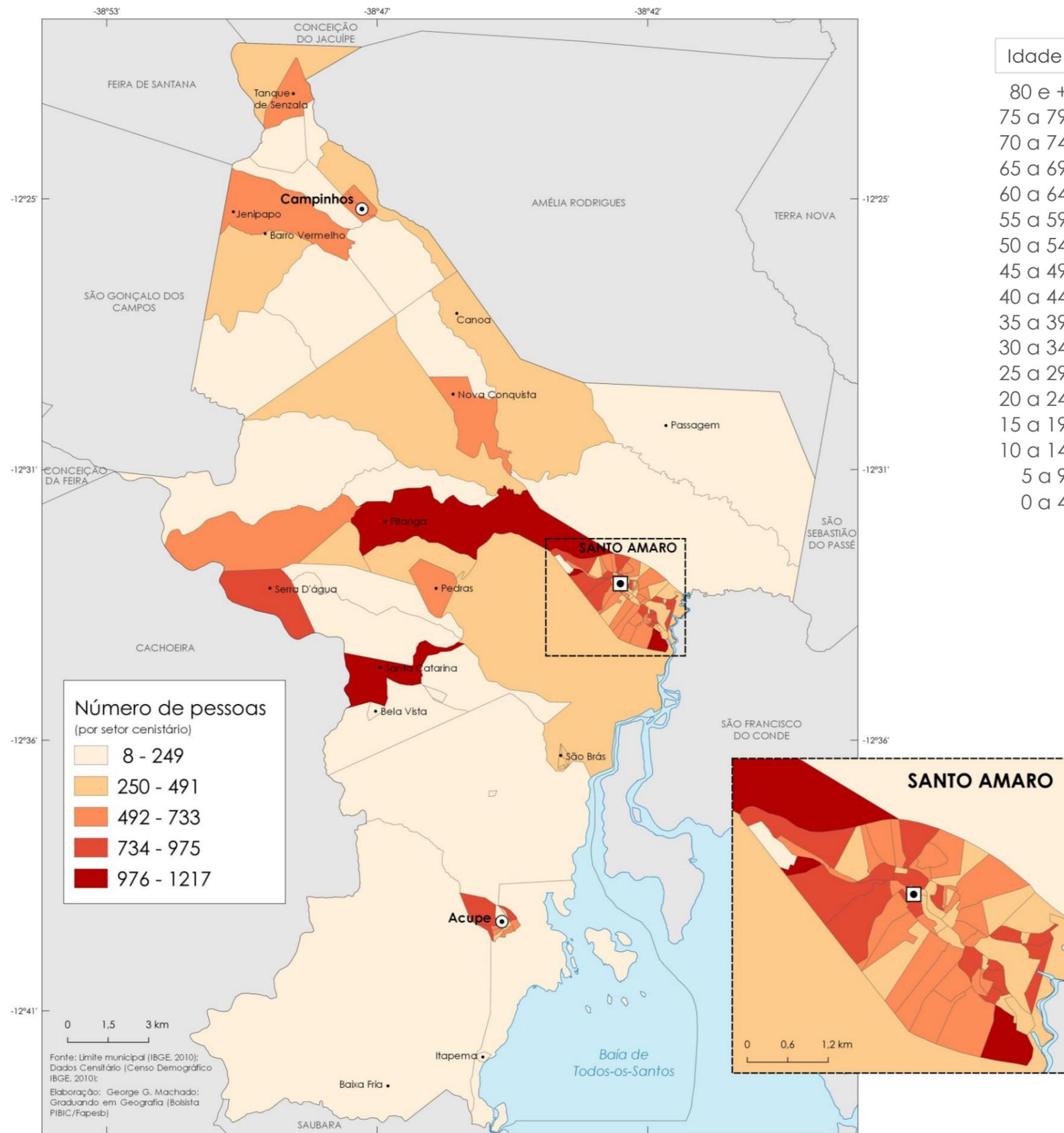
Convenções Cartográficas

- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário

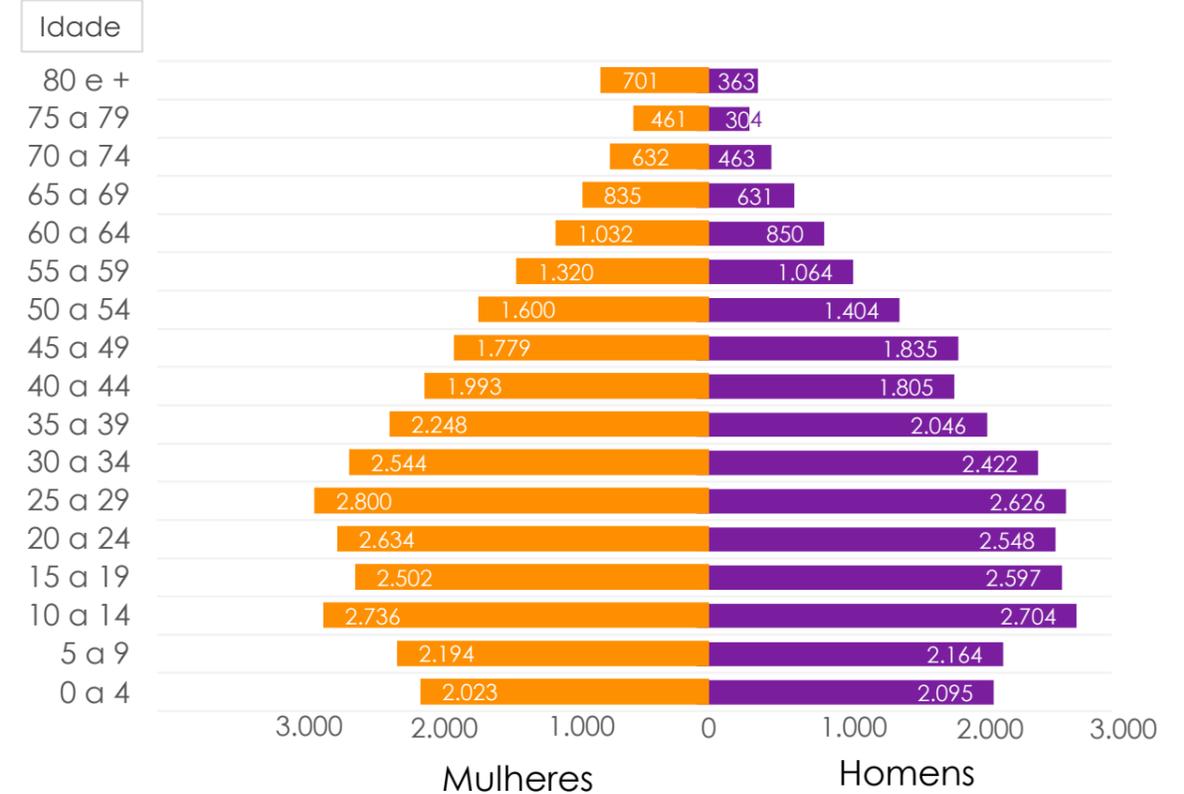


Nota: A malha municipal digital representada acima, confeccionada pelo IBGE, utiliza-se de referências legais, como a divisão político-administrativa dos municípios executados pela SEI. Esta malha subdivide-se em áreas menores, denominado de Setores Censitários, as quais, tratam-se de frações menores do município, demarcadas pelo IBGE somente para fins de recenseamento, podendo, portanto, variar a cada Censo. No ano de 2000 contabilizou-se em Santo Amaro-Bahia, 62 setores censitários.

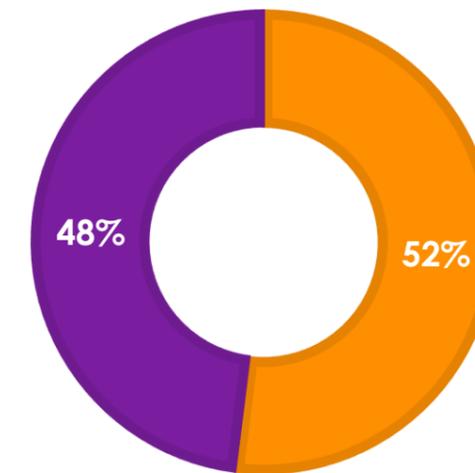
População total, Santo Amaro, Bahia - 2010



Pirâmide etária, segundo os grupos de idade e gênero, em Santo Amaro, Bahia - 2010



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.



Mulheres
Homens

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.

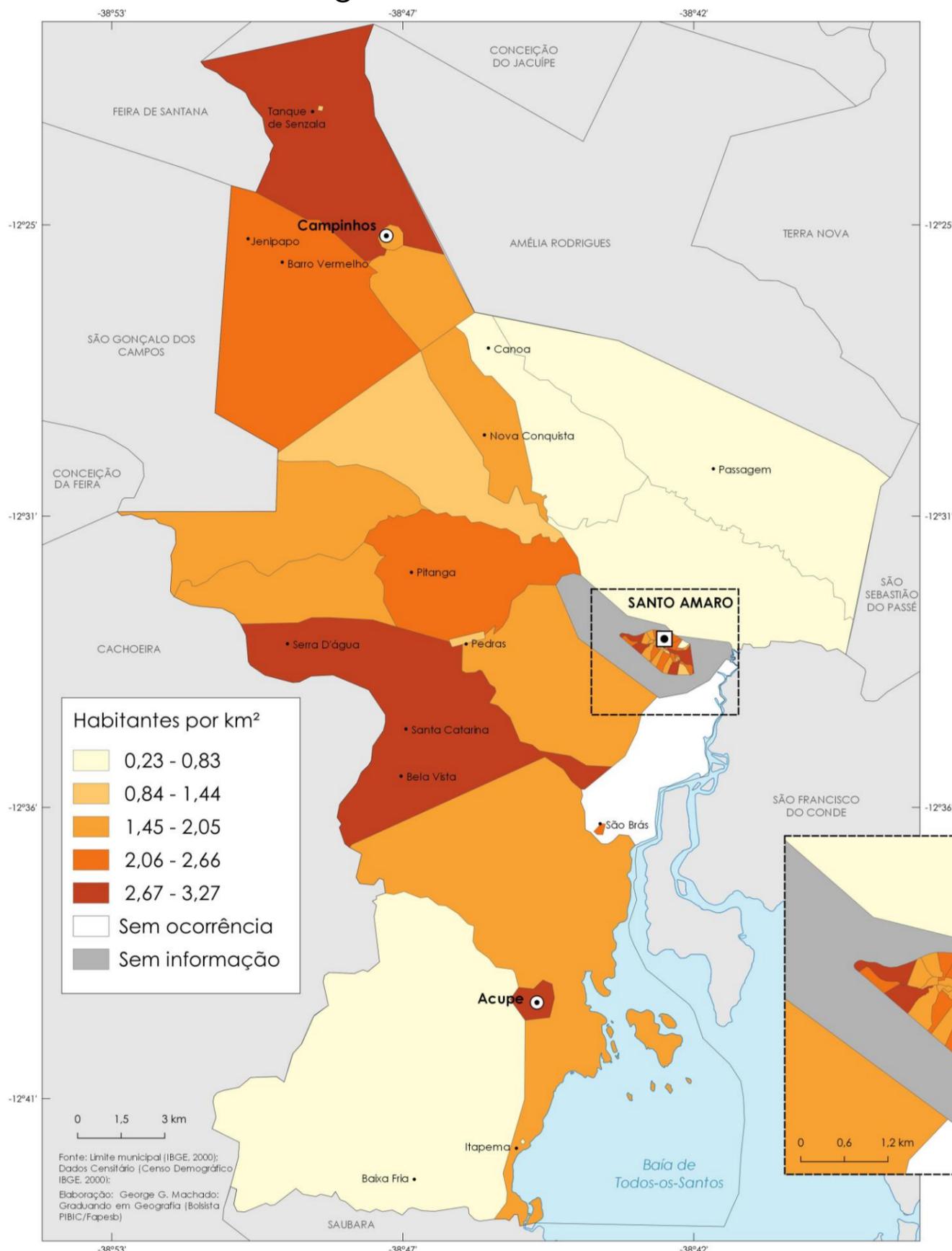
Convenções Cartográficas

- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Nota: A malha municipal digital representada acima, confeccionada pelo IBGE, utiliza-se de referências legais, como a divisão político-administrativa dos municípios executados pela SEI. Esta malha subdivide-se em áreas menores, denominado de Setores Censitários, as quais, tratam-se de frações menores do município, demarcadas pelo IBGE somente para fins de recenseamento, podendo, portanto, variar a cada Censo. No ano de 2010 contabilizou-se em Santo Amaro-Bahia, 115 setores censitários.

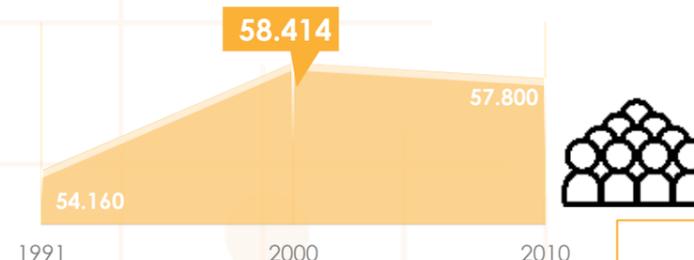
Densidade demográfica, Santo Amaro, Bahia - 2000



PERFIL

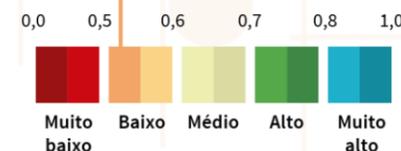
Santo Amaro, Bahia - 2000

Área
518,36 km²



População 2000
58.414 hab.

IDHM
0,516



Nota: Variando de 0 a 1, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano no município.

Densidade Demográfica
112,07 hab./km²

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000; IDHM (PNUD, Ipea e FJP), 2000; SEI. Limite municipal, 2000.

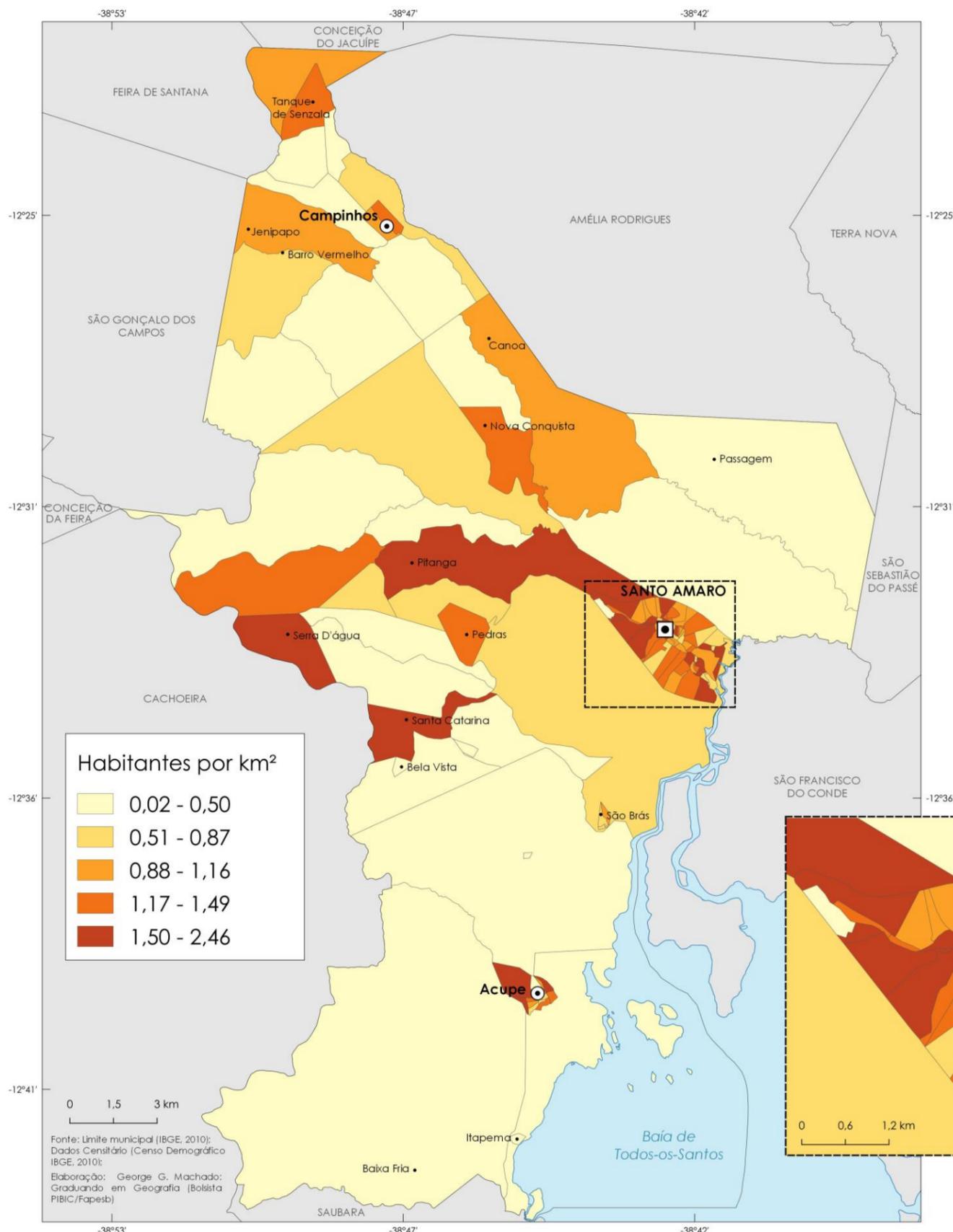
Convenções Cartográficas

- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Nota: A malha municipal digital representada acima, confeccionada pelo IBGE, utiliza-se de referências legais, como a divisão político-administrativa dos municípios executados pela SEI. Esta malha subdivide-se em áreas menores, denominado de Setores Censitários, as quais, tratam-se de frações menores do município, demarcadas pelo IBGE somente para fins de recenseamento, podendo, portanto, variar a cada Censo. No ano de 2000 contabilizou-se em Santo Amaro-Bahia, 62 setores censitários.

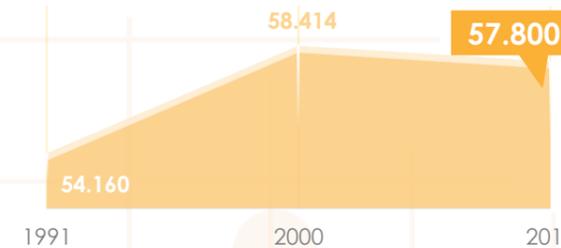
Densidade demográfica, Santo Amaro, Bahia - 2010



PERFIL

Santo Amaro, Bahia - 2010

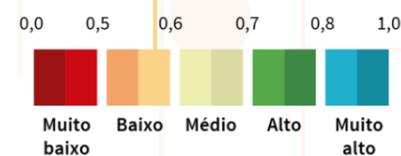
Área
492,916 km²



População 2010

57.800 hab.

IDHM
0,646



Densidade Demográfica

117,26 hab./km²

Nota: Variando de 0 a 1, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano no município.

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010; IDHM (PNUD, Ipea e FJP), 2010; SEI. Limite municipal, 2010.

Convenções Cartográficas

- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



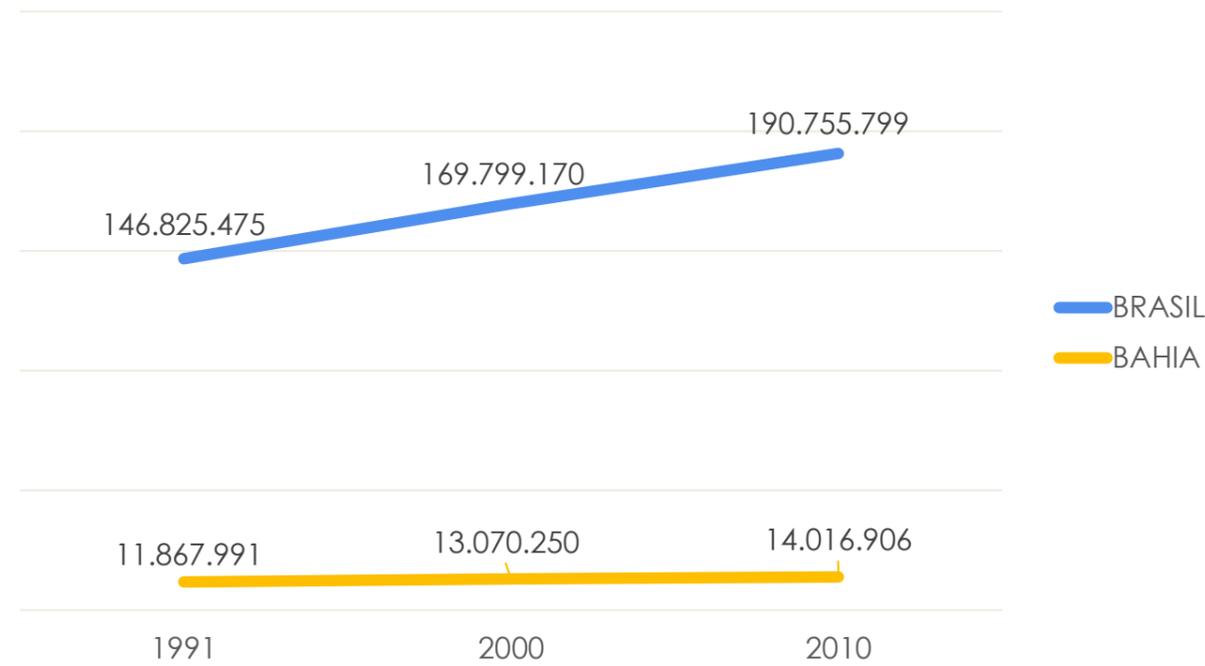
Nota: A malha municipal digital representada acima, confeccionada pelo IBGE, utiliza-se de referências legais, como a divisão político-administrativa dos municípios executados pela SEI. Esta malha subdivide-se em áreas menores, denominado de Setores Censitários, as quais, tratam-se de frações menores do município, demarcadas pelo IBGE somente para fins de recenseamento, podendo, portanto, variar a cada Censo. No ano de 2010 contabilizou-se em Santo Amaro-Bahia, 115 setores censitários.

Dinâmica populacional de Santo Amaro, Bahia – 1970-2010



Fonte: IBGE. Censos Demográficos, 1970-2010.

Evolução da população, Brasil e Bahia – 1991-2010



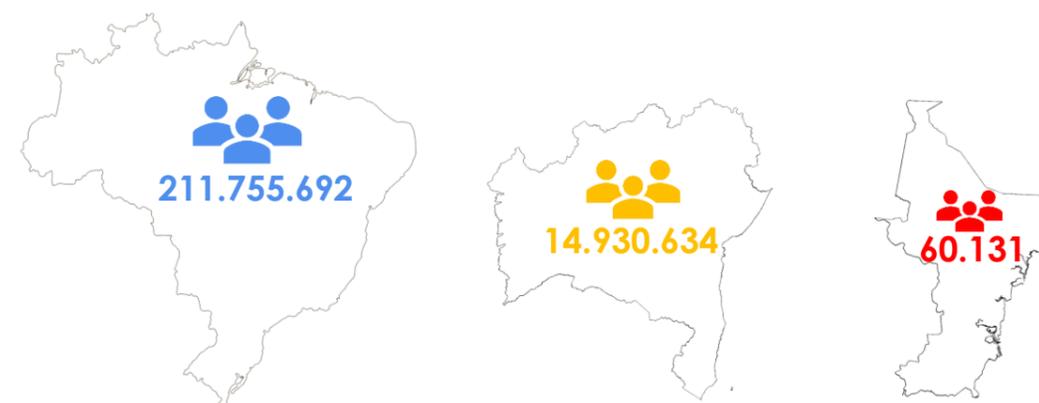
Fonte: IBGE. Censos Demográficos, 1991-2010.

Grau de urbanização

	1991	2000	2010
BRASIL	75,6%	81,2%	84,4%
BAHIA	59,1%	67,1%	72,1%
SANTO AMARO	75,5%	76,2%	77,4%

Nota: Percentual da população residente em áreas urbanas, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
Fonte: IBGE. Censos Demográficos, 1991; 2000 e 2010.

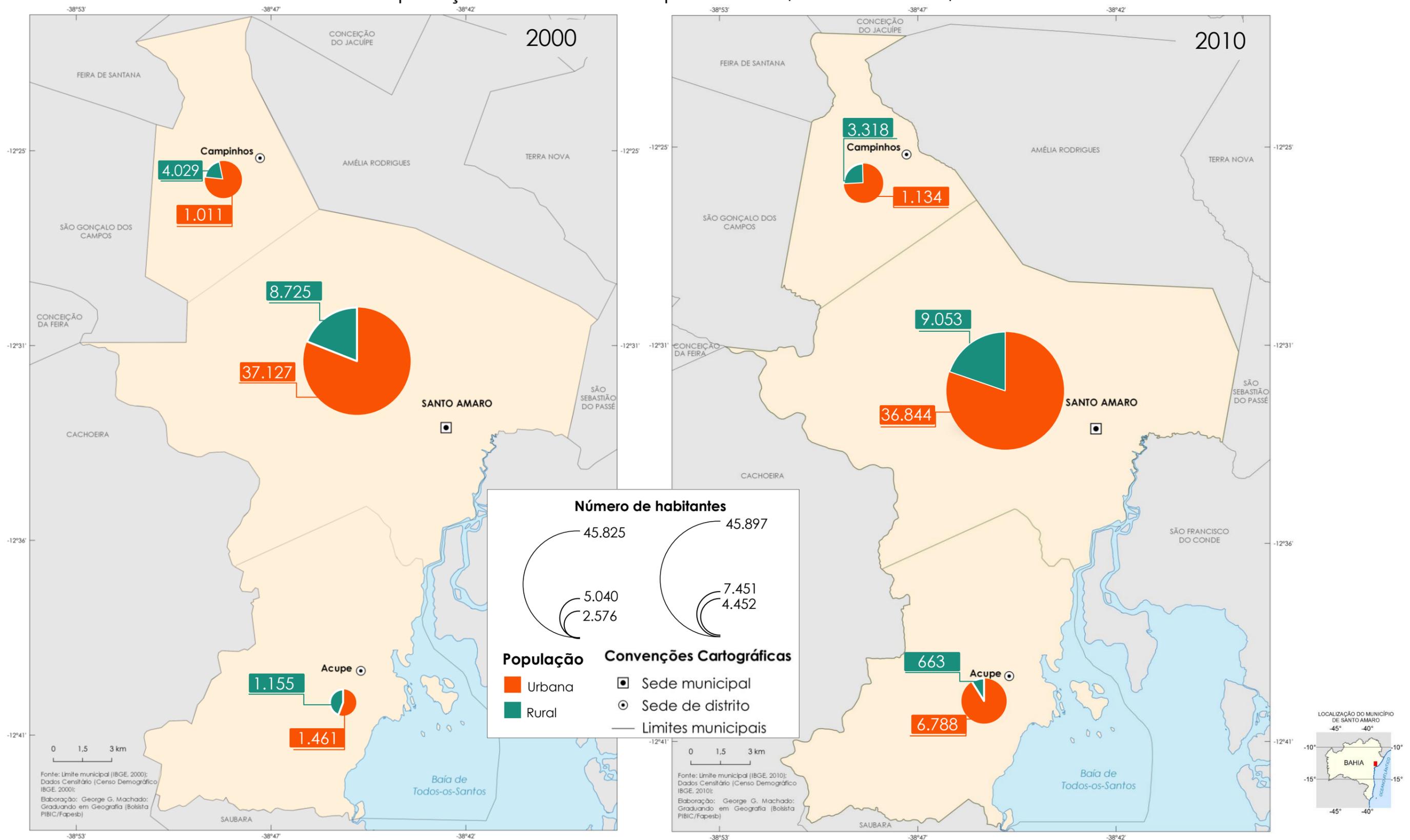
Estimativa populacional para 2020



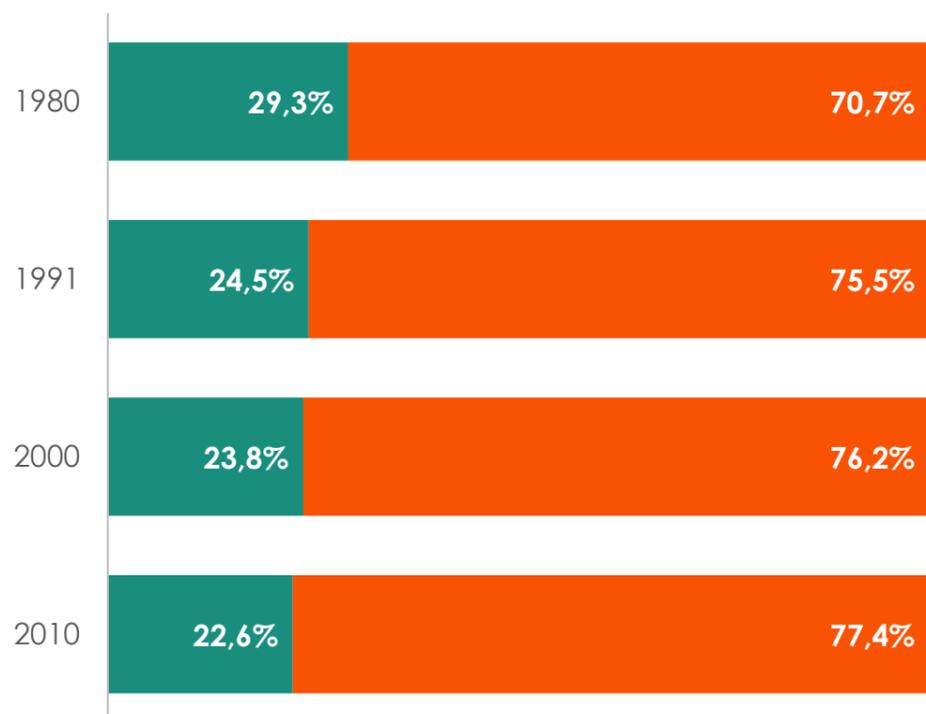
Nota: Tratam-se de valores estimados para o ano de 2020, obtidos por meio de cálculos estatísticos, podendo conter erros numéricos para mais ou para menos (IBGE, 2020);
Fonte: IBGE. Estimativa da população, 2020.



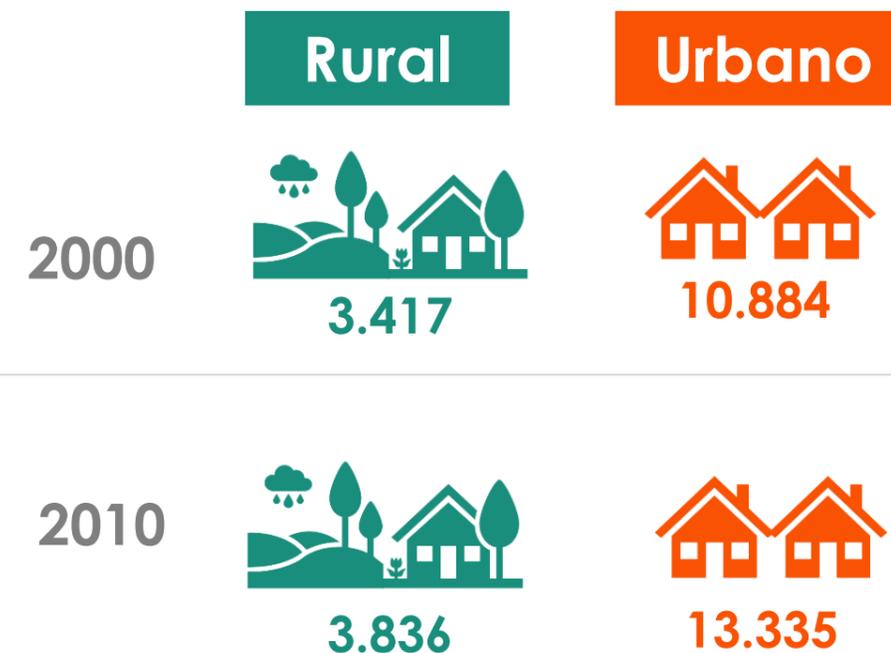
População urbana e rural por distritos, Santo Amaro, Bahia



População em áreas urbana e rural, Santo Amaro, Bahia – 1980-2010 (em percentual)



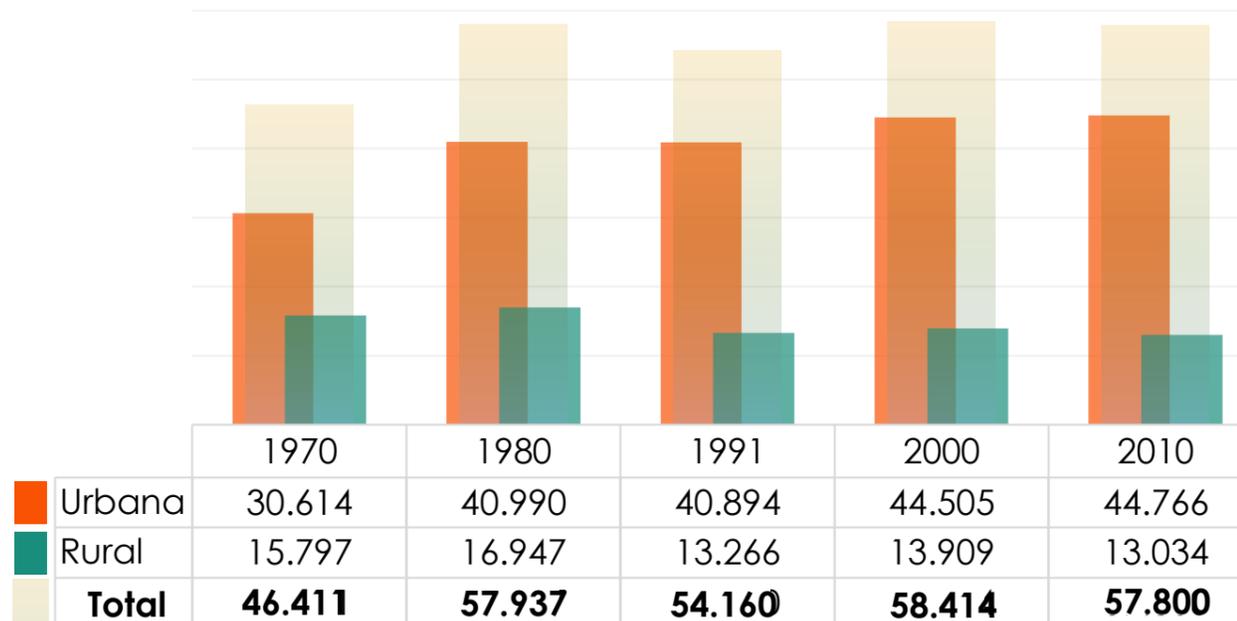
Domicílios, por área urbana e rural, Santo Amaro, Bahia – 2000/2010



Fonte: IBGE. Censos Demográficos, 2000 e 2010.

Fonte: IBGE. Censos Demográficos, 1980; 1991; 2000 e 2010.

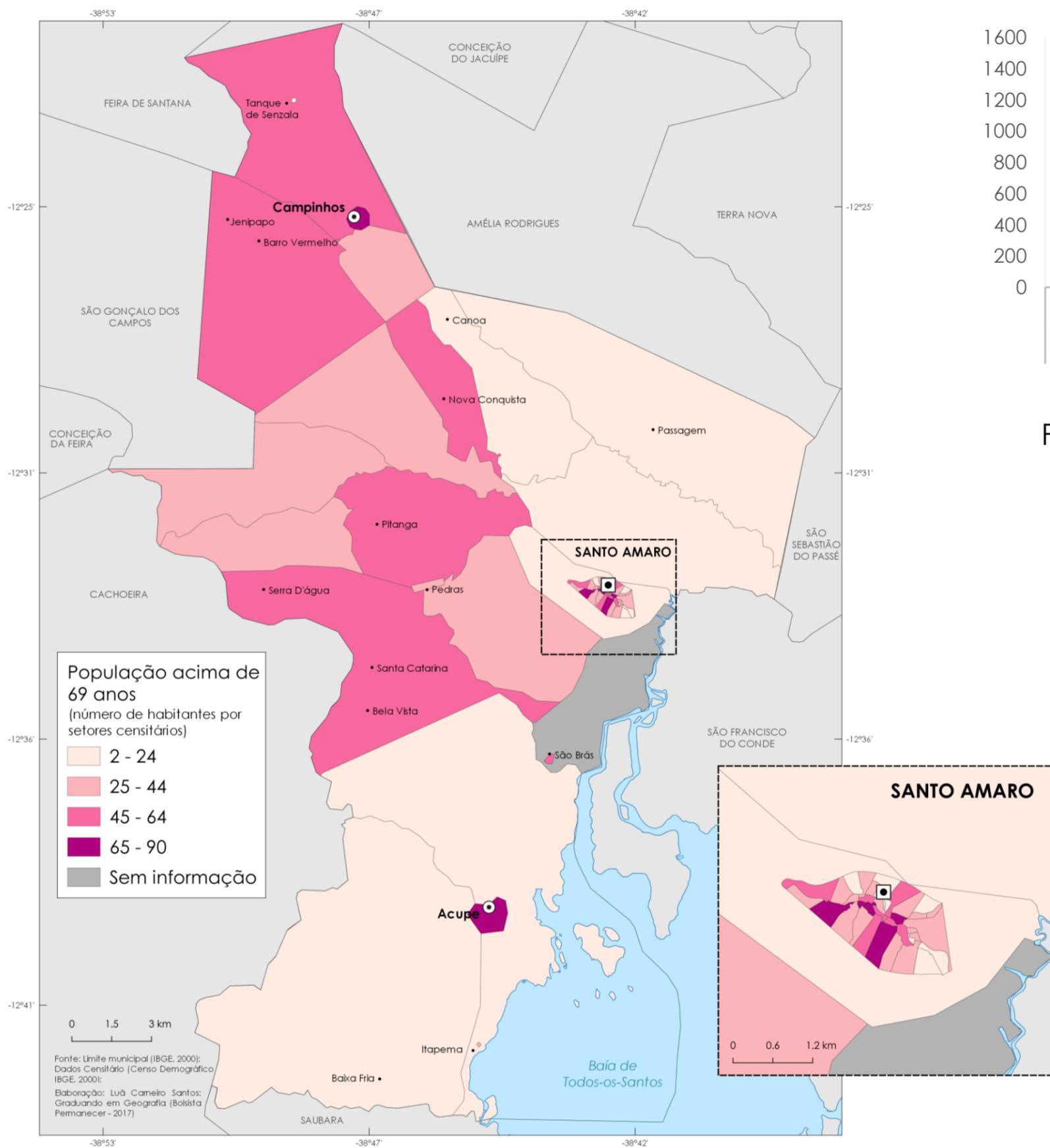
Evolução da população urbana e rural, Santo Amaro, Bahia – 1970-2010



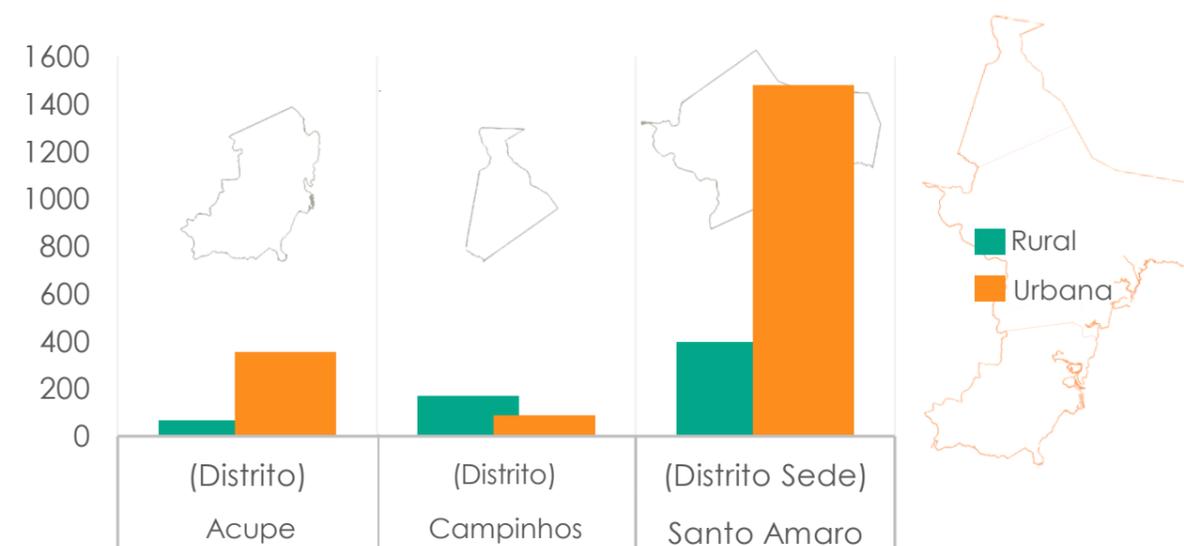
Fonte: IBGE. Censos Demográficos, 1970; 1980; 1991; 2000 e 2010.



Expectativa de vida da população, Santo Amaro, Bahia - 2000

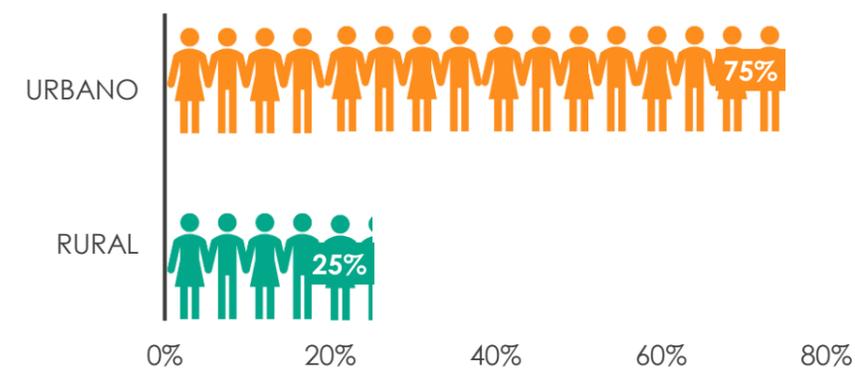


População acima de 69 anos, segundo local de residência, Santo Amaro, Bahia - 2000



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Percentual de pessoas acima de 69 anos, por área, urbana e rural - 2000



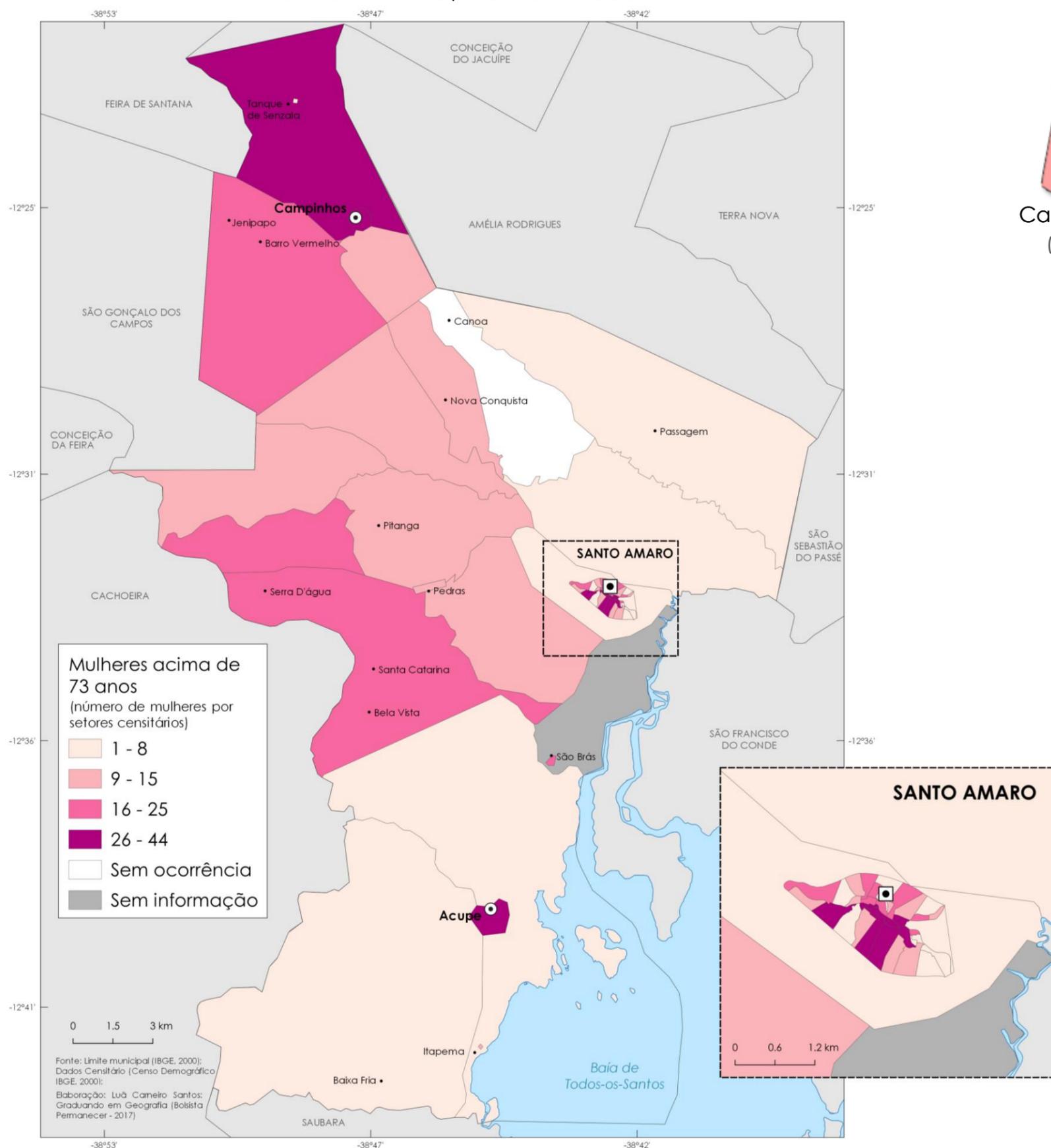
Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Convenções Cartográficas

- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Expectativa de vida das mulheres, Santo Amaro, Bahia - 2000

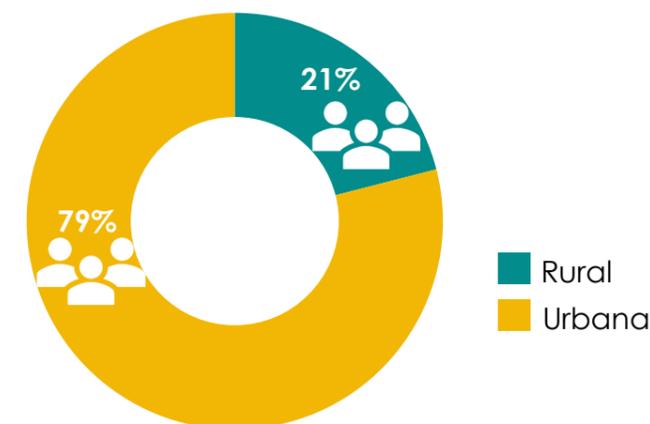


Número de mulheres acima de 73 anos, segundo local de residência, Santo Amaro, Bahia - 2000



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Percentual de mulheres acima de 73 anos, por área, urbana e rural - 2000



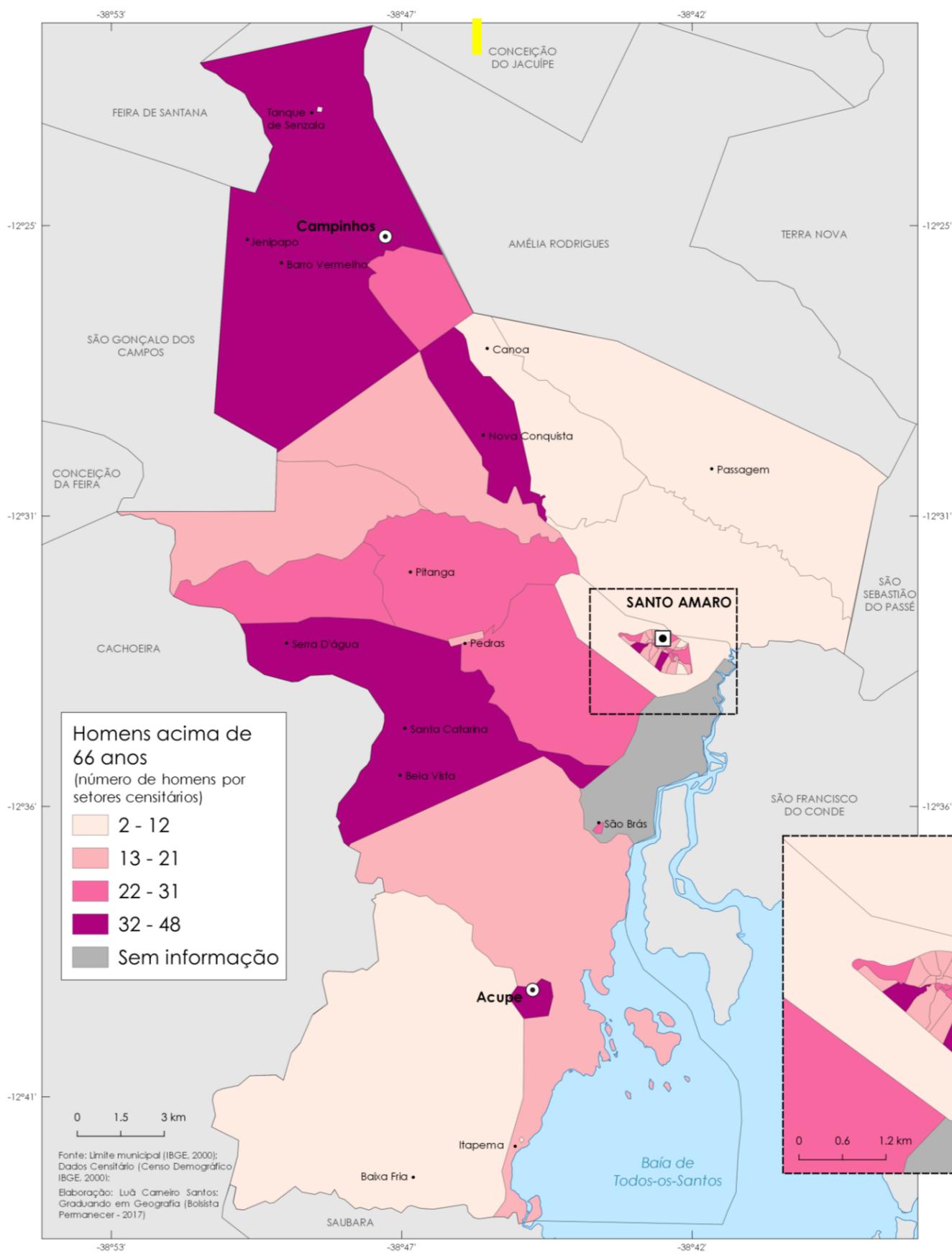
Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Convenções Cartográficas

- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Expectativa de vida dos homens, Santo Amaro, Bahia - 2000

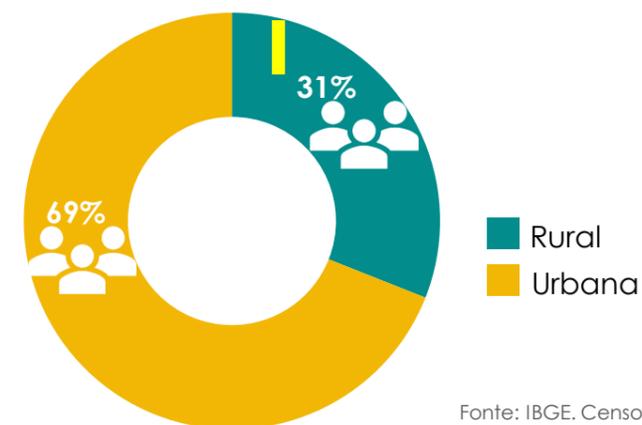


Número de homens acima de 66 anos, segundo local de residência, Santo Amaro, Bahia - 2000



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Percentual de homens acima de 66 anos, por área, urbana e rural - 2000

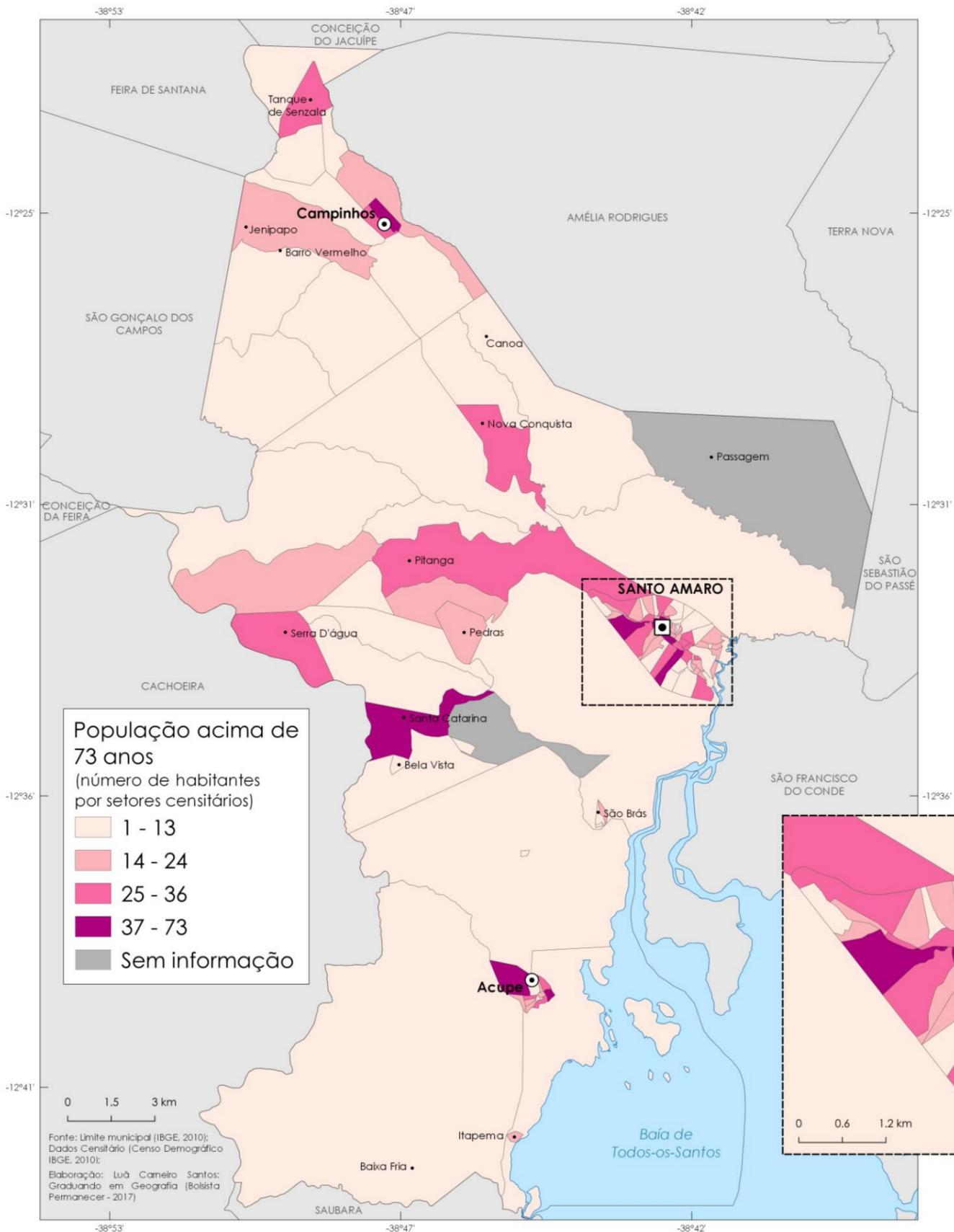


Convenções Cartográficas

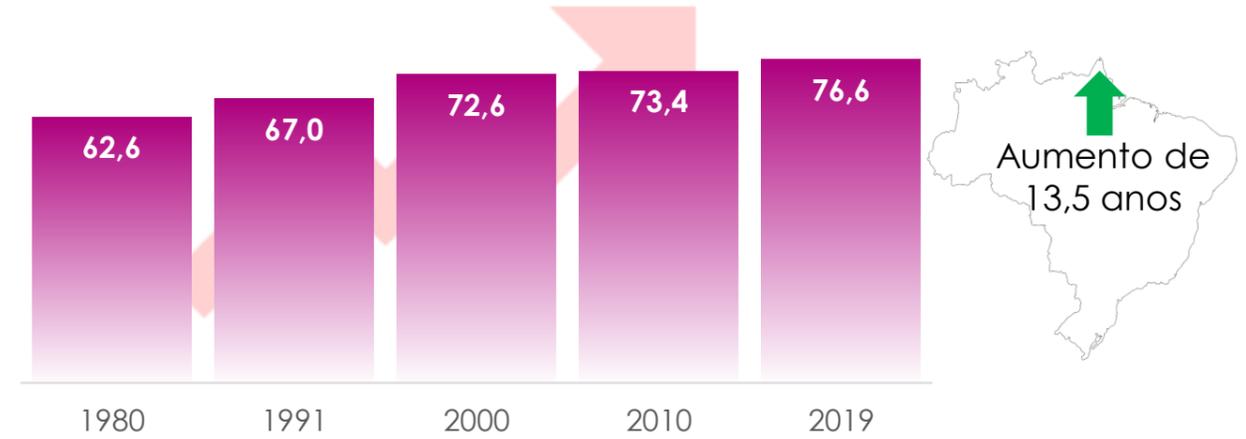
- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Expectativa de vida da população, Santo Amaro, Bahia - 2010

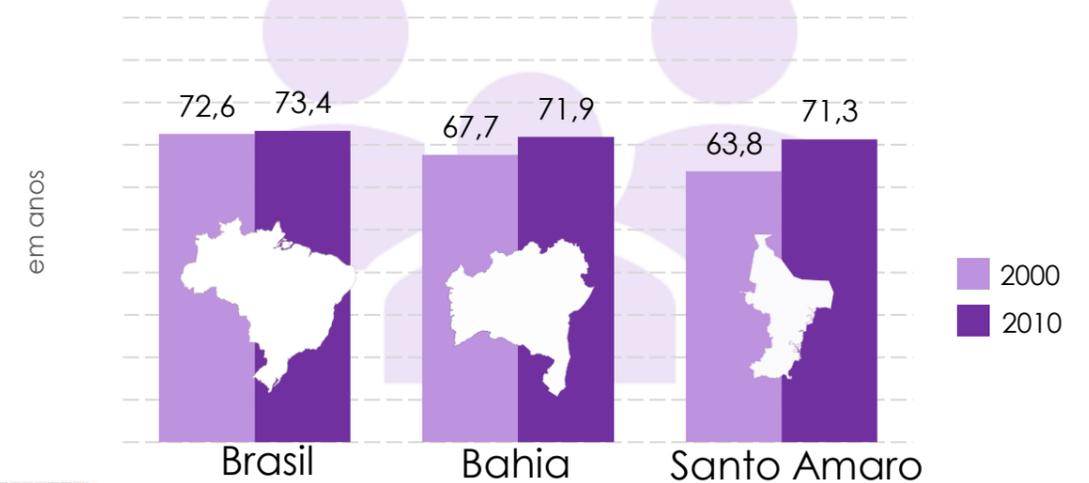


Expectativa de vida do brasileiro (em anos), 1980-2019



Fonte: IBGE. Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2019 - Revisão 2020.

Esperança de vida ao nascer, Brasil, Bahia e Santo Amaro (BA) – 2000/2010



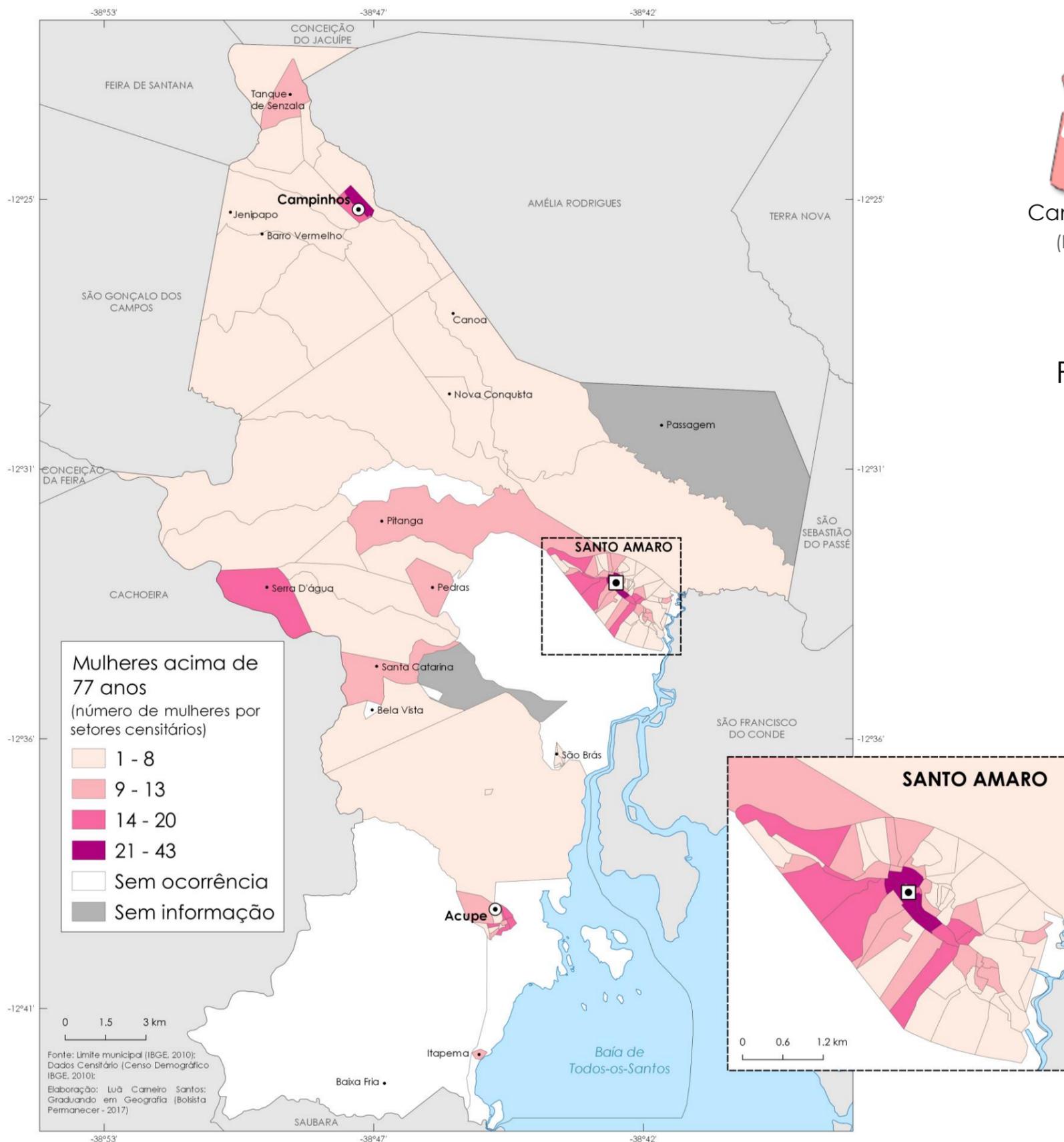
Fonte: IBGE. Censos Demográficos, 2000-2010.

Convenções Cartográficas

- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Expectativa de vida das mulheres, Santo Amaro, Bahia - 2010

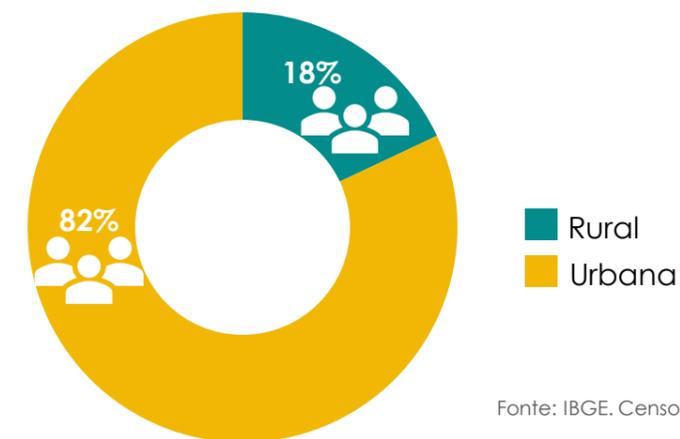


Número de mulheres acima de 77 anos, segundo local de residência, Santo Amaro, Bahia - 2010



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.

Percentual de mulheres acima de 77 anos, por área, urbana e rural - 2010



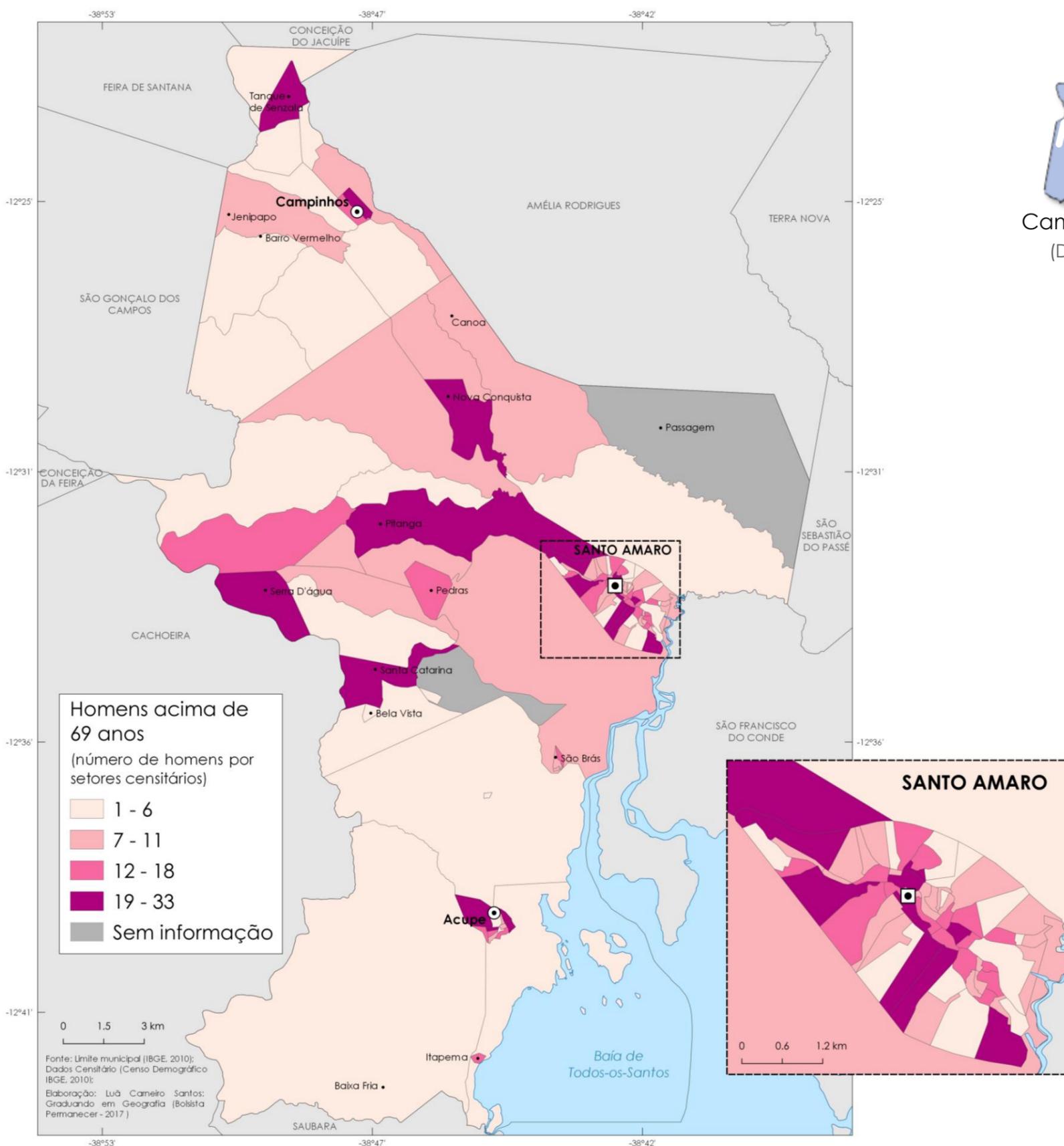
Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.

Convenções Cartográficas

- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Expectativa de vida dos homens, Santo Amaro, Bahia - 2010

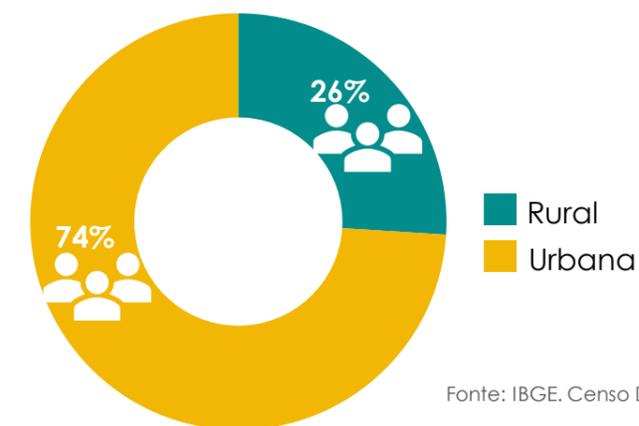


Número de homens acima de 69 anos, segundo local de residência, Santo Amaro, Bahia - 2010



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.

Percentual de homens acima de 69 anos, por área, urbana e rural - 2010



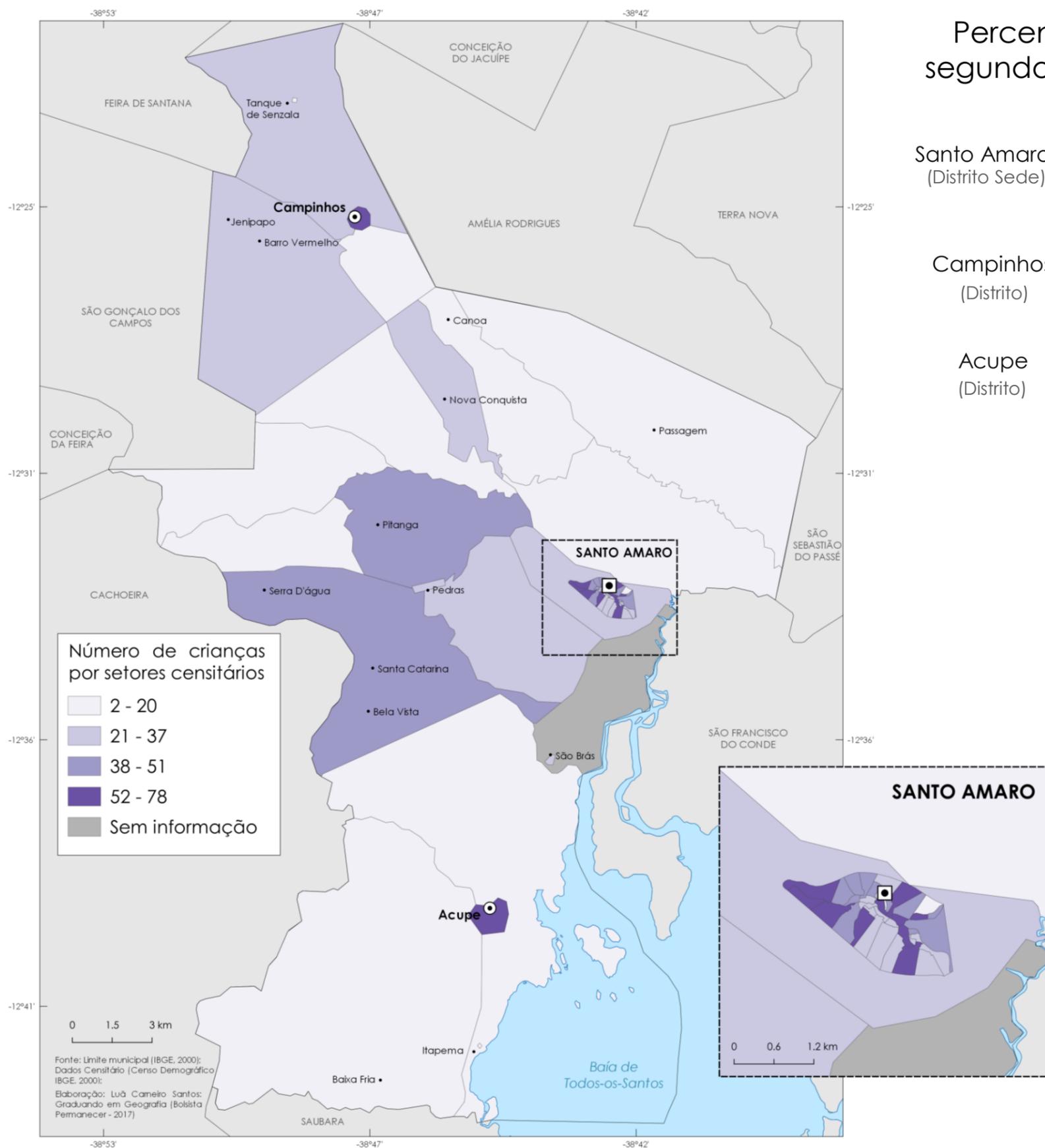
Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.

Convenções Cartográficas

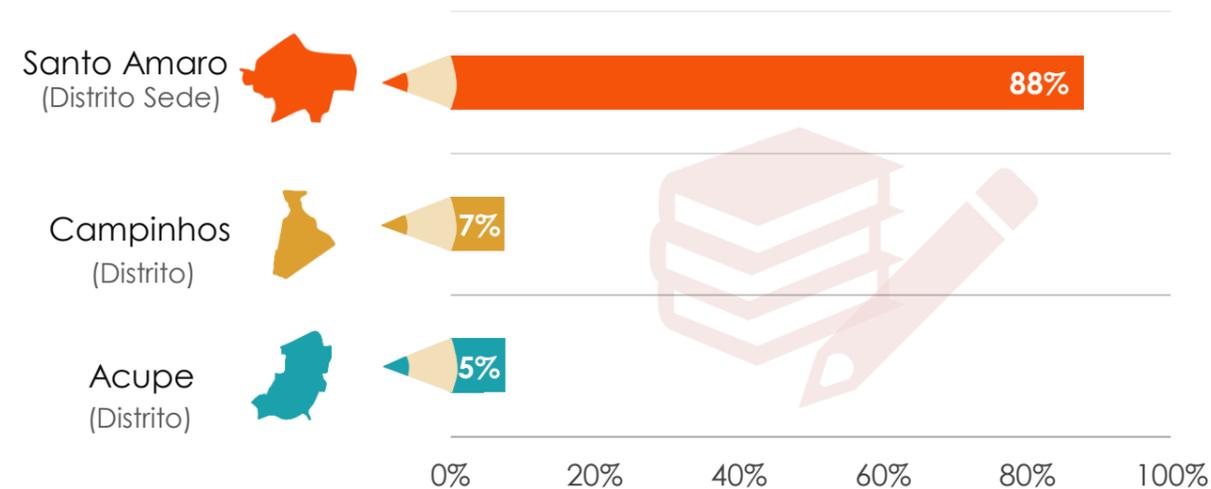
- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Crianças alfabetizadas de 5 a 9 anos, Santo Amaro, Bahia - 2000



Percentual de crianças de 5 a 9 anos alfabetizadas, segundo local de residência, Santo Amaro, Bahia - 2000



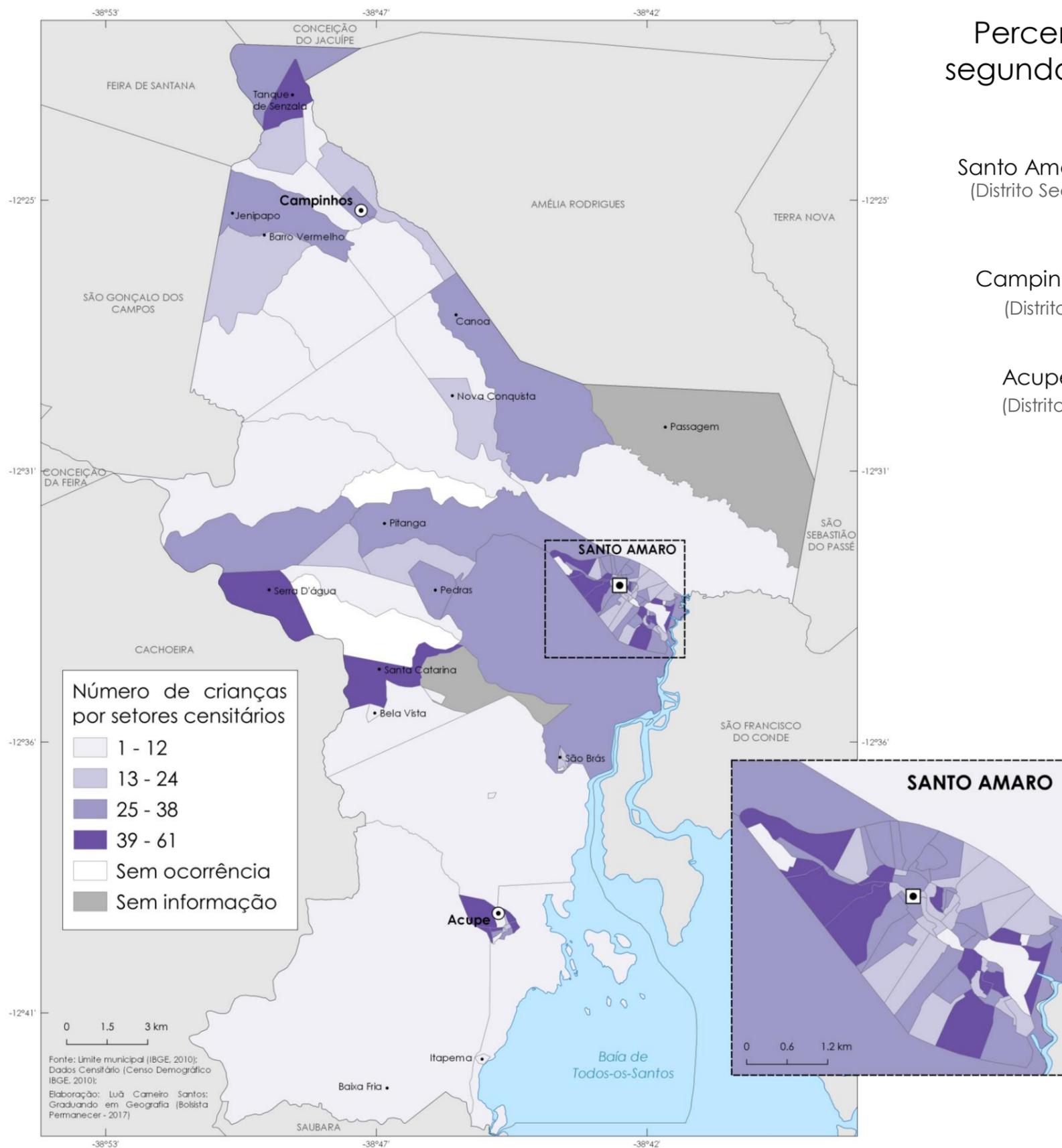
Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Convenções Cartográficas

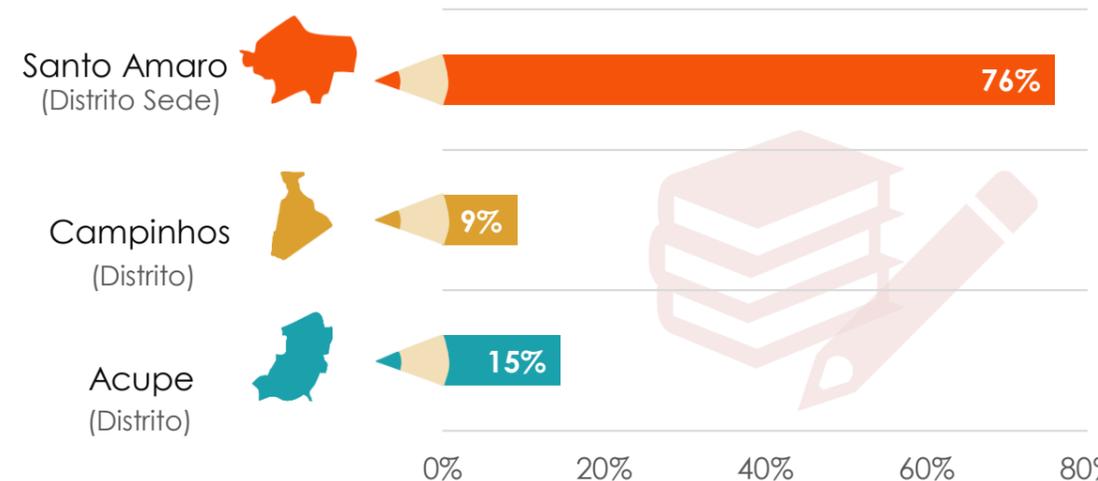
- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Crianças alfabetizadas de 5 a 9 anos, Santo Amaro, Bahia - 2010



Percentual de crianças de 5 a 9 anos alfabetizadas, segundo local de residência, Santo Amaro, Bahia - 2010



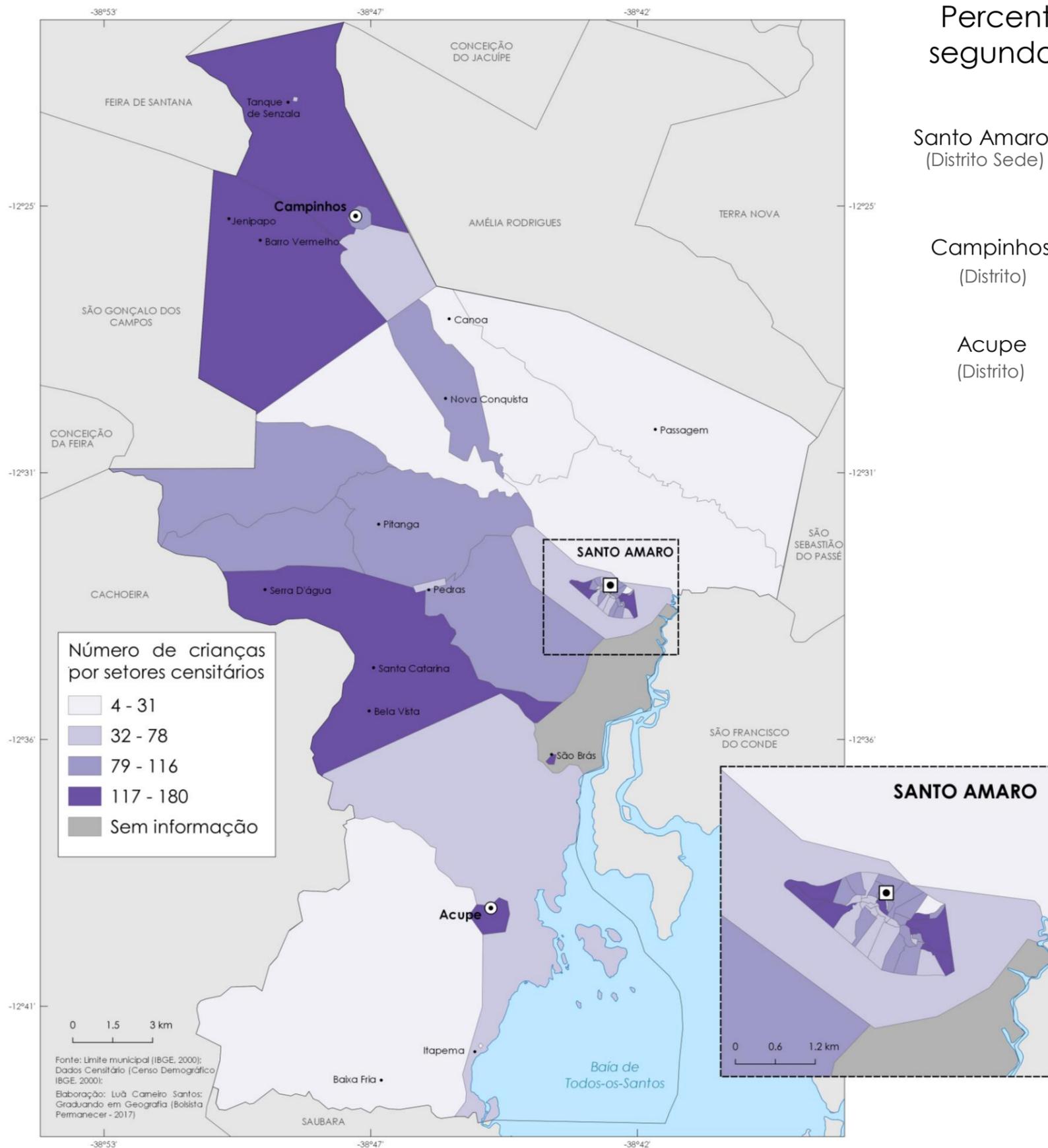
Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.

Convenções Cartográficas

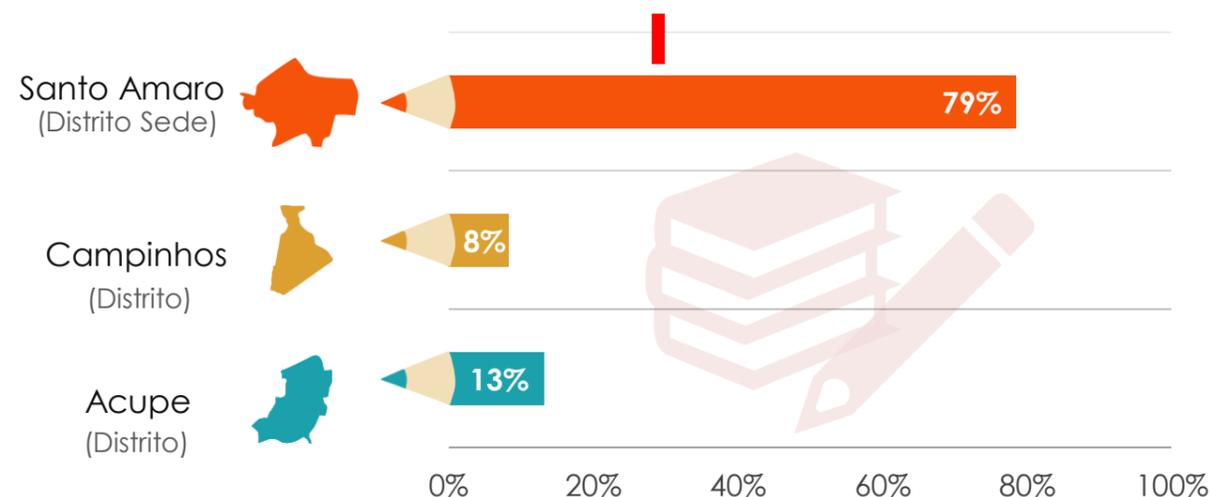
- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Crianças alfabetizadas de 10 a 14 anos, Santo Amaro, Bahia - 2000



Percentual de crianças de 10 a 14 anos alfabetizadas, segundo local de residência, Santo Amaro, Bahia - 2000



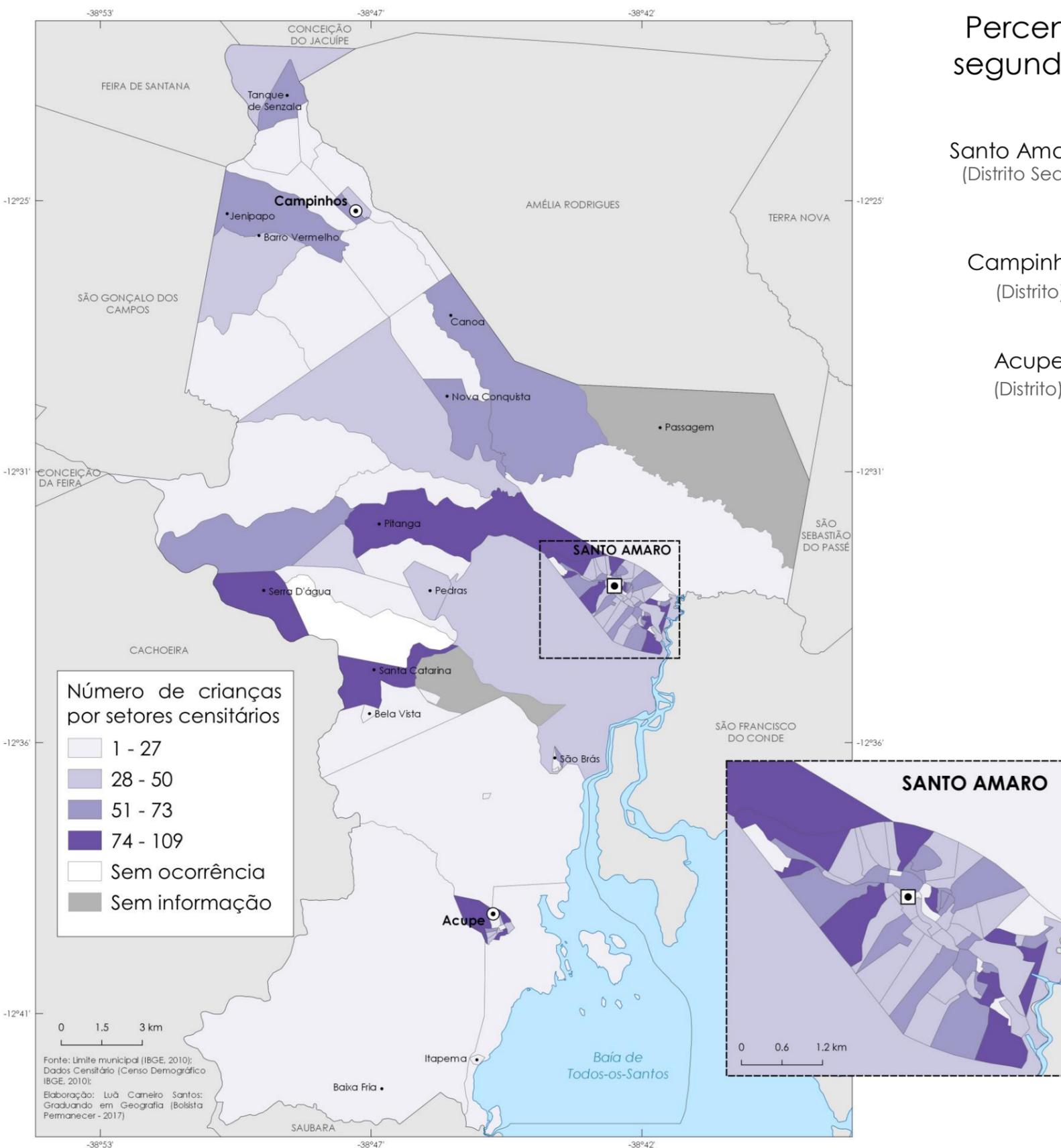
Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Convenções Cartográficas

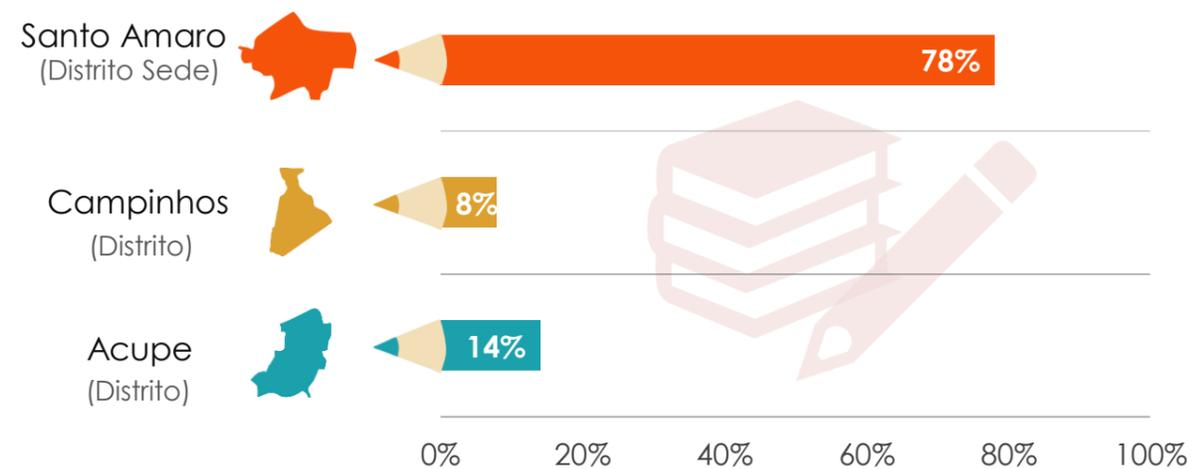
- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Crianças alfabetizadas de 10 a 14 anos, Santo Amaro, Bahia - 2010



Percentual de crianças de 10 a 14 anos alfabetizadas, segundo local de residência, Santo Amaro, Bahia - 2010



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.

Convenções Cartográficas

- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário

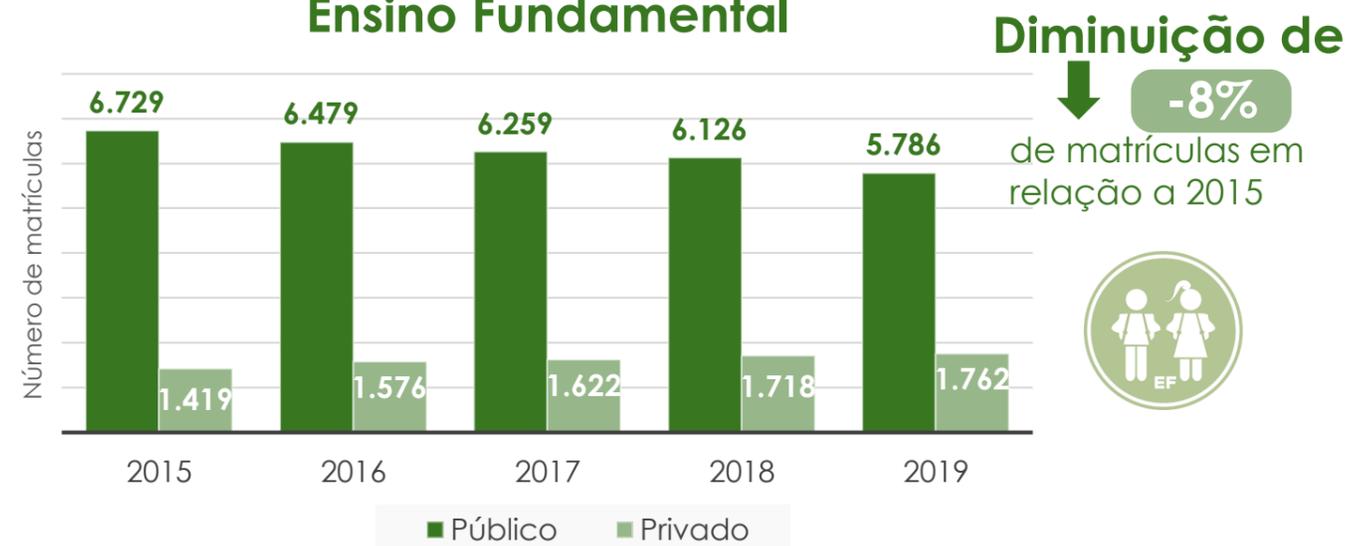


Número de matrículas na educação básica por etapa de ensino entre a rede pública e privada, Santo Amaro, Bahia Bahia - 2015-2019

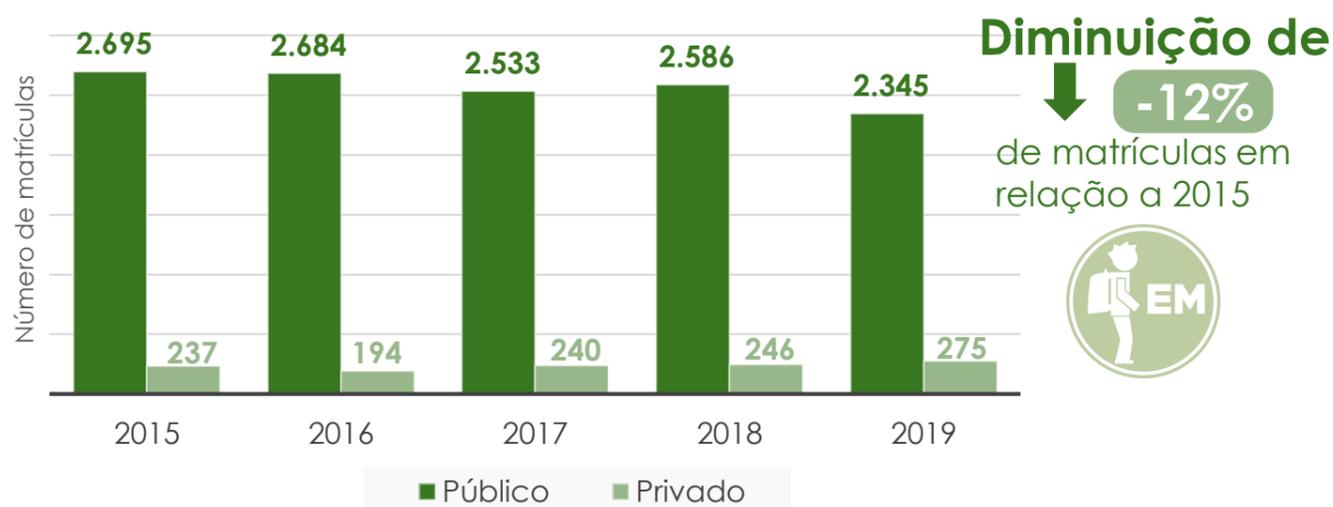
Educação Infantil



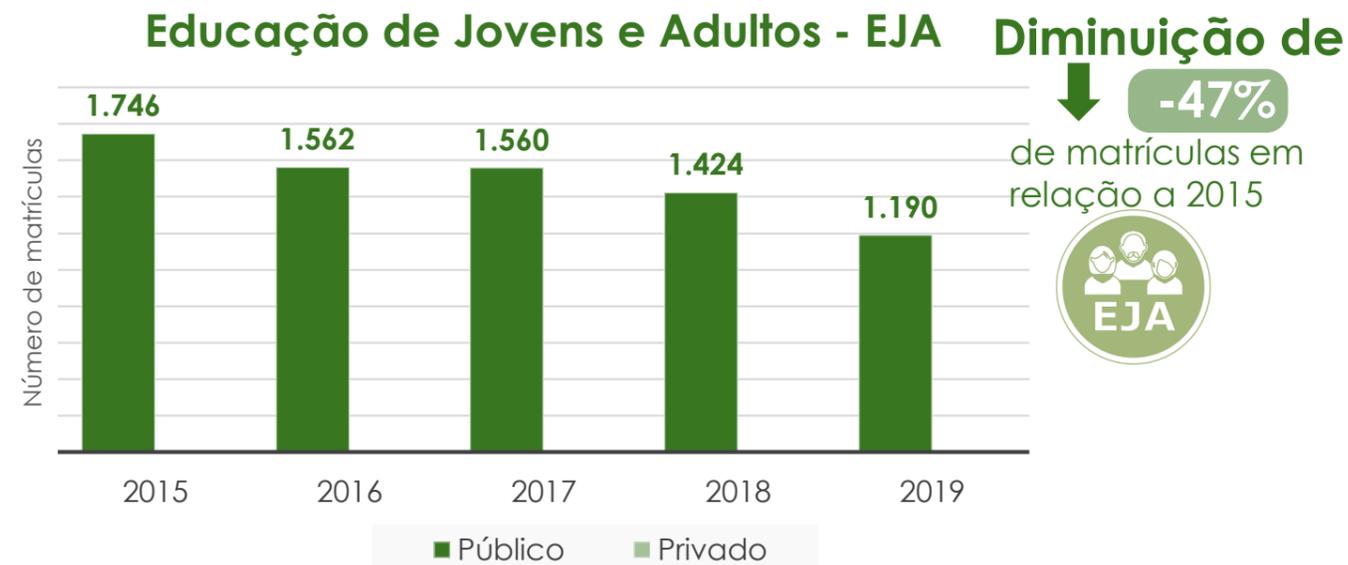
Ensino Fundamental



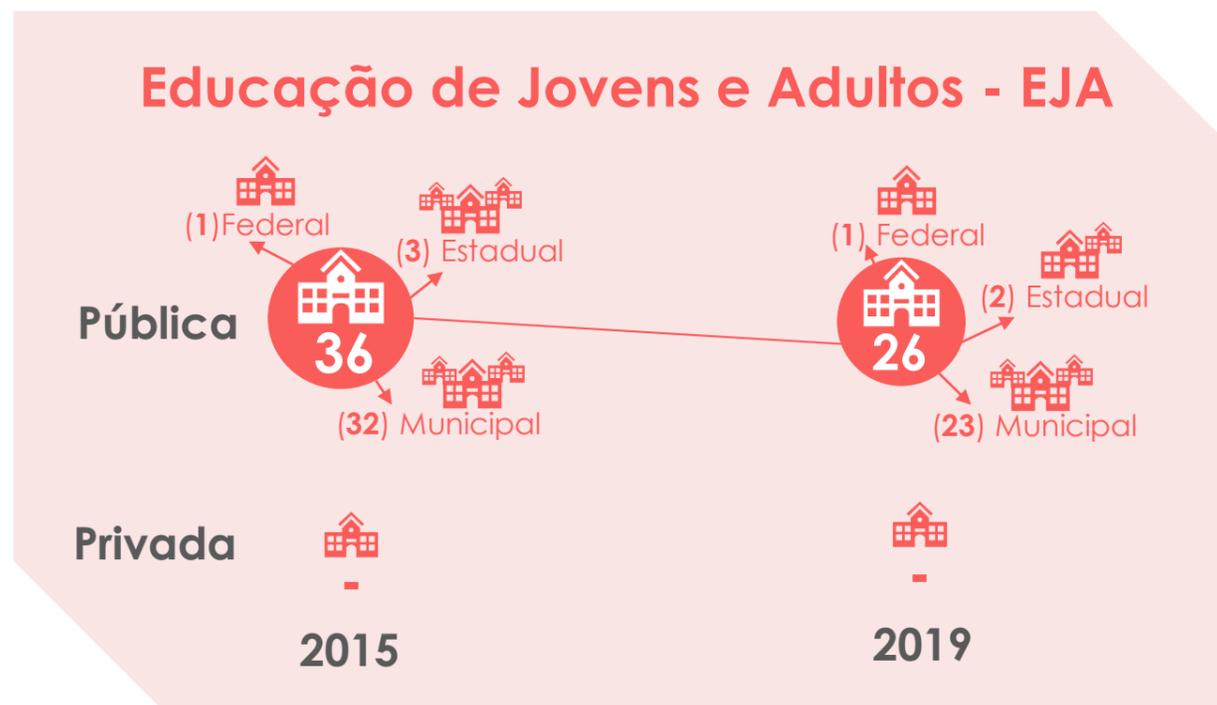
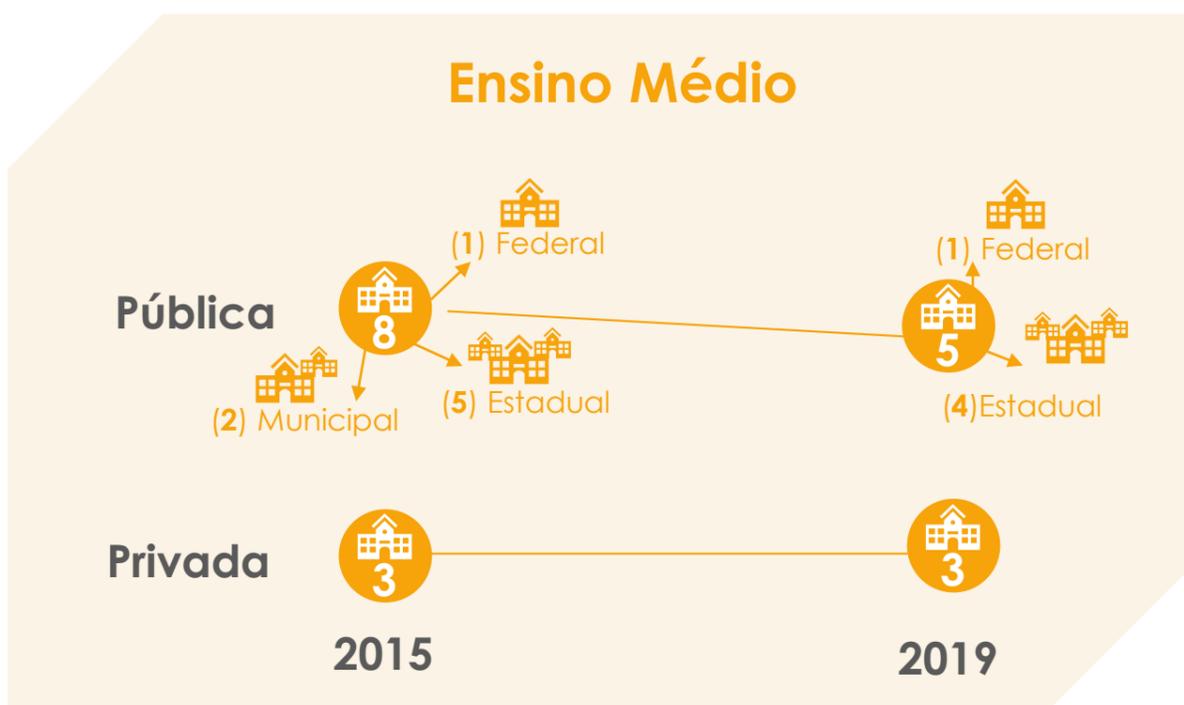
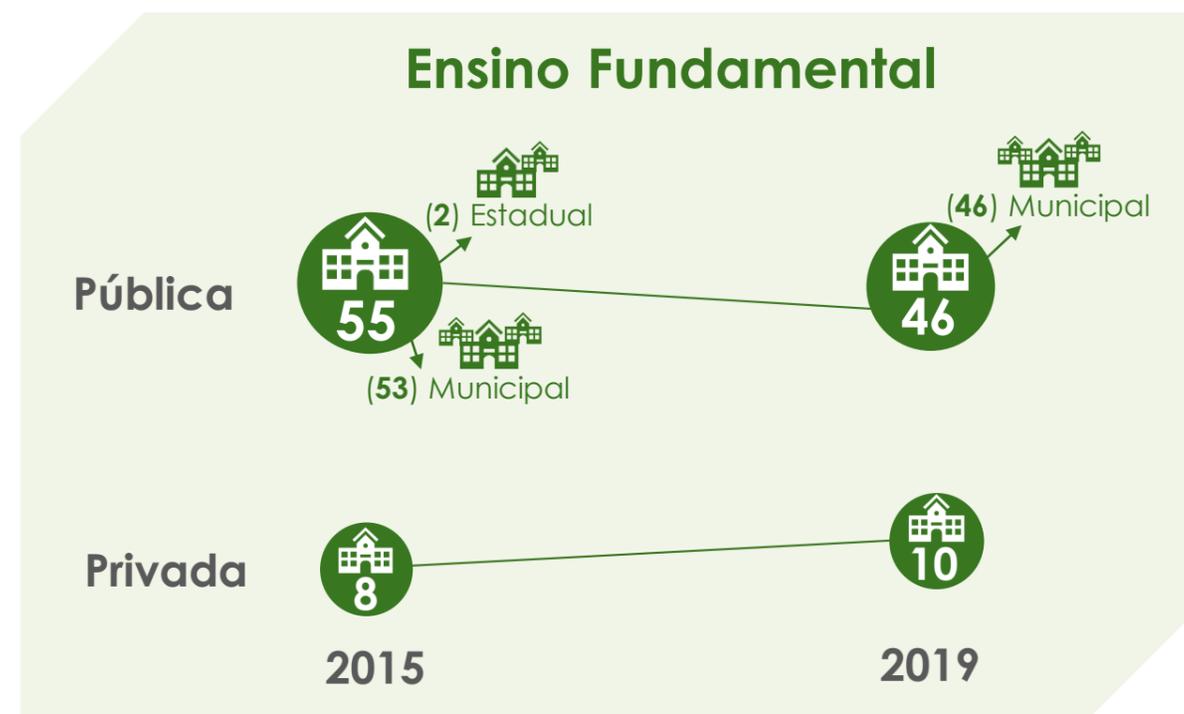
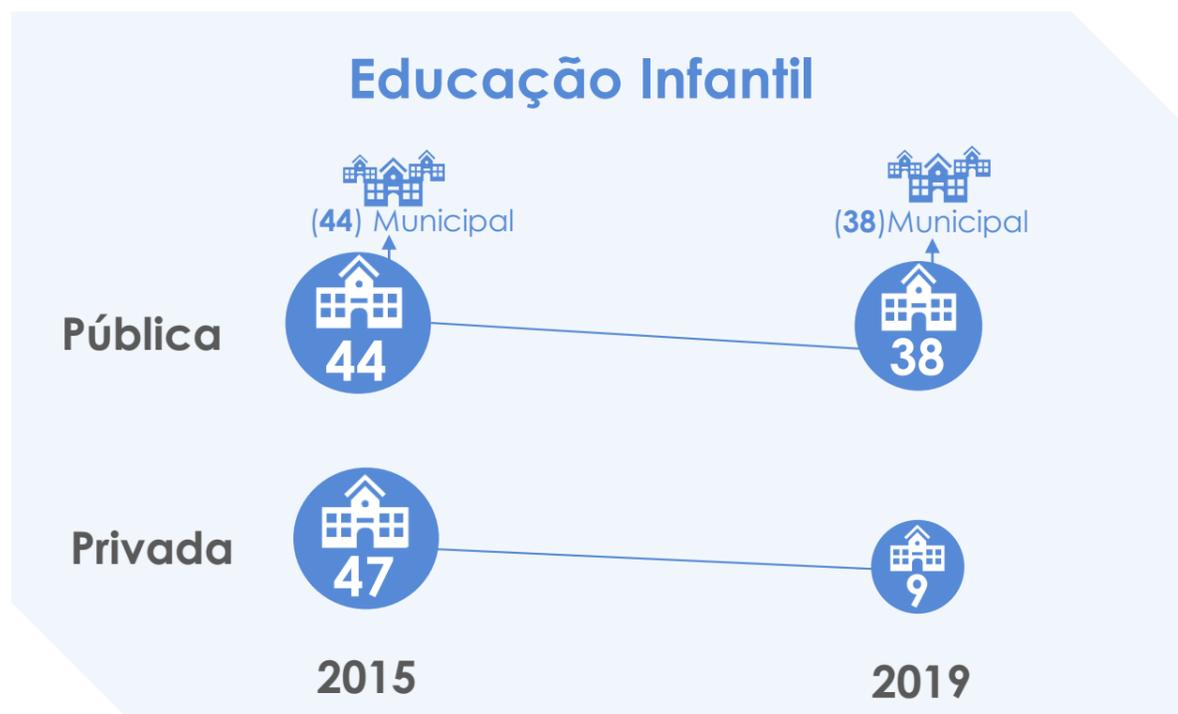
Ensino Médio



Educação de Jovens e Adultos - EJA



Estabelecimentos de ensino da educação básica por etapa de ensino e dependência administrativa, Santo Amaro, Bahia – 2015/2019



Fonte: INEP, 2015-2019.



Instituições de ensino, Santo Amaro, Bahia - 2021

Instituições de ensino médio - 2021



Nota: Algumas dessas instituições oferecem os níveis de ensino: infantil, fundamental, bem como as modalidades de Educação de Jovens e Adultos (EJA), e educação profissional e tecnológica.

Instituição de ensino superior - 2021



- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Ensino superior
- Sede municipal
- Sede de distrito
- Limite municipal

Fonte: Instituições de ensino (Google Earth, 2021); Limite municipal (SEI, 2019);
Elaboração: Luã Carneiro Santos; Graduando em Geografia UFBA (Bolsista PIBIC/CNPq - 2020)

Instituições de ensino fundamental - 2021

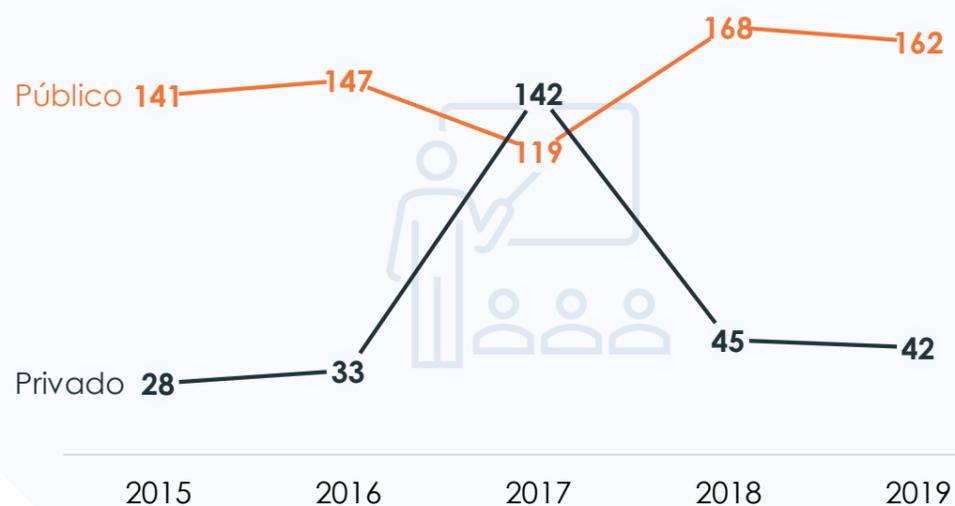


Nota: Algumas dessas instituições oferecem os níveis de ensino: infantil, fundamental, bem como, as modalidades de Educação de Jovens e Adultos (EJA), e educação profissional e tecnológica.

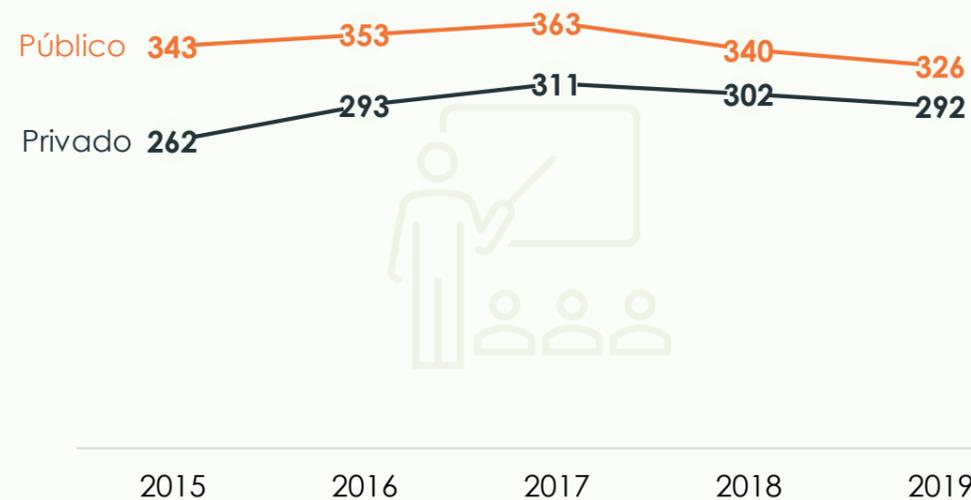


Número de docentes na educação básica por etapa de ensino e rede, Santo Amaro, Bahia – 2015-2019

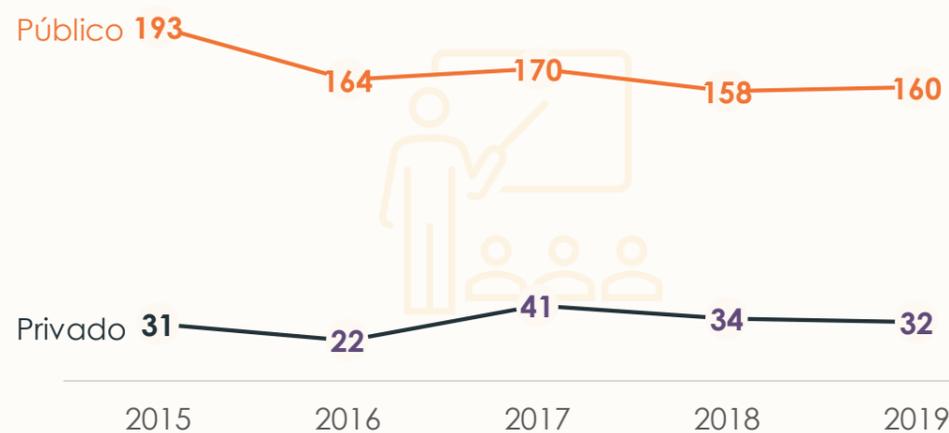
EDUCAÇÃO INFANTIL



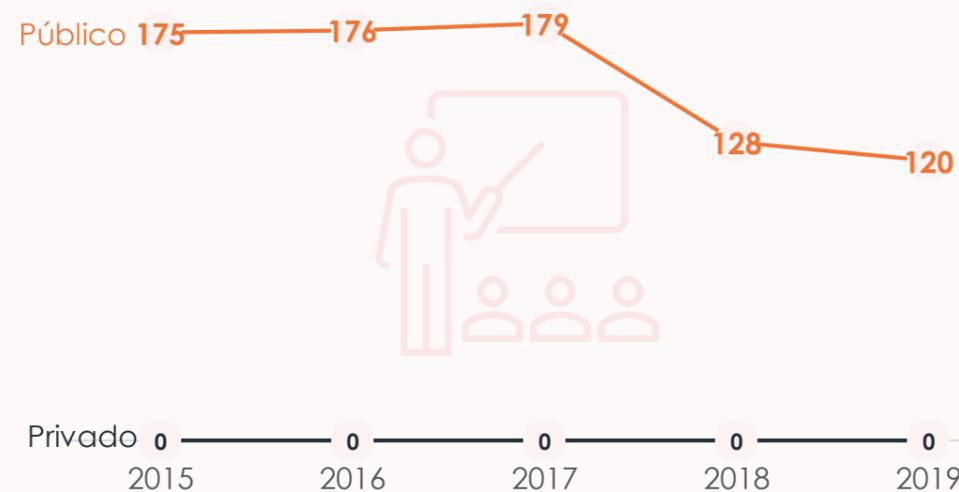
ENSINO FUNDAMENTAL



ENSINO MÉDIO



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

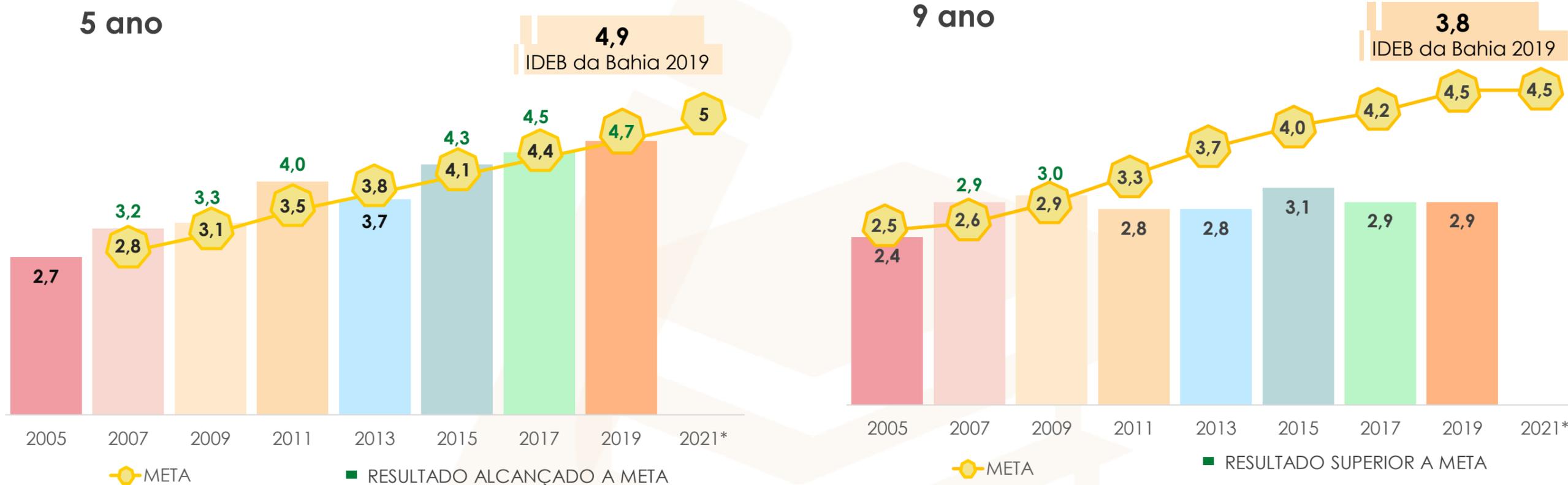


Fonte: INEP, 2015-2019.



Índice de Desenvolvimento da Educação Básica,
Santo Amaro, Bahia – 2005-2021*

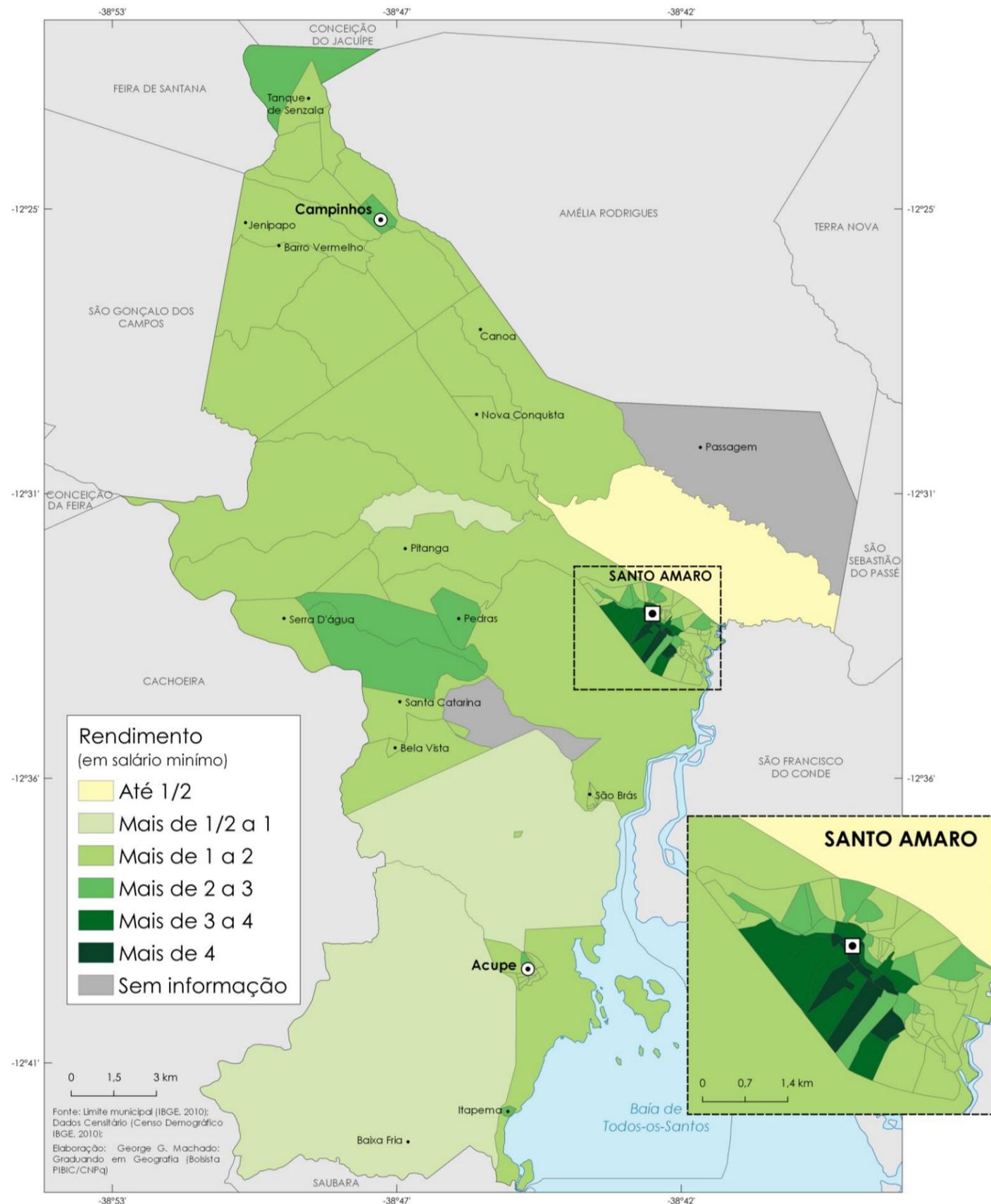
RESULTADOS E METAS



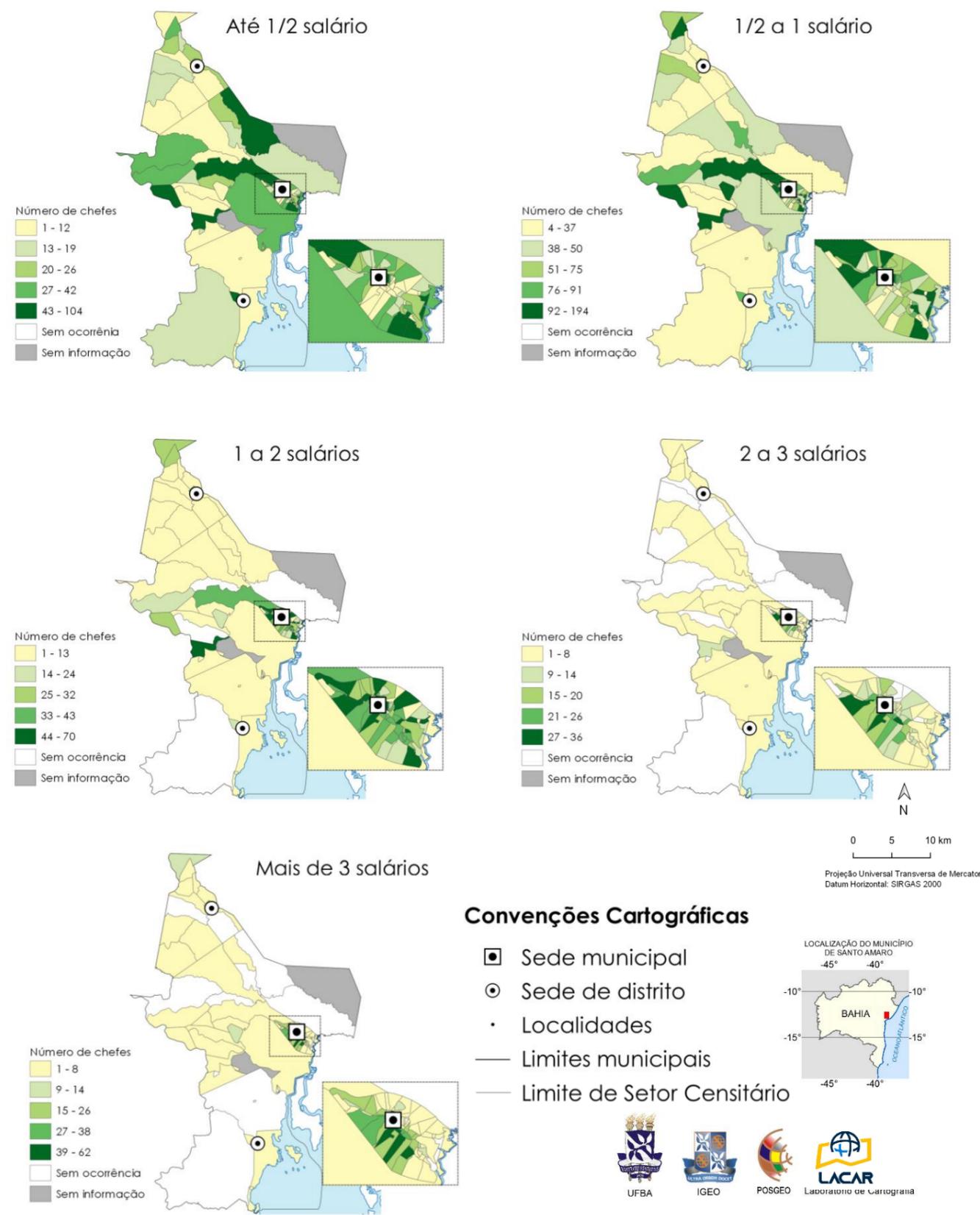
Nota: Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.
* Resultados observados não divulgados até o fechamento desta pesquisa.
Fonte: IDEB/INEP, 2005-2021.



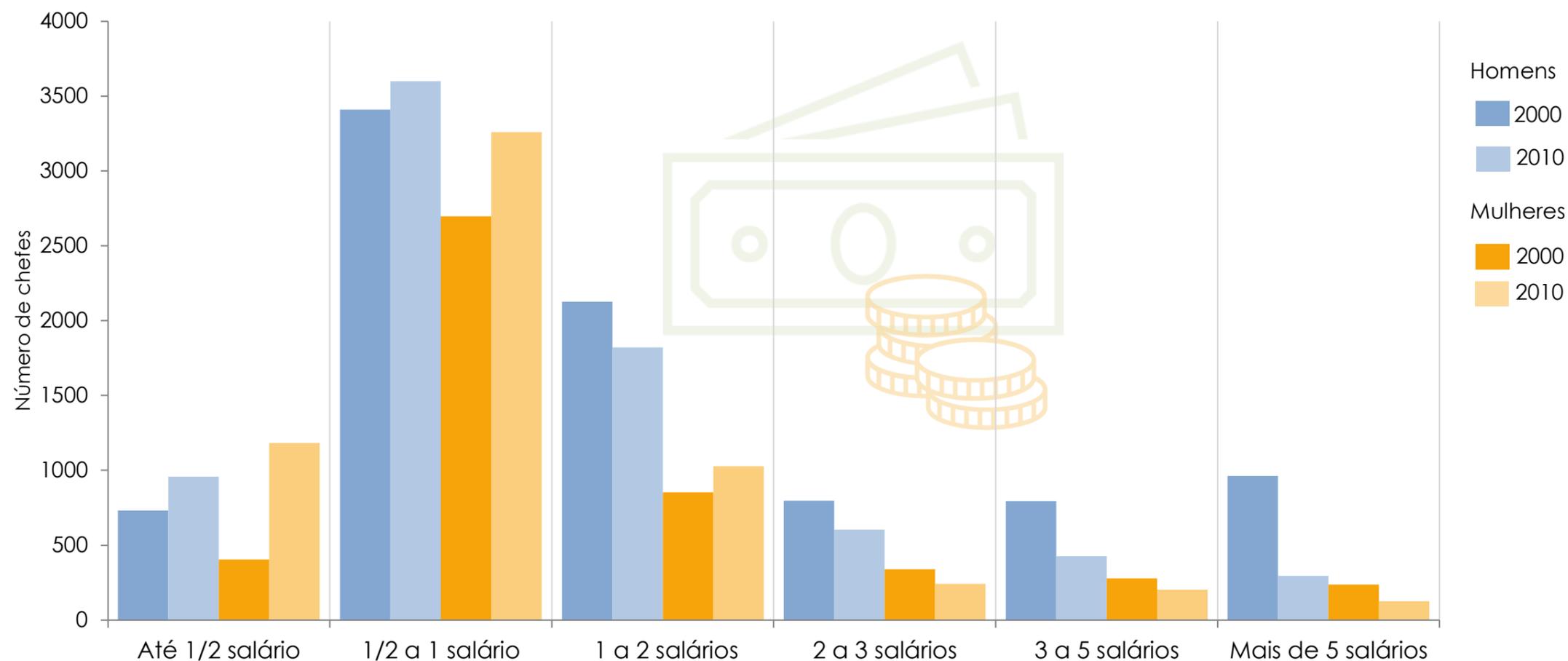
Rendimento médio por domicílio, Santo Amaro, Bahia - 2010



Distribuição dos Chefes de família, segundo faixa de renda, Santo Amaro, Bahia - 2010



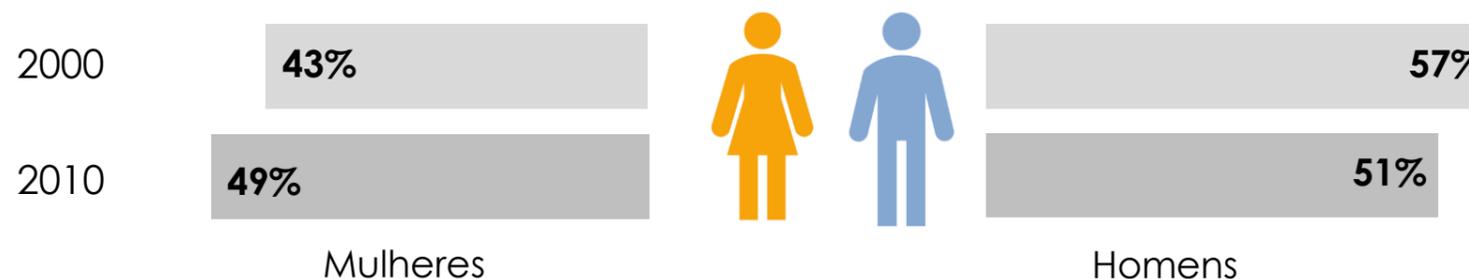
Chefes de família com rendimento, segundo gênero e faixa de renda, Santo Amaro, Bahia – 2000 e 2010



Nota: Por "Chefe de família" entende-se a pessoa (homem ou mulher), de 10 anos ou mais de idade, reconhecida pelos moradores como responsável pela unidade familiar.

Fonte: IBGE. Censos Demográficos, 2000; 2010.

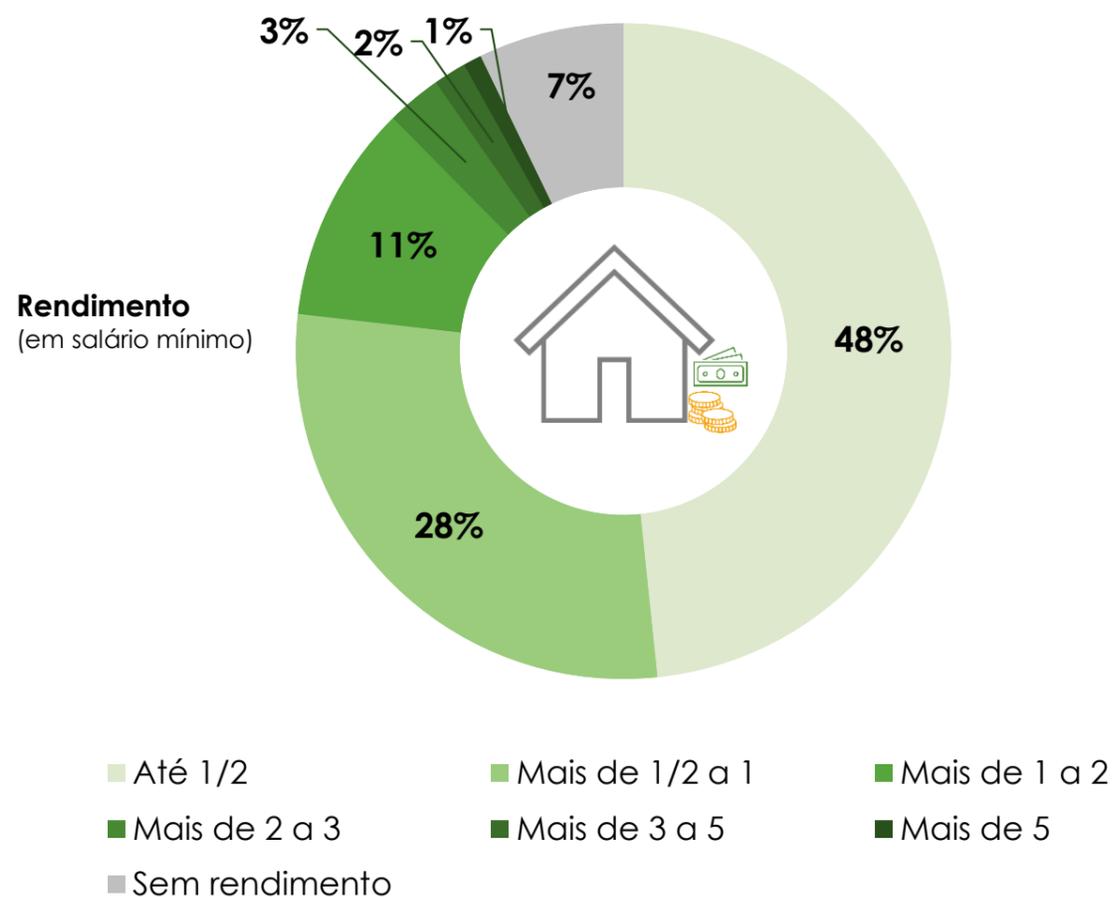
Percentual de chefes de família com rendimento até 1 salário mínimo, segundo gênero, Santo Amaro, Bahia – 2000 e 2010



Fonte: IBGE. Censos Demográficos, 2000; 2010.

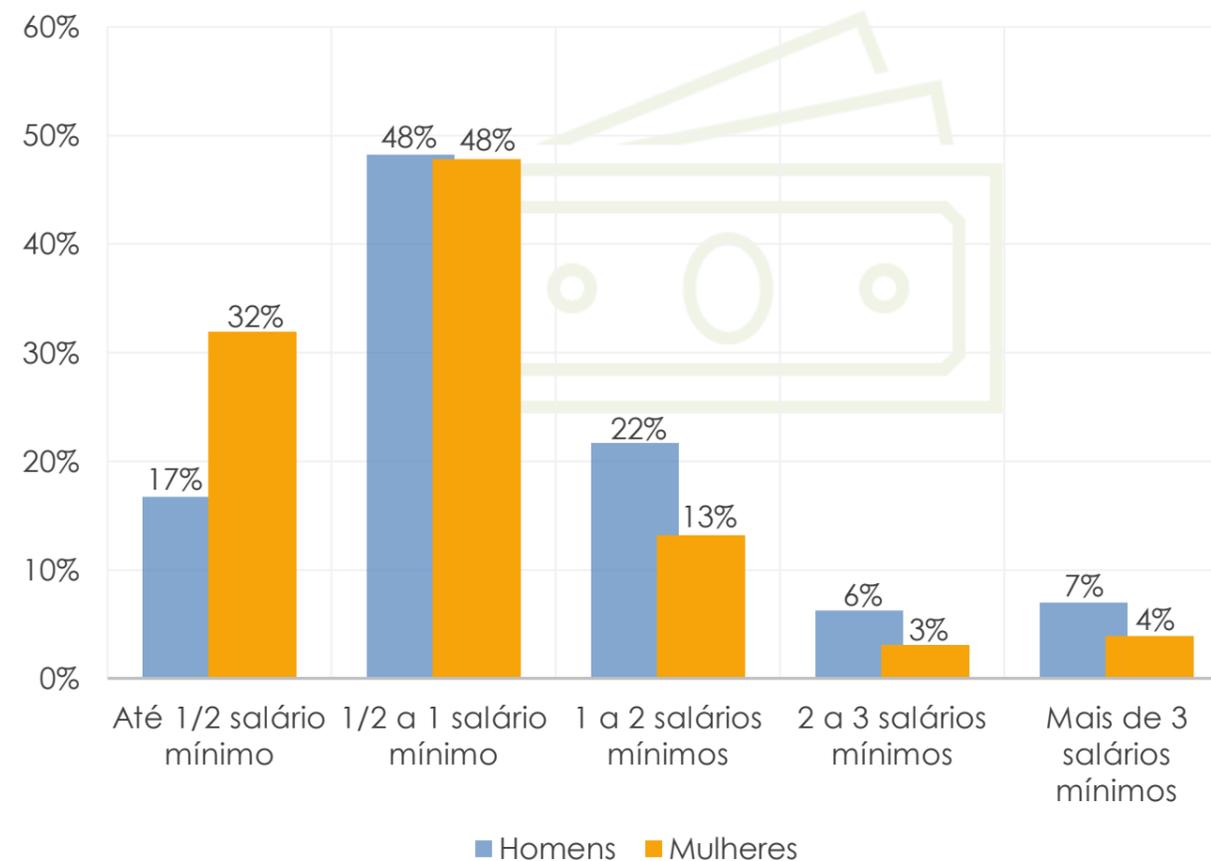


Domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar per capita, Santo Amaro, Bahia – 2010



Nota: Entende-se por "Rendimento nominal" como sendo o valor bruto da renda declarada pelo entrevistado no momento da pesquisa.
 Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.

Percentual de pessoas com 10 anos ou mais de idade, segundo o gênero e faixa de rendimento, Santo Amaro, Bahia - 2010



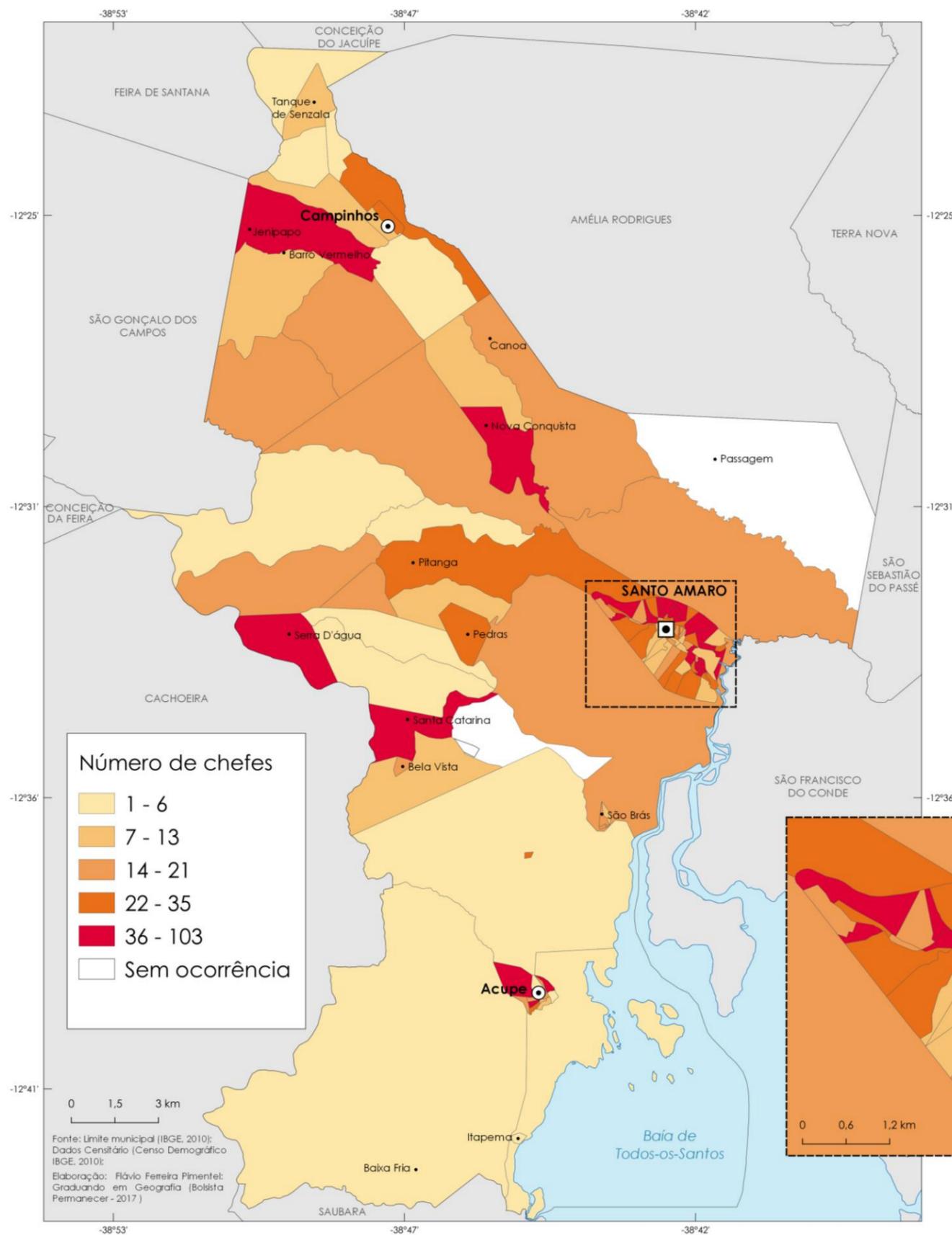
Nota: Por "Pessoas com 10 anos ou mais" entende-se por aqueles indivíduos com 10 anos ou mais de idade que declarou possuir alguma renda, seja ela mesadas, salário, auxílio entre outros.
 Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.



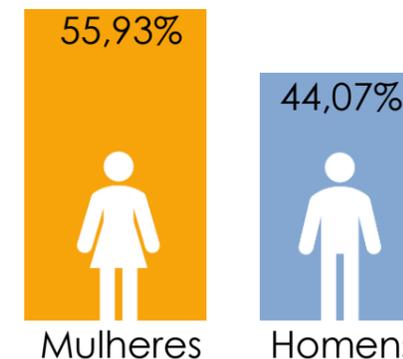
Fonte: IBGE. Censos Demográficos, 2000; 2010.



Distribuição dos chefes de família sem rendimento, Santo Amaro, Bahia - 2010

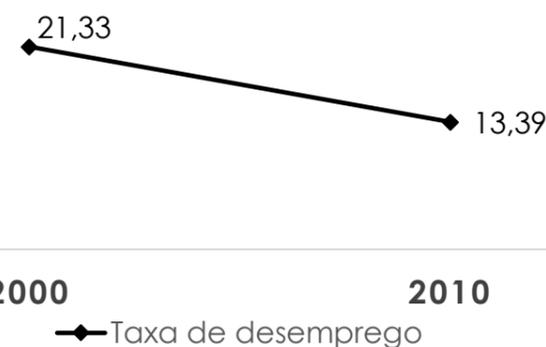


Percentual de pessoas com 10 anos ou mais de idade sem rendimento, segundo o gênero, Santo Amaro, Bahia - 2010



Nota: Por "Pessoas com 10 anos ou mais" entende-se por aqueles indivíduos que no momento da entrevista tinha 10 anos ou mais de idade que declarou não possuir renda alguma, seja ela, mesadas, salário, auxílio entre outros.
Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.

Taxa de desemprego da população com 16 anos ou mais, Santo Amaro, Bahia - 2000/2010



Fonte: IBGE. Censos Demográficos, 2000; 2010.

Convenções Cartográficas

- Sede municipal
- Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Número de beneficiários do programa Bolsa Família, Santo Amaro, Bahia – 2004-2021

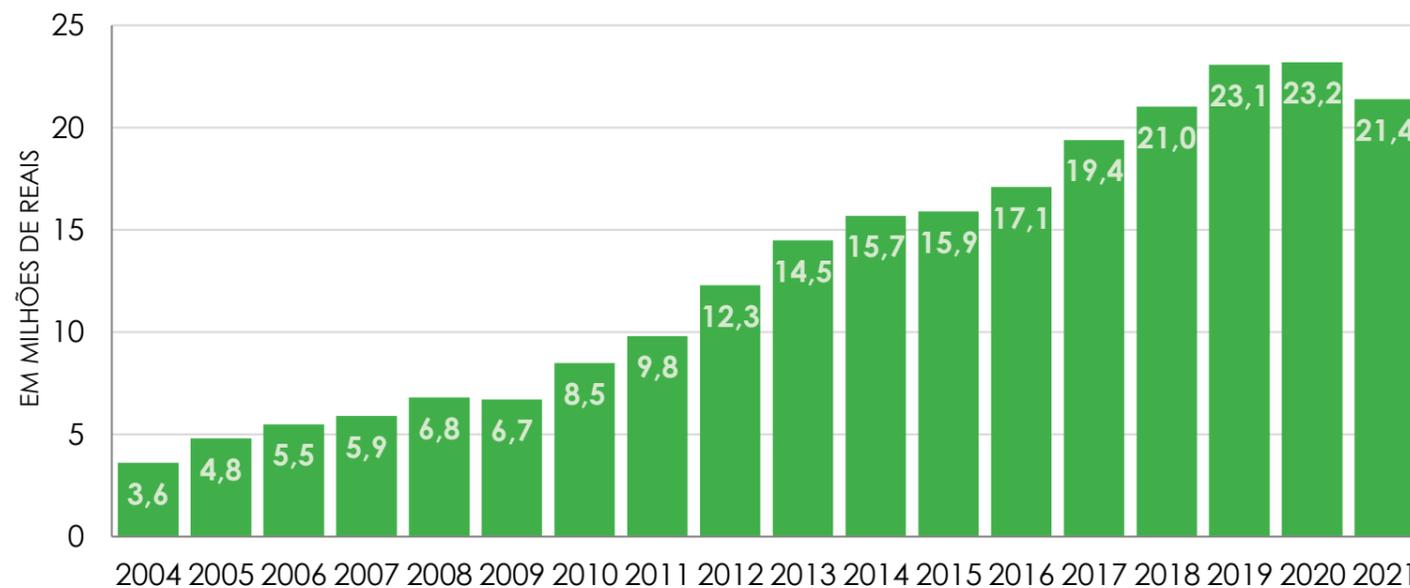


Fonte: BRASIL. Portal Transparência do Governo Federal, 2018; 2021.



Nota: * Dado referente até o mês de outubro do citado ano. Mês o qual, realizou-se o pagamento da última parcela e encerramento do programa.
 Fonte: BRASIL. Ministério da Cidadania - Secretaria Nacional de Renda e Cidadania, 2004 e 2021.

Distribuição dos valores destinados para o pagamento do Bolsa Família, Santo Amaro, Bahia – 2004-2021



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social, 2020.

Cadastro Único (CadÚnico) - 2020

Número de inscritos

Famílias cadastradas: **16.927**

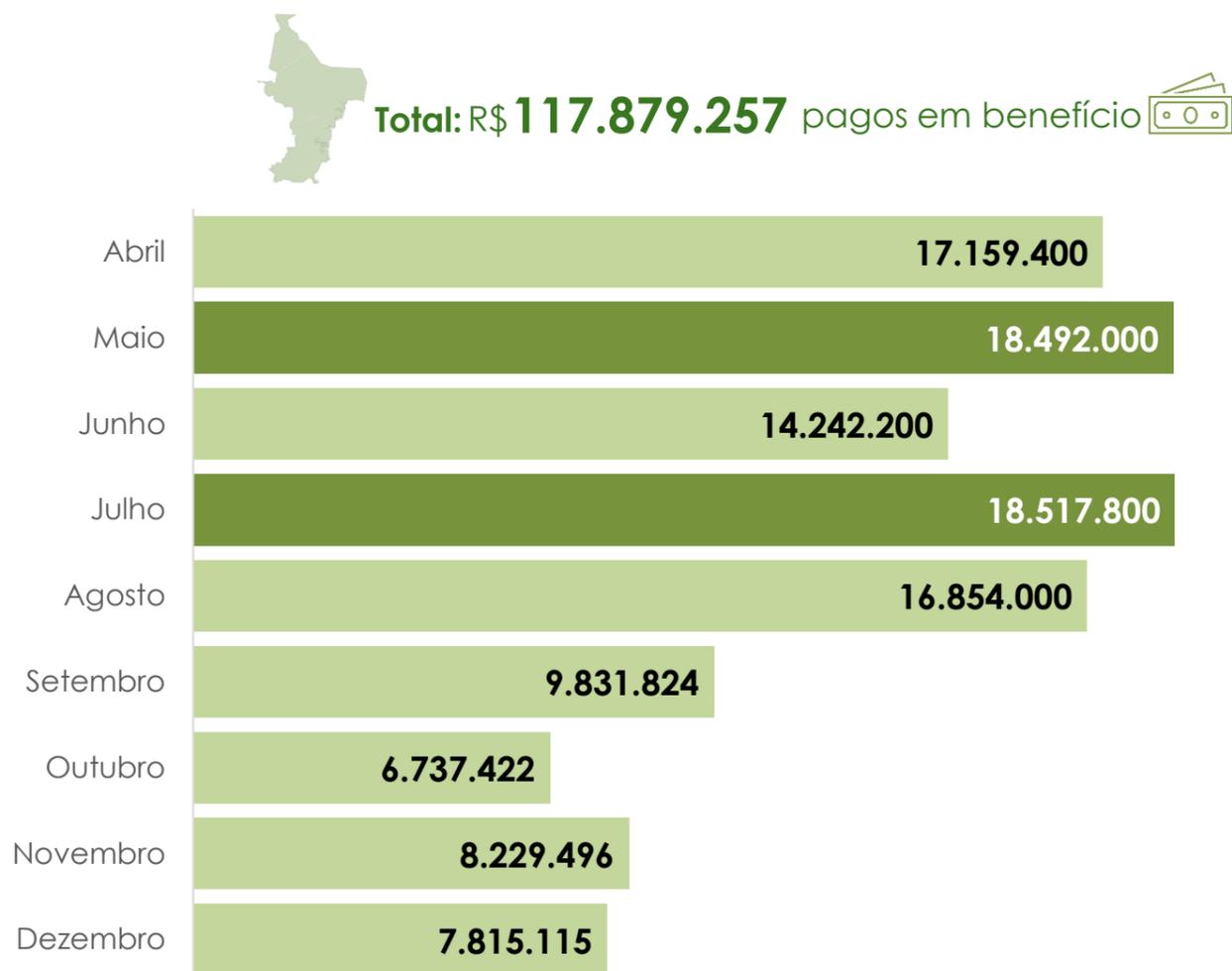
Pessoas cadastradas: **37.039**

Fonte: BRASIL. Ministério da Cidadania, 2020.

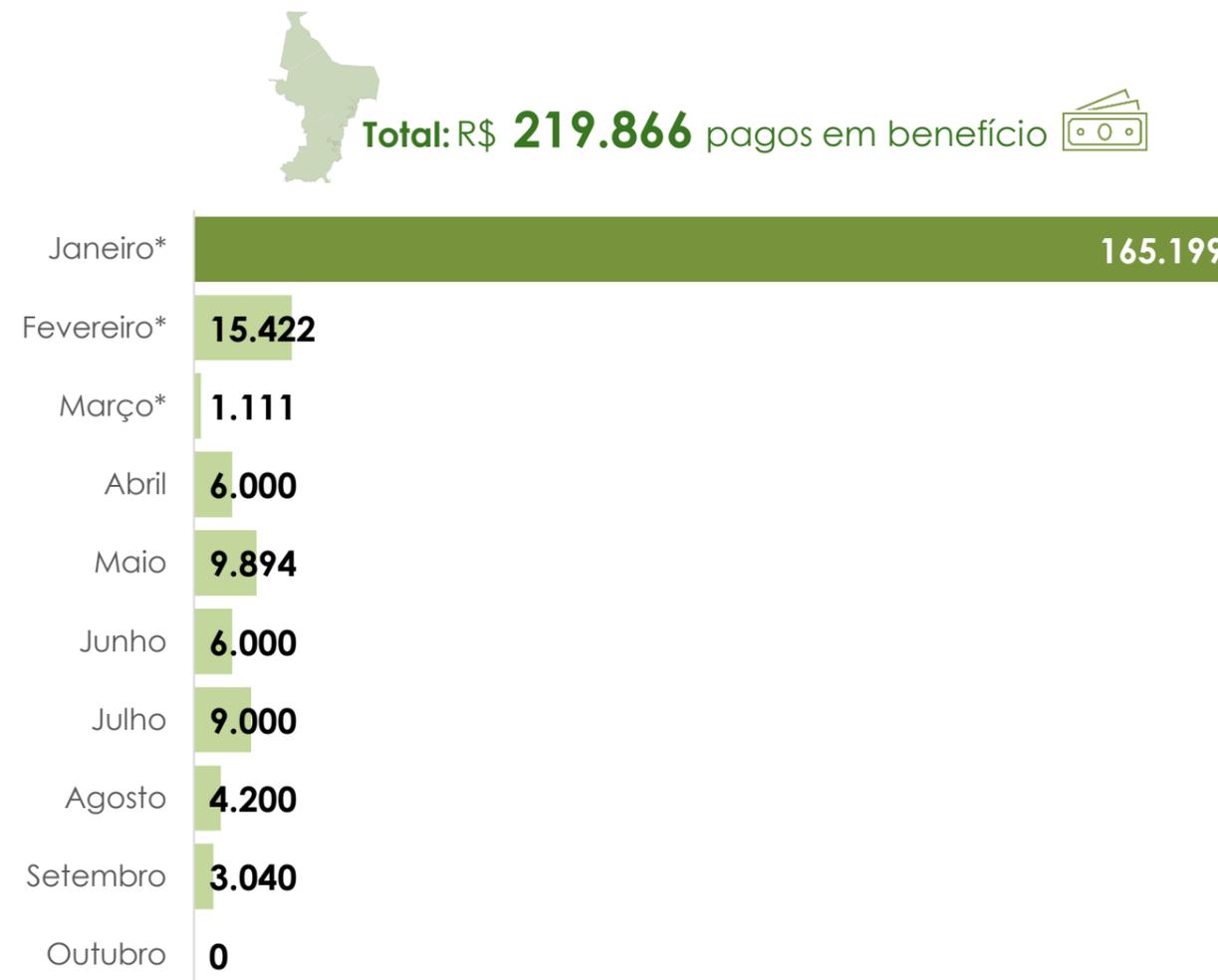
O Bolsa Família (BF) foi um programa de iniciativa do Governo Federal que segundo o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), foi lançado em 2003 como resultado da unificação das ações de transferência de renda destinada às populações que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica. O programa integrava o plano intitulado "Brasil sem miséria", criado por meio da Lei nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004 (BRASIL, 2004) e regulamentado por meio do Decreto nº 5.209, de 17 de Setembro de 2004 (BRASIL, 2004a). Por meio da Medida Provisória nº 1.061, de 2021 extinguiu-se o Bolsa Família dando início ao Programa Auxílio Brasil.



Valores pagos do auxílio emergencial para beneficiários, Santo Amaro, Bahia – 2020



Valores pagos do auxílio emergencial para beneficiários, Santo Amaro, Bahia – 2021



Nota1: O auxílio emergencial foi criado em abril de 2020 com pagamentos de R\$ 600,00 (R\$ 1.200,00 para mães solteiras);

Nota2: De setembro a dezembro de 2020 houve a extensão do auxílio emergencial com mais 4 parcelas de R\$ 300,00 (R\$ 600,00 para mães solteiras).

Fonte: BRASIL. Portal da Transparência, 2020.

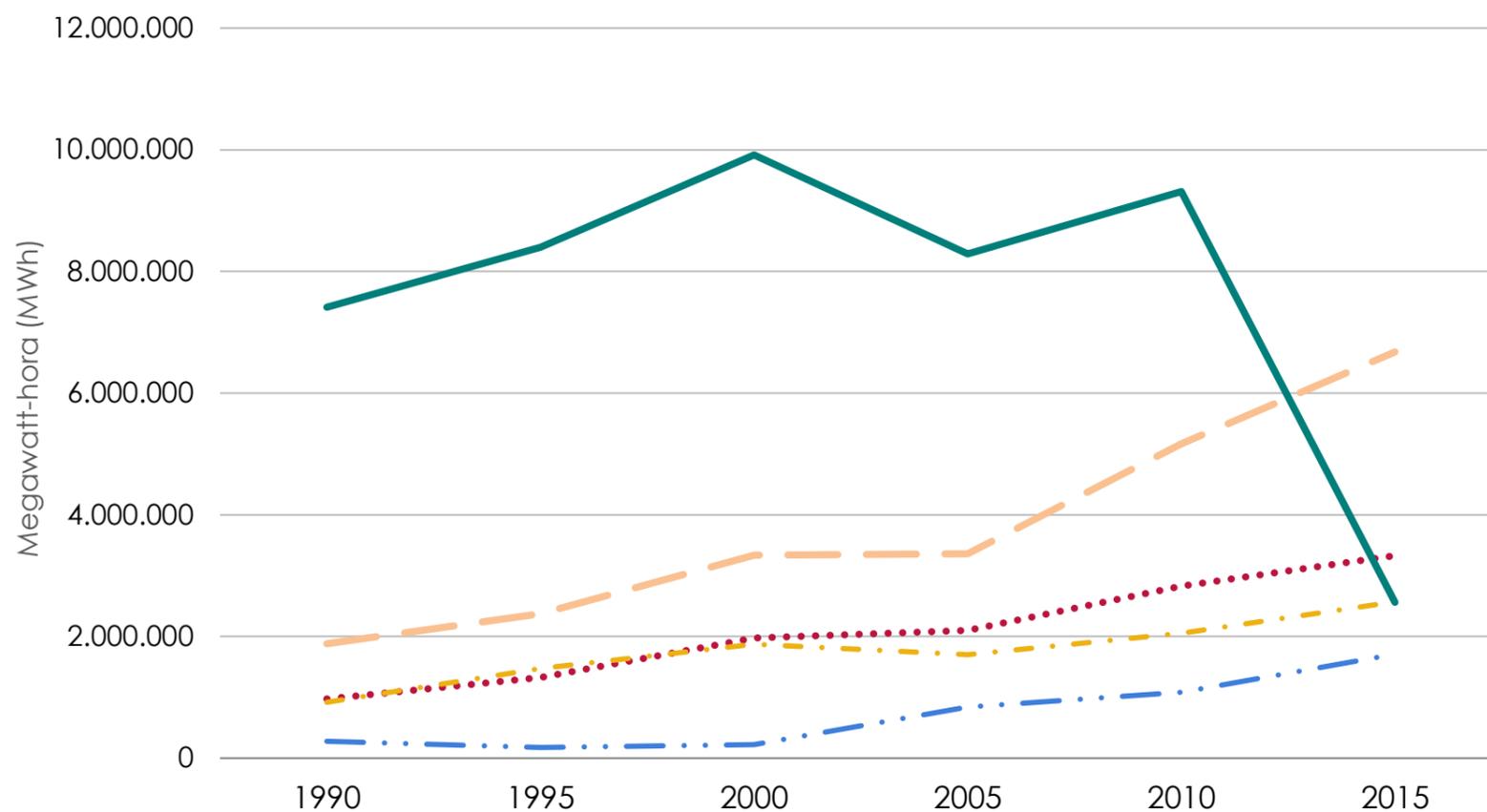
Nota1:* Valores repassados provavelmente por decisão da justiça para beneficiados que deixaram de receber alguma parcela que tinha direito.

Nota2: O programa foi retomado em abril de 2021 devido a segunda onda da covid-19 que assolou o país. As parcelas variaram entre R\$ 150,00 e R\$ 375,00, sendo pagas até o mês de outubro de 2021.

Fonte: BRASIL. Portal da Transparência, 2021.

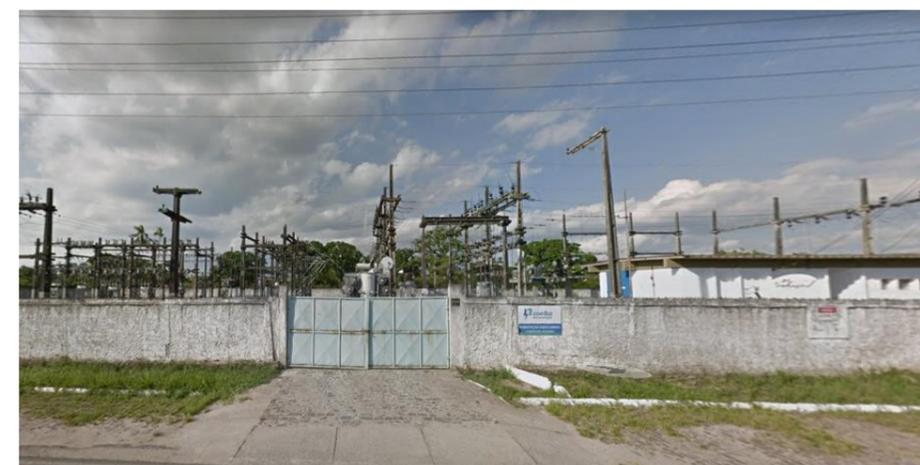


Energia elétrica, segundo a classe de consumo (MWh), Santo Amaro, Bahia – 1990-2015



.....Comercial — Industrial - . - Pública - - - Residencial - - - Rural

	Comercial	Industrial	Pública	Residencial	Rural
1990	974.075	7.413.876	921.157	1.882.366	277.403
1995	1.329.123	8.394.902	1.475.547	2.371.019	178.077
2000	1.975.546	9.917.360	1.875.162	3.339.469	224.648
2005	2.098.459	8.292.147	1.698.313	3.362.841	842.642
2010	2.824.391	9.315.642	2.054.638	5.164.830	1.086.930
2015	3.331.418	2.559.564	2.569.096	6.673.304	1.708.844



Fonte : Googlemaps, 2019.

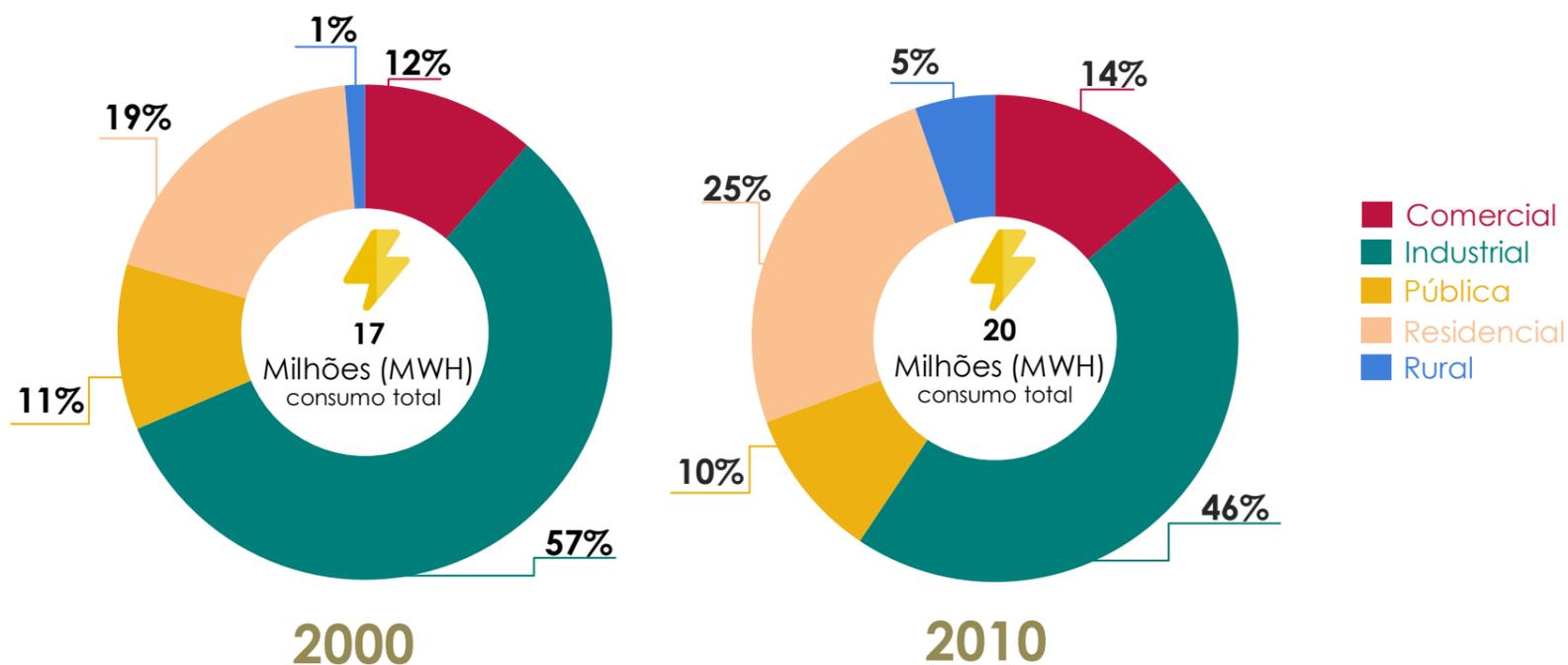


Fonte: Geovane Vasconcellos, 2021.

Fonte: SEI. Consumo de Energia Elétrica por Classe nos Municípios, Bahia, 1990;1995; 2000; 2005; 2010 e 2015.



Energia elétrica, segundo a classe de consumo (%), Santo Amaro, Bahia – 2000/2010



Consumidores de energia elétrica, segundo classe de consumo (MWh), Santo Amaro, Bahia – 2000/2010

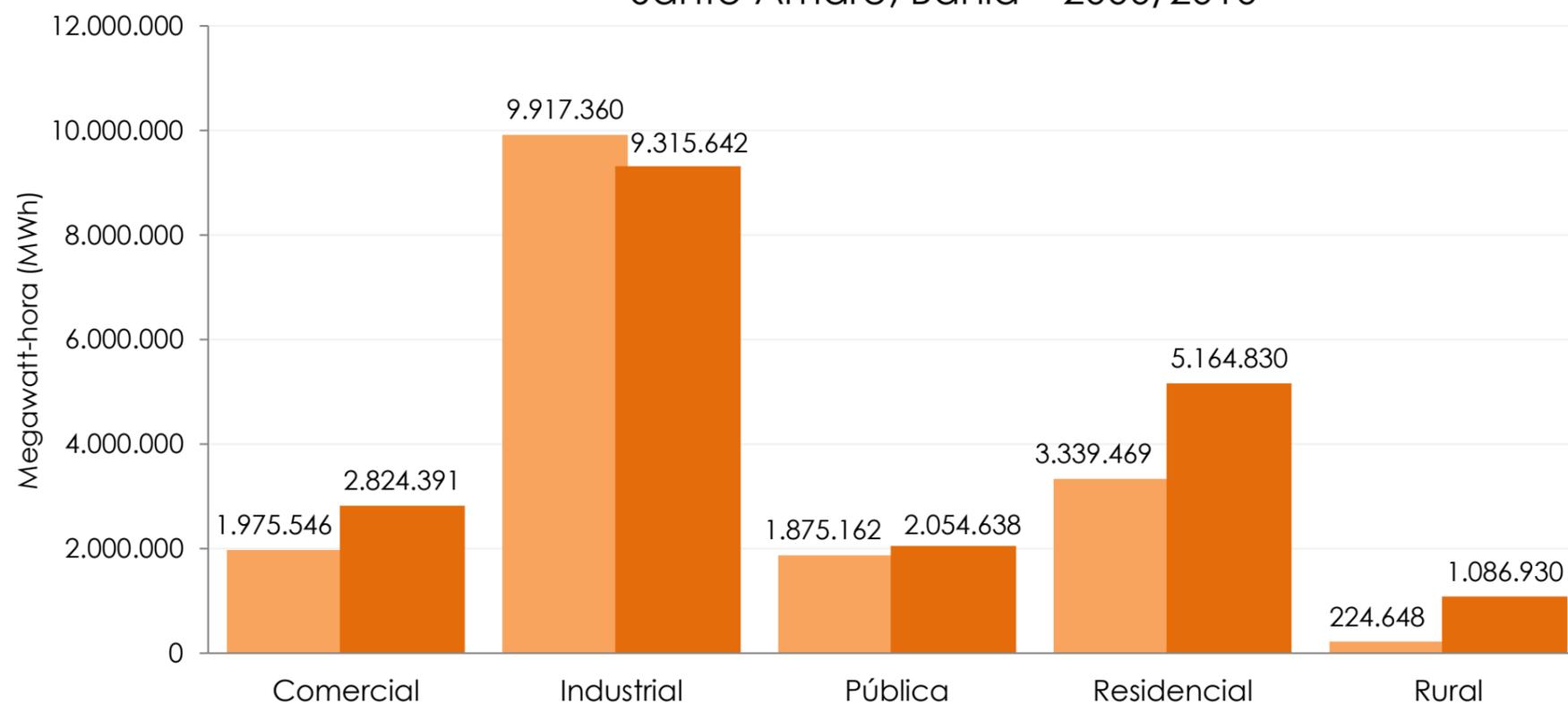
	2000	2010	
Comercial	795	1.108	
Industrial	37	54	
Pública	378	378	
Residencial	12.724	18.232	
Rural	387	501	

Nota: Os valores correspondem ao número total de consumidores de cada tipo, em "Residencial", aparecem o número de domicílios, em "Comercial", o número de estabelecimentos comerciais e assim por diante.

Fonte: SEI. Consumo de Energia Elétrica por Classe nos Municípios, Bahia, 2000; 2010.

Fonte: SEI. Consumo de Energia Elétrica por Classe nos Municípios, Bahia, 2000; 2010.

Consumo de energia elétrica por classe, Santo Amaro, Bahia – 2000/2010



2000
2010

Fontes: SEI. Consumo de Energia Elétrica por Classe nos Municípios, Bahia, 2000 e 2010.

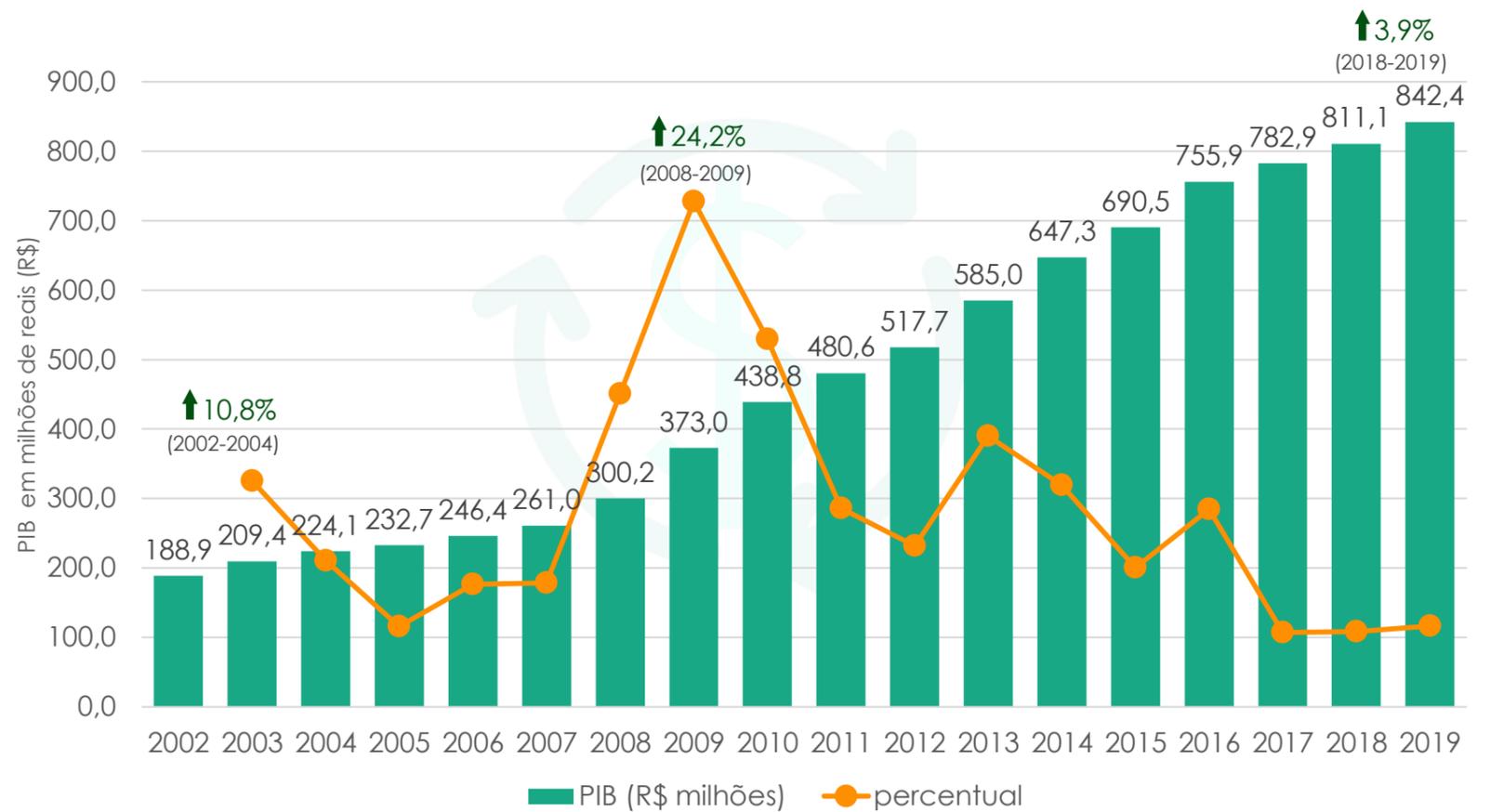


PIB Municipal

Indicador que consolida as informações da atividade econômica dos municípios em um determinado período. Na contagem do PIB, considera-se apenas bens e serviços finais, excluindo da conta todos os bens de consumo intermediários. O principal objetivo do PIB Municipal é demonstrar a dinâmica e a performance econômica do município, a partir da consolidação de um conjunto de informações relativas a todos os segmentos produtivos, no qual, são apresentados, a preços correntes, os valores adicionados brutos dos três grandes setores de atividade econômica (Agropecuária, Indústria e Serviços) (SEI; IBGE).

Fonte: IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios, 2019.

Produto Interno Bruto Municipal (PIBMun.), Santo Amaro, Bahia – 2002-2019



Fonte: SEI / IBGE, 2002-2019.

RANKING

Santo Amaro no estado da Bahia - 2019

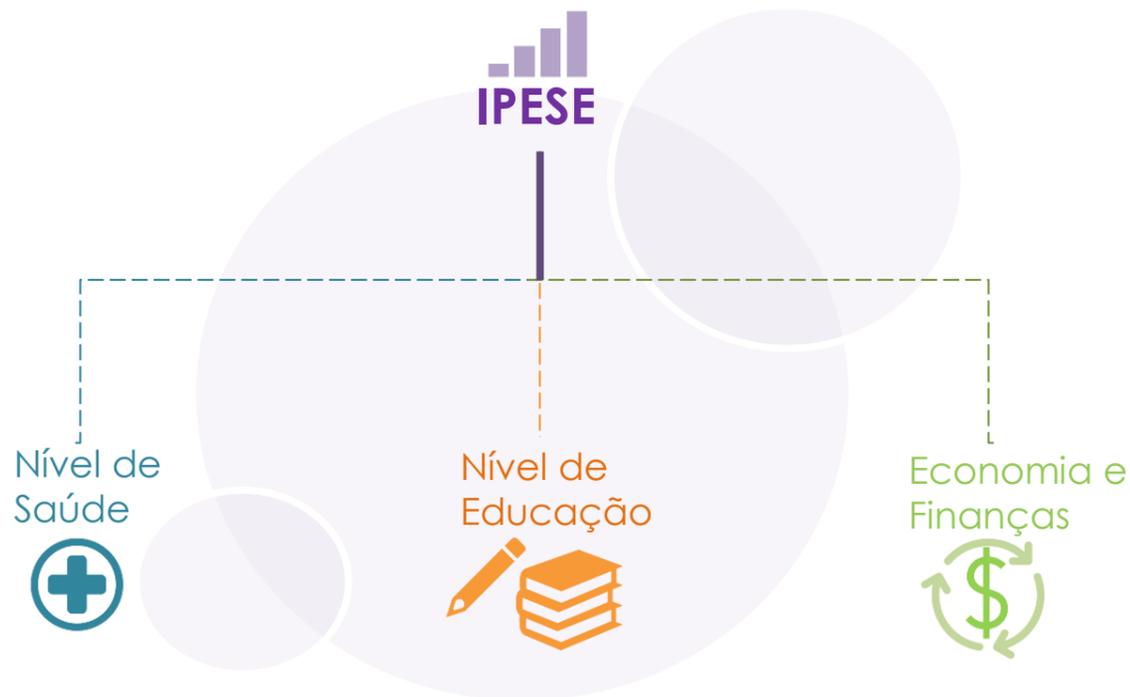
1º	Salvador	638.04.120,23
2º	Camaçari	26.244.432,85
3º	Feira de Santana	14.898.191,63
4º	São Francisco do Conde	8.383.471,46
5º	Vitória da Conquista	7.263.728,66
...		

45º	Senhor do Bonfim	900.704,29
46º	Itaberaba	883.473,65
47º	Santo Amaro	842.429,36
48º	Riachão das Neves	780.488,56
49º	Conceição do Coité	759.909,30
...		

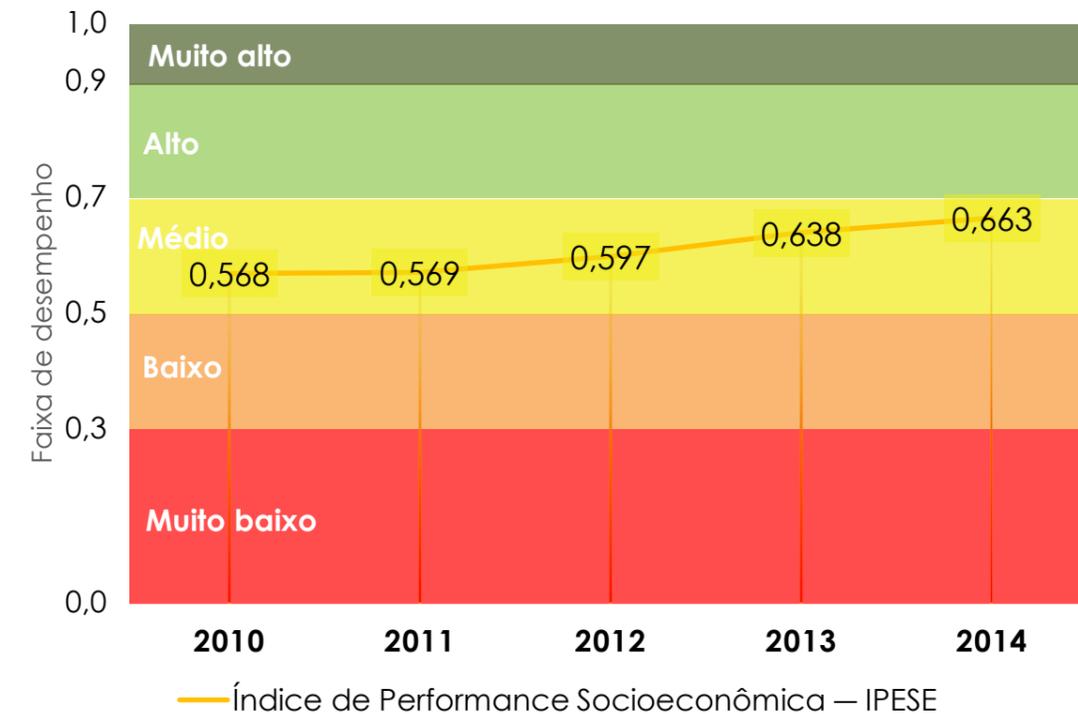
413º	Contendas do Sincorá	42.285,97
414º	Cravolândia	41.140,63
415º	Gavão	41.048,24
416º	Dom Macedo Costa	36.152,29
417º	Ibiquera	29.686,14
413º	Contendas do Sincorá	42.285,97

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, 2019





Índice de Performance Socioeconômica, Santo Amaro, Bahia – 2010-2014



Fonte: SEI, 2010-2014.

O que é IPESE?

O Índice foi criado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) para medir a capacidade dos municípios baianos em ofertar serviços básicos à população e avaliar a qualidade com que estes serviços são ofertados.

O que compõe?

É o resultado da agregação de 3 dimensões:

- Educação
- Saúde
- Economia e Finanças;

Para que serve?

O IPESE avalia o desempenho das ações municipais na oferta de serviços que contribuem para que os municípios baianos alcancem um nível de performance socioeconômica capaz de atender às necessidades básicas de sua população.

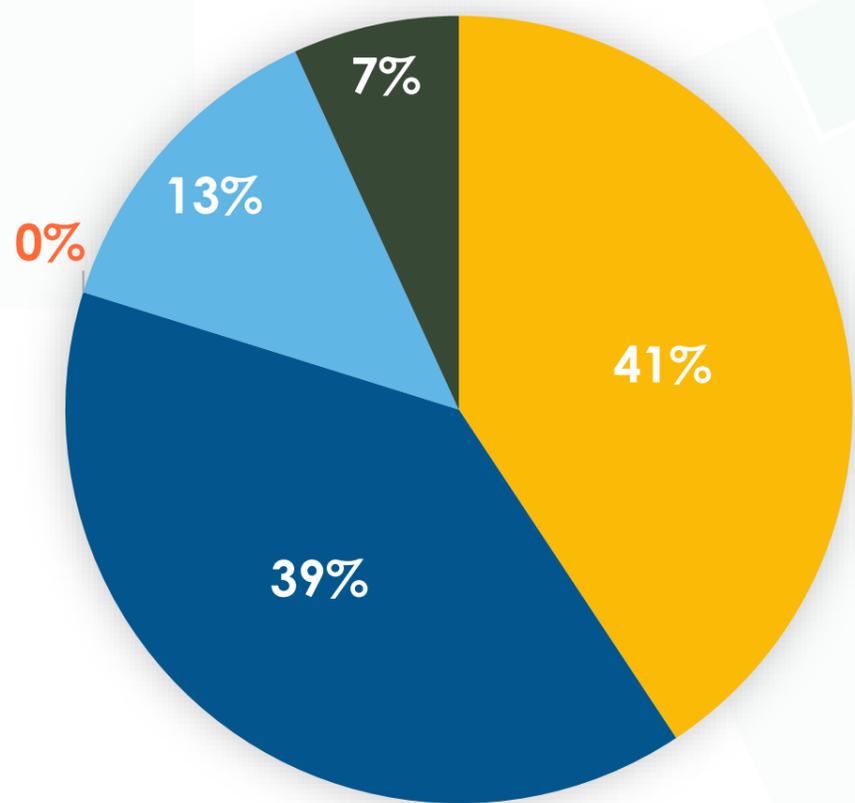
Como é medido?

Em cada dimensão há um conjunto de indicadores específicos. O IpeSE é produto da média aritmética dos valores obtidos nos índices representantes de cada dimensão. Os resultados são ordenados entre 0 e 1 e categorizados conforme seu desempenho.

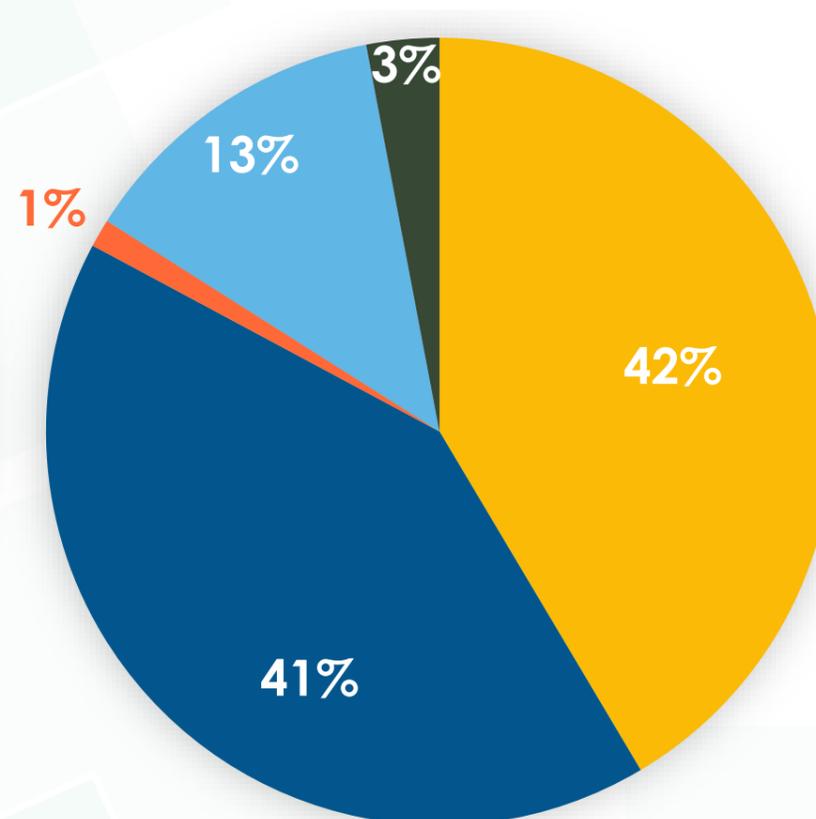
Frota de veículos cadastrados, Santo Amaro, Bahia – 2010/2020



TOTAL: 5.436



2010



2020

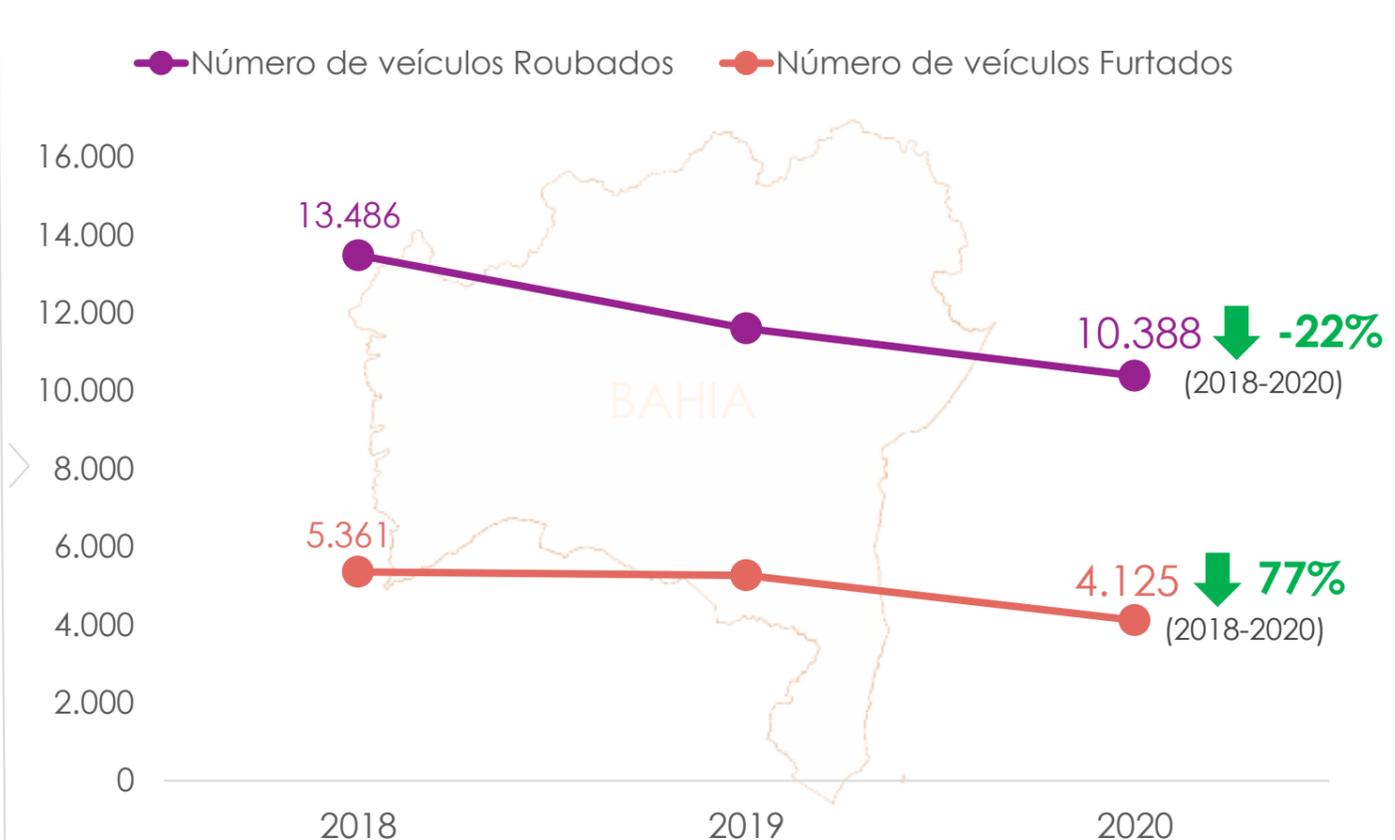
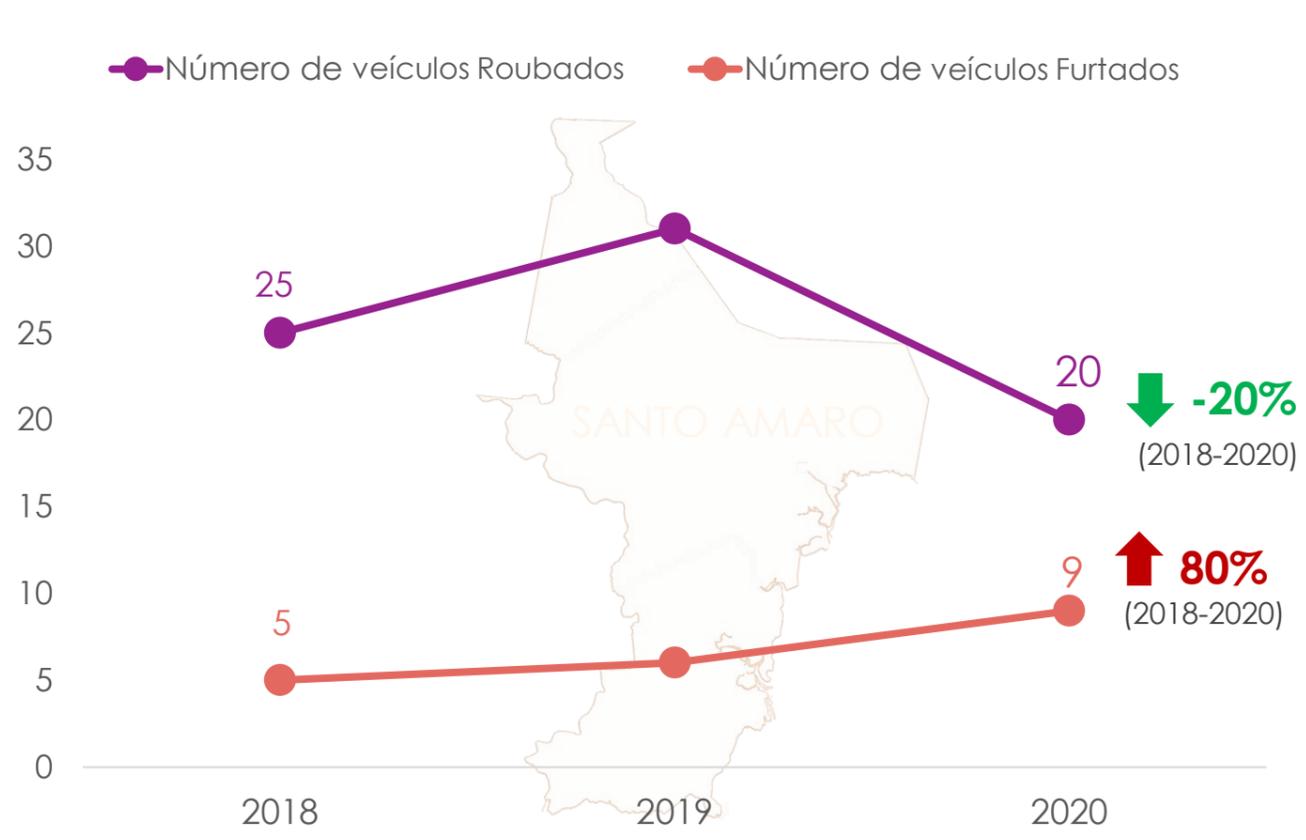
TOTAL: 10.644



Nota: Atribui-se zero aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.
 Fonte: Ministério da Infraestrutura, Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN, 2010; 2020.



Roubo e furto de veículos, Santo Amaro e Bahia – 2018-2020



Fonte: BAHIA. Secretaria de Segurança Pública - SSP/BA, 2021.

Furto: Tomar, para si ou para outra pessoa, coisa alheia móvel, na presença (sem ameaça) ou não da vítima.

Roubo: Tomar coisa móvel alheia, para si ou para outra pessoa, mediante grave ameaça ou violência à vítima.



BAHIA. Secretária de Segurança Pública. **Anuário de segurança pública da Bahia**. [recurso eletrônico]. Salvador: SSP, 2021. v. 1

BRASIL. **CADÚnico**. Brasília, [202-]a. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/index.php#>. Acesso em: 12 maio 2021.

BRASIL. Controladoria Geral da União. Detalhamento dos Benefícios ao Cidadão. In: BRASIL. Controladoria Geral da União. Portal da Transparência. Brasília, [20--]. Disponível em:

<https://www.portaltransparencia.gov.br/beneficios/consulta?tipoBeneficio=6&ordenarPor=mmunicipi&direcao=asc>. Acesso em: 18 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Auxílio Emergencial 2021**. Brasília, 2021a. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/servicos/auxilio-emergencial>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Bolsa Família e Cadastro Único no seu Município**. Brasília, [202-]b. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/relatorio-completo.html>. Acesso em: 22 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Bolsa Família**. Brasília, [202-]c. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/outros/bolsa-familia>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Inscriver-se no Cadastro Único**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/inscrever-se-no-cadastro-unico-para-programas-sociais-do-governo-federal>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Relatório de Informações Sociais**. Brasília, [200-]. Disponível em: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pabcad/>. Acesso em: 09 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Santo Amaro/BA**. Brasília, [202-]d. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/relatorio-completo.html>. Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Cidadania. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. **Relatórios de Informações Sociais**. Brasília, [202-]e. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/index.php#>. Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL. **Portal da transparência do Governo Federal, 2018; 2021** [S. l.], 2021b. Disponível em: <https://www.portaltransparencia.gov.br/beneficios>. Acesso em: 07 ago. 2021.

BRASIL. **Taxa de desemprego, município de Santo Amaro** – Bahia, 2000; 2010. [S. l.], [201-]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?lbge/censo/cnv/desempbr>. Acesso em: 15 jul. 2020.

IBGE. **[Estimativa populacional Bahia, 2020]**. [S. l.], 2020a. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/panorama>. Acesso em: 08 abr. 2020.

IBGE. **[Estimativa populacional Santo Amaro, 2020]**. [S. l.], 2020b. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/santo-amaro/panorama>. Acesso em: 08 abr. 2020.

IBGE. **[Frota de veículos. 2010 e 2020]**. [S. l.], 2020c. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/santo-amaro/pesquisa/22/28120?ano=2020>. Acesso em: 25 nov. 2021.

IBGE. **Censo 2010**. [S. l.], [201-]a. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em: 16 ago. 2019.

IBGE. **Censo Demográfico - 2000**. [S. l.], [200-]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/administracao-publica-e-participacao-politica/9663-censo-demografico-2000.html?=&t=downloads>. Acesso em: 10 abr. 2017.

IBGE. Censo Demográfico da Bahia - 1970-2010. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. [S. l.], [20--]a. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/200#resultado>. Acesso em: 12 dez. 2020.

IBGE. **Censo Demográfico de 1960**. [S. l.], [196-]. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/68/cd_1960_v1_t8_ba.pdf. Acesso em: 27 mar. 2019.

IBGE. **Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2020**. [S. l.], [202-]a. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2020/POP2020_20220419.pdf. Acesso em: 15 jul. 2020.

IBGE. **Malha digital e o Setor Censitário**. [S. l.], [202-]b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/26565-malhas-de-setores-censitarios-divisoes-intramunicipais.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 08 abr. 2020.

IBGE. **População residente, por sexo e situação do domicílio 2000 e 2010**. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. [S. l.], [20--]b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/202>. Acesso em: 08 mar. 2018.

IBGE. População Urbana Rural Bahia, percentual. 1970-2010. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. [S. l.], [20--]c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/200#resultado>. Acesso em: 10 jul. 2021.

IBGE. **Produto interno bruto dos municípios**. [S. l.], [20--]d. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/santo-amaro/pesquisa/38/46996?ano=2017>. Acesso em: 27 nov. 2019.

IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/santo-amaro/pesquisa/38/46996?ano=2019&tipo=ranking>. Acesso em: 22 nov. 2021.

IBGE. Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2019 – Revisão. 2008. In: IBGE. **Projeções da população**. [S. l.], [201-]b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=downloads>. Acesso em: 04 abr. 2020.

IBGE. **Santo Amaro**. [S. l.], 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/santo-amaro/panorama>. Acesso em: 11 mar. 2022.

IBGE. Taxa de fecundidade total, esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. [S. l.], [20--]e. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ids/tabelas>. Acesso em: 04 abr. 2018.

IBGE. Taxa de fecundidade total, Esperança de vida ao nascer e Taxa de mortalidade infantil. 2000-2010. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. [S. l.], [20--]f. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ids/tabelas>. Acesso em: 04 abr. 2019.

IBGE. **Tábua completa de mortalidade para o Brasil – 2015**: Breve análise da evolução da mortalidade no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: http://ftp.ibge.gov.br/Tabuas_Completas_de_Mortalidade/Tabuas_Completas_de_Mortalidade_2015/tabua_de_mortalidade_analise.pdf. Acesso em: 04 ago. 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Renda 3**. [S. l.], [20--]. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/03.renda.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2019.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Santo Amaro, BA. [S. l.], 201-. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/292860>. Acesso em: 21 jun. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2019**. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em: 23 maio 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – Resultados e metas**. Brasília: Inep, 2021. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=948643>. Acesso em: 22 maio 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2018**. Brasília: Inep, 2019a. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em: 22 maio 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2015**. Brasília: Inep, 2019b. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em: 24 maio 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2016**. Brasília: Inep, 2019c. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em: 24 maio 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2017**. Brasília: Inep, 2019d. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em: 24 maio 2021.

MÁXIMO, Welton. Caixa encerra pagamento do auxílio emergencial após sete meses. **Agência Brasil**. Brasília, 31 out. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-10/caixa-encerra-pagamento-do-auxilio-emergencial-apos-sete-meses>. Acesso em: 22 jul. 2021.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. Consumo de Energia Elétrica por Classe nos Municípios, Bahia, 1990; 1995; 2000; 2005; 2010 e 2015. In: SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. Sistema de Informações Municipais. [S. l.], [20--]. Disponível em: http://sim.sei.ba.gov.br/sim/dados_cruzados.wsp. Acesso em: 15 out. 2017.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Índice de Performance Econômico e Social dos Municípios Baianos**. Salvador: SEI, v. 1, 2014. 153 p.

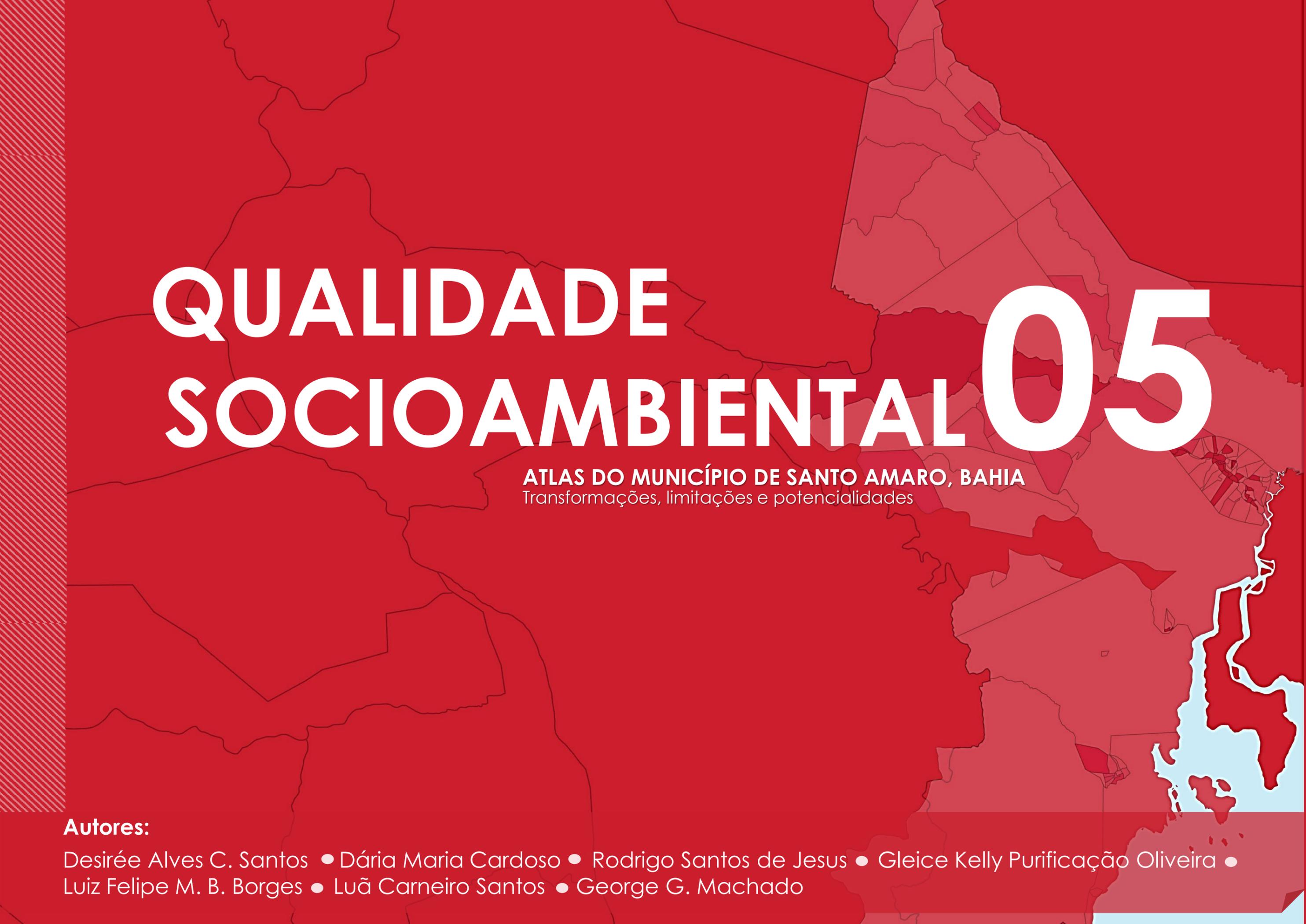
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Índice de Performance Socioeconômica – IPESE**: Nota Metodológica. Salvador: SEI, 2016.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Limite Municipal, 2000** - Estado da Bahia. Salvador, 2013.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Limite Municipal, 2010** - Estado da Bahia. Salvador, 2015.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. Valor adicionado, PIB e PIB Per capita a Preços Correntes, Bahia [20--]. Disponível em: https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=561&Itemid=335. Acesso em: 15 maio 2022.

UM PEDAÇO do nosso Massapê Santo Amaro da Purificação Subestação e Bonfim. [S. l.: s. n.], 2021. 1 vídeo (5:22 min.). Publicado pelo canal Drone Geovane Vasconcellos Drone. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8OqFWR_qhVbo. Acesso em: 06 jan. 2022.



QUALIDADE SOCIOAMBIENTAL 05

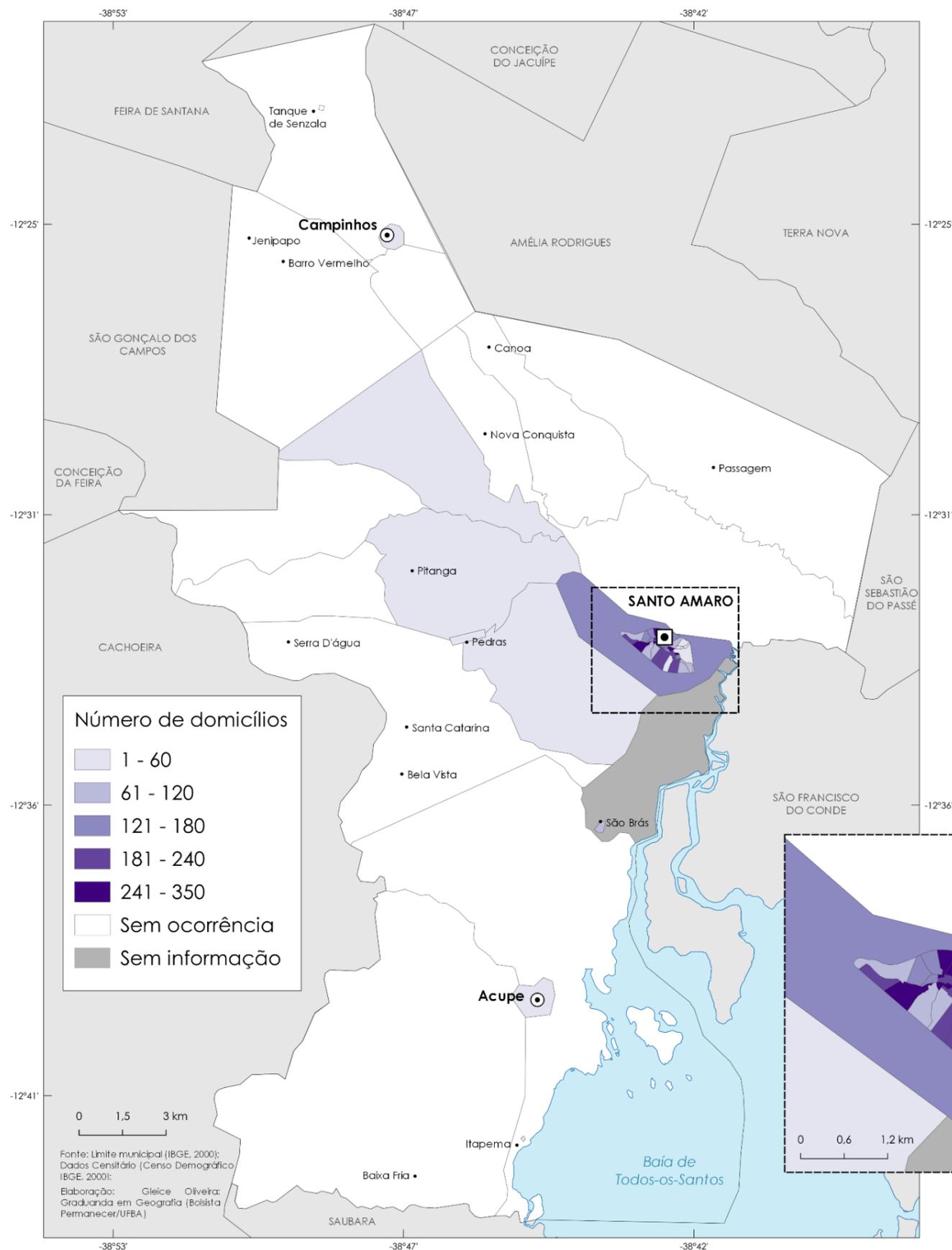
ATLAS DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO, BAHIA
Transformações, limitações e potencialidades

Autores:

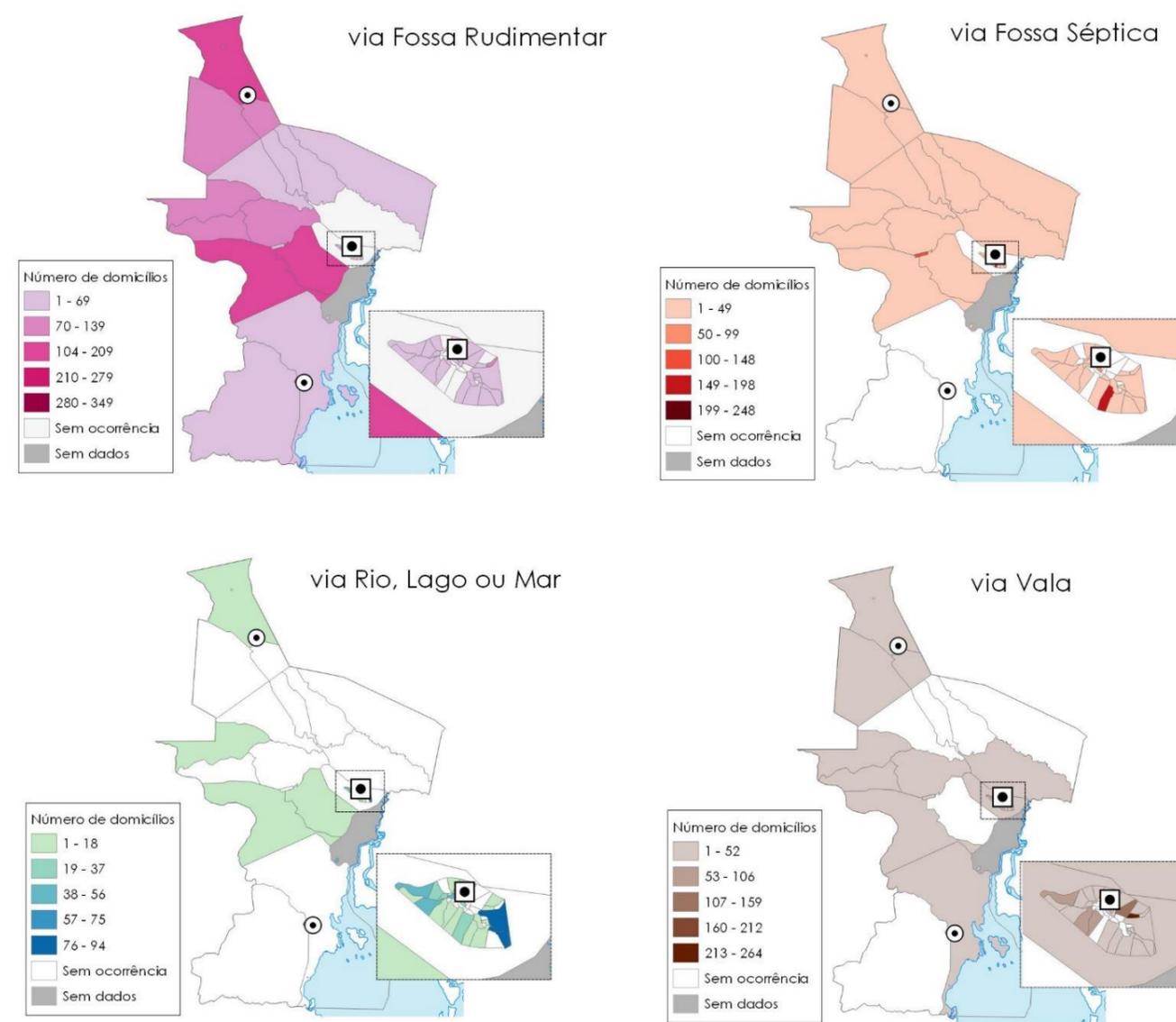
Desirée Alves C. Santos • Dária Maria Cardoso • Rodrigo Santos de Jesus • Gleice Kelly Purificação Oliveira •
Luiz Felipe M. B. Borges • Luã Carneiro Santos • George G. Machado



Esgotamento sanitário via rede geral de esgoto ou pluvial, Santo Amaro, Bahia - 2000

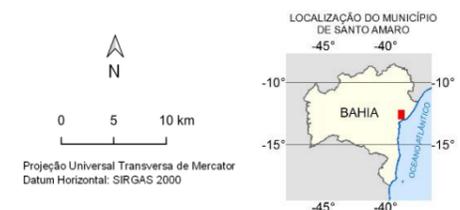


Esgotamento sanitário segundo destinação - 2000



Convenções Cartográficas

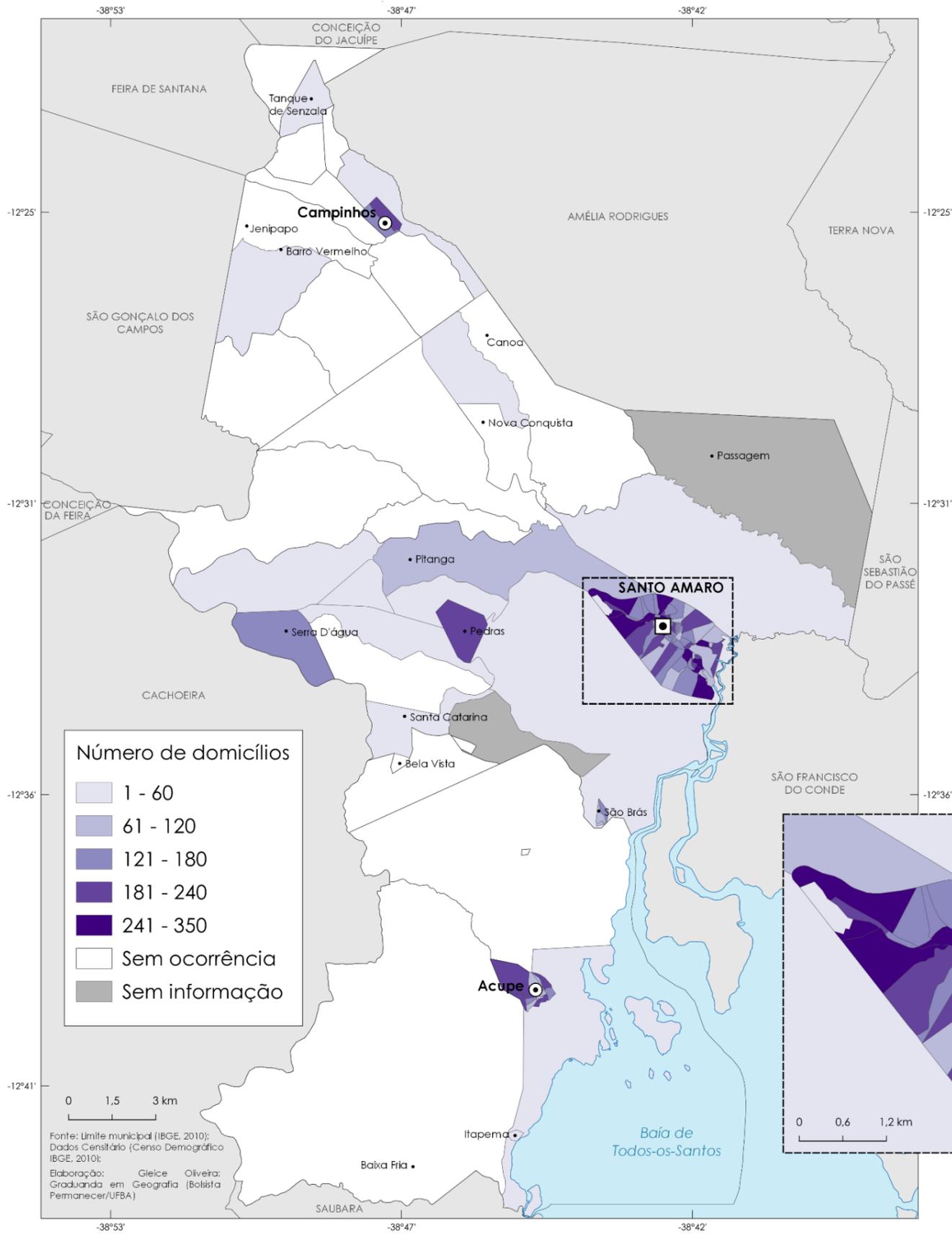
- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



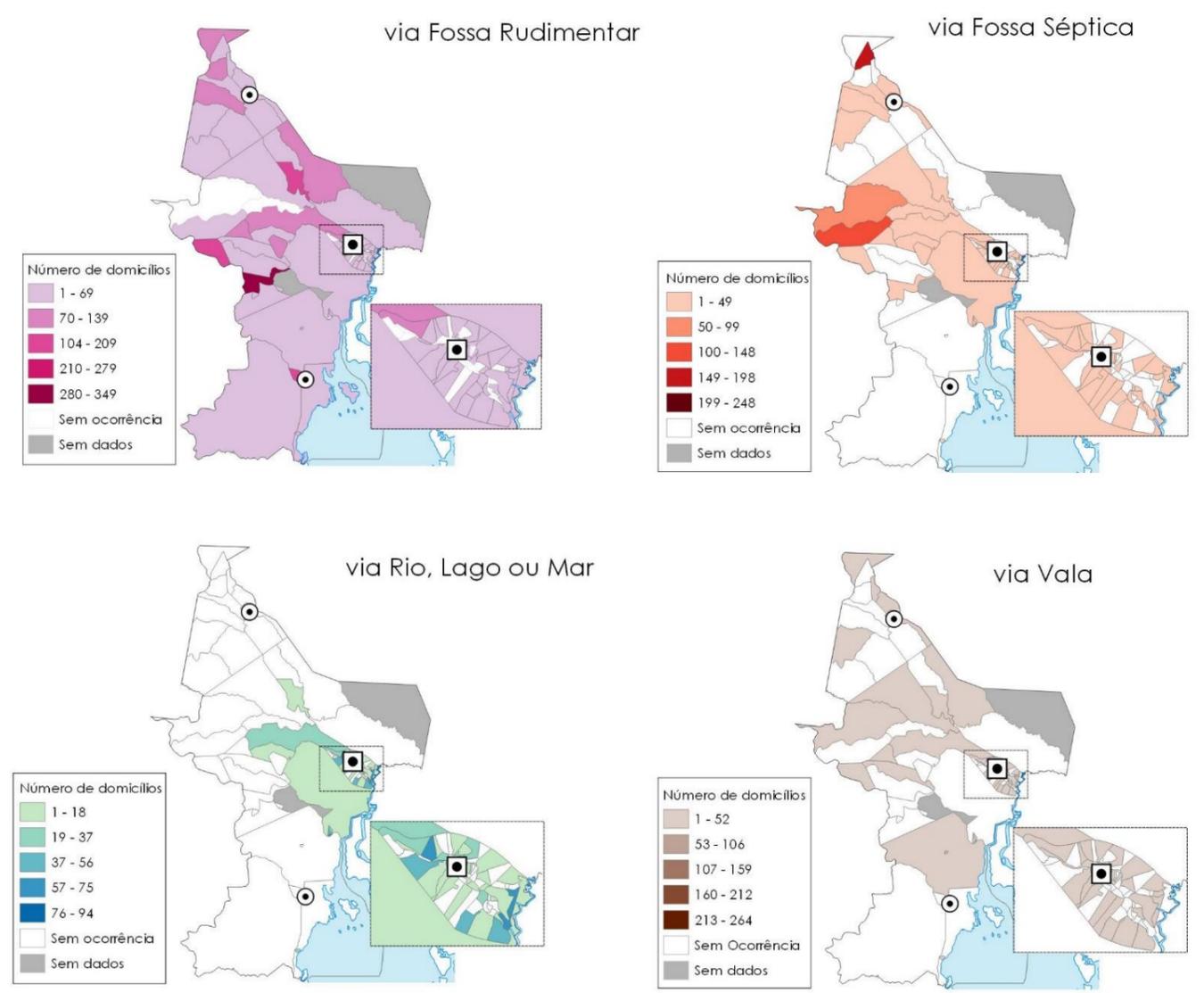
Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.



Esgotamento sanitário via rede geral de esgoto ou pluvial, Santo Amaro, Bahia - 2010

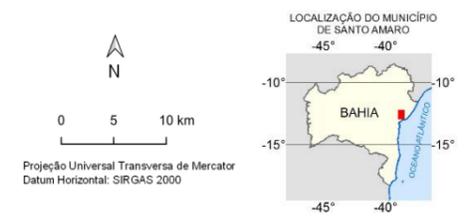


Esgotamento sanitário segundo destinação - 2010



Convenções Cartográficas

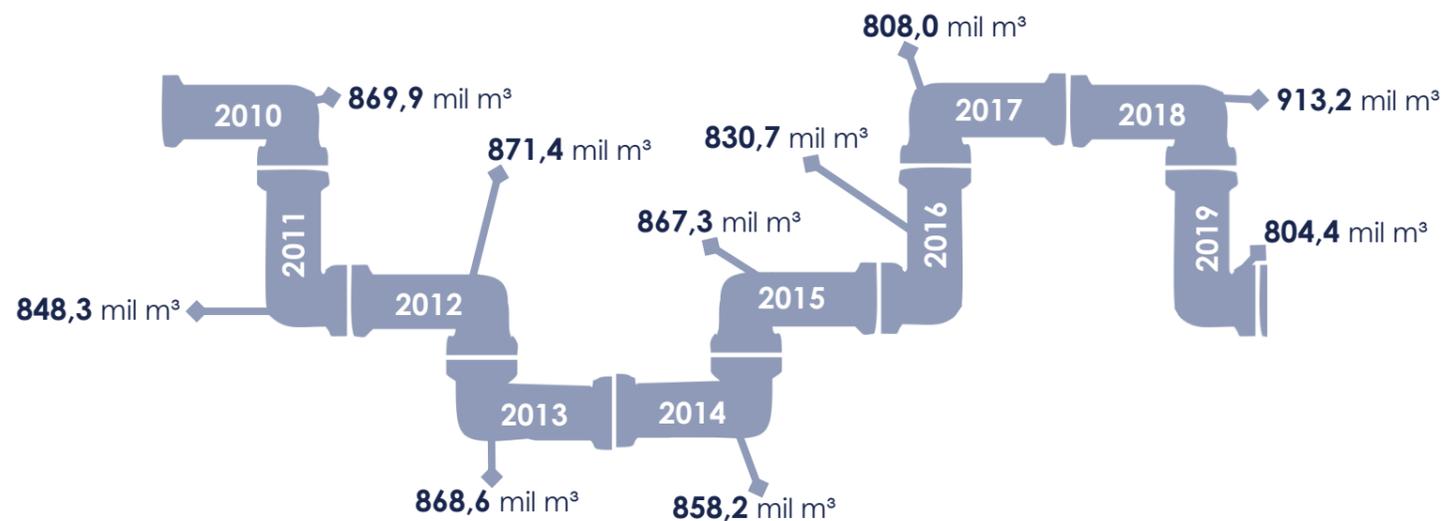
- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.



Volume de esgoto coletado, Santo Amaro, Bahia – 2010-2019



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional/SNIS, 2010-2019.

População total atendida com esgotamento sanitário, Santo Amaro, Bahia - 2020

Total de pessoas atendidas com esgoto



População urbana atendida com esgoto

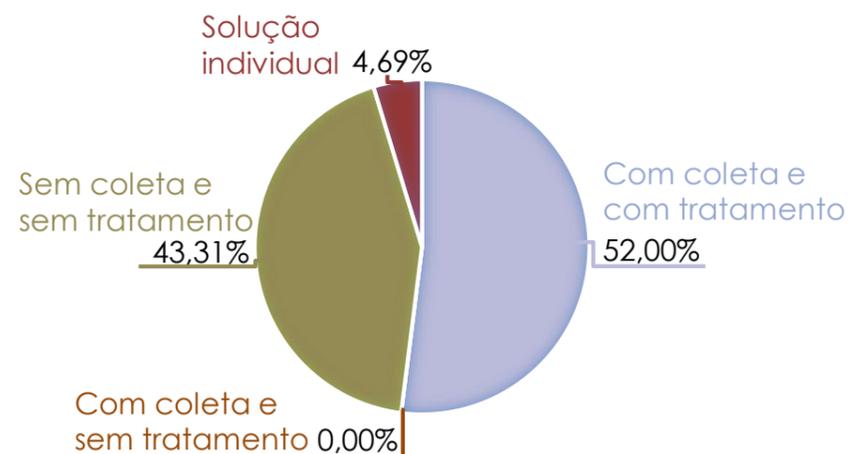


População rural atendida com esgoto



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional/SNIS, 2020.

Índice de atendimento - 2013



Fonte: ANA, 2017.

Fonte: Geovane Vasconcellos, 2021.



Vista aérea da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Walter Barauna.



Fonte: Google Earth, Maxar Technologies, 2021.



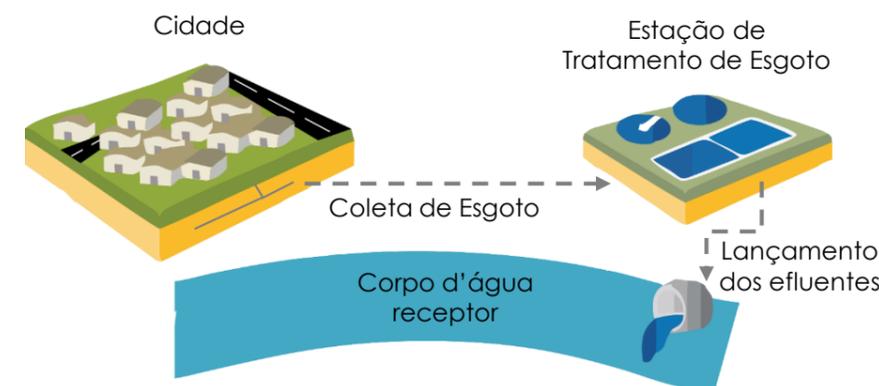
Trabalho de dragagem no leito do rio Subaé, 2017.



Presença de lixo e lançamento de efluentes no rio Subaé, 2017.

Fonte: Autores, 2017.

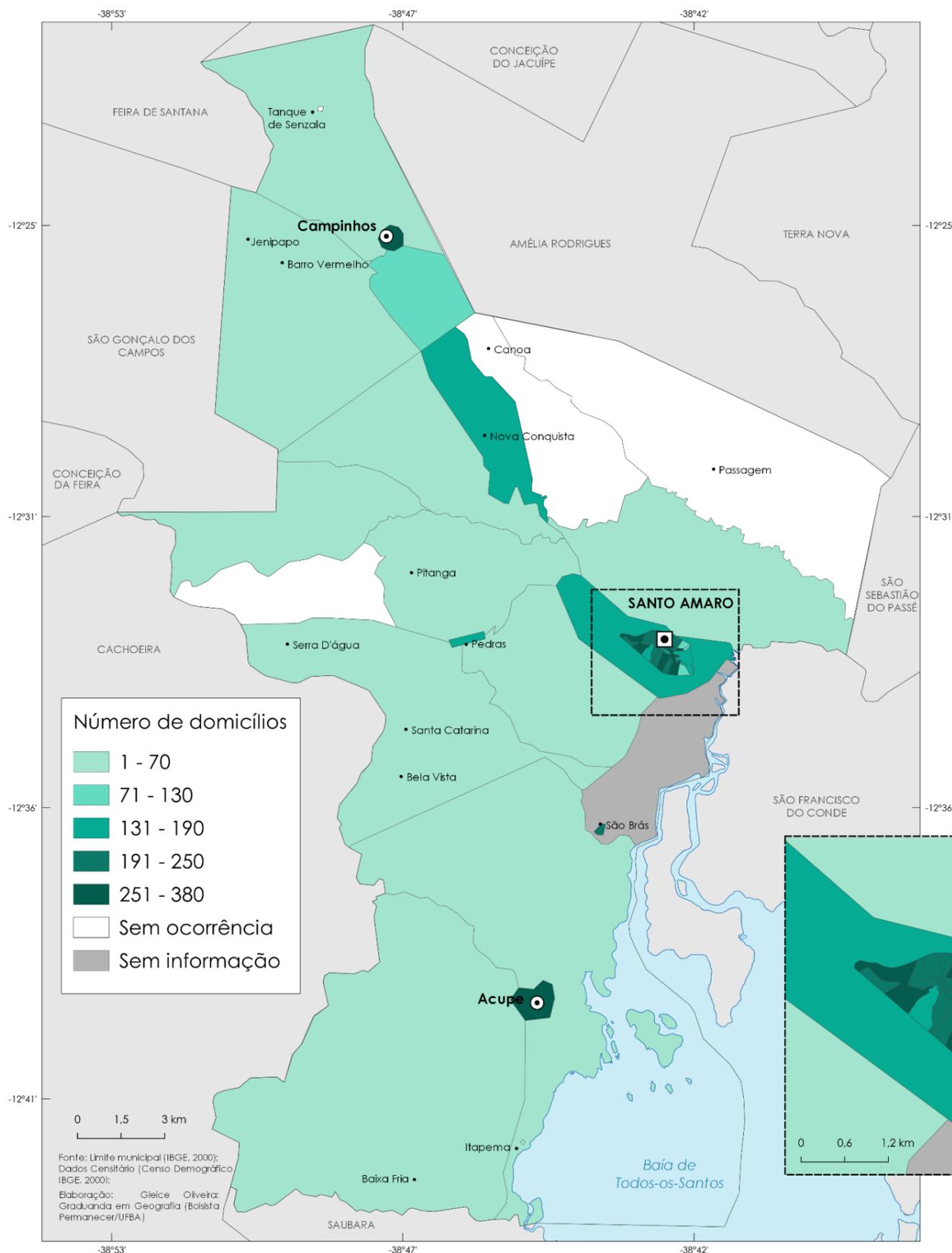
Fonte: Autores, 2017.



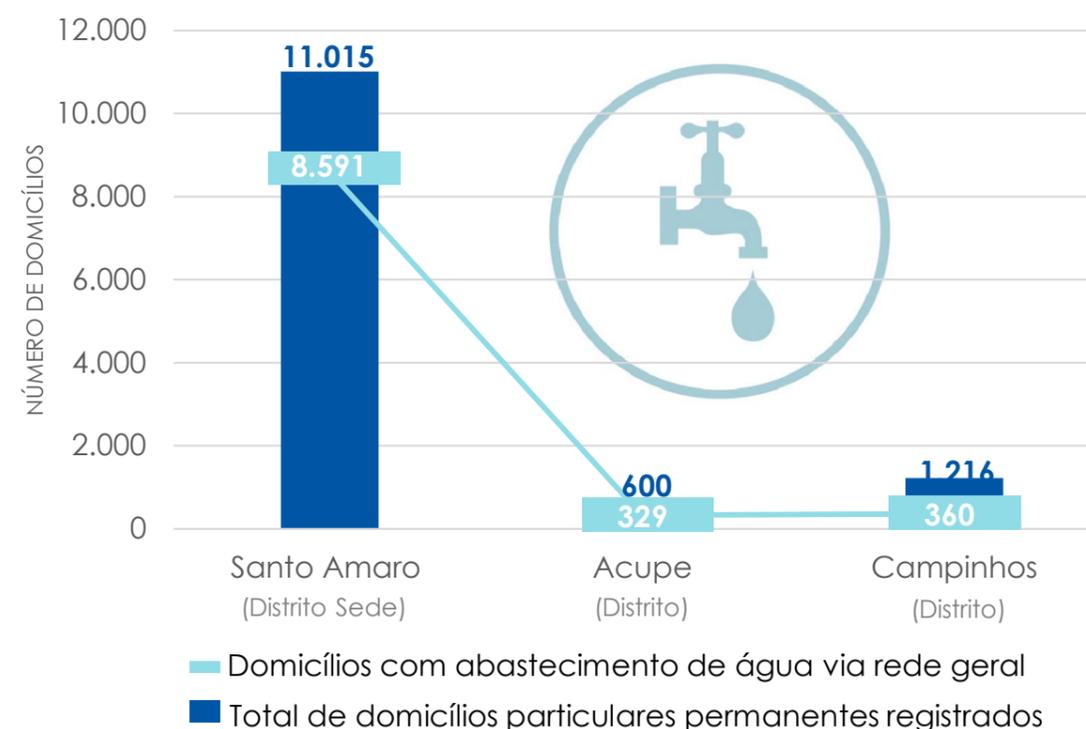
Fonte: Autores, 2021.



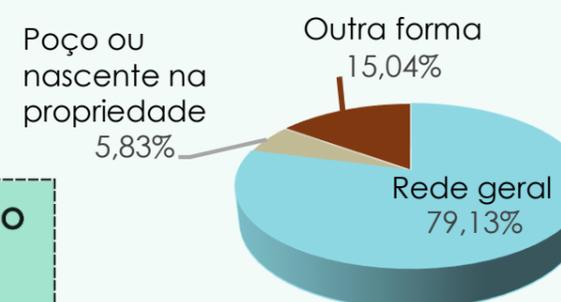
Abastecimento de água via rede geral, Santo Amaro, Bahia – 2000



Abastecimento de água via rede geral de distribuição, segundo o local do domicílio – 2000



Domicílios, segundo forma de abastecimento de água, Santo Amaro, Bahia - 2000



Nota: Por "outra forma", considera-se: água da chuva armazenada em cisterna, carro-pipa; poço ou nascente fora da propriedade.

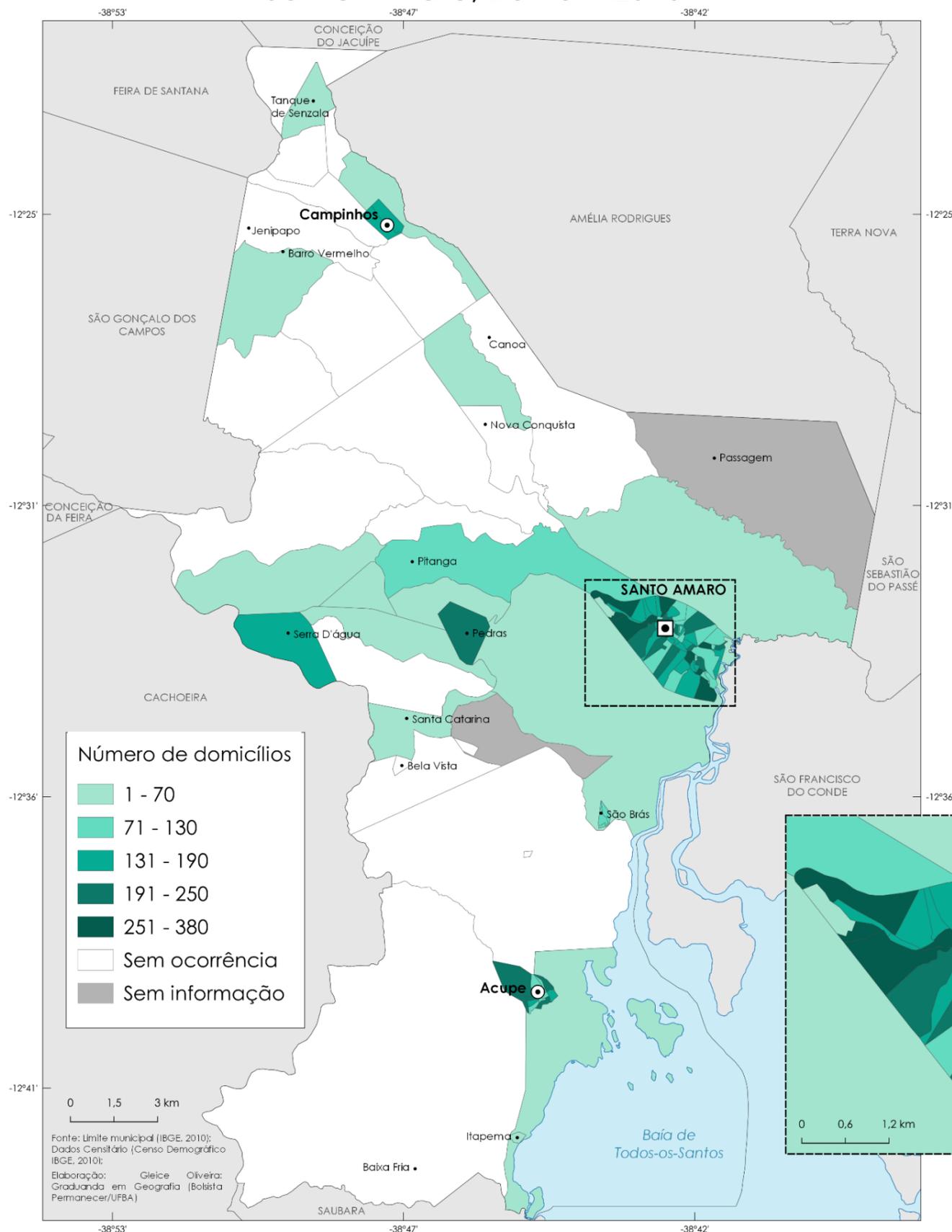
Convenções Cartográficas

- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário

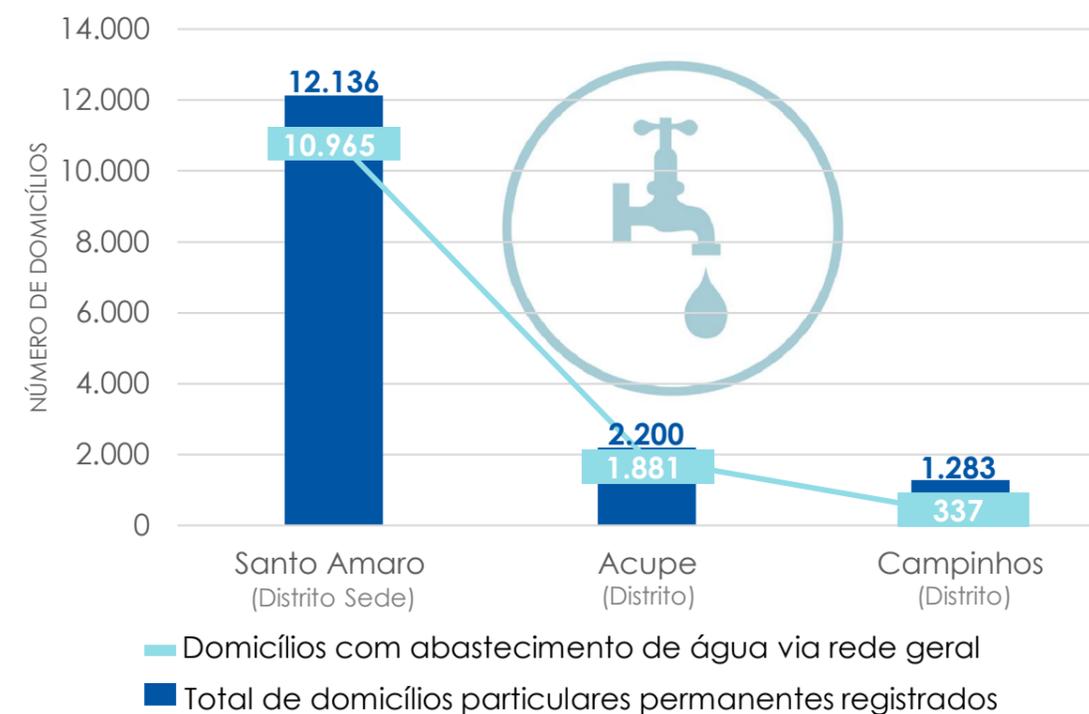


Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

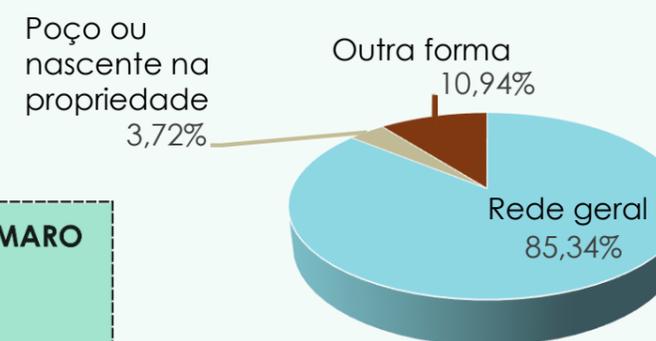
Abastecimento de água via rede geral Santo Amaro, Bahia – 2010



Abastecimento de água via rede geral de distribuição, segundo o local do domicílio – 2010



Domicílios, segundo forma de abastecimento de água, Santo Amaro, Bahia - 2010



Nota: Por "outra forma", considera-se: água da chuva armazenada em cisterna, carro-pipa; poço ou nascente fora da propriedade.

Convenções Cartográficas

- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.

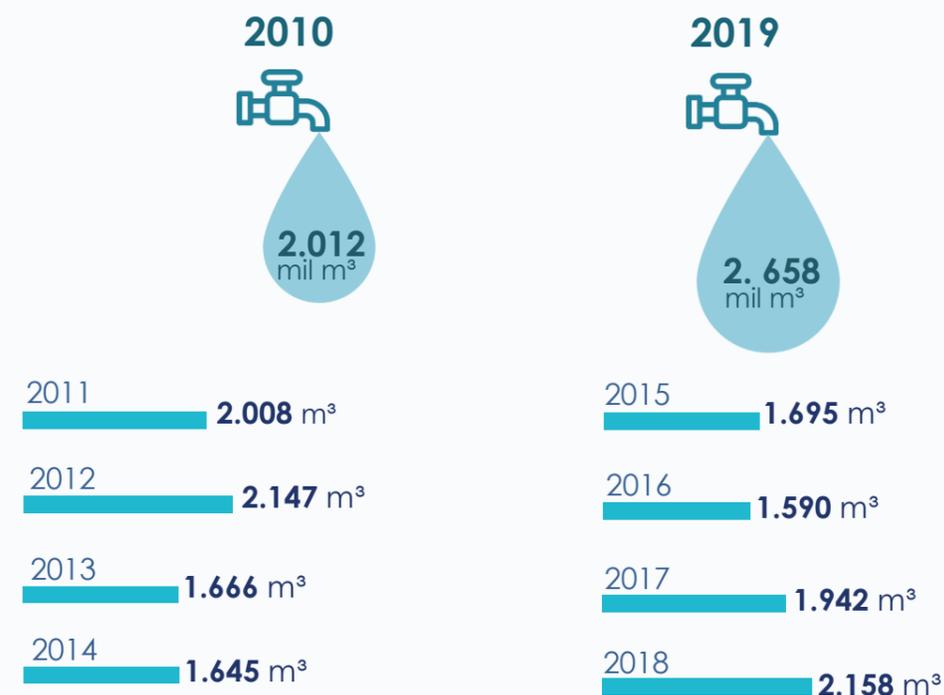


Extensão da rede de distribuição de água, Santo Amaro, Bahia – 2010-2019



Fonte BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional/SNIS, 2010-2019.

Volume de água consumida – 2011-2018



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional/SNIS, 2010-2019.

População atendida com abastecimento de água via rede geral, Santo Amaro, Bahia - 2020

Total de pessoas atendidas com abastecimento de água



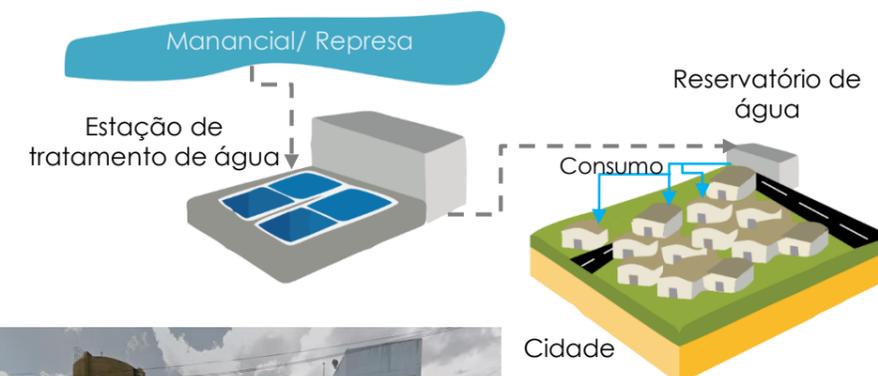
População urbana atendida com abastecimento de água



População rural atendida com abastecimento de água



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional/SNIS, 2020.



Fonte: Autores, 2021.

Fonte: GoogleMaps, 2011.



Estação de Tratamento de Água (ETA), localizado no bairro Alto do São Francisco, Santo Amaro, Bahia.

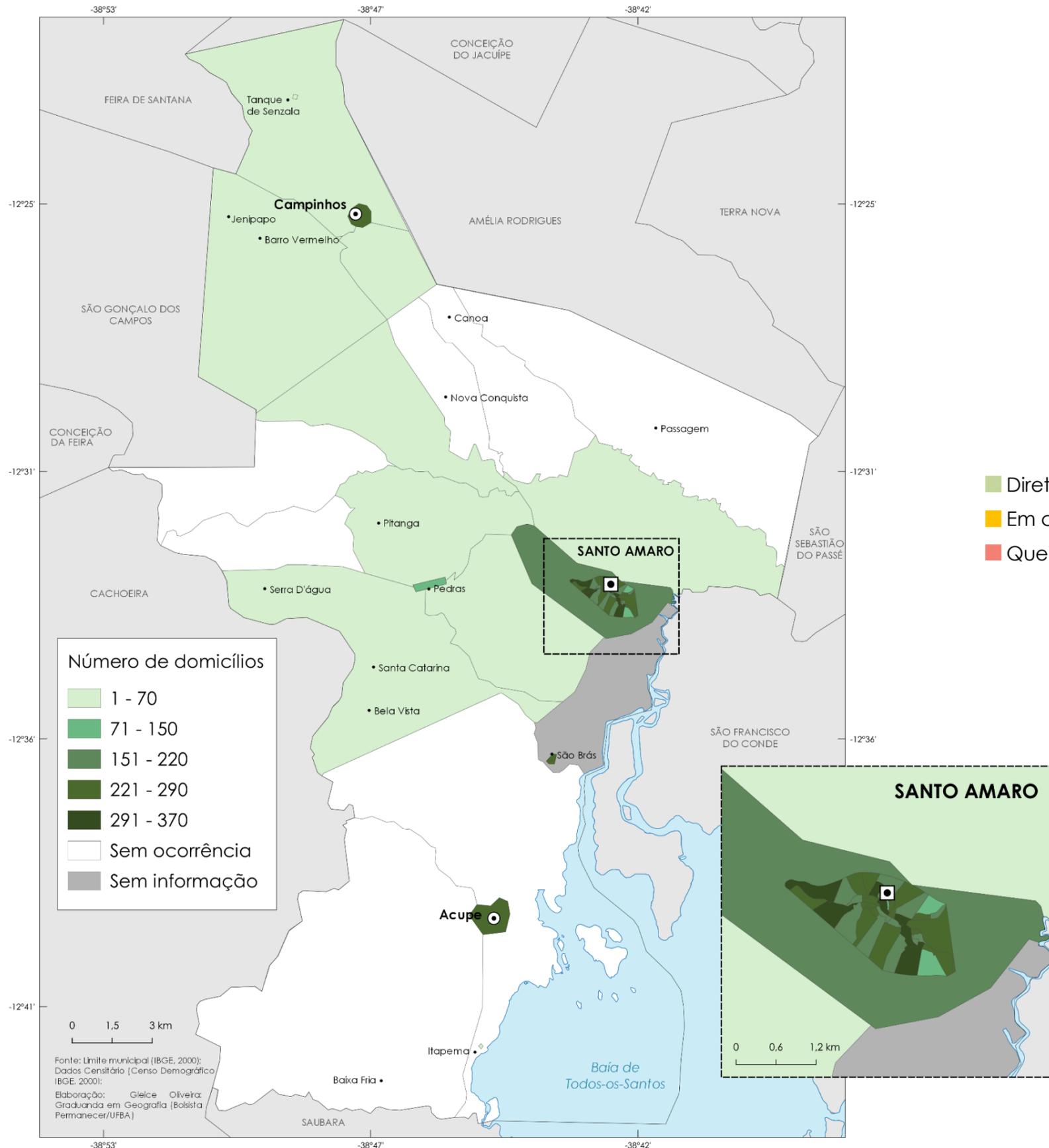


Ligação da tubulação de águas.

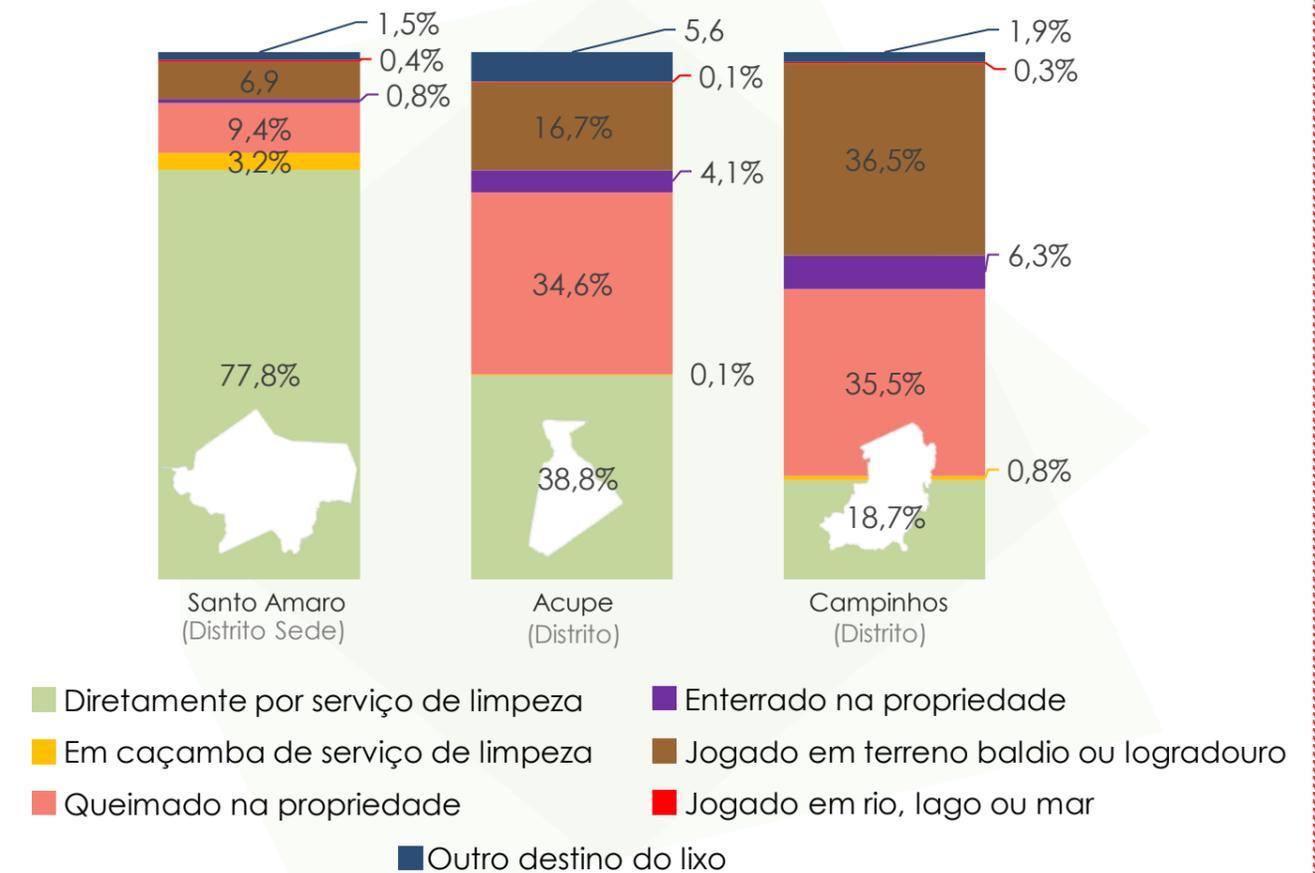
Figura Ilustrativa



Coleta de lixo,
Santo Amaro, Bahia – 2000

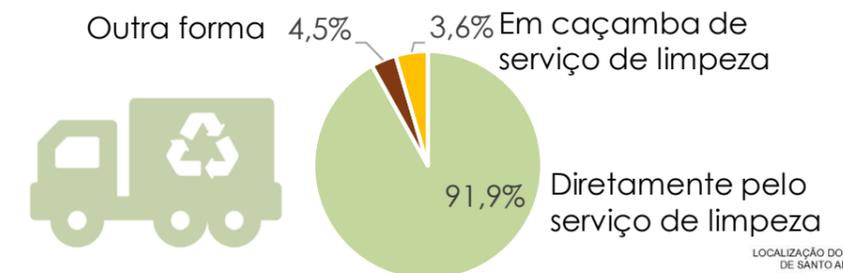


Destino do lixo dos domicílios,
Santo Amaro, Bahia – 2000



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Santo Amaro
(Sede)



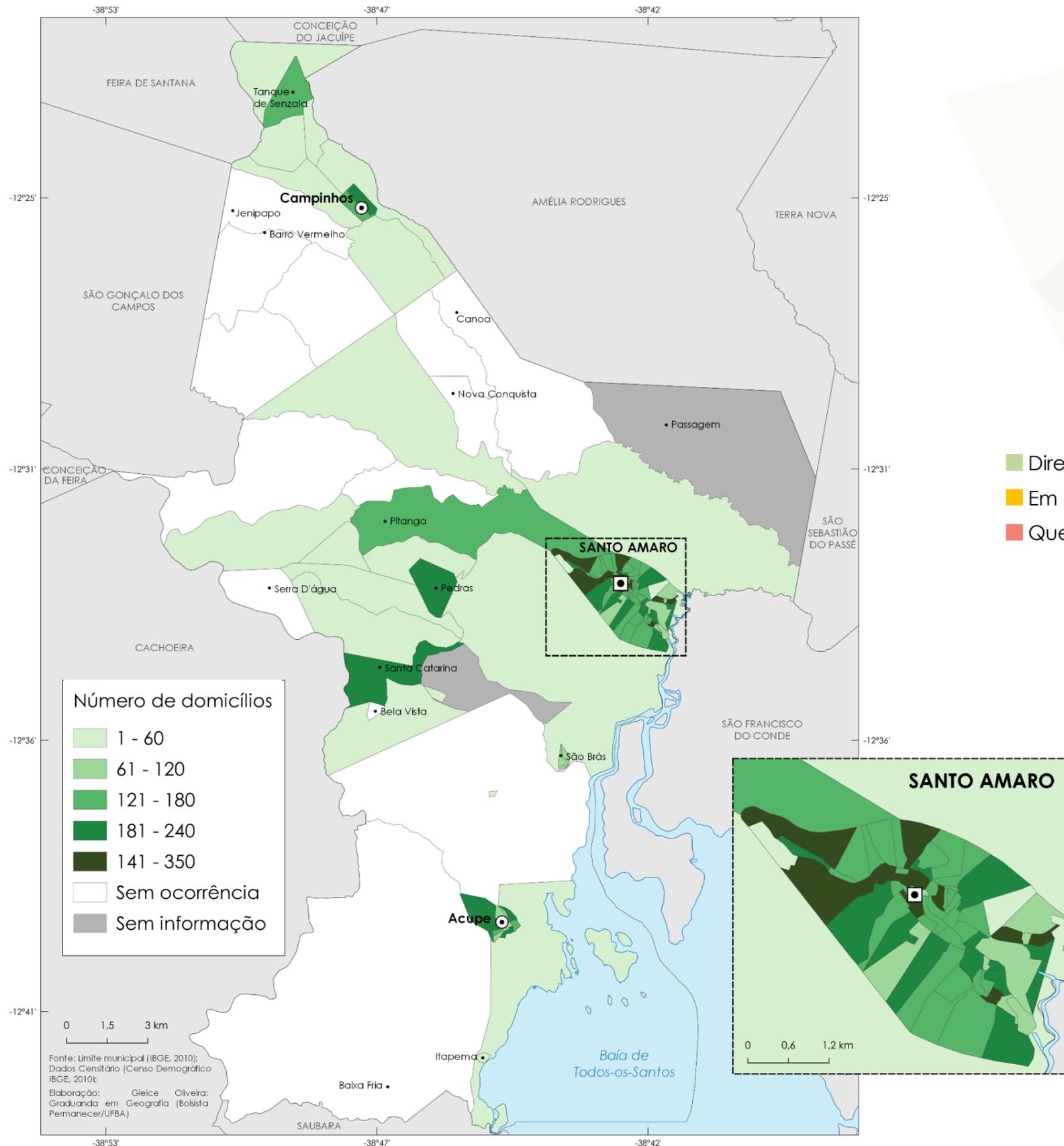
Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Convenções Cartográficas

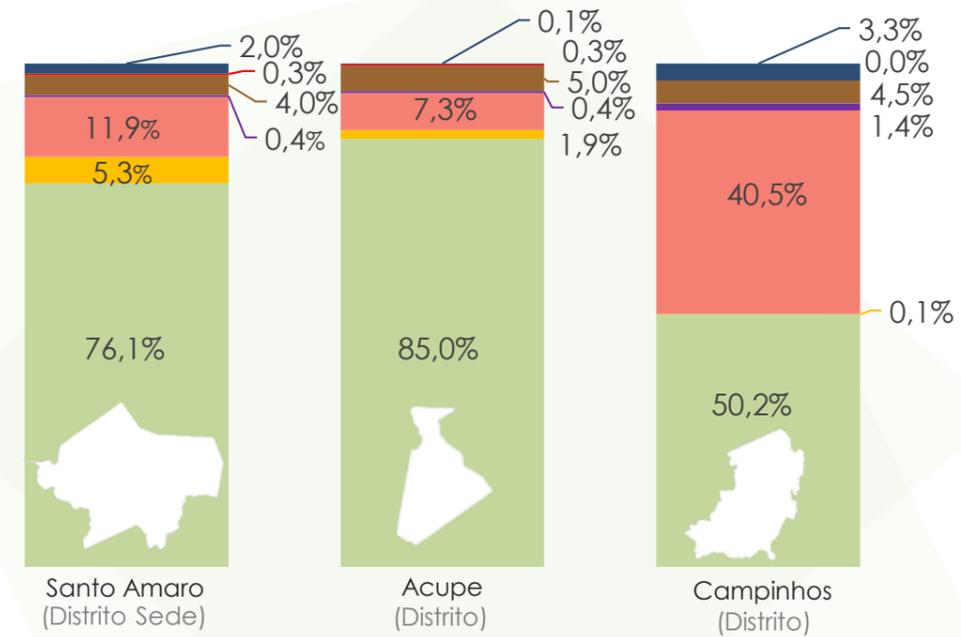
- Sede municipal
- Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário



Coleta de lixo,
Santo Amaro, Bahia – 2010

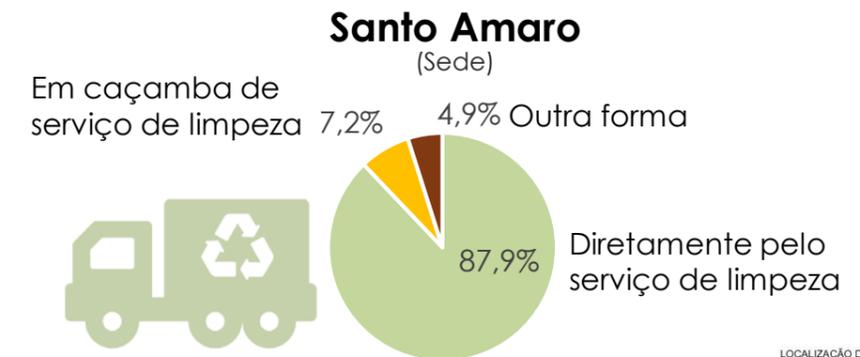


Destino do lixo dos domicílios,
Santo Amaro, Bahia – 2010



- Diretamente por serviço de limpeza
- Em caçamba de serviço de limpeza
- Queimado na propriedade
- Enterrado na propriedade
- Jogado em terreno baldio ou logradouro
- Jogado em rio, lago ou mar
- Outro destino do lixo

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.

Convenções Cartográficas

- ▣ Sede municipal
- ⊙ Sede de distrito
- Localidades
- Limites municipais
- Limite de Setor Censitário





Cobertura da coleta de resíduos sólidos domiciliares, Santo Amaro, Bahia - 2020

População total atendida pelo serviço



População urbana atendida pelo serviço



População rural atendida pelo serviço



A estimativa em 2020 foi de **77,45%** da população do município atendida pelo serviço.

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional/SNIS, 2020.

Massa de resíduos sólidos coletada per capita, Santo Amaro, Bahia - 2020

Massa de resíduos domiciliares e públicos coletados per capita em relação à população total atendida

1,67
kg/hab./dia



Massa de resíduos domiciliares e públicos coletados per capita em relação à população urbana

2,16
kg/hab./dia



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional/SNIS, 2020.



Acumulo de resíduos sólidos retirado de dentro do leito do rio pela equipe da coleta de lixo do município.



Agentes da limpeza pública trabalhando na retirada de lixo depositado no trecho do leito do rio Subaé que atravessa a cidade.



Agente da limpeza pública auxilia na condução do lixo, conduzindo-o para dentro da máquina de trator, a fim de remover a pilha de lixo disposta sobre a vegetação.



Caminhão de limpeza pelas ruas da cidade coletando as sacolas de lixo porta a porta.

Imagem: Instagram/@prensantamarooficial, 2021



Bahia

População total atendida com coleta domiciliar - 2020



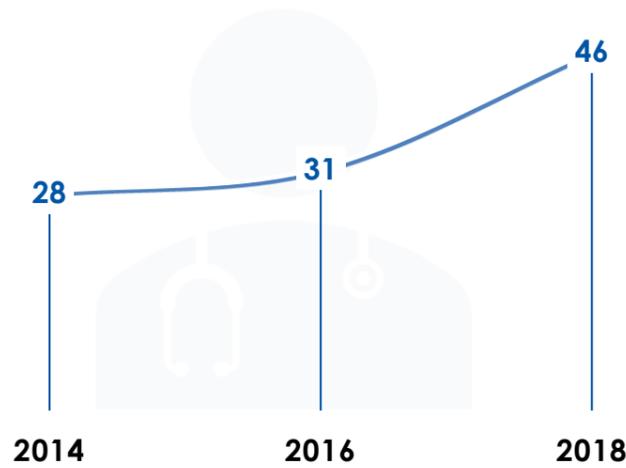
16.368.815

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional/SNIS, 2020.



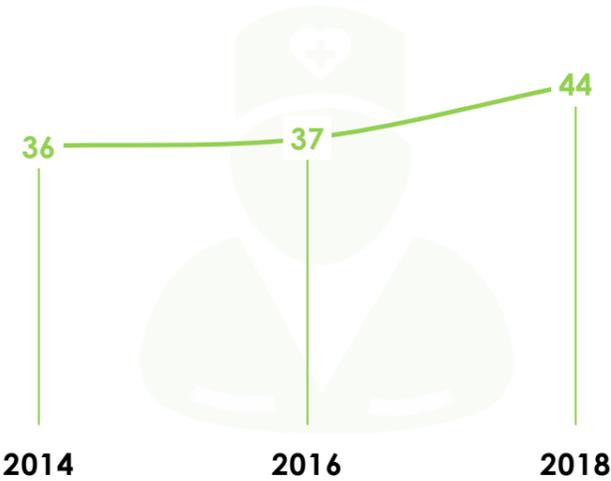


Número de médicos, Santo Amaro, Bahia – 2014/2016/2018



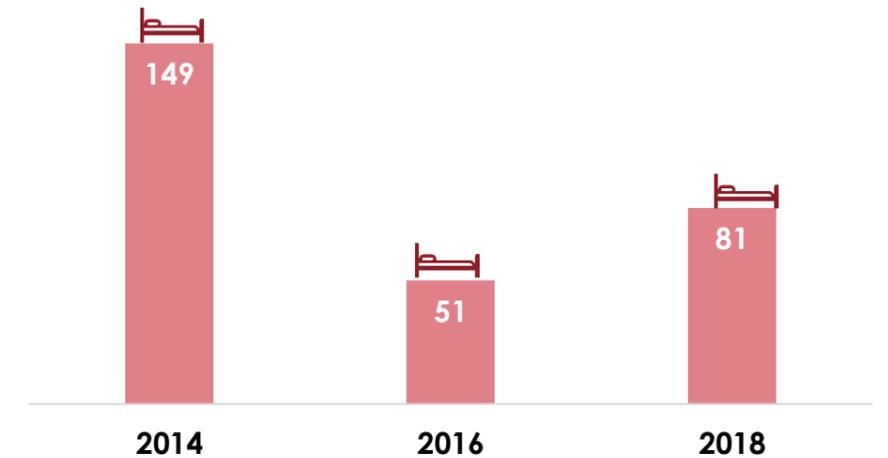
Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde/DATASUS, [202-]; SEI, 2019.

Número de enfermeiros, Santo Amaro, Bahia – 2014/2016/2018



Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde/DATASUS, [202-]; SEI, 2019.

Leitos hospitalares, Santo Amaro, Bahia – 2014/2016/2018



Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde/DATASUS, [202-]; SEI, 2019.

Estabelecimentos de Saúde, Santo Amaro, Bahia – 2019/2020

Classificação de Estabelecimentos de Saúde

	2019	2020
Unidade Básica de Saúde	15	16
Central de Gestão em Saúde	-	1
Hospital	5	5

	2019	2020
Farmácia	1	2
Ambulatório	32	34
Unidade terapias especiais	2	2

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde/DATASUS, [202-]b; SEI, 2019.



Policlínica Municipal Regis Pacheco, Santo Amaro – BA.



Fachada do Hospital Octávio Pedreira, Santo Amaro – BA.



Unidade de Saúde Vitória Ferreira de Alcântara, Santo Amaro – BA.





Estabelecimentos de Saúde, Santo Amaro, Bahia - 2021



Unidades públicas - 2021



Tipos de leito

Cirurgia Geral	28
Clínica Geral	28
Obstetrícia Geral	2
Obstetrícia Clínica	17
Pediatria Clínica	6
Unidades de cuidados intermediários adulto	4
Suporte ventilatório pulmonar – COVID-19	0

Tipos de leito

Cirurgia Geral	4
Clínica Geral	0
Obstetrícia Geral	0
Obstetrícia Clínica	3
Pediatria Clínica	4
Unidades de cuidados intermediários adulto	4
Suporte ventilatório pulmonar – COVID-19	5

Unidades privadas - 2021



Fonte: CNES/DATSUS, 2021.



Centro Médico Subaé, Santo Amaro – BA.

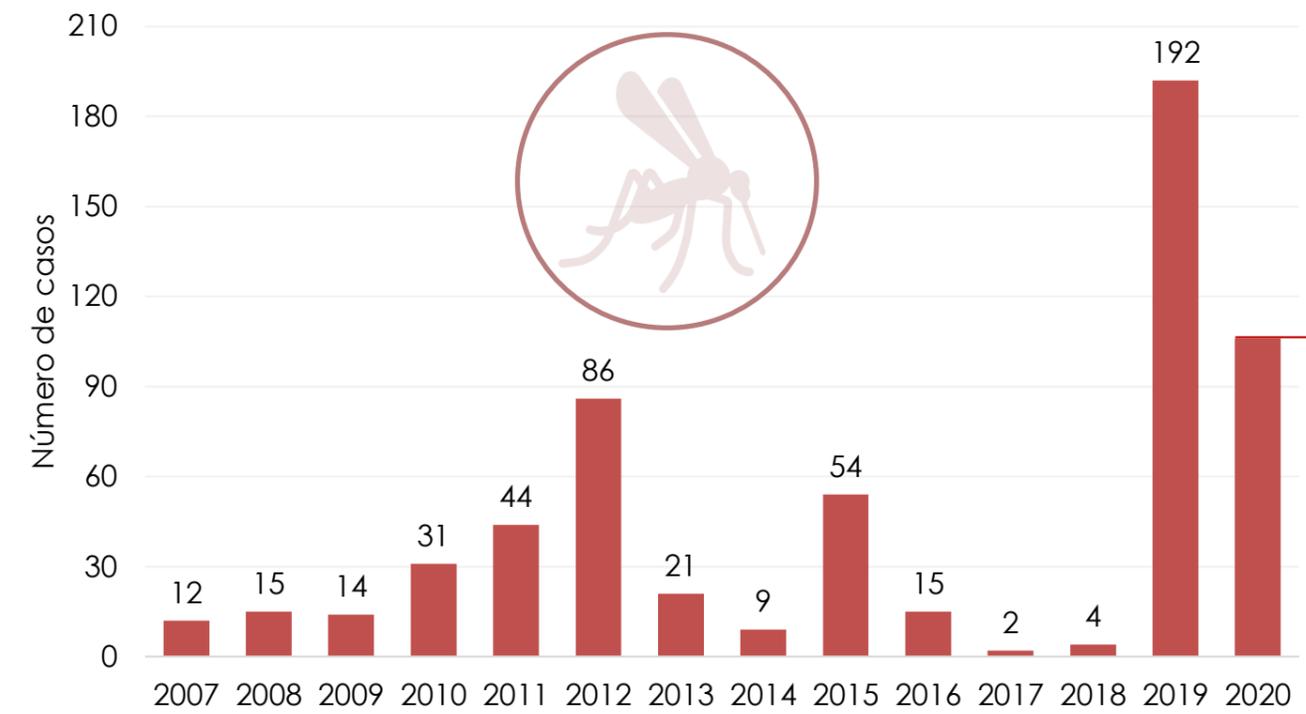


Instituto de Nefrologia do Recôncavo, Santo Amaro – BA.





Casos de Dengue, por local de residência, Santo Amaro, Bahia – 2007-2020



Nota: Por **local de residência**, entende-se como o município em que reside o paciente diagnosticado na unidade de saúde;
 Fonte: BAHIA. SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação, [20--].



Agentes do controle de zoonose verificam caixas d'agua presentes nos domicílios.



Secretaria de Saúde do município faz distribuição de material informativo sobre a dengue para a comunidade local.



Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue e da febre amarela urbana.

Casos de Dengue



2015
1.364.614 casos

2020
763.094 casos



2007
14.861 casos

2015
79.356 casos

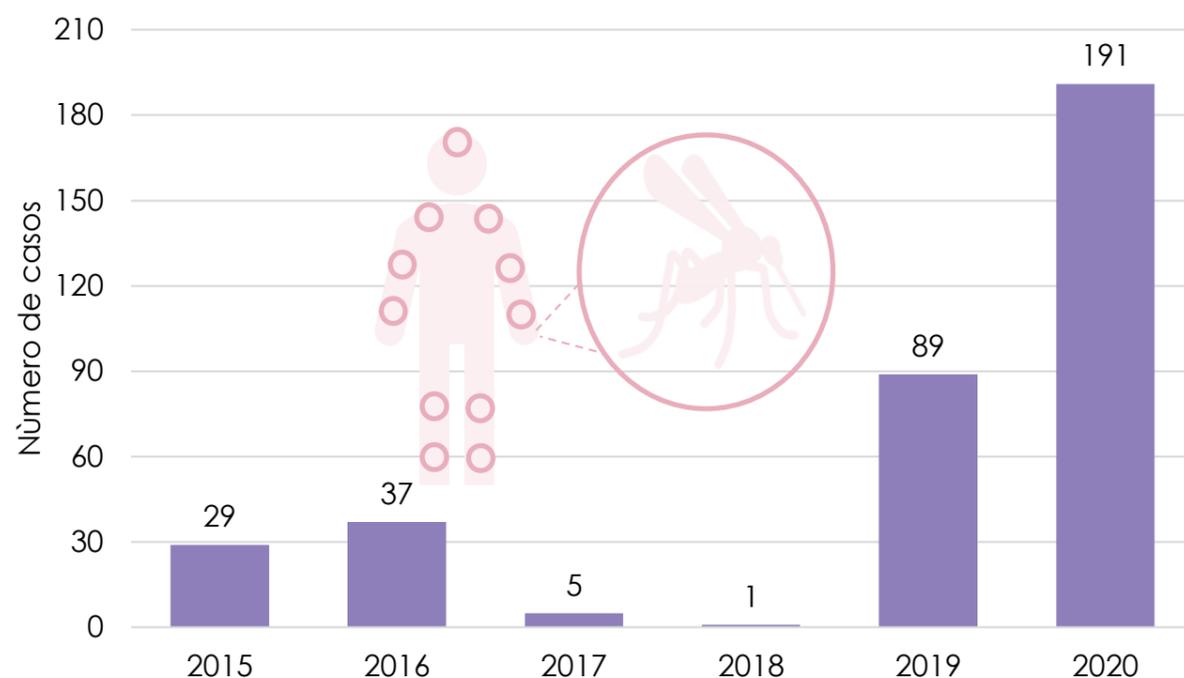
2020
107.509 casos

Nota: Os valores nacionais apresentados referem-se ao número de casos confirmados no país no respectivo ano. Enquanto os valores estaduais representam o número de casos notificados por local de residência em todo estado da Bahia.
 Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), [20--].

Fonte: BAHIA. SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação, [20--].

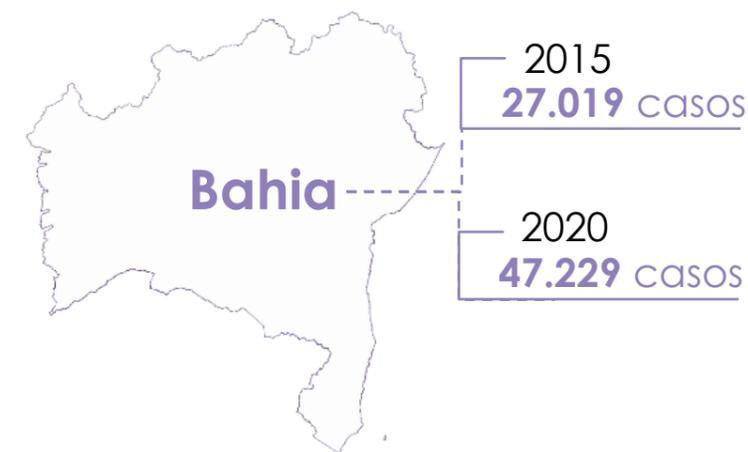


Casos de Febre Chikungunya, por local de residência, Santo Amaro, Bahia – 2015-2020



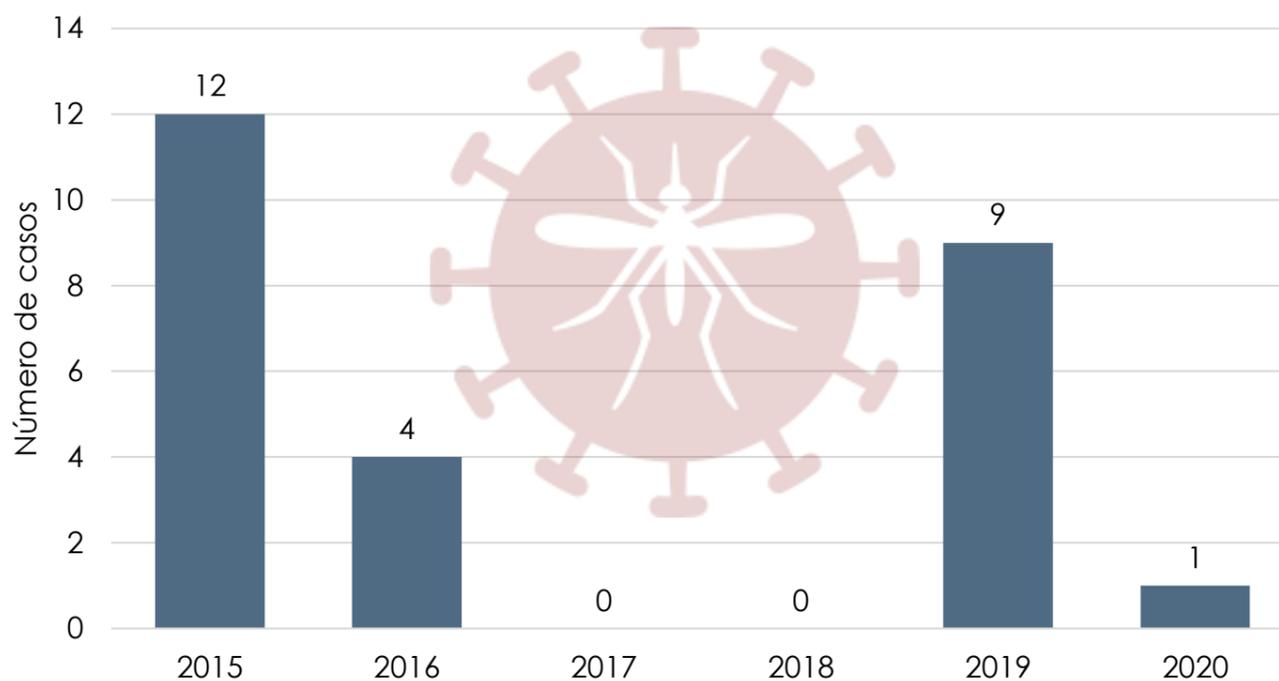
Nota: Por **local de residência**, entende-se como o município em que reside o paciente diagnosticado na unidade de saúde;

Casos de Febre Chikungunya, Bahia – 2015/2020



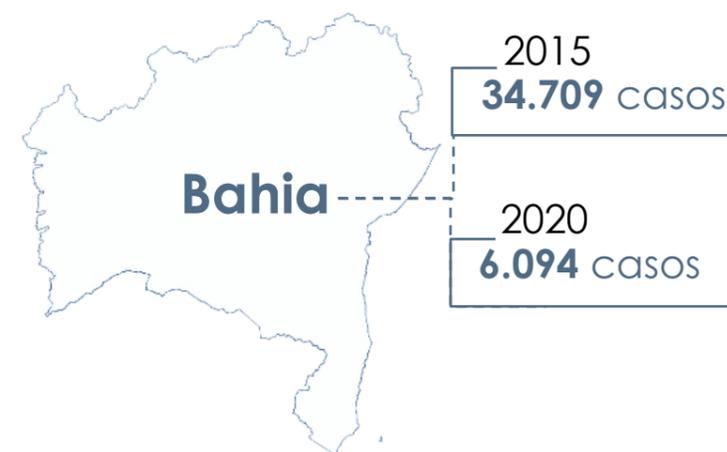
Fonte: BAHIA. SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação, [20-].

Casos de Zika Vírus, por local de residência, Santo Amaro, Bahia – 2015-2020



Nota: Por **local de residência**, entende-se como o município em que reside o paciente diagnosticado na unidade de saúde;

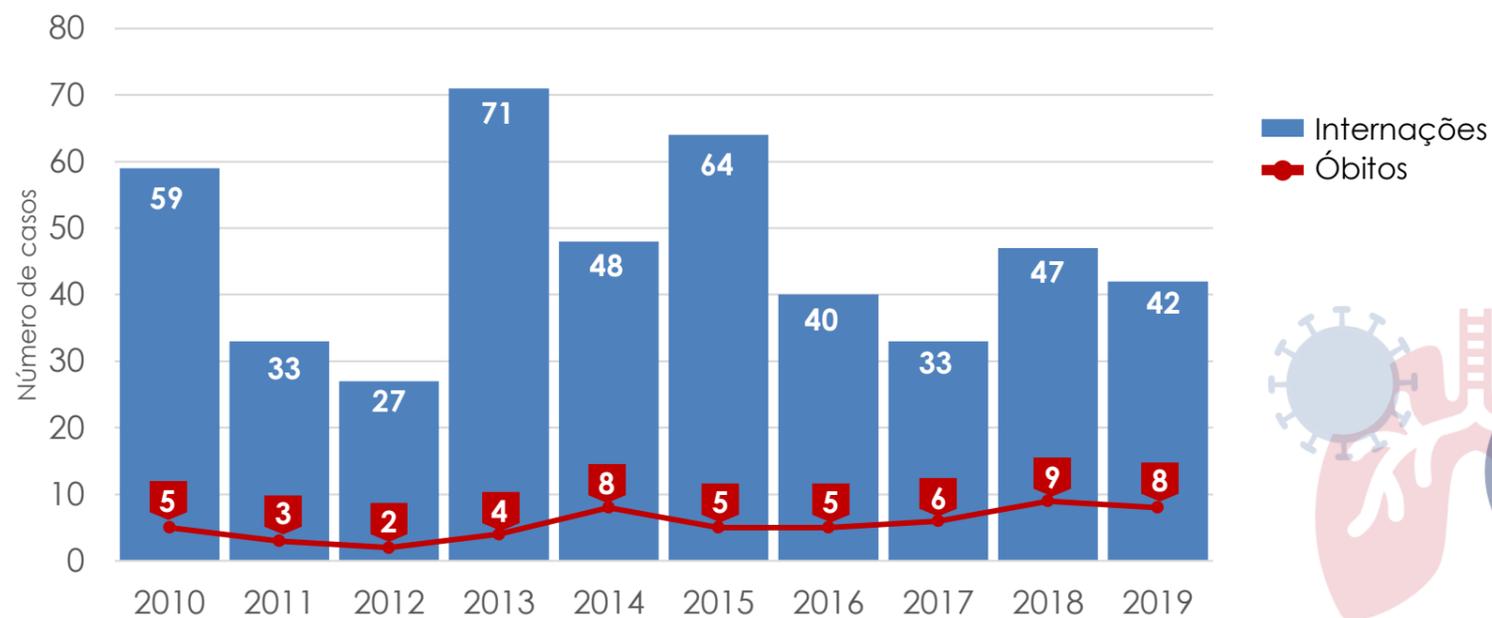
Casos de Zika Vírus, Bahia – 2015/2020



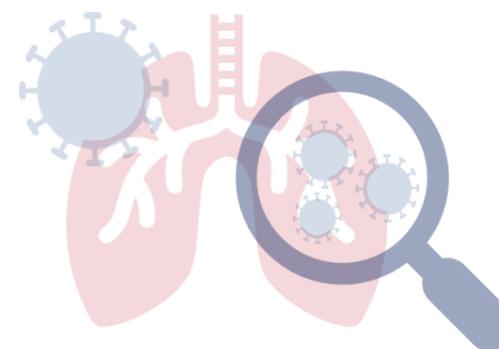
Fonte: BAHIA. SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação, [20-].



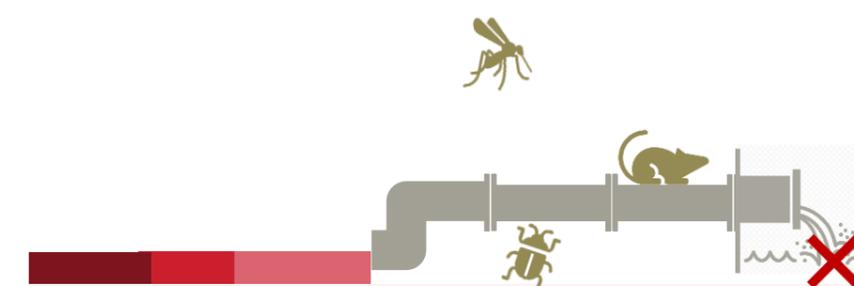
Internações e óbitos por doenças respiratórias: gripes e pneumonias, Santo Amaro, Bahia – 2010-2019



Fonte: Ministério da Saúde/ DATASUS, 2010-2019.



Internações por doenças associadas à falta de saneamento, Santo Amaro, Bahia – 2010-2019



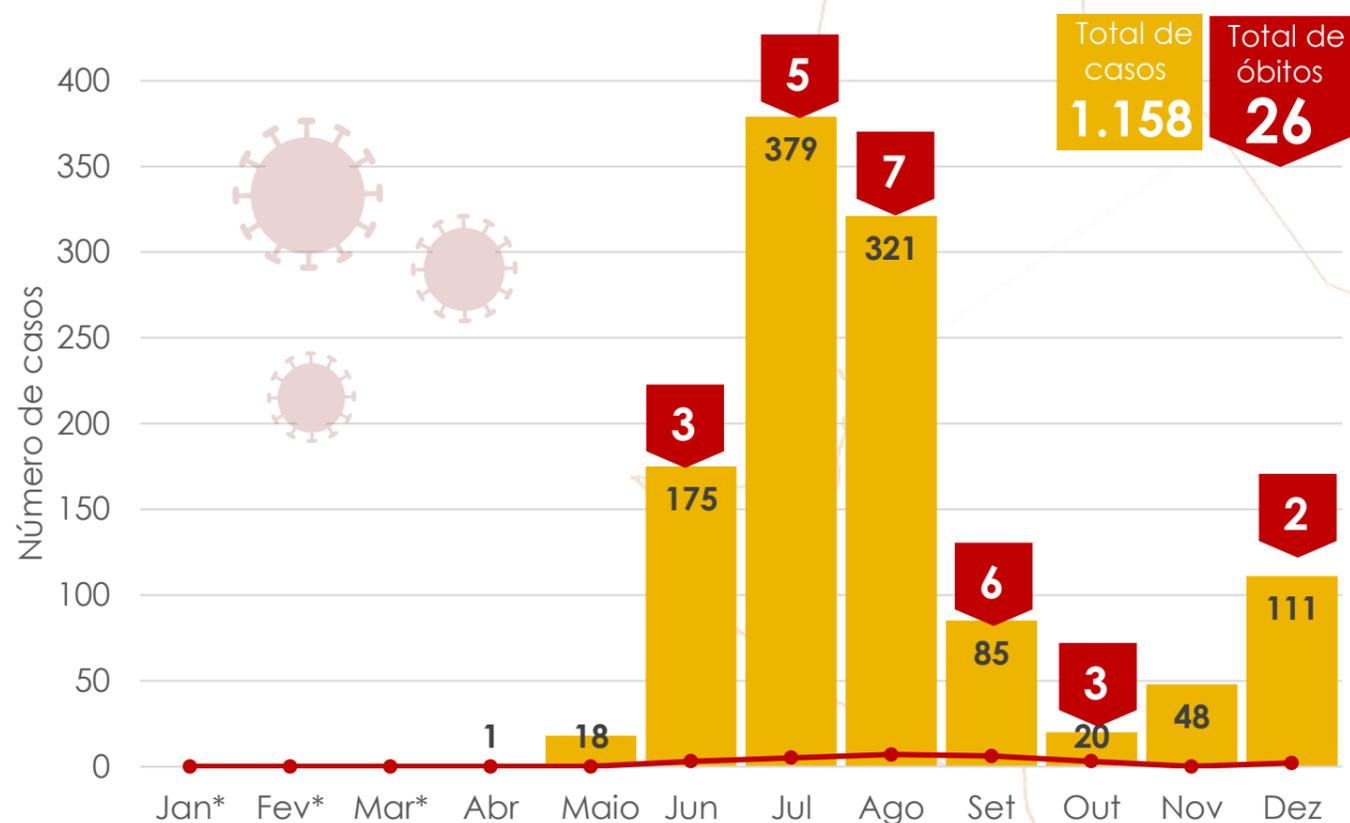
OBS.: As enfermidades referentes à falta de saneamento, são: cólera, febres tifoide e paratifoide, shigelose, amebíase, diarreia e gastroenterite origem infecciosa presumível e outras doenças infecciosas intestinais. Febre amarela, dengue, esquistossomose, malária e leptospirose.

Nota: **Taxa de incidência:** As taxas de incidência são a razão entre o número de ocorrências e a população (em dez mil habitantes) das áreas geográficas de análise.

Fonte: Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde/DATASUS, 2010-2019.

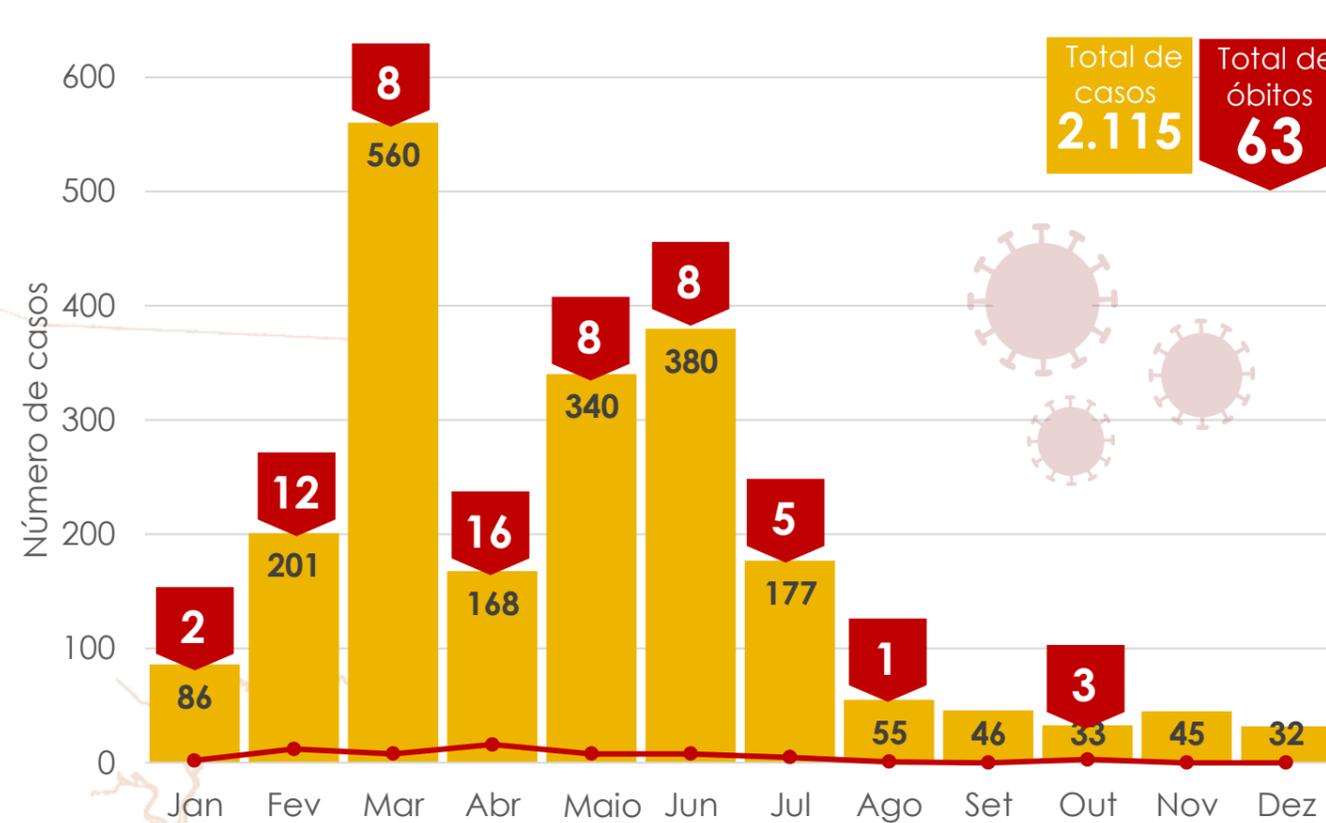


Casos e óbitos da covid-19 por mês, no município de Santo Amaro, Bahia - 2020



Nota: *Sem ocorrência.
Fonte: BAHIA. SESAB, [202-].

Casos e óbitos da covid-19 por mês, no município de Santo Amaro, Bahia - 2021



Fonte: BAHIA. SESAB, [202-].

Letalidade

Número de óbitos em relação ao total de infectados – 2020-2021

Santo Amaro (BA): **2,72%**

Média nacional: **2,40%**

Óbitos: **89**

Óbitos por 100 mil habitantes: **147,87**

Casos: **3.273**

Casos por 100 mil habitantes: **5.437,78**

Fonte: BAHIA. SESAB, [202-].



Pessoas vacinadas com primeira dose contra covid-19, Santo Amaro, Bahia – 2021



Fonte: BAHIA. SESAB, [202-].

Doses distribuídas: **44.375**

Doses aplicadas: **39.221**

Percentual de doses aplicadas: **88,4%**



Pessoas vacinadas com segunda dose contra covid-19, Santo Amaro, Bahia – 2021



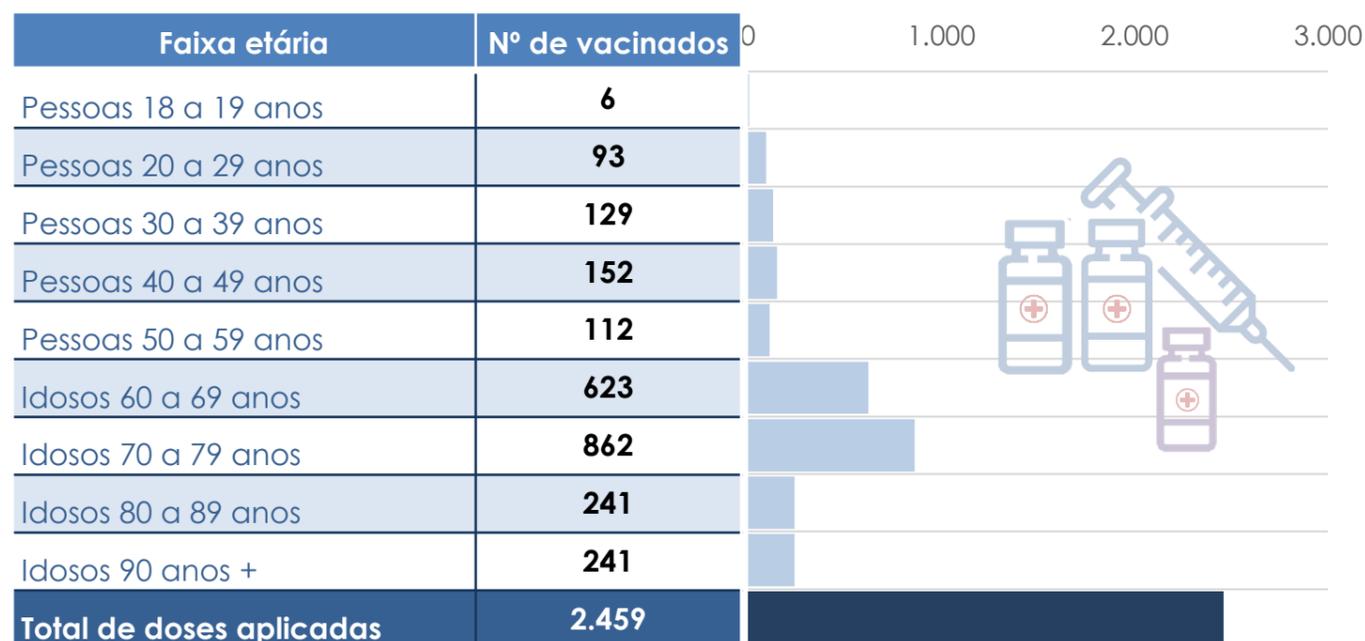
Doses distribuídas: **38.522**

Doses aplicadas: **27.629**

Percentual de doses aplicadas: **71,7%**

Fonte: BAHIA. SESAB, [202-].

Pessoas vacinadas com terceira dose contra covid-19, Santo Amaro, Bahia – 2021



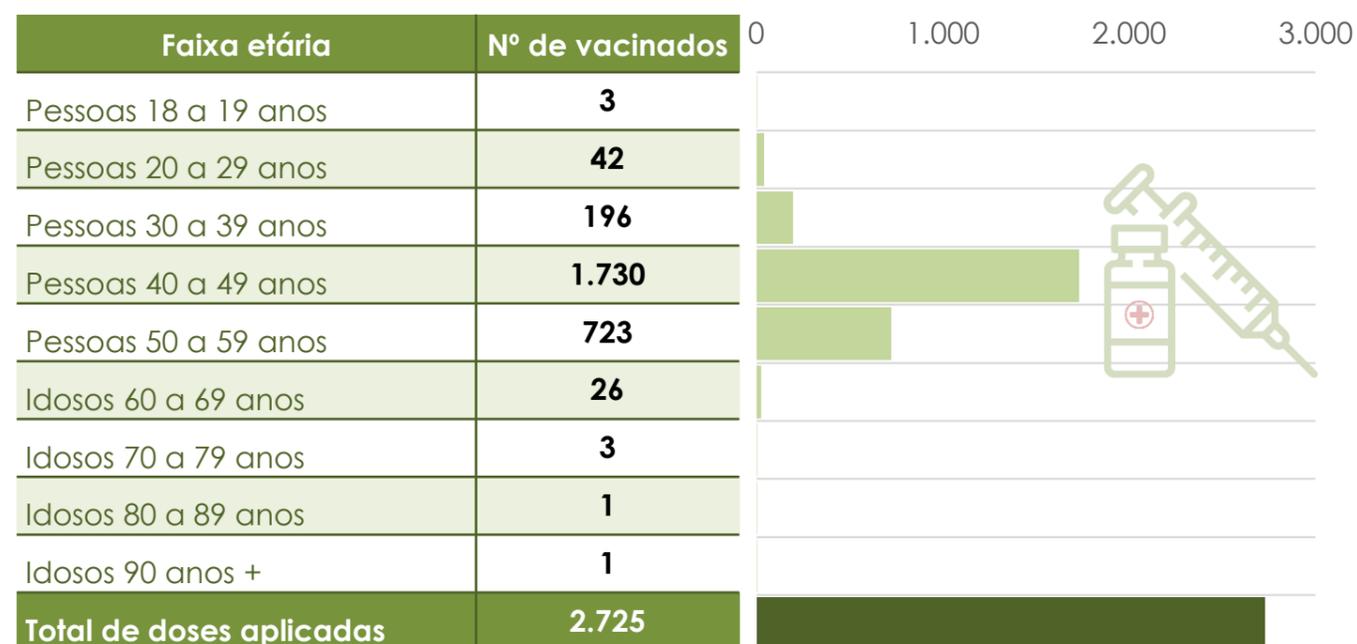
Fonte: BAHIA. SESAB, [202-].

Doses distribuídas: **11.631**

Doses aplicadas: **2.459**

Percentual de doses aplicadas: **21,1%**

Pessoas vacinadas com dose única contra covid-19, Santo Amaro, Bahia – 2021



Fonte: BAHIA. SESAB, [202-].

Doses distribuídas: **2.680**

Doses aplicadas: **2.725**

Percentual de doses aplicadas: **101,7%**



O horror de um progresso vazio: o caso da contaminação por Chumbo

A Usina da Companhia Brasileira de Chumbo (COBRAC) iniciou sua operação em 1960 e funcionou até início da década de 1990.

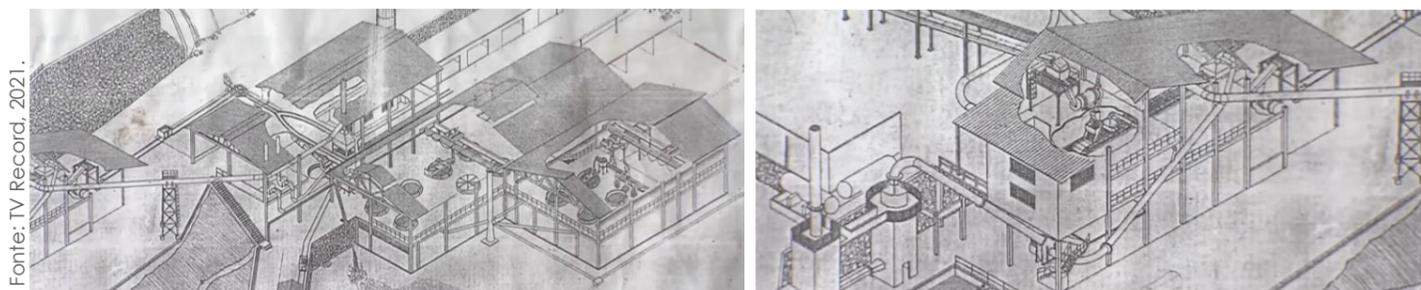
O passivo ambiental tinha proporções gigantescas, isto porque, a planta da fábrica localizava-se a noroeste da área urbana da cidade à 500m do rio Subaé, próximo à Baía de Todos-os-Santos. O processo de produção da fábrica gerava resíduos, as escórias de chumbo, que era depositado aos arredores da fábrica. Ademais, a chaminé só foi instalada na década de 80, no qual o funcionamento ocorria sem medidas de prevenção. O agravamento da contaminação ocorreu quando a prefeitura de Santo Amaro, na década de 80 utilizava as escórias de chumbo para pavimentar ruas, pátios de escolas.

O impacto ambiental gerado pela fábrica se refletia no ar, água e solo. Ocasinou diversos casos de agressão à saúde da população santamarense, bem como morte de animais (ANJOS, 2003; CORREIO DA BAHIA, 2019).



Fonte: Autoria e ano desconhecidos.

Instalações da Cobrac, subsidiária da empresa francesa Penarroya OxideFonte, [19--].



Fonte: TV Record, 2021.

Planta da casa de produção, Companhia Brasileira de Chumbo (Cobrac).

Transformações da área da fábrica



Fonte: CONDER, 1976.

1976



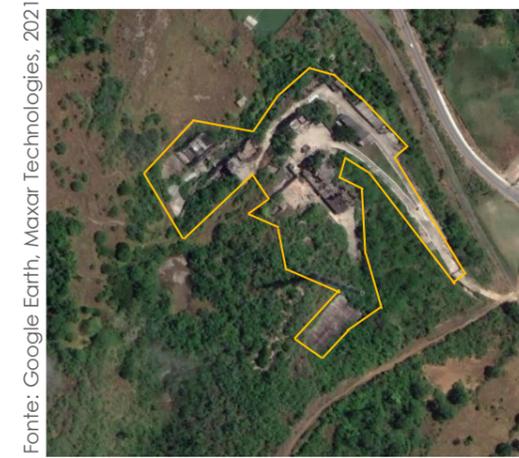
Fonte: CONDER, 1998.

1998



Fonte: CONDER, 2010.

2010



Fonte: Google Earth, Maxar Technologies, 2021.

2021

Planta da Fábrica





Cunha e Viglio (2015) comprovaram que o nível de Cádmiio e Chumbo estão elevados na área da planta industrial e arredores medindo amostras dos teores.

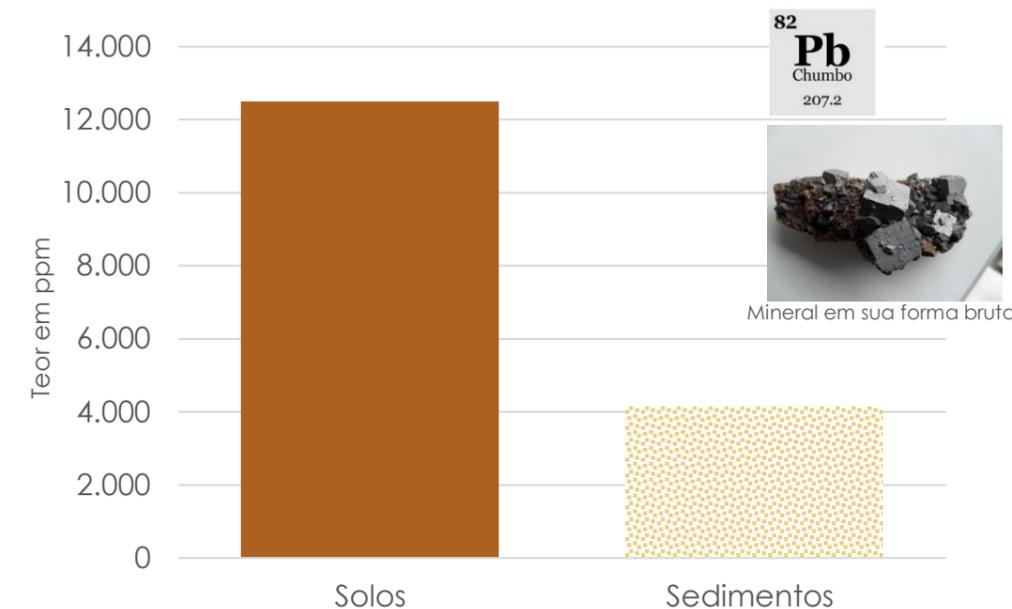
A legislação brasileira regulamentada pela resolução CONAMA determina os seguintes valores de prevenção: os teores de Cádmiio não são aceitáveis se ultrapassar 1,3 ppm nos solos e 3,5 ppm nos sedimentos. O Chumbo, por sua vez, é determinado contaminação quando os teores encontram-se acima de 72 ppm nos solos e 35 ppm nos sedimentos (BRASIL, 2005; 2009; 2012)

No tocante ao Cádmiio foram encontrados teores elevados nos solos e sedimentos, sendo os teores 176 vezes maior que o teor aceitável pela legislação para os solos e 43 vezes maior para os sedimentos, respectivamente (CUNHA; VIGLIO, 2015).

Para o Chumbo foi mensurado valores de até 12.500 ppm nos solos, o que corresponde um teor 174 vezes maior que a legislação permite. Nos sedimentos foram encontrados valores que variaram até 4.148 ppm, concentração essa, 45x acima do aceitável (CUNHA; VIGLIO, 2015).

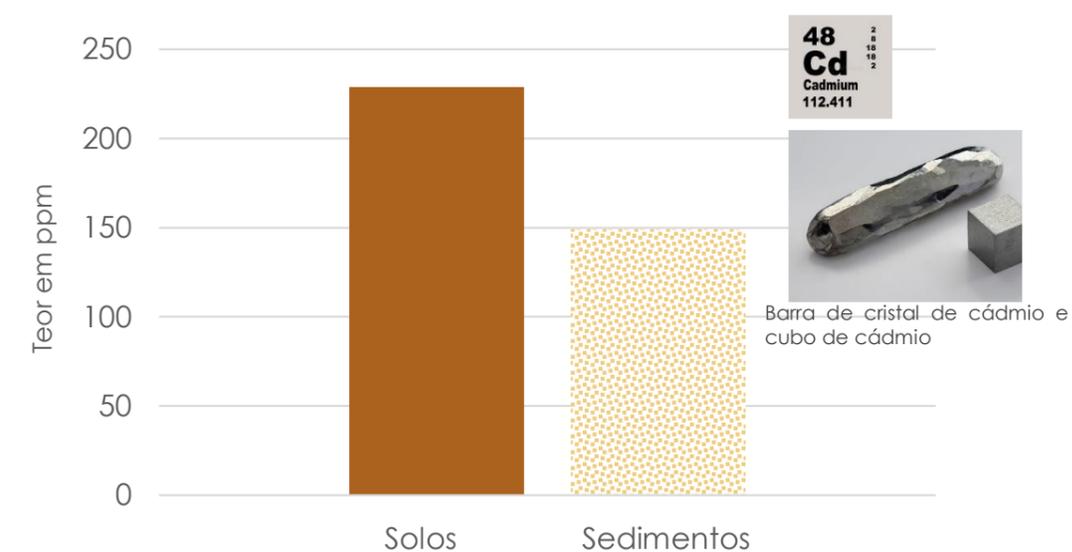
Percebe-se que a indústria deixou um passivo ambiental imensurável. Mesmo décadas após ao fechamento da fábrica a contaminação ainda possui concentrações elevadas. O descaso foi tanto, que a alta exposição à metais pesados como chumbo e cádmio geram danos à biota, causando danos irreversíveis no que se trata da saúde humana.

Teor máximo de Chumbo (Pb) - 2015



Fonte: CUNHA, F. G; VIGLIO, E. P. Atlas geoquímico da bacia do rio Subaé: estado da Bahia. Salvador: CPRM, 2015.

Teor máximo de Cádmiio (Cd) - 2015



Nota: **Partes por milhão (ppm)** indica a quantidade, em gramas, de soluto presente em 1000000 gramas da solução.

Fonte: CUNHA, F. G; VIGLIO, E. P. Atlas geoquímico da bacia do rio Subaé: estado da Bahia. Salvador: CPRM, 2015.

Fonte: Arisson Marinho/Correio da Bahia, 2019



Fonte: Arisson Marinho/Correio da Bahia, 2019



Fonte: Assoc. das Vítimas da Contaminação do Chumbo.

Sinalizações alertam para os perigos expostos ao adentrar as antigas instalações da fábrica em decorrência da alta concentração de metais tóxicos como chumbo e cádmio na área.

Fonte: TV Record, 2020.



Fonte: Arisson Marinho/Correio da Bahia, 2019



Fonte: Assoc. das Vítimas da Contaminação do Chumbo.

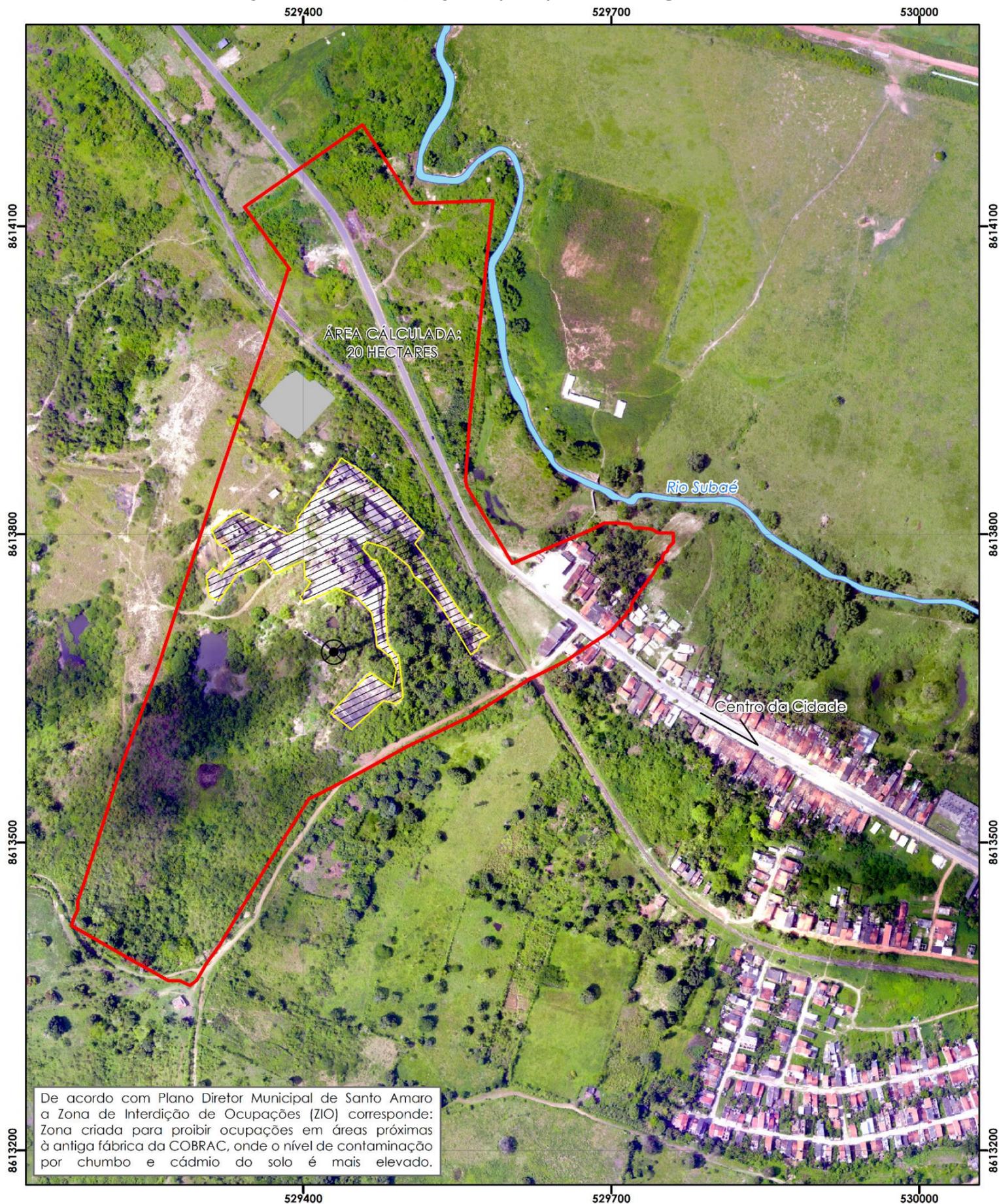
Obras de escavação em algumas ruas da cidade revelam a presença do material contaminante sob a forma de uma massa de textura arenosa na cor preta, de teor tóxico derivado da escórias de chumbo, envolvido junto ao solo.

Pilha de escória de chumbo disposta sobre o solo, descartada a céu aberto nas adjacências da fábrica.





Zona de Interdição de Ocupação (ZIO), da antiga fábrica da COBRAC



Área Restrita

Zona de Interdição de Ocupação (ZIO)

Hidrografia

Rio Subaé

Planta Industrial

antiga COBRAC

Chaminé

Tanque de Rejeito



Fonte: Autoria desconhecida/Jornal da Bahia.

Instalações da Cobrac, 1976.



Fonte: Assoc. das Vítimas da Contaminação do Chumbo, 2014.

Vista parcial da usina Cobrac. Ao fundo destaca-se parte da chaminé, instalada no início dos anos 80 para filtragem da fumaça expelida, [198-].

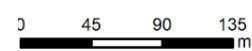


Fonte: TV Globo, 2018.

Coberta pela vegetação, desponta-se no topo do terreno parte das ruínas da antiga mineradora, 2021.



Fonte: Geovane Vasconcelos, 2021; TV Record, 2020.



Datum Horizontal SIRGAS 2000
Projeção: UTM 24S



Fonte: SANTO AMARO, PDDU, 2014;
CONDER, Ortofoto, 2010.



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Índice de atendimento. In: AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. **Atlas esgotos: despoluição de bacias hidrográficas**. Brasília, 2017. Índice de atendimento. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoia1ZjQwZWUfYmRkYS00YjM0LWFhMjltMTMyOTQ0NDljNGQyYliwidCI6ImUwYml0MDEyLTgxMGltNDY5YS04YjRkLTkyZjZDFiYwY4OCJ9>. Acesso em: 02 dez. 2021.

ANJOS, José Ângelo Sebastião Araújo dos. **Avaliação da eficiência de uma zona alagadiça (wetland) no controle da poluição por metais pesados: o caso da Plumbum em Santo Amaro da Purificação**. 2003. 301 p. Tese (Doutorado em Engenharia) -Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

ASSOCIAÇÃO DAS VÍTIMAS DO CHUMBO DA BAHIA. **Santo Amaro**, 2014. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.facebook.com/avicca.santoamaroba/photos>. Acesso em: 05 maio 2021.

BAHIA. Secretária de Saúde. **Acompanhamento da cobertura vacinal Covid-19**. Salvador, [202-]a. Disponível em: <https://bi.saude.ba.gov.br/vacinacao/>. Acesso em: 03 fev. 2022.

BAHIA. Secretaria da Saúde. **Dengue** – notas técnicas. Salvador: Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP, [202-]. Disponível em: http://www3.saude.ba.gov.br/cgi/sinan/docs/NT_Dengue.pdf. Acesso em: 05 jul. 2021.

BAHIA. Secretaria da Saúde. **Doença pelo vírus Zika** – notas técnicas. Salvador: Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP, [202-]. Disponível em: http://www3.saude.ba.gov.br/cgi/sinan/docs/NT_Zika.pdf. Acesso em: 04 jul. 2021.

BAHIA. Secretaria da Saúde. **Febre de Chikungunya** – notas técnicas. Salvador: Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP, [202-]. Disponível em: http://www3.saude.ba.gov.br/cgi/sinan/docs/NT_Chikun.pdf. Acesso em: 04 jul. 2021.

BAHIA. Secretaria da Saúde. **Agravos – Morbidade e epidemiologia**. Salvador, [20--]. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/suvisa/vigilancia-epidemiologica/agravos-morbidade-epidemiologia/>. Acesso em: 14 jun. 2021.

BAHIA. Secretária de Saúde. Boletins Epidemiológicos. In: BAHIA. Secretária de Saúde. **Boletins Diário de Covid-19**. Salvador, [202-]b. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/boletins-diarios-covid-19/>. Acesso em: 20 jan. 2022.

BRASIL. Lei n. 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 08 jan. 2007. p. 3. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm. Acesso em: 21 maio 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Consulta - Leitos. [S. l.], [202-]. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=29&VMun=292860. Acesso em: 22 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Casos de dengue no Brasil. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde 2015/2020**. Brasília, [202-]a. Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/cidades/>. Acesso em: 16 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Classificação de Estabelecimentos de Saúde, 2019 e 2020**. [S. l.], [202-]b. Disponível em: cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Novo.asp?VEstado=29&VMun=292860&VComp=202012. Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde recomenda vacinação de adolescentes seguindo ordem de prioridades**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021-1/setembro/ministerio-da-saude-recomenda-vacinacao-de-adolescentes-seguindo-ordem-de-prioridades-1>. Acesso em: 06 fev. 2022.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. Extensão da rede de distribuição de água. In: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. **Informações e indicadores municipais consolidados, 2010-2019**. Brasília, [202-]c. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#>. Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. População atendida com abastecimento de água via rede geral. In: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. População atendida com abastecimento de água via rede geral. **Informações e indicadores municipais consolidados, 2020**. Brasília, [202-]d. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#>. Acesso em: 12 fev. 2022.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. População total atendida com esgotamento sanitário. In: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. **Informações e indicadores municipais consolidados, 2020**. Brasília, [202-]e. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#>. Acesso em: 12 fev. 2022.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. Volume de água consumida. In: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. **Informações e indicadores municipais consolidados, 2010-2019**. Brasília, [202-]f. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#>. Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. Volume de esgoto coletado. In: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. **Informações e indicadores municipais consolidados, 2010-2019**. Brasília, [202-]g. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#>. Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 357, de 01 de novembro de 2012. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, Seção 1, p. 60, 8 nov. 2012.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 420, de 28 de dezembro de 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, n. 249, p. 81- 84, 30 dez. 2009.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 454, de 17 de março de 2005. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, n. 53, p. 58-63, 18 mar. 2005.

CENTRO MÉDICO SUBAE. [Site institucional]. Santo Amaro – BA, [202-]. Disponível em: <http://centromedicosubae.com.br/>. Acesso em: 24 abr. 2022.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA. **Ortofoto da Região Metropolitana de Salvador e Recôncavo Baiano** – 60 cm. INFORMS. Salvador: CONDER. Salvador, 2010.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA. **Fotografias aéreas verticais na escala 1:8.000**. Sistema de informações Geográficas Urbanas do Estado da Bahia - INFORMS. Salvador: CONDER, 1976.

Companhia Baiana de Pesquisa Mineral - CBPM. **Fotografias aéreas verticais na escala 1:25.000**. Catálogo de Fotogramas – Cobertura Aerofotogramétrica – BA. 1959. Disponível em: http://www.cbpm.ba.gov.br/modules/consultas_externas/index.php?cod=5. Acesso em: 02 abr. 2020.

CUNHA, F. G; VIGLIO, E. P. **Atlas geoquímico da bacia do rio Subaé**: estado da Bahia. Salvador: CPRM, 2015.

FÁBRICA DA COBRAC - SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO. [S.l; s.n]. 2021. 1 vídeo (2:32 min). Publicado pelo canal Drone Geovane Vasconcellos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uneLEPOkS20>. Acesso em: 13 jun. 2022.

FUNDAÇÃO PERSEU ABARAMO. Centro Sérgio Buarque de Holanda de Documentação e História Política. Fábrica da Companhia Brasileira de Chumbo (Cobrac) polui meio ambiente (Santo Amaro-BA, 21 ago. 1976). Disponível em: <https://acervo.fpabramo.org.br/index.php/fabrica-da-companhia-brasileira-de-chumbo-cobrac-polui-meio-ambiente-santo-amaro-ba-21-ago-1976-credito-autoria-desconhecida-jornal-da-bahia>. Acesso em: 10 dez. 2020.

GOVERNO Municipal de Santo Amaro inaugura Unidade de Saúde da Família em Nova Conquista. In: BLOG Prefeitura de Santo Amaro. Santo Amaro – BA, 2015. Disponível em: <https://prefeiturasantoamaro.wordpress.com/2015/07/16/governo-municipal-de-santo-amaro-inaugura-unidade-de-saude-da-familia-em-nova-conquista/>. Acesso em: 23 abr. 2022.

HOSPITAL de Acupe passa a oferecer atendimento pediátrico à população. **BN Saúde**, [S. l.], 2017. Disponível em: <https://www.bahianoticias.com.br/saude/noticia/19883-hospital-de-acupe-passa-a-oferecer-atendimento-pediatrico-apopulacao.html>. Acesso em: 24 abr. 2022.

HOSPITAL Octávio Pedreira. [S. l.], [202-]. Disponível em: <https://mapsus.net/BR/hospital-octavio-pedreira-1618222>. Acesso em: 23 abr. 2022.

IBGE. **Censos Demográficos. 2000**. [S. l.], [20--]. Disponível em: Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/administracao-publica-e-participacao-politica/9663-censo-demografico-2000.html?=&t=downloads>. Acesso em: 27 mar. 2018.

IBGE. **Censo demográfico 2010: famílias e domicílios** – resultados da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/97/cd_2010_familias_domicilios_amostra.pdf. Acesso em: 15 maio 2017.

INSTITUTO DE NEFROLOGIA DO RECÔNCAVO. [Site institucional]. Santo Amaro – BA, [202-]. Disponível em: <https://inere-instituto-de-nefrologia-do-reconcavo.negocio.site/>. Acesso em: 24 abr. 2022.

INTERVENÇÕES em Santo Amaro comprovam que o trabalho não para. In: BLOG Prefeitura de Santo Amaro. Santo Amaro – BA, 2014. Disponível em: <https://prefeitura-desantoamaro.wordpress.com/2014/08/21/intervencoes-em-santo-amaro-comprova-m-que-o-trabalho-nao-para/>. Acesso em: 23 abr. 2022.

LOCALIZAÇÃO dos estabelecimentos de saúde. Google Earth. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>. Acesso em: 19 nov. 2021.

MORADORES DE CIDADE CONTAMINADA POR LIXO TÓXICO BUSCAM POR JUSTIÇA HÁ QUASE 30 ANOS. [S.l; s.n]. 2020. 1 vídeo (12:59 min). Publicado pelo canal Domingo Espetacular, Tv Record. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0GzO7PzYIY>. Acesso em: 13 jun. 2022.

MORTES e casos de coronavírus nos municípios brasileiros. **G1**. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://especiais.g1.globo.com/bemestar/coronavirus/2021/mapa-cida-des-brasil-mortes-covid/ba/santo-amaro>. Acesso em: 23 jan. 2022.

MALDIÇÃO eterna? Existe solução para o problema do chumbo em Santo Amaro? **Correio da Bahia**. Salvador: 06 out .2019. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/maldicao-eterna-existe-solucao-para-o-problema-do-chumbo-em-santo-amaro/>. Acesso em: 05 maio 2021.

MARINHO, Arisson. Fábrica Plumbum desativada. *In*: Plumbemia: contaminação por chumbo destaca Santo Amaro em ranking estadual de malformação fetal. **Correio da Bahia**. Salvador: 06 de out. 2019. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/plumbemia-contaminacao-por-chumbo-destaca-santo-amaro-em-ranking-estadual-de-malformacao-fetal>. Acesso em: 10 mar. 2021.

MARINHO, Arisson. Justiça manda fábrica indenizar as vítimas do chumbo em Santo Amaro. **Correio da Bahia**. Salvador: 22 de set. 2019. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/justica-manda-fabrica-indenizar-as-vitimas-do-chumbo-em-santo-amaro/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

POLICLÍNICA municipal de Santo Amaro amplia serviços. **Jornal Grande Bahia**. Feira de Santana – BA, 2017. Disponível em: <https://www.jornalgrandebahia.com.br/2017/02/policlinica-municipal-de-santo-amaro-amplia-servicos/>. Acesso em: 24 abr. 2022.

SANTO AMARO. Lei n. 1990, de 30 de dezembro de 2014. Dispõe sobre a política urbana do Município, institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal de Santo Amaro e dá outras providências. **Diário oficial do Município**. Santo Amaro, BA, ano 4, ed. 515, p. 63-121, 5 jan. 2015. Disponível em: <http://doem.org.br/ba/santoamaro/pesquisar?edicao=515>. Acesso em: 05 maio 2021.

SANTO Amaro – Santa Casa de Misericórdia. [S. l.], [20--]. Disponível em: <http://www.ipatrimonio.org/santo-amaro-santa-casa-de-misericordia/#!/map=38329&loc=-12.551821000000007,-38.708361,17>. Acesso em: 23 abr. 2022.

SANTO AMARO NA LUTA CONTRA O MOSQUITO DA DENGUE. *In*: BLOG Prefeitura de Santo Amaro. Santo Amaro – BA, 2016. Disponível em: <https://prefeituradesantoamaro.wordpress.com/2016/02/15/santo-amaro-na-luta-contra-o-mosquito-da-dengue/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO: MAIS DE 8 MIL MORADORES PODEM ESTAR CONTAMINADOS POR CHUMBO. 2018. 1 vídeo (03:53 min). Jornal da Manhã, Globoplay. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/6977409/>. Acesso em: 13 jun. 2022.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Indicadores (resumo dos municípios)**. [S. l.], [202-]. Disponível em: https://www.sei.ba.gov.br/site/resumos/indicadores/indicadores_2928604.pdf. Acesso em: 10 dez. 2020.

WELTON, Máximo. Caixa encerra pagamento do auxílio emergencial após sete meses. **Agência Brasil**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-10/caixa-encerra-pagamento-do-auxilio-emergencial-apos-sete-meses>. Acesso em: 20 dez. 2021.



ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
 ACC – Atividade Curricular em Comunidade
 Aceb – Associação Classista de Educação e Esporte da Bahia
 AIA – Avaliação de Impacto Ambiental
 ANA – Agência Nacional de Águas
 Anai BA – Associação Nacional de Apoio do Índio - Bahia
 APA – Área de Proteção Ambiental
 APCA – Associação Paulista de Críticos de Arte
 APP – Área de Preservação Permanente
 Ascom – Assessoria de Comunicação
 Bahiatursa – Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia
 BDG – Banco de Dados Geodésicos
 BF – Bolsa Família
 BHRS – Bacia Hidrográfica do Rio Subaé
 BTS – Baía de Todos-os-Santos
 Caged – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
 CAHL – Centro de Artes, Humanidades e Letras - UFRB
 Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 CAR – Cadastro Ambiental Rural
 CBPM – Companhia Baiana de Pesquisa Mineral
 CDP – Centro de Desenvolvimento da Pecuária
 Cekar – Comissão Estadual de Cartografia e Geoinformação
 Cecult – Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas
 Cefir – Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais
 CEI – Centro de Estatística e Informações
 Ceplab – Centro de Planejamento da Bahia
 Cepam – Conselho Estadual do Meio Ambiente
 CF – Constituição Federal
 Chesf – Companhia Hidrelétrica do São Francisco
 CIA – Centro Industrial de Aratu
 Ciave – Centro de Informações Antiveneno
 CIS – Centro Industrial do Subaé
 CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
 CNI – Confederação Nacional da Indústria
 CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 CNPS – Conselho Nacional de Previdência Social
 Cobrac – Companhia Brasileira de Chumbo
 Codevasf – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
 Coest – Coordenação de Estatística
 Conama – Conselho Nacional do Meio Ambiente
 ConCidades – Conselho das Cidades
 Conder – Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia

Copec – Complexo Petroquímico de Camaçari
 CPArq – Comissão Permanente de Arquivo
 CPdoc – Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil
 CPI-SP – Comissão Pró-Índio de São Paulo
 CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
 CRA – Centro de Recursos Ambientais
 CRQs – Comunidades Remanescentes de Quilombos
 Datasus – Departamento de Informática do SUS
 Denatran – Departamento Nacional de Trânsito
 Derba – Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia
 Detran – Departamento Estadual de Trânsito
 Direc – Diretoria Regional de Educação
 Dires – Diretorias Regionais de Saúde
 Divep – Diretoria de Vigilância Epidemiológica
 Dnit – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte
 DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral
 DOU – Diário Oficial da União
 DSG – Diretoria de Serviço Geográfico
 EBC – Empresa Brasil de Comunicação
 EBDA – Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola
 Eeemba – Escola de Engenharia Eletromecânica da Bahia
 Embasa – Empresa Baiana de Águas e Saneamento S. A.
 Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Embratur – Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo
 Enanpege – Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia
 Epucs – Escritório do Plano de Urbanismo da Cidade do Salvador
 ESA – *European Space Agency*
 ESRI – *Environmental Systems Research Institute*
 ETE – Estação de Tratamento de Esgoto
 Fapesb – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
 FCA – Ferrovia Centro-Atlântica
 FCP – Fundação Cultural Palmares
 FGV – Fundação Getúlio Vargas
 Fieb – Federação das Indústrias do Estado da Bahia
 Finep – Financiadora de Estudos e Projetos
 FM – *Frequency Modulation*
 Funai – Fundação Nacional do Índio
 Funasa – Fundação Nacional de Saúde
 GNSS – Sistemas Globais de Navegação por Satélite
 IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool
 Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 IBIT – Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose
 ICA – *International Cartographic Association*
 ICV – Índice de Condição de Vida
 IDE – Infraestrutura de Dados Espaciais
 IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
 IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
 IF Baiano – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
 IFBA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
 Igeo – Instituto de Geociências
 IMA – Instituto do Meio Ambiente
 Incra – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
 Inde – Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais
 INE – Índice do Nível de Educação
 Inema – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
 Informs – Sistema de Informações Geográficas Urbanas do Estado da Bahia
 Ingá – Instituto de Gestão das Águas e Clima
 Inpe – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
 INS – Índice do Nível de Saúde
 Ipac – Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia
 IPE – Índice de Performance Econômico
 Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
 Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
 IPM – Índice do Produto Municipal
 IPS – Índice de Performance Social
 Ipese – Índice de Performance Socioeconômica
 IQM – Índice de Qualificação da Mão de Obra
 ISB – Índice da oferta de Serviços Básicos
 ISBN – *International Standard Book Number*
 MC – Ministério da Cidadania
 MDE – Modelo Digital de Elevação
 MDS – Modelo Digital de Superfície
 MEC – Ministério da Educação e Cultura
 MMA – Ministério do Meio Ambiente
 MNCS – Monumento Natural dos Cânions do Subaé
 MNT – Modelo Numérico do Terreno
 MP – Ministério Público
 MPB – Música Popular Brasileira
 MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra
 TEM – Ministério do Trabalho e Emprego
 MWh – Megawatt-hora

Nasa – *National Aeronautics and Space Administration*
 Nicsa – Núcleo de Incentivo Cultural de Santo Amaro
 Neim – Núcleo de Estudos dos Impactos da Mineração
 ONG – Organização Não Governamental
 ONU – Organização das Nações Unidas
 PA – Projeto de Assentamento Federal Não localizei
 Pascom – Pastoral da Comunicação
 PDDM – Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal
 PDDU – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano
 PERH – Plano Estadual de Recursos Hídricos
 Petrobras – Petróleo Brasileiro S. A.
 PIB – Produto Interno Bruto
 PIB Municipal – Produto Interno Bruto Municipal
 Pibic – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
 Plumbum – Mineração e Metalurgia Ltda
 PNDU – Política Nacional de Desenvolvimento Urbano
 PNLT – Plano Nacional de Logística e Transportes
 PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos
 PNMA – Política Nacional do Meio Ambiente
 PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
 Posgeo – Pós-Graduação em Geografia
 QGIS – Quantum GIS
 Radambrasil – Projeto Radam Brasi
 RBG – Revista Brasileira de Geociências
 RMS – Região Metropolitana de Salvador
 RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural
 S.A – Sociedade Anônima
 SBC – Sociedade Brasileira de Cartografia, Geodésia, Fotogrametria, e Sensoriamento Remoto
 SCT – Secretaria da Cultura e Turismo
 Seagri – Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Agricultura
 SEC – Secretaria da Educação do Estado da Bahia
 Seia – Sistema Estadual de Informações Ambientais e de Recursos Hídricos
 Sedur – Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia
 SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
 Sema – Secretaria do Meio Ambiente
 Semarh – Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 Seplan – Secretaria do Planejamento
 Seplantec – Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia da Bahia
 Sesab – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
 SGB – Sistema Geodésico Brasileiro
 SGM – Superintendência de Geologia e Recursos Minerais



Siasi – Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena
SICM – Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
SID – Sistema de Dados Estatísticos
Sidra – Sistema IBGE de Recuperação Automática
SIG – Sistemas de Informações Geográficas
Sinan – Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
Sirgas – Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas
Sisnama – Sistema Nacional do Meio Ambiente
Snuc – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
SPRING – *Integrating Remote Sensing*
SRH – Superintendência de Recursos Hídricos
SRTM – *Shuttle Radar Topography Mission*
SSP – Secretaria de Segurança Pública
Sudene – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
Sudic – Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial
SUPREN – Superintendência de Recursos Naturais e Meio Ambiente
SUS – Sistema Único de Saúde
Suvisa – Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TCM – Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia
UBS – Unidade Básica de Saúde
UFBA – Universidade Federal da Bahia
UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UNEB – Universidade do Estado da Bahia
Unilab – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
UNESP – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UPI – Unidade de Proteção Integral
USDA – *United States Department of Agriculture*
USGS – *United States Geological Survey*
USP – Universidade de São Paulo
UTM – Universal Transversa de Mercator
VAB – Valor Adicionado Bruto ou Valor Agregado Bruto
ZEC – Zona de Manejo Consolidado
ZEE – Zoneamento Ecológico-Econômico
ZIO – Zona de Interdição de Ocupação
ZME – Zona de Manejo Especial
ZTR – Zona Turística Residencial
ZUS – Zona de Vida Silvestre



ATLAS
SANTO AMARO, BAHIA
Transformações, limitações e potencialidades

Foto: Carlos Augusto | Jornal Grande Bahia



Dária Maria Cordeiro Cardoso

Professora Associada IV do Inst. de Geociências/Dep. de Geografia/UFBA, atua nos Cursos de Graduação em Cartografia Temática e Pós-Graduação na linha de pesquisa Estudos Ambientais. Coordena o Grupo de Pesquisa: Cartografia, Análise Espacial e Ensino com Geotecnologia/CNPq/UFBA, no Laboratório de Cartografia-LACAR/IGEO/UFBA, orientando alunos/bolsistas vinculados ao projeto "Atlas de Santo Amaro, Bahia", como organizadora e coordenação geral. Licenciada e Bacharel em Geografia (UFBA), com especialização em Cartografia Avançada pela Cartographic School Defense Mapping Agency/Inter American Geodetic Survey-IAGS/Panamá. Mestre em Geociências/Geomorfologia e Doutora em Geologia/UFBA. Participa da Comissão Estadual de Cartografia e de Geoinformação/BA/CECAR, representando a Sociedade Brasileira de Cartografia/SBC pela Coordenação Estadual/BA.



Erika do Carmo Cerqueira

Doutora em Geografia (UFBA) com Especialização em Gestão Ambiental (UNEB) e Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana, é Profa. Adjunta IV, Inst. de Geociências/Dep. de Geografia/UFBA, atua no Curso de Graduação como Coordenadora e na docência em Cartografia Sistemática/Temática, SIG e Sensoriamento Remoto. No Laboratório de Cartografia (LACAR/IGEO/UFBA) é Vice-líder do Grupo de Pesquisa: Cartografia, Análise Espacial e Ensino com Geotecnologia/CNPq/UFBA. Quando na Graduação em Geografia (Lic. E Bach.) integrou a equipe do "Atlas de Santo Amaro, Bahia" enquanto bolsista/monitora em Atividade Curricular em Comunidade-ACC/UFBA, em Oliveira dos Campinhos creditando-a a autoria das principais potencialidades do distrito. É membro da Comissão Estadual de Cartografia e de Geoinformação/BA (CECAR).



Flávio Ferreira Pimentel

Possui Graduação em Geografia, Licenciatura, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atuou no Laboratório de Cartografia (LACAR/IGEO/UFBA), como aluno de Iniciação Científica do Programa Institucional de Bolsas - Permanecer/UFBA, entre julho/2016 a junho/2017, participando na elaboração do "Atlas de Santo Amaro, Bahia", com a autoria do tema sobre distribuição dos chefes de família sem rendimento em 2010, no município de Santo Amaro, Bahia.



Gleice Kely Purificação Oliveira

Possui Graduação em Geografia, Licenciatura, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Tem experiência na área de SIG, Cartografia Digital e Geotecnologias. Como bolsista de Iniciação Científica do Programa Institucional - Permanecer/UFBA, no Laboratório de Cartografia (LACAR/IGEO/UFBA), participou da equipe do "Atlas de Santo Amaro, Bahia" como autora de temas como esgotamento sanitário, abastecimento de água e destino do lixo de fundamental significado para o conhecimento da população do município.



Desirée Alves Celestino Santos

Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (POSGEO/UFBA-Bolsa/CNPq). Atuou na equipe de elaboração do "Atlas de Santo Amaro, Bahia" como tutora no processo de ensino e acompanhamento aos bolsistas do Programa Institucional de Iniciação Científica - Permanecer/UFBA, no Laboratório de Cartografia-LACAR/IGEO/UFBA, integrando o grupo de pesquisa: Cartografia, Análise Espacial e Ensino com Geotecnologias/CNPq/UFBA. Licenciada e Bacharel em Geografia pela UFBA. Desempenhou papel relevante na etapa de pesquisa e processamento de dados geoespaciais para os temas da área de saúde, com destaque para a evolução das ocorrências dos casos de dengue, zika e chikungunya e domicílios com saneamento básico. Atualmente é analista censitária na área de geoprocessamento no IBGE.



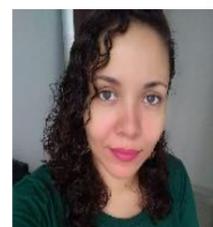
Fábria Antunes Zaloti

Doutora e Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (POSGEO/UFBA-Bolsa/FAPESB) com MBA em Gerenciamento de Projetos (FGV). Possui graduação em Engenharia Cartógrafa (UNESP). Com experiência profissional na área técnica e na docência (UFBA) em SIG, Práticas de Campo e Mapeamento do Território, Cobertura e Uso da terra, Cartografia Sistemática, Aerofotogrametria e Sensoriamento Remoto. Integra o Grupo de Pesquisa: Cartografia, Análise Espacial e Ensino com Geotecnologias CNPq/UFBA, no Laboratório de Cartografia (LACAR/IGEO/UFBA). Quando aluna da Pós-graduação atuou na equipe do Projeto do "Atlas de Santo Amaro, Bahia" como tutora de alunos/bolsistas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFBA e do Programa Permanecer/UFBA, e na autoria de temas essenciais para o conhecimento do território do município.



George Gonçalves Machado

Licenciado e Bacharel em Geografia pela UFBA e Mestrando em Geografia (UFBA-2022). Integra o Grupo de Pesquisa: Cartografia, Análise Espacial e Ensino com Geotecnologias/CNPq/UFBA, no Laboratório de Cartografia (LACAR/IGEO/UFBA) tendo sido aluno do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC CNPq/UFBA) e pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (POSGEO/UFBA-Bolsa/FAPESB). Tem experiência em SIG, Cartografia Temática, Sensoriamento Remoto voltados para análises e mapeamento de evolução de áreas urbanas. Atuou na equipe técnica de elaboração do "Atlas de Santo Amaro, Bahia" como Coordenador Cartográfico, Design Gráfico/Edição de Arte, trabalho/pesquisa de campo e na autoria de diversos temas relevantes como: diversidade cultural, população, renda, energia, saneamento dentre outros.



Liane Rosa Martins

Licenciada e Bacharel em Geografia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Participou como autora do Atlas de Santo Amaro, Bahia, a partir de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de Bacharel em Geografia, com o tema Monumento Natural dos Cânions do Subaé (MNCS) voltado para a cobertura e uso da terra. Tem experiência em cartografia digital, processamento digital e imagens e análises ambientais. Contribuiu para projetos das Promotorias de Justiça Regionais e Ambientais do Ministério Público da Bahia e atualmente trabalha no setor de Energias Renováveis.



Luã Carneiro Santos

Licenciado em Geografia pela UFBA. Bacharelado em Geografia (UFBA-2022). Integra o Grupo de Pesquisa: Cartografia, Análise Espacial e Ensino com Geotecnologias/CNPq/UFBA, desenvolveu pesquisa no Laboratório de Cartografia (LACAR/IGEO/UFBA) como aluno do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC-AF CNPq/UFBA e do Programa Permanecer/UFBA). Tem experiência em SIG e Cartografia Temática voltada para análises de dados geoespaciais. Atuou na equipe técnica de elaboração do "Atlas de Santo Amaro, Bahia" em trabalho de campo, geoprocessamento e como autor de diversos temas com destaque para a evolução político-administrativa do município, diversidade religiosa, personalidades santamarenses, educação, expectativa de vida, PIB dentre outros.



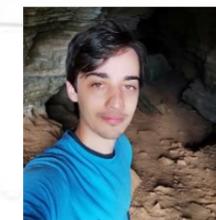
Lucas Santos de Carvalho

Graduando em Geografia (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Desenvolveu seu projeto de pesquisa no Laboratório de Cartografia (LACAR/IGEO/UFBA), como aluno de Iniciação Científica no Programa Institucional de Bolsa - Permanecer/UFBA. Atuou na equipe técnica do Projeto "Atlas de Santo Amaro, Bahia", realizando levantamentos bibliográficos em banco de dados de instituições oficiais e em trabalhos técnicos/acadêmicos e tem a autoria do tema sobre a relevância dos aspectos culturais na culinária do município.



Luiz Felipe Moura Bastos Borges

Mestre e Doutorando em Geografia pela UFBA (2022). Licenciado e Bacharel em Geografia (UFBA) com especialização em Geotecnologias (EEEMBA). Integra o Grupo de Pesquisa: Cartografia, Análise Espacial e Ensino com Geotecnologia/CNPq/UFBA, no Laboratório de Cartografia (LACAR/IGEO/UFBA). Foi bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC CNPq/UFBA) e pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (POSGEO/UFBA-Bolsa/Capes). Tem experiência na docência-UFBA em SIG, Práticas de Campo e Mapeamento do Território. Na equipe técnica de elaboração do Atlas de Santo Amaro, Bahia, atuou em trabalho/pesquisa de campo e é autor de temas como riscos ambientais decorrentes de inundações e da mineração, serviço de esgoto, ocorrência de doenças respiratórias, IPESE, que expressam as potencialidades e limitações no município.



Micael Gidi de Carvalho

Graduando em Geografia (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Integra o Grupo de Pesquisa: Cartografia, Análise Espacial e Ensino com Geotecnologias/CNPq/UFBA, desenvolvendo pesquisa no Laboratório de Cartografia (LACAR/IGEO/UFBA) como aluno do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC CNPq/UFBA) na área de Geociências. Atuou na equipe técnica de elaboração do Projeto Atlas de Santo Amaro, Bahia em trabalho/pesquisa de campo, levantamentos bibliográficos e dados geoespaciais em banco de dados de instituições oficiais, e em trabalhos técnicos/acadêmicos. É autor dos temas sobre as edificações histórico-culturais, auxílios emergenciais que retratam as potencialidades e limitações no município.



Patrícia Silva dos Santos

Mestre em Geografia pela UFBA. Licenciada e Bacharel em Geografia (UFBA) com especialização em Gestão Ambiental (UTFPR). Integra o Grupo de Pesquisa: Cartografia, Análise Espacial e Ensino com Geotecnologia/CNPq/UFBA, no Laboratório de Cartografia (LACAR/IGEO/UFBA). Atuou como aluna de iniciação científica pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC CNPq/UFBA) e pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (POSGEO/UFBA-Bolsa/Capes). É de sua autoria o "Mapeamento de Uso da Terra" e "Vulnerabilidade Ambiental" do município e uma das autoras do mapa da bacia do rio Subaé, vinculados ao projeto "Atlas de Santo Amaro, Bahia", temas essenciais para o conhecimento das transformações da paisagem no município. Atualmente é analista em geoprocessamento e meio ambiente no Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA).



Niédja Sodr  de Araújo

Doutora em Ciências Geodésicas (UFPR) com ênfase em Cartografia e SIG, Mestre em Engenharia Civil (UFBA) com ênfase em Sistema de Transportes e Informações Espaciais. Licenciada e Bacharel em Geografia (UFBA) com especialização em Geotecnologias (EEEMBA). Participou do Laboratório de Cartografia (LACAR/IGEO/UFBA) enquanto aluna do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC CNPq/UFBA e do Programa Permanecer/UFBA). A partir de trabalho/pesquisa de campo, utilização de imagens de satélite e SIG   uma das autoras do Mapa de ocupação e uso da terra da bacia hidrográfica do rio Subaé, vinculado ao projeto "Atlas de Santo Amaro, Bahia". Tema que permite o conhecimento das atividades econ micas existentes e estudo sobre as transformações da paisagem no município. Atualmente pesquisa sobre simbologia, variáveis gráficas e usabilidade de mapas táteis.



Rodrigo Santos de Jesus

Possui Graduação em Geografia (Bacharelado) pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Participou da Equipe de elaboração do Projeto "Atlas de Santo Amaro, Bahia" como aluno de Graduação de Iniciação Científica no Programa Institucional de Bolsa - Permanecer/UFBA. Realizou suas pesquisas de levantamentos bibliográficos e dados geoespaciais em banco de dados de instituições oficiais e em artigos técnicos/acadêmicos, com aplicação de geotecnologia, no Laboratório de Cartografia (LACAR/IGEO/UFBA). É autor de temas relevantes como a evolução dos casos de dengue, zika e chikungunya e domicílios com saneamento básico, em 2000 e 2010, que serão disponibilizados a toda a comunidade santamarense.

12° 22' 05" - 12° 43' 37" S
38° 38' 40" - 38° 52' 52" W



Universidade Federal
da Bahia



Instituto de
Geociências